	TIPO DOC:	**PROJETO BÁSICO**	DATA:	**05/10/2026**
	CLIENTE:	OSS SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DO DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA		Página 1 de 45
	PROGRAMA:	**PROJETO BÁSICO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE AS-BUILT, LEGAIS E EXECUTIVOS DO C.C.D.Q – UNIDADES I E II**		
	ÁREA:	**ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR**		
C.C.D.Q	TÍTULO:	Projeto Básico para contratação de Empresa Especializada em Atualização de As-built da edificação existente, Projetos Legais (Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e Prefeitura). Regularização da Edificação junto aos Órgãos legais e obtenção de (LTA (se aplicável), Habite-se e AVCB) e elaboração de Projetos Executivos de Climatização, Elétrica, e Hidráulica e Combate a Incêndio para o Complexo de Cuidados às Pessoas com Necessidades Relacionadas à Dependência Química em Cenas Abertas de Uso – Unidades I e II.		

ÍNDICE DE REVISÕES

REV.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS
0	Emissão Original.

	REV. 0	REV. 1	REV. 2	REV. 3	REV. 4	REV. 5	REV. 6	REV. 7	REV. 8
DATA	05/10/2026								
PROJETO	Engenharia Local								
EXECUÇÃO	Engenharia Local								
VERIFICAÇÃO	Engenharia Corporativa								
APROVAÇÃO	Engenharia Corporativa								

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PROJETO BÁSICO

PROJETO BÁSICO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE AS-BUILT, LEGAIS E EXECUTIVOS DO C.C.D.Q – UNIDADES I E II

1. OBJETO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E BASE DA PROPOSTA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento tem por objetivo descrever e especificar as premissas para contratação de empresa especializada em elaboração atualização de ***"As Built"***, *elaboração de Projetos Legais e projetos executivos de arquitetura e engenharia* com a atualização do levantamento cadastral da edificação existente, das seguintes disciplinas:

- Instalações Elétricas e Luminotécnico;
- Instalações de Climatização;
- Instalações Hidrossanitárias;
- Sistema de Rede TI e Lógica;
- Sistema de Rede de Gases Medicinais;
- Proteção e Combate a Incêndio;
- Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA).

A partir do levantamento da edificação existente e elaboração dos Projetos *As Built*, a empresa deverá elaborar toda a documentação necessária para regularização e/ou atualização dos Projetos Legais para obtenção das licenças e alvarás, conforme especificado a seguir:

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Projetos Legais na Vigilância Sanitária (LTA), elaborado a partir da situação cadastral existente da edificação para abertura de protocolo na Vigilância Sanitária (Quando Aplicável) e acompanhamento do processo até a sua aprovação final.
- Abertura de protocolo para atualização de projeto no Corpo de Bombeiros (PPCI), se necessário. A partir da atualização cadastral da edificação e do projeto de PPCI serão analisadas as adequações de projeto e físicas necessárias à atualização do AVCB, a empresa irá acompanhar o processo até a sua aprovação final do projeto, apenas. **Caso haja necessidade de abertura de FAT para atualização do AVCB, será realizado pela própria SPDM após adequações físicas.**
- A empresa deverá elaborar o **relatório técnico**, apontando todas as não conformidades com as devidas necessidades e adequações a serem realizadas, de maneira a atender a todas as normativas aplicáveis, elaborar a planilha para a contratação de todos os projetos executivos necessários de todas as disciplinas apontadas para regularização do hospital, cuja obras de adequação só poderão ser contratadas com o produto da elaboração dos projetos executivos listados.
- Elaboração e cadastro de Projeto Legal na Prefeitura do Município de São Paulo para obtenção do Habite-se/Ocupe-se (dado que a unidade já possui AVCB).
- Relatório com diagnóstico de não conformidades compatibilizado entre os órgãos públicos da Prefeitura do Município de São Paulo, Vigilância Sanitária, e Corpo de Bombeiros.
- RRT do responsável pelos projetos dentro das respectivas atribuições e especialidades.
- A empresa deverá elaborar **planilha orçamentária** contemplando todos os projetos executivos que deverão ser contratados para adequação da estrutura existente do Complexo. Para especificação dos projetos, deverá ser considerado os apontamentos abaixo.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Planilha Orçamentária de projetos executivos a serem contratados com o orçamento sintético de execução de obra de todas as disciplinas envolvidas, considerando as planilhas quantitativas fornecidas, tendo como fonte de pesquisa de preços o Boletim CDHU com versão mais recente, com demonstração de BDI e leis sociais (encargos sociais) inclusos. Atentar as atualizações do boletim CDHU, que é atualizado constantemente;

- Relação de Itens que não estejam previstos nos valores de referência do Boletim CDHU será necessário envio de 03 (três) orçamentos equalizados de empresas de engenharia distintas;

- Para os projetos executivos, deverão ser fornecidos uma única planilha quantitativa orçamentárias incluindo todas as disciplinas, especificando os serviços a serem desenvolvidos

- Relação de Itens que não estejam previstos nos valores de referência do Boletim CDHU será necessário envio de 03 (três) orçamentos equalizados de empresas de engenharia distintas;

- Quadro comparativo com as 3 cotações de empresas de serviços para os que não tiverem referência na CDHU;

- Cronograma de elaboração de projetos e entrega.

- ART ou RRT do responsável pelos projetos dentro das respectivas atribuições e especialidades.

Endereços das Unidades:

Unidade I – Rua Prates, 165, Bom Retiro, São Paulo – SP – CEP – 01121-000
Unidade II – Rua Helvetia, 55, Campos Elíseos, São Paulo – SP – CEP – 01215-000

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS TÉCNICOS

A Contratada deverá realizar o Levantamento Cadastral "in loco" das condições atuais das Unidades, com diagnóstico técnico das instalações, onde deverá elaborar todos os projetos "*As Built*" (de arquitetura e complementares de engenharia), Projetos Legais para emissão do LTA, Corpo de Bombeiros (PPCI, se necessário) e Habite-se/Ocupe-se, relatório de não-conformidades, planilha orçamentária para contratação de projetos executivos do CCDQ.

Os projetos "*As Built"* deverão ser elaborados com base nas plantas existentes e demais documentos fornecidos pela Engenharia de Manutenção do CCDQ. O levantamento cadastral e demais projetos deverão respeitar as normas da ANVISA, Normas Técnicas Brasileiras, RDC-50 de 2002 (Infraestrutura para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde), ABNT – NBR 9050-2020 e as normativas referentes à Instalações Prediais, Arquitetura e Rede de T.I/Lógica, sempre que aplicáveis.

Os Projetos Legais deverão ser desenvolvidos com base no projeto "*As Built*" previamente aprovado pela Contratante.

NOTA: É importante ressaltar que "*As Built*" aqui descritos não são projetos executivos; eles se referem a atualização cadastral das plantas e documentos complementares da unidade, no que diz respeito a situação atual em que se encontra.

A partir do levantamento, devem ser elaborados os Projetos/Documentos Legais para emissão do Ocupe-se/Habite-se junto à Prefeitura Municipal de São Paulo, LTA do Complexo, bem como para regularização e atualização do AVCB.

A Contratante irá encaminhar todos os documentos pertinentes para compor o levantamento cadastral e no desenvolvimento dos projetos.

1. Projeto *Executivo* de Arquitetura

É **OBRIGATÓRIA** a emissão do Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) referente ao Projeto de Arquitetura, assinado por um profissional ARQUITETO(A) E URBANISTA devidamente habilitado e ativo no CAU, obrigatoriamente vinculado a CONTRATADA.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

I. Projeto *Executivo* da edificação (jogos de plantas, completos): as plantas baixas, cortes e fachadas devem estar em escalas não menores que 1:100 (1cm para 100cm), podendo ser admitidos, em casos específicos ou quando a legislação assim o exigir, outras escalas para melhor entendimento da proposta. Todos os ambientes devem apresentar nomenclatura conforme listagem da RDC /ANVISA nº 50, de 2002 ou a que vier substitui-la e demais normas vigentes aplicáveis às atividades a serem executadas pelo estabelecimento;

II. Todas as dimensões (medidas lineares, aberturas e áreas internas dos compartimentos e espessura das paredes) devem estar sinalizadas;

III. Devem estar detalhadas a locação de louças sanitárias e bancadas, posição dos leitos (quando houver), locação dos equipamentos não portáteis médico-assistenciais e de infraestrutura, equipamentos de geração de água quente, equipamentos de geração de energia elétrica de emergência, equipamentos de fornecimento ou geração de gases medicinais, equipamentos de telefonia e dados e equipamentos de climatização, locais para armazenamento e de tratamento (quando houver) dos resíduos de serviço de saúde (RSS);

IV. Deve conter a indicação das instalações prediais, por ambiente, dimensionamento, quantificação e instalações prediais dos ambientes, adotando-se a simbologia e os parâmetros definidos em norma técnica pertinente (ABNT/NBR);

V. Indicações de cortes, fachadas e detalhes;

VI. Deve informar a localização da edificação ou conjunto de edificações e acessos de pedestres e veículos com indicação dos níveis de referência;

VII. Planta de cobertura com todas as indicações pertinentes;

VIII. Planta de situação do terreno em relação ao seu entorno urbano;

IX. Plantas Layout: Nome Ambientes; Cotas lineares e de nível; Linhas de Cortes e Elevações; Indicação de Estruturas; Indicação de Paredes e Elementos de Vedação; Indicação Portas, Janelas, Louças e Bancadas: a construir; Indicação dos mobiliários e equipamentos; Legendas de alvenarias/civil.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

X. Plantas de Demolição/Construção: Indicação/Projeção de Estruturas; Indicação de Paredes e Elementos de Vedação; Indicação de Reforço em Drywall; Indicação Portas, Janelas, Louças e Bancadas: a demolir e construir; Indicação das TAGs de Portas, Janelas, Louças e Bancadas: a construir; Indicação dos acabamentos de piso, parede, forro (com símbolos) e Legendas de alvenarias/civil.

XI. Paginação de Piso: Nome Ambientes; Legenda de revestimentos; Legendas de alvenarias/civil; Hachura com os tipos de piso (manta, porcelanato, etc); Cotas internas dos ambientes (tipo prefeitura); Indicação dos revestimentos com símbolo; Indicação de Soleiras, Rodapés, Capacho, Piso Tátil, etc; Indicação início paginação e caídas do piso; Indicação de Ralos e Grelhas; Indicação TAGs detalhes de piso; Linhas de Cortes e Elevações.

XII. Planta de Forro: Nome dos ambientes; legenda com os tipos de forro; legendas de alvenaria/civil; hachuras com os tipos de forro (gesso e modular); indicação/projeção de estruturas, especialmente as vigas; cotas internas dos ambientes (padrão Prefeitura) e pé-direito; cotas dos eixos das luminárias; indicação de luminárias; indicação dos elementos do forro (alçapões, detectores, sprinklers, grelhas etc.); indicação de TAGs e detalhes de forro; linhas de cortes e elevações.

XIII. Cortes e Elevações: Nome Ambientes; Indicação/Projeção de Estruturas; Indicação de Paredes e Elementos de Vedação; Indicação de Reforço em Drywall; Indicação Portas, Janelas, Louças e Bancadas: a construir; Indicação das TAGs de Portas, Janelas, Louças e Bancadas: a construir; Indicação dos acabamentos de piso, parede, forro (com símbolos); Indicação de mobiliários e equipamentos; Legendas de alvenarias/civil; Legendas das TAGs de Portas, Janelas, Louças e Bancadas: a construir; Cotas lineares das paredes, janelas, vãos de porta e bancadas; Cotas de paredes e bancadas a demolir; Cotas de nível; Cotas eixos hidrálicos; Linhas de Cortes e Elevações.

XIV. Maquete Eletrônica: imagens Internas.

XV. Especificações (Planilhas e Legendas): : Planilha de especificações; Legenda em plantas; Memorial de arquitetura.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

XVI. Detalhes de Esquadrias (portas e janelas): Tabela de esquadrias; Detalhamento.

XVII. Detalhes de Bancadas: Tabela de bancadas e Detalhamento

XVIII. Detalhes de Marcenarias: Tabela de marcenarias e Detalhamento

XIX. Detalhes de Serralherias: Tabela de serralherias e Detalhamento

XX. Todas as peças gráficas devem conter a identificação e endereço completo do estabelecimento, identificação do autor do projeto com respectivo número de registro nacional no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo – CAU, escala gráfica, data da conclusão do projeto, número sequencial das pranchas, área total construída e do pavimento;

XXI. Memorial Descritivo de Acabamentos, com quadros de áreas, indicações de marca e modelo e, possíveis materiais substitutos;

XXII. Memorial Descritivo dos elementos da edificação, dos componentes construtivos e dos materiais de construção.

XIII. Os memoriais devem ser assinados pelo responsável legal do estabelecimento e pelo responsável técnico de engenharia/arquitetura.

XIV. Quadro de Áreas por ambientes.

XV. Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT do profissional de engenharia/arquitetura responsável pelo projeto físico.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

2. Projetos executivos e As Built dos Complementares de Engenharia

Conforme prescreve a legislação do sistema CONFEA/CREA, é **OBRIGATÓRIA** a emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), assinado por um profissional devidamente habilitado e ativo no CREA-SP.

Observação: Não serão aceitos profissionais habilitados que possuam **atribuições provisórias!**

2.1 Projeto As *built* e Executivo de Instalações Elétricas, Luminotécnica e Grupos Geradores: Deve contemplar: Distribuição de força; Sistema de energia de emergência; Luminotécnica; Tomadas; Iluminação de emergência; Iluminação externa; Sinalização, comunicação, sonorização e alarme com base no projeto de incêndio; Sistema geral de aterramento; para o layout atual equipamentos utilizados, seguindo todas as especificações de cada equipamento. É **OBRIGATÓRIA** a emissão de ART assinada por Engenheiro(a) Eletricista habilitado(a) e ativo(a) no CREA/SP, caso tenha a modalidade eletrotécnica, preferencialmente vinculado a CONTRATADA.

2.2 Projetos *As built e* executivo de Climatização: o projeto deve apresentar toda a infraestrutura existente do sistema de climatização e exaustão, com a indicação dos ambientes com ventilação mecânica, locação dos equipamentos, Casas de Máquinas, posicionamento de grelhas e exaustores existentes. É obrigatória a emissão de ART assinada por **Engenheiro(a) Mecânico(a)** habilitado(a) e ativo(a) no CREA/SP, preferencialmente vinculado a CONTRATADA.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

2.3 Projetos *As Built e* executivo de Instalações Hidrossanitárias: Levantamento dos pontos de água e esgoto e seu encaminhamento na rede existente. Projeto de pontos de água fria/quente, esgoto sanitário e ventilação, caixa de retardo, águas pluviais (drenagem). É **OBRIGATÓRIA** a emissão de ART assinada por Engenheiro(a) Civil habilitado(a) e ativo(a) no CREA/SP, preferencialmente vinculado a CONTRATADA.

2.4 Projeto *As Built* de Rede de Dados e Voz: é **OBRIGATÓRIA:** A emissão de ART assinada por Engenheiro(a) Eletricista ou Engenheiro(a) de Telecomunicações habilitado(a) e ativo(a) no CREA/SP, caso tenha a modalidade, preferencialmente vinculado a CONTRATADA.

2.5 Projeto *As Built* de Instalações de Gases Medicinais: O projeto deve apresentar o layout das réguas de gases e rede de vácuo, ar comprimido e oxigênio, seguindo todas as normativas específicas. É **OBRIGATÓRIA** a emissão de ART do Projeto, assinada por Engenheiro(a) Mecânico habilitado(a) e ativo(a) no CREA/SP, preferencialmente vinculado a CONTRATADA.

2.6 Projeto *As Built e* executivos de Proteção e Combate a Incêndio: O projeto deve contemplar: Hidrantes; Extintores manuais; Sistemas de alarmes, iluminação de emergência e sinalizações, sendo que o projeto deverá ser compatível com o já existente no CCDQ. É obrigatória a emissão de ART do Projeto, assinada por Engenheiro(a) Civil ou Engenheiro(a) de Segurança do Trabalho habilitado(a) e ativo(a) no CREA/SP, preferencialmente vinculado a CONTRATADA;

2.7 Projeto *As Built* de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA): Deve contemplar: Relatório da Análise de Risco, desenhos e plantas detalhadas com a representação do sistema instalado; localização dos componentes, tais como: captores, condutores de descida, sistema de aterramento, pontos de equalização de potencial, entre outros itens de acordo com a norma. Deverá incluir um manual de manutenção do sistema, composto de orientações e procedimentos necessários para a manutenção e inspeções periódicas do sistema. É **OBRIGATÓRIA** a emissão de ART assinada por Engenheiro(a) Eletricista habilitado(a) e ativo(a) no CREA/SP, caso tenha a modalidade eletrotécnica, preferencialmente vinculado a CONTRATADA.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Considerações referentes aos Projetos:

- Os projetos deverão ser coordenados pela empresa contratada, garantindo o prazo e cronograma aprovado pela SPDM.
- A Contratada deverá considerar **no mínimo 03 revisões** para cada disciplina dos Projetos de *As Built e* executivos de Engenharia.
- É de responsabilidade da Contratada fornecer em modelo DATA BOOK e Pen Drive todos os Projetos citados acima. Também deverá entregar 2 cópias impressas, além da via digital.

- Será aceita as seguintes metodologias para levantamento e elaboração dos As Built: a) uso de ultrassom para criação de alguns mapas de encaminhamento das instalações; b) diagramas unifilares destes sistemas não visíveis, sempre considerando que eles estarão passíveis de erro pois não será possível, nem com ultrassom, dimensionar bitolas de canos e ramais de instalações entro das paredes, ou não aparentes.

3. PROJETOS LEGAIS - Aprovação dos Projetos na Prefeitura de São Paulo, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros.

Deverão ser fornecidos todos os desenhos e documentos necessários para aprovação dos Projetos Legais na Prefeitura do Município de São Paulo (Habite-se/Ocupe-se), Vigilância Sanitária (LTA) quando aplicável e atualização do projeto aprovado no Corpo de Bombeiros. Deverá ser produzido todo o material necessário para a regularização do Complexo junto aos respectivos órgãos competentes e a Contratada será responsável pela entrada nos processos de regularização assim como, no acompanhamento do processo até a sua aprovação final.

3.1 Regularização da Edificação junto a Prefeitura Municipal de São Paulo para obtenção de Habite-se/Ocupe-se.

A Contratada deverá providenciar junto a Prefeitura de São Paulo a regularização da edificação existente, para obtenção do Ocupe-se/Habite-se da área Físico-Funcional ATUALIZADA. O projeto de regularização de imóveis visa legalizar a situação de toda a edificação existente no terreno onde se localizam as Unidades do CCDQ, visto que desde a construção e início das atividades do CCDQ I e II, diversas áreas foram modificadas durante os anos e as características iniciais já não refletem a realidade atual.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

3.2 Aprovação do Projeto na Vigilância Sanitária

Deverão ser protocolados os projetos e documentos para solicitação do Laudo Técnico de Avaliação- LTA junto à vigilância sanitária, considerando o disposto no art. 21 da portaria CVS 1 de 22/07/2020, retificada em 24/11/2020; portaria CVS 10, de 05/08/2017; Decreto 12.342/78; Lei 10.083/98 entre outras.

3.3 Atualização do AVCB e Aprovação junto ao Corpo de Bombeiros

A Contratada deverá fornecer todos os desenhos do Projeto de Adequações do Sistema de Proteção e Combate a Incêndio e documentos necessários ao processo de solicitação de aprovação das áreas em questão junto ao Corpo de Bombeiros do CCDQ, baseados nas normas vigentes e nas alterações realizadas no decorrer dos anos.

O CCDQ – UNIDADE I - possui AVCB, sob Nº 754113, emitido em fevereiro de 2025, validade até fevereiro de 2028.

O CCDQ – UNIDADE II – possui AVCB, sob Nº 736420, emitido em 11 de novembro de 2024, validade até 29 de outubro de 2027.

A solicitação do FAT (Formulário de Atendimento Técnico), referente ao AVCB, ficará sob a responsabilidade da Contratada, sendo obrigatória a emissão de ART do Projeto, assinada por Engenheiro(a) Civil ou Engenheiro(a) de Segurança do Trabalho habilitado(a) e ativo(a) no CREA/SP;

Considerações gerais sobre os Projetos Legais:

a) A CONTRATADA se responsabilizará pelo Protocolo, conforme cronograma fornecido pela mesma e aprovado pela SPDM. Se responsabilizará também pelo gerenciamento e conclusão do processo para que todas as instalações/áreas do CCDQ I e II estejam regularizadas em todos os órgãos competentes. Aplica-se a responsabilidade para as questões que envolvem as documentações junto a Prefeitura Municipal (Habite-se/Ocupe-se), Vigilância Sanitária (LTA) e Corpo de Bombeiros (AVCB);

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

b) A CONTRATADA deverá atender integralmente aos comunicados da Prefeitura, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, fornecendo toda a documentação e peças gráficas que forem solicitadas pelos órgãos para aprovação dos projetos legais, devidamente ASSINADAS, incluindo os documentos complementares de instalações pertinentes ao escopo da contratação.

c) Os projetos deverão estar acompanhados do Registro de Responsabilidade Técnica – RRT (Projeto Legal da Prefeitura) ou Anotação de Responsabilidade Técnica – ART (AVCB);

d) A empresa deverá se comprometer a prestar atendimento das complementações técnicas solicitadas pelos órgãos, para resolução completa e adequação sem prejudicar o processo e desenvolvimento dos projetos ou funcionamento da unidade até a conclusão do processo;

e) Deverá ser fornecida uma cópia assinada e autenticada de todos os documentos e protocolos junto a Prefeitura, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros para o CCDQ I e II, para arquivamento e usos futuros se necessário;

f) As documentações e projetos descritos nos comunicados da Prefeitura, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, que porventura forem solicitados, devem ser elaborados conforme modelos dos respectivos órgãos de São Paulo, inclusive o carimbo dos projetos, que deve ser no padrão exigido (os modelos podem ser retirados junto aos órgãos);

g) A aprovação deve ser feita de todas as áreas, setores e edificações existentes no CCDQ I e II, incluindo as áreas a serem adequadas;

h) A CONTRATADA será responsável pelo levantamento de todas as documentações cobradas pelos órgãos competentes, que farão parte do processo a ser protocolado na Prefeitura, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros (citados acima), as quais deverão fazer parte do escopo de fornecimento/entrega pela contratada.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

4. Relatório Técnico de Não-conformidades

A partir do levantamento cadastral da edificação existente, a Contratada deverá elaborar relatório técnico com apontamentos de prováveis não-conformidades normativas entre a situação existente do edifício e as normas técnicas específicas para o funcionamento das atividades de uma EAS (Estabelecimento Assistencial de Saúde).

O relatório deverá apresentar as inconformidades por disciplinas (arquitetura e engenharias), com evidências (fotos), indicação do local em planta, croqui da intervenção da área e cronograma físico-financeiro com planejamento preliminar da obra.

5. Das planilhas – Planilhas Orçamentárias de projetos executivos que serão necessários para regularizar os apontamentos do relatório técnico

I. Planilha Orçamentária Analítica com base no Boletim CDHU mais recente;

II. Planilha Orçamentária Analítica atualizada com demonstração do BDI e leis sociais (encargos sociais) inclusos;

III. Relação de Itens que não estejam previstos nos valores de referência do Boletim CDHU será necessário envio de 03 (três) orçamentos equalizados de empresas de engenharia distintas;

IV. Quadro comparativo com as 3 cotações de empresas de serviços para os que não tiverem referência na CDHU;

V. Cronograma Físico-Financeiro com um planejamento preliminar da obra assinada pelo responsável técnico; ART ou RRT do responsável pela elaboração da planilha deverá ser correspondente a responsabilidade técnica para a elaboração dos projetos dentro das respectivas atribuições e especialidades;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

NOTA: A área descrita neste projeto básico deve servir de referência, onde a contratada deverá em visita técnica, realizar o levantamento das áreas reais.

A área de adequação e detalhamento dos projetos executivos para as duas Unidades do Complexo somadas é de aproximadamente **6.107,48 m²** e conforme tabela e plantas a seguir:

UNIDADE I	
Pavimento	m²
Subsolo	875,08
Térreo	977,05
1° andar	927,44
2° andar	927,44
TOTAL	**3.707,01**

UNIDADE II	
Pavimento	m²
Cisterna	14,35
Térreo	221,38
1° ao 11º andar	2.132,96
Barrilete	31,79
TOTAL	**2.400,48**

TOTAL ÁREAS UNIDADES I e II	**6.107,49**

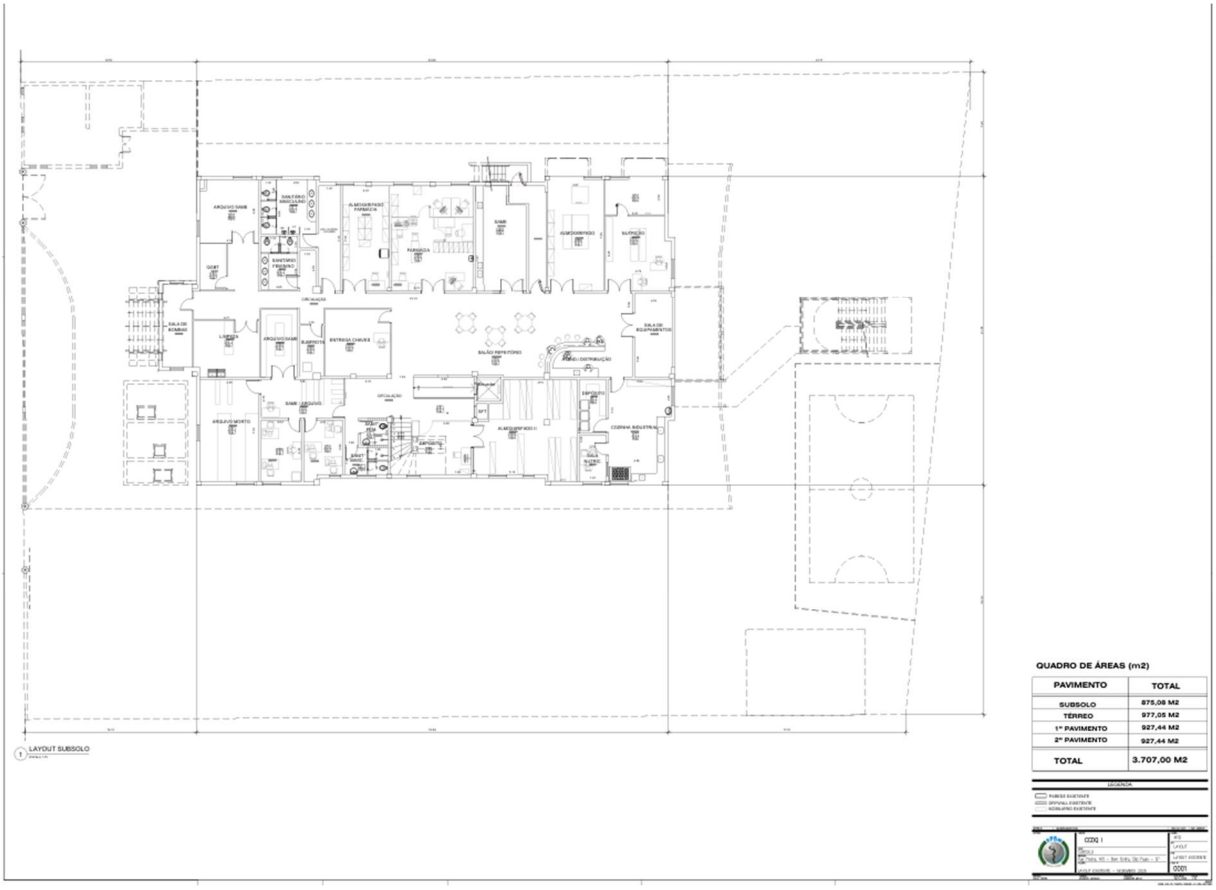
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PLANTAS SIMPLIFICADAS DA SITUAÇÃO ATUAL DO CCDQ I e II

UNIDADE I -

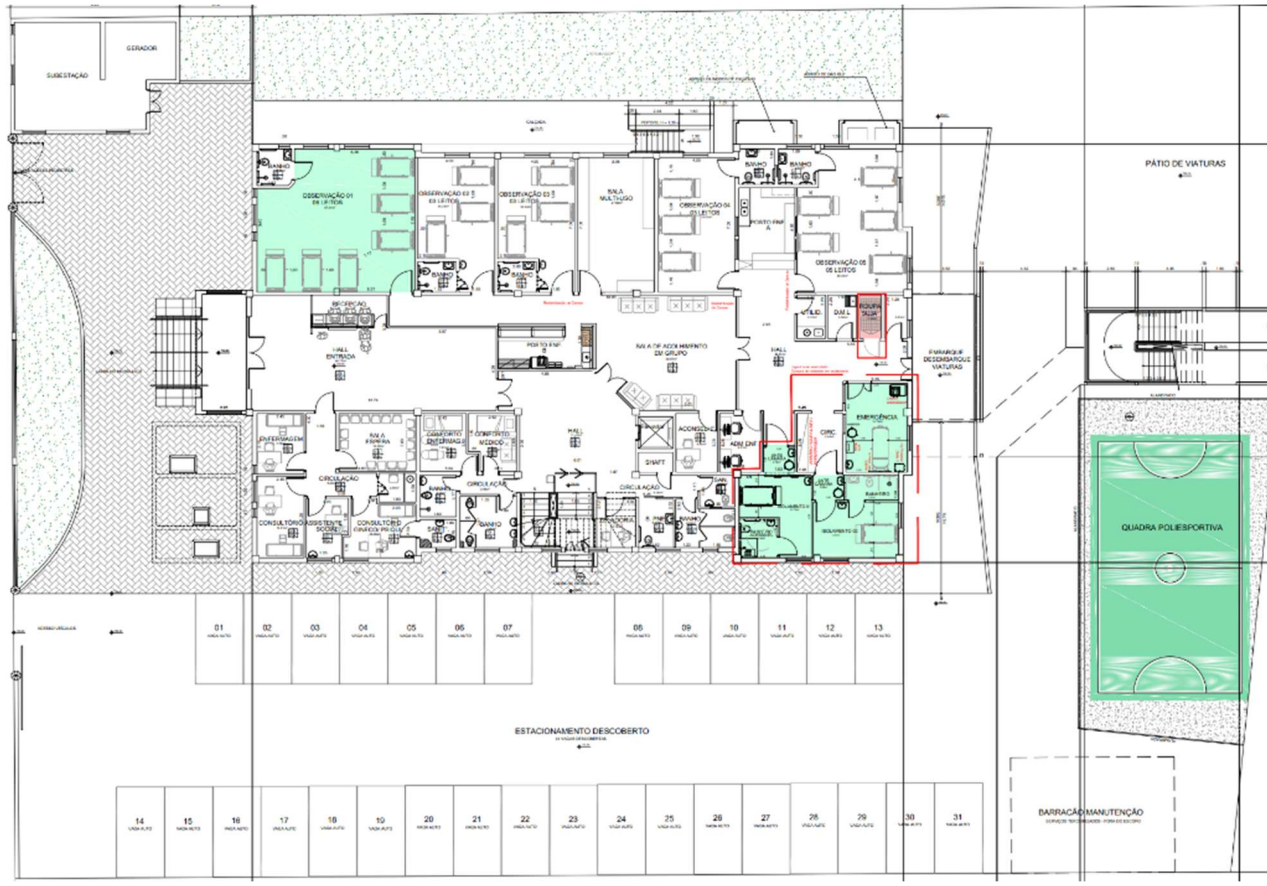
Subsolo



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Planta Térreo:



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Planta do 1° Pavimento:



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Planta do 2° Pavimento:

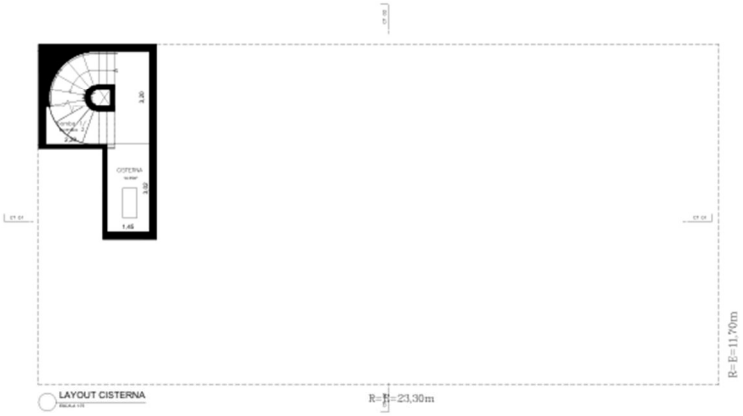


Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

UNIDADE 2:

Cisterna:



QUADRO DE ÁREAS (m2)

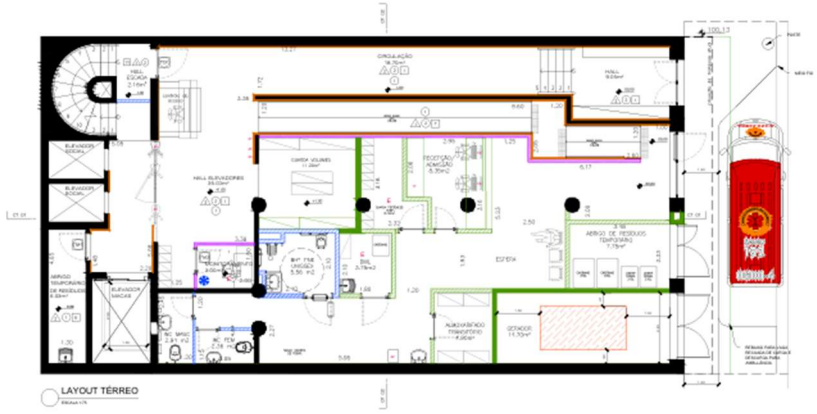
PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Planta Pavimento Térreo:



QUADRO DE ÁREAS (m2)

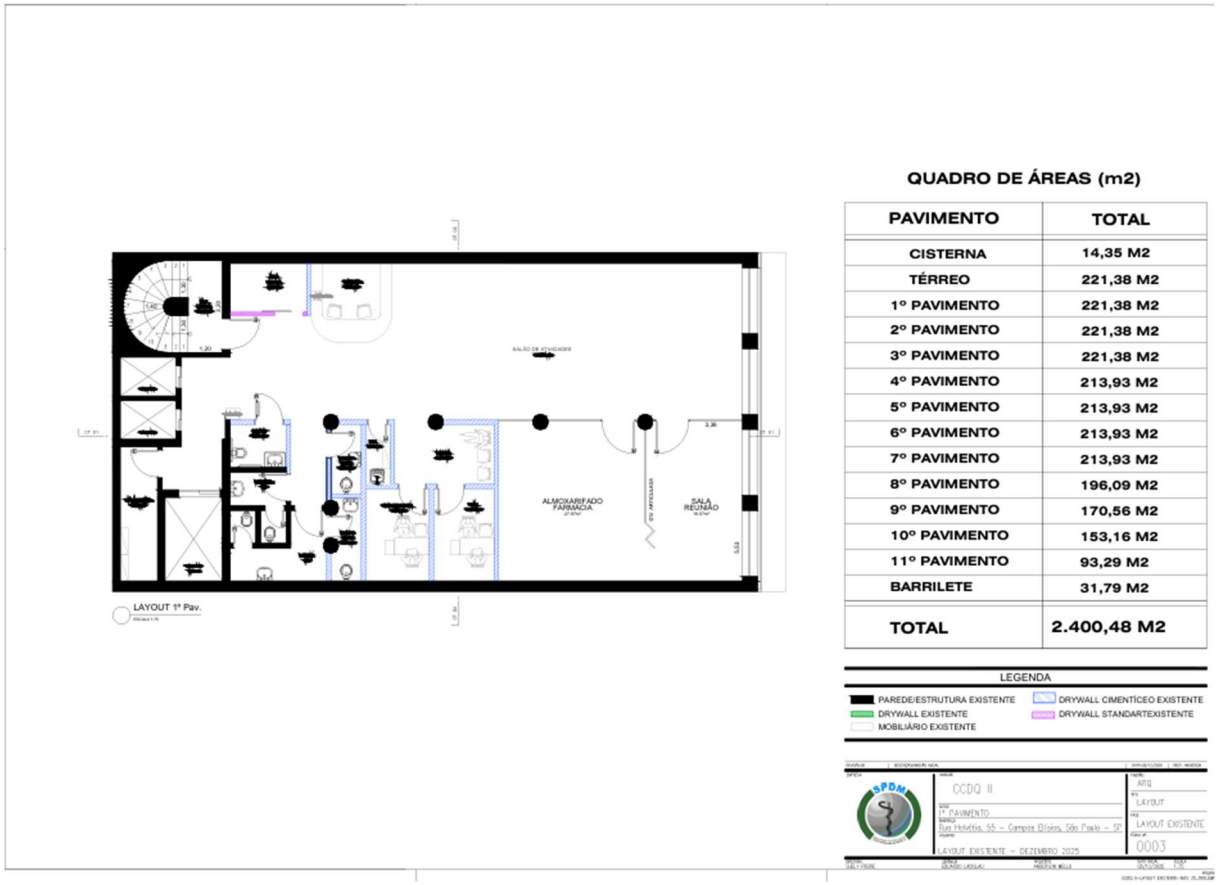
PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

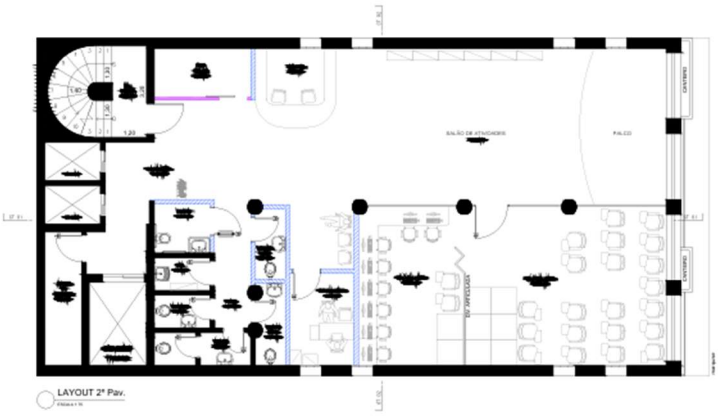
Planta 1º Pavimento:



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Planta 2º Pavimento:



QUADRO DE ÁREAS (m2)

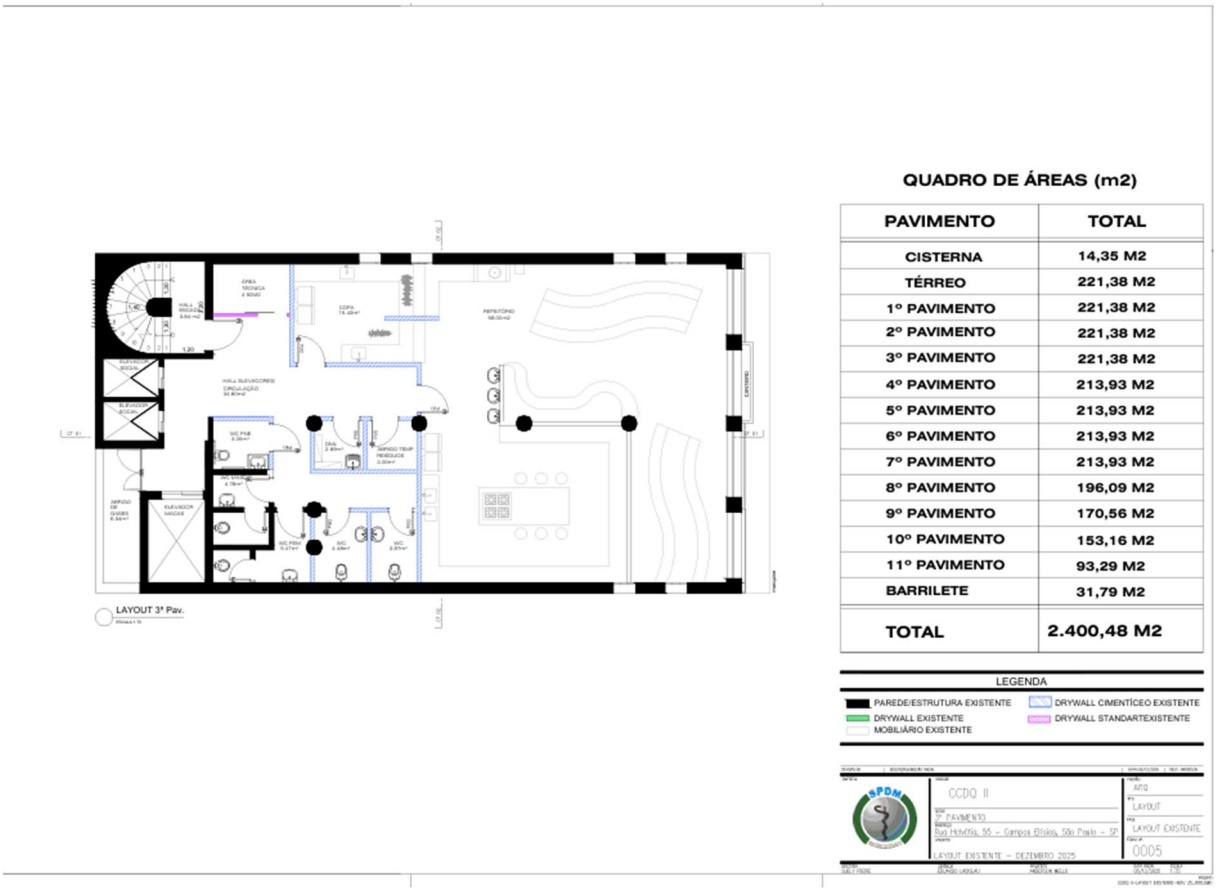
PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

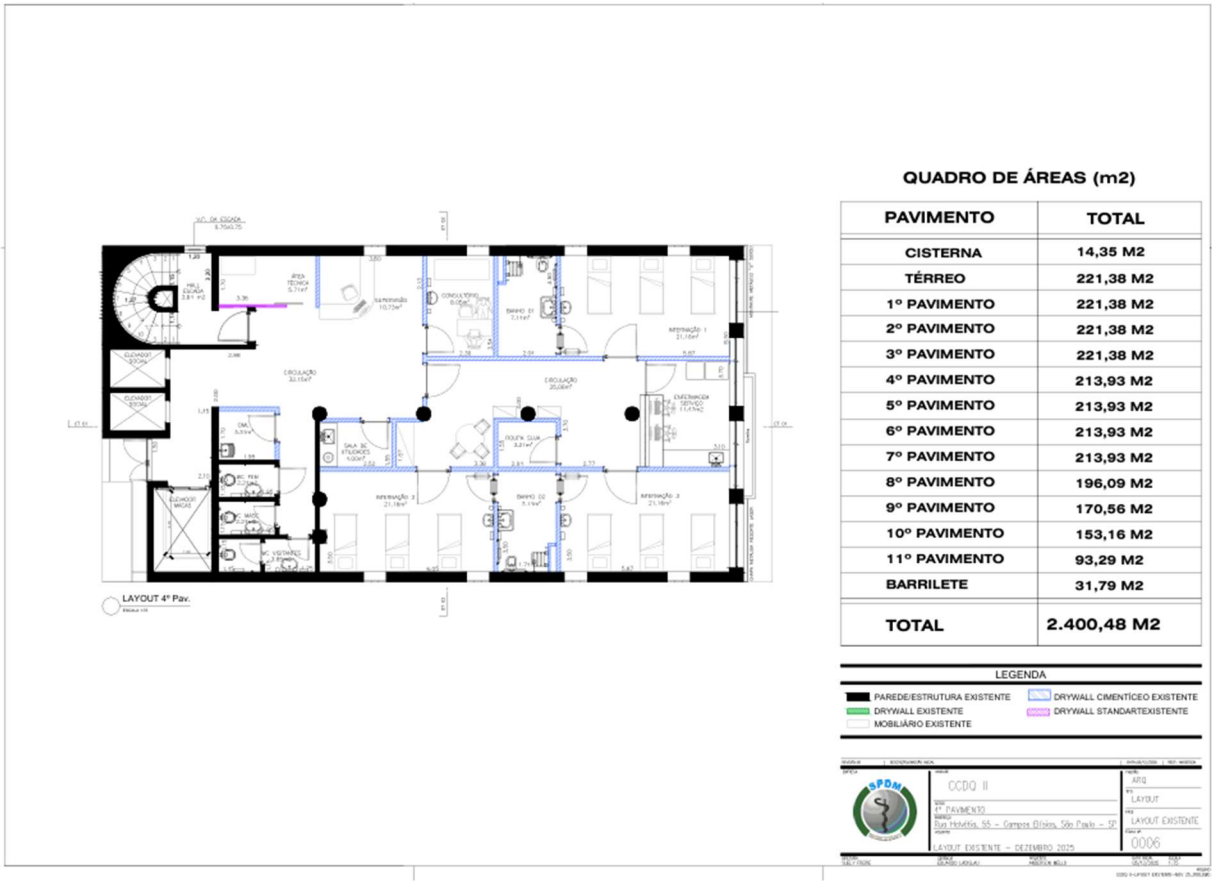
Planta 3º Pavimento:



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

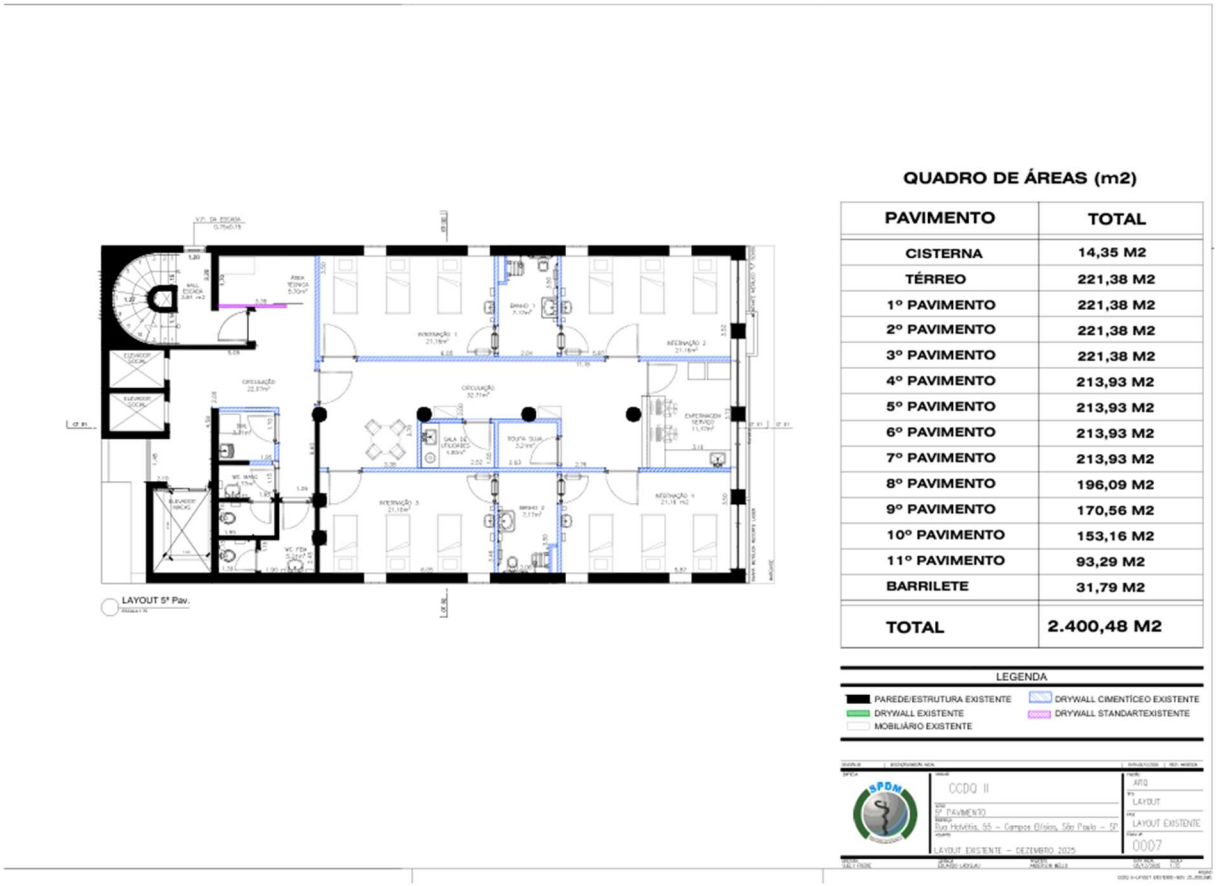
Planta 4º Pavimento:



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

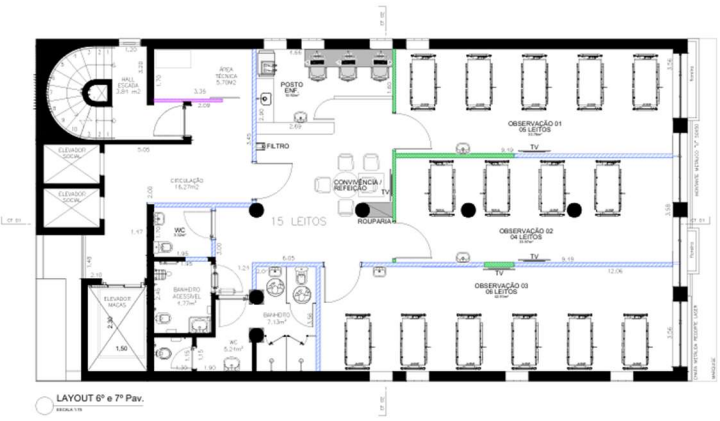
Planta 5º Pavimento:



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Planta 6º e 7º Pavimento:



QUADRO DE ÁREAS (m2)

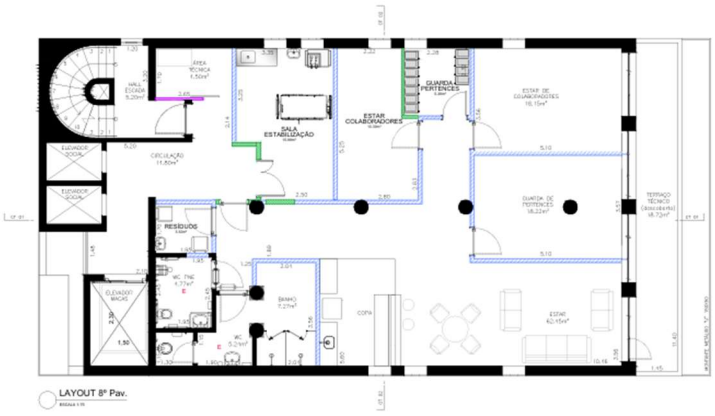
PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Planta 8º Pavimento:



QUADRO DE ÁREAS (m2)

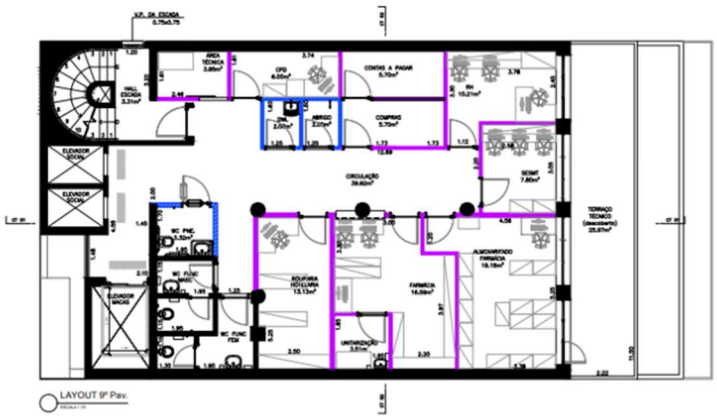
PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

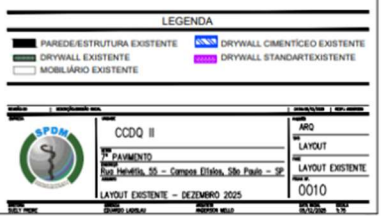
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Planta 9º Pavimento:



QUADRO DE ÁREAS (m2)

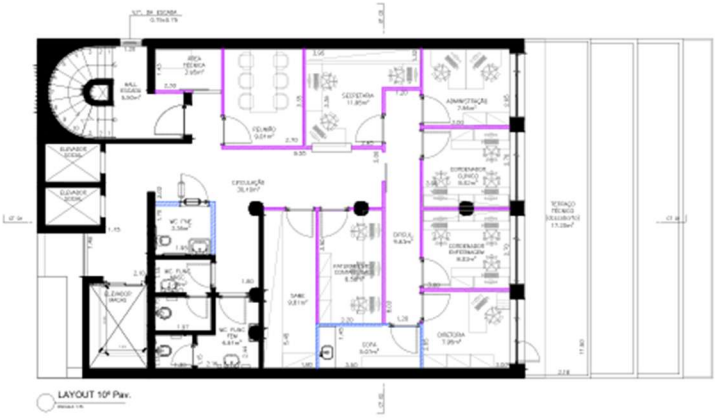
PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Planta 10º Pavimento:



QUADRO DE ÁREAS (m2)

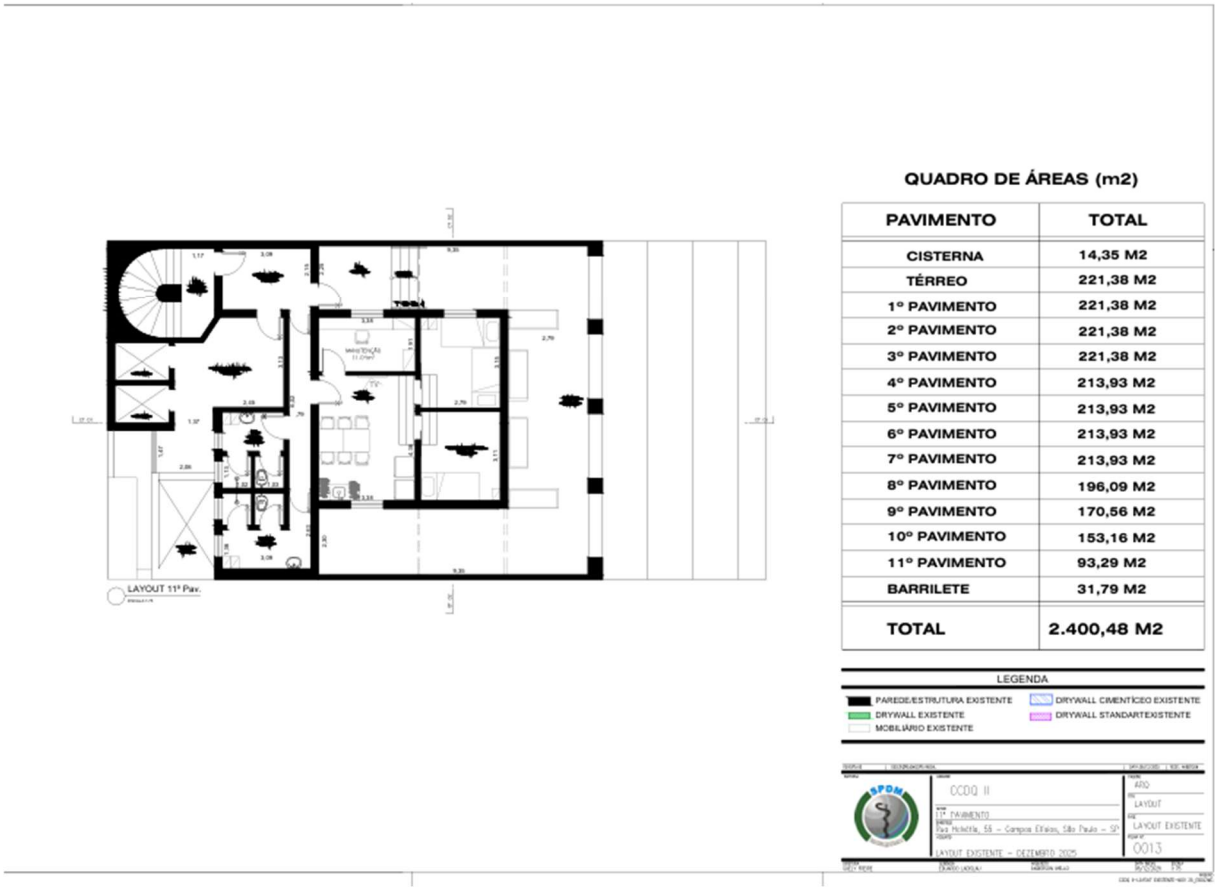
PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

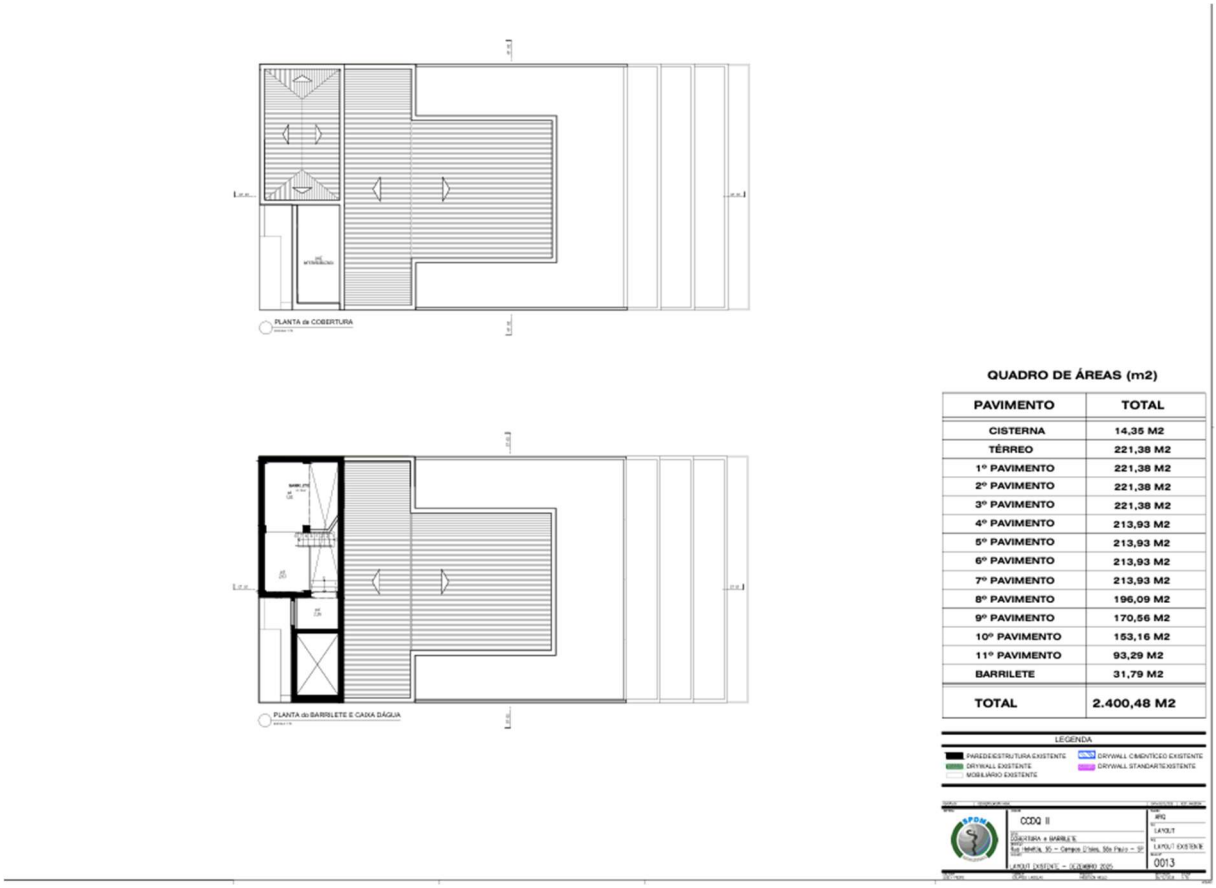
Planta 11º Pavimento:



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

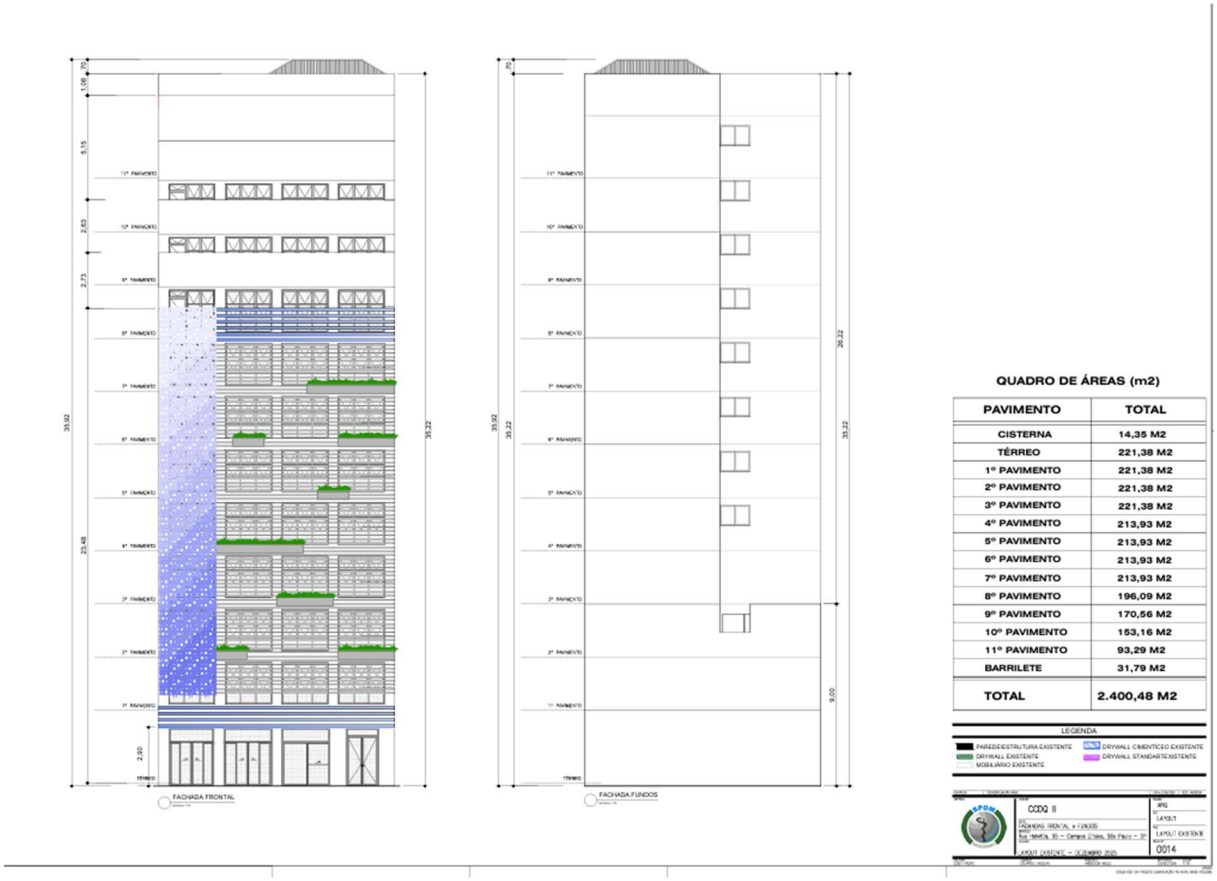
Planta Barrilete:



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Fachada Principal – UNIDADE II

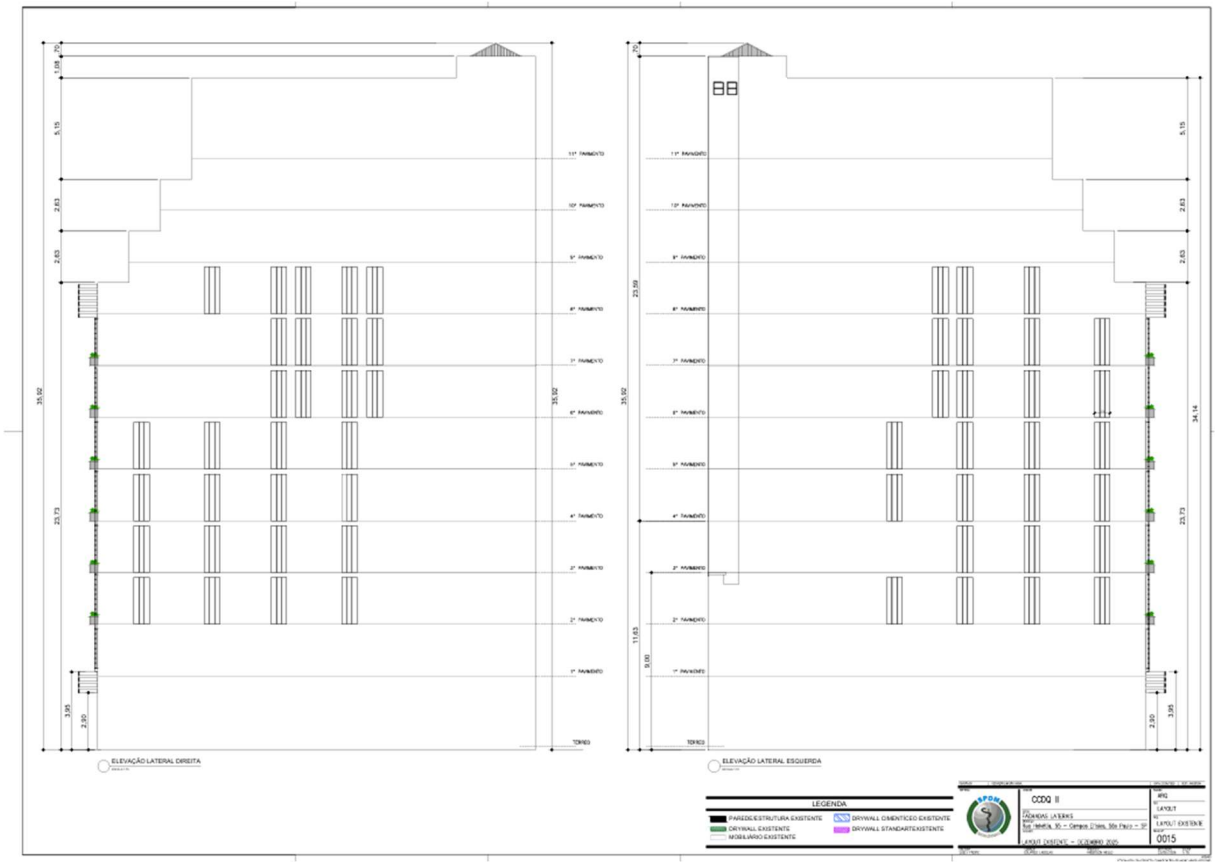


PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Fachada Lateral – Unidade II



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

NORMAS TÉCNICAS E LEGISLAÇÕES

Todos os projetos deverão seguir a regulamentação municipal, estadual e federal, em especial as exigências da legislação sanitária – ANVISA (RDCs), da NBR 9050 (Acessibilidade), além das exigências da legislação municipal do Plano Diretor, da Lei de Zoneamento e do Código de Obras e Edificações, das normas das concessionárias de serviços públicos locais, do corpo de bombeiros, NRs e as normas técnicas da ABNT. É de responsabilidade do projetista tomar conhecimento e aplicar as diretrizes contidas em novas legislações pertinentes e as atualizações das existentes. Deverão ser seguidas todas as normas e legislações referentes a ambientes com prestação de serviços em saúde, infraestruturas, construção civil e outras relacionadas:

- ABNT NBR 9050: 2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Lei nº 12.305/10 - Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- O CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA, através da resolução 307/2002;
- ABNT NBR 15113 – Descarte de resíduos sólidos na construção civil;
- ABNT NBR 15575:2021 – Edificações habitacionais – Desempenho (Aplicação para edificações habitacionais, incluindo requisitos térmicos, acústicos e estruturais);
- ABNT NBR 14037 – Diretrizes para Elaboração de Manuais de uso, operação e manutenção das edificações;
- ABNT NBR 5419-1:2015 – Proteção contra descargas elétricas;
- ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- ABNT NBR 13534:2008 – Instalações elétricas de baixa tensão - Requisitos específicos para instalação em estabelecimentos assistenciais de saúde;
- **Projetos de Arquitetura:** ANVISA – Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 50/ 2002 - Planejamento, programação, elaboração, avaliação e aprovação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, ANVISA –RDC nº 15 de 15 de março 2012 - Boas práticas para o processamento de produtos para a saúde e dá outras providencias, ABNT – NBR 15113/2004 Resíduos sólidos da construção civil e resíduos inertes, ABNT – NBR 9050 /2020 Acessibilidade, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, ABNT NBR 16 537/2016 – Sinalização tátil nos pisos, entre outras que se façam necessárias para a perfeita execução das atividades listadas neste documento;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- **Projetos de instalações elétricas:** normas : NR 10/2004 - Instalações e Serviços de Eletricidade, ABNT NBR 13534/2008 - Instalações elétricas de baixa tensão - Requisitos específicos para instalação em estabelecimentos assistenciais de saúde, ABNT NBR 5410/2004 - Instalações elétricas de baixa tensão, ABNT NBR 13570/ 2021 - Instalações elétricas em locais de afluência de público — Requisitos específicos, ABNT NBR 16747/2020 - INSPEÇÃO PREDIAL: Diretrizes, Conceitos, Terminologias e Procedimentos, ABNT NBR 14136/ 2012 - Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo até 20 A/250 V em corrente alternada - Padronização, IT 41 (CBPMESP) - Inspeção visual em instalações elétricas de baixa tensão e demais normas que se fazem pertinentes às instalações elétricas referentes ao setor em questão;
- **Luminotécnica:** NR 17:2018 (MTE); NBR ISO CIE 8995-1:2013 (ABNT); Norma de Higiene Ocupacional nº: 11 (NHO 11) - Avaliação dos Níveis de Iluminamento em Ambientes de Trabalho Internos (Fundacentro), RDC 50/2002 (ANVISA);
- **Projetos de Climatização:** RDC 50/2002, ABNT NBR 7256/2022 - Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) - Requisitos para projeto e execução das instalações, ABNT NBR 13971/2014, ABNT NBR 16401/2008, ABNT NBR 16101, NBRISO16890-1 - Filtros de ar para ventilação em geral, ABNT NBR 14679/2012 - Sistemas de condicionamento de ar e ventilação — Execução de serviços de higienização, ABNT NBR 16235/2013 - Requisitos básicos e as características para dutos fabricados em painéis pré-isolados, e utilizados em sistemas de ventilação, exaustão e ar condicionado de edificações., LEI Nº 13.589 - Manutenção de instalações e equipamentos de sistemas de climatização de ambientes ABNT NBR 17.037

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

referenciais de Qualidade do Ar Interior, em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo;

- **Projetos Hidráulicos:** RDC 50/2002, ABNT NBR 5626/2020 - Sistemas prediais de água fria e água quente — Projeto, execução, operação e manutenção, ABNT NBR 5621 - Tubos de aço para uso especial na condução - requisitos gerais, ABNT NBR 5657 - Verificação da estanqueidade à pressão interna de instalações prediais de água fria, NBR5626 DE 06/2020 - Sistemas prediais de água fria e água quente — Projeto, execução, operação e manutenção e NR 32 – Torneiras;
- **Projetos de Combate a Incêndio:** normas RDC 50/2002, ABNT NBR 12693/2021 - Sistemas de proteção por extintores de incêndio; ABNT NBR 9441/1998 – Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio e ABNT NBR 13714/2000 – Instalações hidráulicas contra incêndio, sob comando, por hidrantes e mangotinhos; ABNT NBR 9442:1986 – Propagação de chamas em telhas (Especifica requisitos para materiais de cobertura, reduzindo riscos de incêndio); Normas do Corpo de Bombeiros de São Paulo (Exigem materiais resistentes a chamas e proteção específica para hospitais e edificações de saúde);
- **Normas Regulamentadoras de Classes Trabalhistas:** Conforme conta no ANEXO B - CHECK-LIST EMPRESAS TERCEIRA - SESMT;
- Manual de Identidade do Governo do Estado de São Paulo.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

2. VISITA TÉCNICA

Vistoria Técnica para a apresentação de orçamento nos locais da realização dos serviços é obrigatória e condicional, sem ela não serão considerados orçamentos enviados para esta etapa.

A PROPONENTE, após a Vistoria Técnica, esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes das presentes especificações, e que está ciente de que as especificações que constam em projeto (inclusive os textos das peças gráficas), prevalecem na hierarquia, caso haja qualquer divergência, consultar o departamento técnico da SPDM.

As dúvidas técnicas deverão ser encaminhadas por e-mail aos cuidados da equipe de Engenharia de Manutenção do CCDQ I e II, pelos e-mails: José Eduardo Ladislau Felício (jose.felicio@vmvg.spdm.org.br) e Anderson de Mello Costa (anderson.costa@vmvg.spdm.org.br).

Os esclarecimentos serão encaminhados a todos os participantes e serão parte integrante do contrato. O agendamento das visitas deve ser solicitado com 48h de antecedência, das 9:00 às 16:00h.

3. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

A Engenharia de Manutenção do CCDQ I e II realizará a análise da qualificação técnica das empresas por meio da verificação dos documentos apresentados, conforme previsto na documentação das empresas contratadas e dos respectivos responsáveis técnicos, que estão descritos a seguir:

A. Declaração da empresa proponente de que dispõe de pessoal técnico adequado e disponível para a realização do objeto da presente contratação, com vínculo com a Contratada, bem como a qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos.

B. No mínimo 1 (uma) CAT (Certidão de Acervo Técnico) de atividade concluída com registro de atestado acompanhada do ACT (Atestado de Capacidade Técnica) e emitida pelo CREA, do(s) profissional(is) responsável(is) técnico(s) pela empresa, contendo dentro do escopo de atividades, serviços objeto deste projeto básico;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

C. No mínimo 1 (uma) CAT (Certidão de Acervo Técnico) de atividade concluída acompanhada do ACT (Atestado de Capacidade Técnica) e emitida pelo CAU, do(s) profissional(is) responsável(is) técnico(s) pela empresa, contendo dentro do escopo de atividades, serviços objeto deste projeto básico;

D. Certidão de Registro de Pessoa Jurídica: certifica a regularidade de registro da pessoa jurídica junto ao CREA e discrimina os profissionais responsáveis técnicos por ela;

E. Certidão de Responsabilidade Técnica de Pessoa Jurídica: certifica o constante no registro da empresa, no que se refere aos seus profissionais. Declara quais são os responsáveis técnicos pela empresa junto ao CREA;

F. Certidão de Registro Profissional e Anotações: comprova a regularidade de registro e anotações (Título(s) e atribuição(ões) constantes do cadastro do profissional (para cada profissional que conste como responsável técnico da empresa, na certidão de registro de pessoa jurídica);

G. Certidão de Registro Profissional e Quitação: comprova a regularidade de registro do profissional, e certifica ainda, que o interessado não se encontra em débito com o CREA (para cada profissional que conste como responsável técnico da empresa, na certidão de registro de pessoa jurídica);

H. Certidão de Responsabilidade Técnica de Profissional: comprova a regularidade de registro e anotações, constantes do cadastro do profissional e certifica ainda, a anotação de registro de responsabilidade técnica, ativas, por empresas vinculadas em seu registro (para cada profissional que conste como responsável técnico da empresa, na certidão de registro de pessoa jurídica).

I. Será um diferencial o envio de Curriculum vitae / Portfólios / Folders.

4. CADERNOS TÉCNICOS

Abaixo está a relação de arquivos e documentos fornecidos pela CONTRATANTE para apoiar a elaboração e execução dos projetos:

- Anexo A1 – Descritivo de Profissionais – CCDQ I e II;
- Anexo A2 – Planilha Descritivo de Profissionais;
- Anexo B – Checklist SESMT Empresas Terceiras;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Anexo C – Diretrizes do Projeto Executivo_R01
- Anexo D - Especificações Técnicas Estrutura de Telefonia e Lógica - TIC
- Anexo E – Documentos Para Participação do Processo - Contratos
- Anexo F – PLAN.QUANTITATIVA_R00 - ENG E ARQ;
- Anexo G – Plantas das Unidades
  - 1 - ARQ – SUBSOLO – UNIDADE I
  - 2 - ARQ – TÉRREO – UNIDADE I
  - 3 - ARQ - 1° ANDAR – UNIDADE I
  - 4 - ARQ - 2° ANDAR – UNIDADE I
  - 5 - ARQ – CISTERNA – UNIDADE II
  - 6 - ARQ – TÉRREO – UNIDADE II
  - 7 - ARQ – 1º AO 11º ANDAR – UNIDADE II
  - 8 – ARQ – BARRILETE – UNIDADE II
- Anexo H – AVCB´s
- Anexo I – Relatório de Atividades da Unidade-CCDQ I e II
- Anexo J – Relatórios SPDA - CCDQ I e II
- Anexo K – As-Builts - CCDQ II

5. PLANILHA QUANTITATIVA

A Planilha Quantitativa deste serviço é parte integrante da proposta e deverá ser orçada respeitando integralmente todos os itens.

Todos os itens das planilhas deverão ser orçados. As empresas que não orçarem todos os itens serão automaticamente desclassificadas.

As quantidades são orientativas e não poderão ser alteradas. O serviço deve ser orçado respeitando não apenas os itens da planilha, como também este Projeto Básico e as demais documentações em anexo.

Os itens de pessoal de arquitetura, data book e documentações necessárias ao SESMT, são partes integrantes do escopo da proponente e deverão ser inclusos no valor do serviço.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

6. PRAZOS

O prazo de vigência do contrato será de 90 (noventa dias) corridos a partir da assinatura do contrato, sendo que a contratada deverá apresentar o cronograma na reunião de *Kick-Off* no dia seguinte a assinatura do contrato, respeitando o prazo de execução previsto.

Sendo reservado a execução do serviço propriamente dito apenas os 70 primeiros dias iniciais.

Etapa	Escopo	Dias (a partir da assinatura do contrato)
0	Reunião de *Kick-Off* + Cronograma	1
A	As Built Arquitetura	15*
B	As Built Engenharia/Complementares	25*
C	Elaboração de Relatório Técnico de Não Conformidades	30*
D	Projetos Legais (LTA + Corpo de Bombeiros + Prefeitura)	40*
E	Projetos Executivos de Climatização, adequações Elétricas e adequações Hidráulicas.	50*
F	Planilhas Orçamentária de projetos executivos que serão necessários para regularizar os apontamentos do relatório técnico	60*
G	Entrega do DATA BOOK (digital)	65
H	Entrega do DATA BOOK (físico)	70
I	Conclusão de demandas administrativas, emissão e/ou pagamento de retenções e/ou notas fiscais de conclusão	90

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Observação: (*) as datas para as etapas A, B, C, D, E e F podem ser negociadas na reunião de *Kick-Off*, desde que não acarretem aditamento de prazo contratual

Imediatamente após o fechamento do processo e assinatura do contrato, a empresa contratada deverá obrigatoriamente agendar uma visita técnica em até 5 (cinco) dias úteis ao local para levantamento de campo e detalhamento do escopo do projeto junto à Engenharia de Manutenção Hospitalar.

Os últimos 20 dias do contrato estão reservados apenas a trâmites administrativos.

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

a. Deverão ser considerados todos os requisitos apontados neste documento e anexos, bem como o atendimento as normativas e legislações vigentes;

b. Sempre que os projetos forem revisados, as documentações solicitadas por disciplinas, como memoriais, planilhas também deverão ser revisadas, acompanhando a evolução dos projetos executivos;

c. A empresa deverá estar registrada nos respectivos Conselhos de Classe correspondente aos funcionários responsáveis pela execução do serviço CAU/CREA;

d. A contratada deverá apresentar todas as documentações exigidas neste documento, comprovando sua relação de trabalho do responsável técnico junto a empresa ao CAU/CREA, o que deverá constar nos registros do órgão competente conforme orientação da Alínea “C” do artigo 6º da Lei Federal nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para que se façam valer os efeitos legais de responsabilidade, uma vez que a CONTRATANTE mantém contrato com a empresa CONTRATADA e não com profissional autônomo;

e. Disponibilizar equipe técnica, administrativa e equipamentos necessários e qualificados para a execução dos serviços relacionados diretamente com o objeto da prestação dos serviços;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

f. É vedada a cessão integral ou parcial das atividades-fim dos serviços contratados. É permitida a cessão parcial das atividades-meio, caso a contratada não possua no seu corpo técnico todos os profissionais habilitados e capacitados para o desempenho dessas atividades, desde que o terceiro contratado cumpra todos os requisitos exigidos para a contratação principal. No caso de cessão, a responsabilidade e garantia dos serviços será solidária entre a contratada e o terceiro a quem foi cedida a parcela das atividades-meio.

g. A CONTRATADA é obrigada a manter durante a execução do serviço, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas;

h. Manter rigorosa pontualidade o pagamento de seus empregados e demais encargos decorrentes do contrato de trabalho, inclusive quanto às anotações das respectivas Carteiras de trabalho e Previdência Social;

i. Proporcionar excelente nível de prestação de serviços nas áreas abrangidas, utilizando-se dos recursos de qualidade e tecnologia adequados e comprometendo-se a cumprir rigorosamente as descrições estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e por todas as normas nacionais e estrangeiras pertinentes aos serviços;

j. Arcar com os custos de transporte e alimentação do seu pessoal, caso haja a necessidade;

k. Assumir todo o custo de impressão de documentos e projetos necessários para a prestação dos serviços, desde a oficialização da CONTRATANTE até a entrega das guias quitadas de INSS, FGTS, GFIP e ART'S, quando aplicável.

l. A fim de permitir as devidas condições para visita técnica a CONTRATADA deverá apresentar a documentação técnica solicitada pelo SESMT para a participação obrigatória na Integração local em até 05 (cinco) dias úteis após o início da vigência contratual. O não atendimento deste prazo ensejará na aplicação da penalidade prevista no item 16.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

a. Permitir e garantir o acesso ao edifício com restrições, a serem discutidas previamente em reunião Kick Off, para alinhamento de fluxos de entrada e saída de funcionários da CONTRATADA para os levantamentos necessários à elaboração dos projetos;

b. Exercer a fiscalização dos serviços por técnicos especialmente designados;

c. Efetuar os pagamentos devidos, no prazo contratual;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

d. Prestar aos empregados da CONTRATADA informações e esclarecimentos que eventualmente venham a ser solicitados, e que digam respeito à natureza dos serviços que tenham a executar;

e. Nomear preposto com poderes para administrar todos os procedimentos descritos neste Projeto Básico;

f. Estabelecer normas e rotinas que julgar necessário de acordo com as diretrizes da diretoria do CONTRATANTE;

g. Não caberá qualquer responsabilidade ao CONTRATANTE por eventuais acidentes com pessoas ou bens, exceto aqueles que decorram exclusivamente de seus atos ou omissões;

i. A Engenharia de Manutenção Hospitalar do CCDQ I e II se reserva no direito de análise e quando necessário realizará uma reunião com os projetistas e outros setores da Unidade (Engenharia Clínica, SESMT, TI etc.) para a aprovação e/ou revisão dos projetos executados ou ainda de recomendações, com prazo de resposta sempre em até 02 (dois) dias úteis.

9. FORMA DE PAGAMENTOS E MEDIÇÕES

O pagamento será realizado conforme a entrega e validação das etapas descritas, alinhados ao seguinte percentual:

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Etapa	Escopo	Previsão de Pagamento
A	As Built Arquitetura	5%
B	As Built Engenharia/Complementares	5%
C	Elaboração de Relatório Técnico de Não Conformidades	10%
D	Projetos Legais (LTA + Corpo de Bombeiros + Prefeitura)	25%
E	Projetos Executivos de Climatização, adequações Elétricas e adequações Hidráulicas.	25%
F	Planilhas Orçamentária de projetos executivos que serão necessários para regularizar os apontamentos do relatório técnico	20%
G	Entrega do DATA BOOK (digital)	5%
H	Entrega do DATA BOOK (físico)	5%

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Além dos respectivos relatórios de medição (RM) baseado no cronograma físico-financeiro elaborado pela contratante seguindo a regra abaixo:

a) A Contratada deverá fornecer um cronograma de entregas dos projetos de arquitetura e engenharia constando o valor a receber em cada etapa;

b) Para a liberação da emissão da Nota Fiscal deverá ser solicitada a aprovação junto ao responsável pela fiscalização da SPDM;

c) Após aprovação por parte da Contratante, deverá ser emitida Nota Fiscal/Fatura de Serviços. Reserva-se o direito à CONTRATANTE da análise e aprovação no prazo de até 05 (cinco) dias corridos;

d) O pagamento ocorrerá após 30 (trinta) dias corridos da validação da Nota Fiscal/Fatura pela fiscalização da SPDM;

e) A emissão Nota Fiscal/Fatura deverá ocorrer até no máximo o dia 20 do mês da realização dos serviços, de forma a permitir tempo hábil para os trâmites contábeis e fiscais.

10. GARANTIA

A CONTRATADA responderá durante o prazo previsto em Código Civil Brasileiro, pela solidez e confiabilidade dos serviços executados, respondendo sobre quaisquer problemas relacionados a atendimento de legislações, regulamentações e normas que venham a aparecer decorrentes de falta de qualidade ou elaboração inadequada.

11. PENALIDADES

No caso do descumprimento do estabelecido neste documento, a CONTRATANTE aplicará multa de 10% (dez) sobre o valor total do contrato.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

ANEXO A1 – DESCRITIVO DE PROFISSIONAIS

Para a contratação em regime de empreitada global de contratação de empresa especializada para a elaboração de **Projetos Legais e Engenharia.**

DOCUMENTAÇÃO ARQUITETURA:

- **Certidão de Registro e Quitação de Pessoa Jurídica:** certifica a regularidade de registro da pessoa jurídica junto ao CAU e discrimina os profissionais responsáveis técnicos por ela;
- **Certidão de Responsabilidade Técnica de Pessoa Jurídica:** certifica o constante no registro da empresa, no que se refere aos seus profissionais. Declara quais são os responsáveis técnicos pela empresa junto ao CAU;
- **Certidão de Registro Profissional e Anotações:** comprova a regularidade de registro e anotações (Título(s) e atribuição(ões) constantes do cadastro do profissional (para cada profissional que conste como responsável técnico da empresa, na certidão de registro de pessoa jurídica);
- **Certidão de Registro Profissional e Quitação do Responsável Técnico:** comprova a regularidade de registro do profissional, e certifica ainda, que o interessado não se encontra em débito com o CAU (para cada profissional que conste como responsável técnico da empresa, na certidão de registro de pessoa jurídica);
- **Certidão de Responsabilidade Técnica de Profissional:** comprova a regularidade de registro e anotações, constantes do cadastro do profissional e certifica ainda, a anotação de registro de responsabilidade técnica, ativas, por empresas vinculadas em seu registro (para cada profissional que conste como responsável técnico da empresa, na certidão de registro de pessoa jurídica).

Observação: Não serão aceitos profissionais habilitados que constem como responsáveis técnicos das empresas e possuam habilitação provisória.

Nota: Necessário preencher a planilha em Excel disponibilizada, complementar a este anexo A2.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

DOCUMENTAÇÃO ENGENHARIA:

- **Certidão de Registro de Pessoa Jurídica:** certifica a regularidade de registro da pessoa jurídica junto ao CREA e discrimina os profissionais responsáveis técnicos por ela;
- **Certidão de Responsabilidade Técnica de Pessoa Jurídica:** certifica o constante no registro da empresa, no que se refere aos seus profissionais. Declara quais são os responsáveis técnicos pela empresa junto ao CREA;
- **Certidão de Registro Profissional e Anotações:** comprova a regularidade de registro e anotações (Título(s) e atribuição(ões) constantes do cadastro do profissional (para cada profissional que conste como responsável técnico da empresa, na certidão de registro de pessoa jurídica);
- **Certidão de Registro Profissional e Quitação:** comprova a regularidade de registro do profissional, e certifica ainda, que o interessado não se encontra em débito com o CREA (para cada profissional que conste como responsável técnico da empresa, na certidão de registro de pessoa jurídica);
- **Certidão de Responsabilidade Técnica de Profissional:** comprova a regularidade de registro e anotações, constantes do cadastro do profissional e certifica ainda, a anotação de registro de responsabilidade técnica, ativas, por empresas vinculadas em seu registro (para cada profissional que conste como responsável técnico da empresa, na certidão de registro de pessoa jurídica).

Observação: Não serão aceitos profissionais habilitados que constem como responsáveis técnicos das empresas e possuam habilitação provisória.

Nota: Necessário preencher a planilha em Excel disponibilizada, complementar a este anexo A2.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Complexo de Cuidados às Pessoas com Necessidades Relacionadas à Dependência Química em Cenas Abertas de Uso - I e II

ANEXO A2 - DESCRITIVO DE PROFISSIONAIS

PROJETO BÁSICO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE AS-BUILT, LEGAIS E EXECUTIVOS DO C.C.D.Q – UNIDADES I E II

ITENS	DISCIPLINA	FORMAÇÃO EXIGIDA	EMPRESA		PROFISSIONAL		TIPO DE VÍNCULO
			NOME DA EMPRESA	CREA/CAU DA EMPRESA	NOME	CREA/CAU DO PROFISSIONAL	
1.1	**Arquitetura Hospitalar (DCFF/LTA, Prefeitura, Arquitetura, Acessibilidade, Comunicação Visual, Luminotécnica e Marcenaria)**	Graduação completa em Arquitetura e Urbanismo.					
1.2	**Instalações Elétricas**	Graduação completa em Engenharia Elétrica.					
1,3	**Climatização e Tratamento de Ar (HVAC)**	Graduação completa em Engenharia Mecânica.					
1,4	**Instalações Hidrossanitárias**	Graduação completa em Engenharia Civil.					
1,5	**Prevenção e Combate a Incêndio**	Graduação completa em Engenharia com especialização completa em Segurança do Trabalho.					
1,6	**Gases Medicinais**	Graduação completa em Engenharia Mecânica.					
1,7	**Sistemas Especiais – Telecomunicações e TI**	Graduação completa em Engenharia Elétrica com ênfase em Telecomunicações ou graduação completa em Engenharia de Telecomunicações					
1,8	**Coordenação e Compatibilização de Projetos**	Graduação completa em Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia.					
1,9	**Orçamentação e Planejamento**	Graduação completa em Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia.					

NOTAS IMPORTANTES:

- Não serão aceitos profissionais com atribuições provisórias, restritas ou em caráter temporário, devendo possuir atribuições plenas compatíveis com o escopo do serviço;
- Para Instalações Elétricas, serão aceitos exclusivamente Engenheiro Eletricista com modalidade ou ênfase em Eletrotécnica;
- Para Telecomunicações, TI, Redes Lógicas e Dados, serão aceitos Engenheiros Eletricistas ou Engenheiros de Telecomunicações, desde que possuam formação com ênfase ou modalidade em Telecomunicações.
- Todos os profissionais responsáveis técnicos indicados deverão estar vinculados à pessoas jurídicas(CONTRATADA ou parceiras) com registro nos respectivos conselhos de classe.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Para os projetos que contém Projeto Executivo de Arquitetura: contemplando informações consolidadas em desenhos e textos de forma detalhada para a compreensão do projeto de arquitetura, compatibilizado entre todos os projetos executivos das demais disciplinas, medidas, detalhamento construtivo e especificações técnicas de todos os elementos, sistemas e componentes do empreendimento, de modo a permitir o entendimento total do projeto e para a avaliação final de custos e prazos de execução. Deverá contemplar: - Desenhos nas escalas apropriadas conforme definições de normas brasileiras; - Planta Civil dos pavimentos com indicação dos elementos à construir e acabamentos; Planta de Demolição; Planta de Piso; Planta de Forro;- Planta de Layout (Mobiliários e Equipamentos); - Cortes; - Elevações; - Caderno de Detalhes (esquadrias, portas, bancadas, serralheria, construtivos); - Memorial Descritivo. **É obrigatória a emissão de RRT do Projeto, assinada por Arquiteto habilitado e ativo no CAU/SP obrigatoriamente vinculado a CONTRATADA.** Observação: O projeto executivo de arquitetura deverá contemplar a RDC 50 e ABNT NBR 9050 referente à acessibilidade e demais normativas vigentes.

Relatório legal para regularização na Prefeitura pós obra: Fornecimento de projeto de regularização contendo relatório com análise das adequações físicas necessárias para a viabilidade da aprovação/regularização para alvará de construção contendo a ampliação e as modificações com informações da Lei a ser regularizada contendo a previsão estimada do valor total de investimento (incluindo adequações físicas, outorga, ISS, taxas/emolumentos diversos e demais itens pertinentes). **É obrigatória a emissão de RRT do Relatório, assinada por Arquiteto habilitado e ativo no CAU/SP obrigatoriamente vinculado a CONTRATADA.**

DCFF para Vigilância Sanitária Municipal e/ou LTA para aprovação na Vigilância Sanitária Estadual: Projetos Arquitetônicos conforme padrão exigido pela Vigilância Sanitária da cidade e/ou estado de São Paulo com Memorial de Projeto. **É obrigatória a emissão de RRT do Projeto, assinada por Arquiteto habilitado e ativo no CAU/SP obrigatoriamente vinculado a CONTRATADA**

Projeto de Marcenaria, contemplando informações consolidadas em desenhos e textos de forma detalhada para a compreensão do projeto de marcenaria. Deverá contemplar desenhos do mobiliário que não é padronizado; - Planta com posicionamento do mobiliário; - Cortes; - Especificações de Acabamento. **É obrigatória a emissão de RRT do projeto, assinada por Arquiteto habilitado e ativo no CAU/SP obrigatoriamente vinculado a CONTRATADA.**

Projeto Executivo de Instalações Hidráulicas: marcação de novos pontos de água e esgoto e seu encaminhamento na rede existente. Projeto de pontos de água fria/quente, esgoto sanitário e ventilação, caixa de retardo, águas pluviais (drenagem). **É obrigatória a emissão de ART do Projeto, assinada por Engenheiro Civil habilitado e ativo no CREA/SP preferencialmente vinculado a CONTRATADA.**

Projeto Executivos de Instalações Elétricas e Luminotécnica deverá contemplar: - Distribuição de força; - Sistema de energia de emergência; - Luminotécnica; -Tomadas; - Iluminação de emergência; - Iluminação externa; - Sinalização, comunicação, sonorização e alarme com base no projeto de incêndio; - Sistema geral de aterramento; para novo layout e equipamentos utilizados, seguindo todas as especificações de cada equipamento. **É obrigatória a emissão de ART do Projeto, assinada por Engenheiro Eletricista habilitado e ativo no CREA/SP preferencialmente vinculado a CONTRATADA.** *(Obs.: As instalações elétricas devem seguir todas as especificações das Normas da ABNT NBR 5410, 13534, 13570 e outras referentes à Instalações Elétricas e Iluminação.)*

Projeto Executivo do Sistema de Exaustão e Climatização para os novos Equipamentos que serão instalados e seguindo a RDC 50 e Normativas vigentes, como a nova atualização da NBR 7256 e NBR 17037. Deverá contemplar: Climatização completa (ar condicionado, ventilação, exaustão, insuflamento, filtragem, etc.) além de monitoramento e controle das áreas críticas e semi críticas. **É obrigatória a emissão de ART do Projeto, assinada por Engenheiro Mecânico habilitado e ativo no CREA/SP preferencialmente vinculado a CONTRATADA.**

Projeto de Rede TI e Lógica para novo layout. O projeto deverá apresentar toda a infraestrutura necessária para o funcionamento da Rede de Informática Estruturada. Deverá contemplar: - Telefonia e interfonia; - Rede de lógica para suporte a equipamentos, sistemas e tecnologias de comunicação e informação; - CFTV; - TV; - Chamada de enfermagem; - Controle de acesso; - Automação predial. **É obrigatória a emissão de ART do Projeto, assinada por Engenheiro de Telecomunicações ou Eletricista especializado habilitado e ativo no CREA/SP preferencialmente vinculado a CONTRATADA.**

Projeto para Adequações do Sistema de Combate a Incêndio, seguindo Normativas vigentes. Deverá contemplar: Hidrantes; - Extintores manuais; - Sistemas de alarmes, iluminação de emergência, detectores de fumaça e sinalizações. A entrega do Projeto pela contratada deverá atender os padrões legais para aprovação. A solicitação do FAT ficará sob a responsabilidade da contratada. **É obrigatória a emissão de ART do Projeto, assinada por Engenheiro Civil ou Engenheiro de Segurança do Trabalho habilitado e ativo no CREA/SP preferencialmente vinculado a CONTRATADA.**

Relatório legal para regularização na Prefeitura: Fornecimento de projeto de regularização contendo relatório com análise das adequações físicas necessárias para a viabilidade da aprovação/regularização para alvará de construção contendo a ampliação e as modificações com informações da Lei a ser regularizada contendo a previsão estimada do valor total de investimento (incluindo adequações físicas, outorga, ISS, taxas/emolumentos diversos e demais itens pertinentes). **É obrigatória a emissão de RRT do Relatório, assinada por Arquiteto habilitado e ativo no CAU/SP obrigatoriamente vinculado a CONTRATADA.**

LTA para aprovação na Vigilância Sanitária Municipal/Estadual: Projetos Arquitetônicos conforme padrão exigido pela Vigilância Sanitária da cidade e/ou estado de São Paulo com Memorial de Projeto.

Projeto para Adequações do Sistema de Combate a Incêndio, seguindo Normativas vigentes. Deverá contemplar: Hidrantes; - Extintores manuais; - Sistemas de alarmes, iluminação de emergência, detectores de fumaça e sinalizações. A entrega do Projeto pela contratada deverá atender os padrões legais para aprovação. A solicitação do FAT ficará sob a responsabilidade da contratada. **É obrigatória a emissão de ART do Projeto, assinada por Engenheiro Civil ou Engenheiro de Segurança do Trabalho habilitado e ativo no CREA/SP preferencialmente vinculado a CONTRATADA.**

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piantavicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Complexo de Cuidados às Pessoas com Necessidades Relacionadas à Dependência Química em Cenas Abertas de Uso - I e II

ANEXO B - CHECKLIST DE DOCUMENTAÇÃO DE EMPRESAS TERCEIRAS - CONSTRUÇÃO CIVIL

Segue abaixo relação de documentos que deverão ser enviados ao SESMT para verificação, validação e após esse procedimento será agendada a Integração para liberação dos serviços por parte da Segurança do Trabalho

	Documentação	Entregue	Pendente	Observação
Serviços Sem Risco Ocupacional	Contrato Social (para Empresas MEI)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	CTPS (Foto, verso e folha de Registro) ou CTPS digital			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Ficha de Registro			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Ordem de Serviço (NR 01)			Cópia simples e nítida com atribuições e assinatura do Funcionário em formato PDF.
	PCMSO (NR 07)			Cópia de todas as páginas e com assinatura do Responsável pela Empresa e Médico Coordenador do PCMSO em formato PDF.
	ASO (NR 07) atualizado			Vigente e assinado pelo funcionário e médico do trabalho e/ou médico examinador em formato PDF.
	Caderneta de vacinação com comprovação das vacinas: Dupla Adulto, Hepatite B, SCR e COVID 19, até a 4ª dose (NR 07 e NR 32)			Cópia simples e nítida contendo as vacinas solicitadas em formato PDF.
	PGR - Inventário de riscos ocupacionais e plano de ação (NR 01 / NR 18)			Especifico da obra devendo ser atendido o disposto na NR 18, deve constar: Endereço, CNPJ e CNO do local da obra ou prestação de serviço. Se o documento for elaborado por engenheiro ou arquiteto deverá ter recolhimento de ART/RRT em formato PDF.
	Documentação	**Entregue**	**Pendente**	**Observação**
Serviços com Riscos Ocupacionais	Contrato Social (para Empresas MEI)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	CTPS (Foto, verso e folha de Registro) ou CTPS digital			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Ficha de Registro			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Ficha de Fornecimento de Equipamento de Proteção Individual			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Ordem de Serviço (NR 01)			Cópia simples e nítida com atribuições e assinatura do Funcionário em formato PDF.
	PCMSO (NR 07)			Cópia de todas as páginas e com assinatura do Responsável pela Empresa e Médico Coordenador do PCMSO em formato PDF.
	ASO (NR 07) atualizado			Vigente e assinado pelo funcionário e médico do trabalho e/ou médico examinador em formato PDF.
	Caderneta de vacinação com comprovação das vacinas: Dupla Adulto, Hepatite B, SCR e COVID 19, até a 4ª dose (NR 07 e NR 32)			Cópia simples e nítida contendo as vacinas solicitadas em formato PDF.
	PGR - Inventário de riscos ocupacionais e plano de ação (NR 01 / NR 18)			Especifico da obra devendo ser atendido o disposto na NR 18, deve constar: Endereço, CNPJ e CNO do local da obra ou prestação de serviço. Se o documento for elaborado por engenheiro ou arquiteto deverá ter recolhimento de ART/RRT em formato PDF.
	Certificado de Formação em Elétrica			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Certificado de NR 10 Básico (40 horas)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Certificado SEP (NR 10) para serviços em alta tensão			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Certificados de Treinamento / Formação NR 12			Cópia simples e nítida em formato PDF.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Documentação		Entregue	Pendente	Observação
Serviços com Riscos Ocupacionais	Certificados de Treinamento / Formação NR 13			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Certificados de Treinamento / Reciclagem NR 18			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Ficha de fornecimento de equipamento de proteção coletiva para atividade conforme em espaço confinado (NR 33)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Certificado de calibração dos equipamento de medição de gases que inclua principalmente o oxigênio (NR 33) + Comprovação do uso			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Cópia das documentações do Responsável Técnico para liberação de trabalho em espaço confinado (NR 33)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Cópia do certificado de treinamento de NR 33 inicial - Supervisor de Entrada (Carga horária mínima inicial de 40 horas)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Cópia do certificado de treinamento de NR 33 inicial - Vigia e Trabalhador (Carga horária mínima inicial de 16 horas)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Plano de Resgate para Espaço Confinado (NR 33)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Certificado de treinamento em altura (NR 35)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	Plano de Resgate para Trabalho em Altura (NR 35)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) para equipamentos de Proteção Coletivas (Ex.: Andaime, Guindaste, Balancim, etc.)			Cópia simples e nítida em formato PDF.
	APR da atividade a ser realizada, devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis.			Cópia simples e nítida ou Original em formato PDF.
	FDS dos produtos químicos utilizados			Cópia simples e nítida em formato PDF.
Documentação		**Entregue**	**Pendente**	**Observação**
Documentos necessários para emissão da nota fiscal	LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho)			Especifico da obra constar endereço, CNPJ e CNO, com recolhimento de ART em formato PDF.
	PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário)			Atualizado, do mês, extraído do "Meu INSS" em formato PDF, individual de cada trabalhador envolvido nos serviços. Documento a ser entregue mensalmente enquanto durarem os serviços.

Importante:
1) Quando a Empresa Terceira contratar mão de obra de outras Empresas e/ou Pessoas Jurídicas, deverá ser entregue uma cópia do contrato entre as partes devidamente assinado;
2) A empresa deverá ter no mínimo 02 Colaboradores para realizar as atividades em Espaço Confinado, sendo 01 Supervisor/Vigia e 01 Trabalhador, e constar aptidão em seu ASO;
3) A Empresa deverá ter no mínimo 02 Colaboradores para realizar as atividades em Altura, e constar aptidão em seu ASO;
4) Toda a documentação deverá ser enviada em até 3 dias úteis antes do início dos serviços.
5) Os serviços somente serão liberados após a realização da Integração a ser agendada com a Segurança do Trabalho da UNIDADE e validação dos documentos;
6) Antes iniciar atividades de risco, deverá ser elaborada a Permissão de Trabalho e o ASO dos trabalhadores devem estar com aptidão para trabalho em Altura e/ou Espaço Confinado;
7) A Nota Fiscal só poderá ser emitida após análise e validação do LTCAT, PPP e Laudo de Insalubridade. Após análise poderá ser indicada a retenção complementar de que trata o art. 131 da Instrução Normativa n° 2110 da RFB, atualizada pela Instrução Normativa n° 2185/2024 da RFB.
8)Todos os documentos devem ser enviados em formato PDF.

É PROIBIDO A REALIZAÇÃO DE QUALQUER ATIVIDADE EM ALTURA EM DIAS CHUVOSOS E OS SERVIÇOS DEVERÃO SER PARALISADOS IMEDIATAMENTE SE COMEÇAR A CHOVER.

INFORMAMOS QUE A SEGURANÇA DO TRABALHO NÃO SE RESPONSABILIZARÁ COM QUALQUER ACIDENTE / INCIDENTE OCORRIDO COM OS PROFISSIONAIS, CASO REALIZEM QUAISQUER ATIVIDADES SEM ENTREGAR A DOCUMENTAÇÃO SOLICITADA E SEM PARTICIPAR DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO COM O SESMT DA UNIDADE EM QUE OS SERVIÇOS SERÃO PRESTADOS.

Revisão 01_31/07/2026 Eng. Arq. Corporativo

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

ANEXO C

DIRETRIZES TÉCNICAS PARA A ELABORAÇÃO E DETALHAMENTO DE PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA E PROJETOS DE ENGENHARIA

ARQUITETURA
ESTRUTURA E FUNDAÇÕES
INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS
INSTALAÇÕES GASES MEDICINAIS
INSTALAÇÕES DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS
REDE T.I. / REDE LÓGICA ESTRUTURADA
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

ÍNDICE

1. DESCRIÇÃO E OBJETIVO.....3
2. CONCEITOS.....3
3. NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS APLICÁVEIS.....5
4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA.....5
5. PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA.....7
6. PROJETO DE ESTRUTURA E FUNDAÇÕES.....12
7. PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....16
8. SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO.....24
9. PROJETO DE INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS.....25
10. PROJETO DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS.....29
11. PROJETO DE T.I./ REDE E LÓGICA.....32
12. PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....34
13. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....44
14. PLANILHA QUANTITATIVA E ORÇAMENTÁRIA.....48
15. PRAZOS.....48

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

1. DESCRIÇÃO E OBJETIVO.

Estas diretrizes têm como objetivo apresentar o Estudo Preliminar de Arquitetura para a execução do Projeto Executivo de Arquitetura com acompanhamento e compatibilização do conjunto dos Projetos Executivos de Engenharia.

1.1. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Os documentos disponibilizados para a elaboração do Projeto Executivo de Arquitetura:

- Estudo Preliminar – Planta de Layout de Arquitetura
- Memorial Descritivo
- Relatório fotográfico
- Planilha Quantitativa Estimativa

2. CONCEITOS

2.1. PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

O projeto executivo de arquitetura deve viabilizar técnica e economicamente a obra que se pretende construir ou reformar para atendimento à RDC-50 e outras normativas.

Devem também conter todos os elementos necessários ao perfeito entendimento da obra a ser executada e dos materiais a serem utilizados, assim como possibilitar o orçamento, planejamento e construção da obra.

Deverá seguir as diretrizes Estudo Preliminar e/ou Anteprojeto de Arquitetura disponibilizado pela Arquitetura e Engenharia de Manutenção SPDM.

Será coordenado e compatibilizado em parceria com as demais engenharias e projetistas contratados, garantido o prazo e cronograma estipulado pela SPDM.

Deverá ser fornecido **Projeto de Acessibilidade**, considerando todos os itens pertinentes à Unidade, com base na ABNT NBR 9050-2020.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Deverá também ser fornecido **Projeto de Comunicação Visual**, contendo todo o design gráfico de placas de **sinalização, identificação e direcionamento de fluxos**, tomando como base também a ABNT NBR 9050-2020 de Acessibilidade para Pessoas Com todos os tipos de Deficiência.

PROJETOS EXECUTIVOS DE ENGENHARIA

Os Projetos de engenharia serão elaborados no nível executivo em conjunto com a arquitetura e devem ser compatibilizados e coordenados entre si pela Arquitetura, garantindo assim, a melhor solução e antevendo interferências nos projetos.

Os projetos devem estar de acordo com as Diretrizes Técnicas para a elaboração dos Projetos de Engenharia e Memoriais Descritivos fornecidos pela SPDM. Devendo contemplar:

- Projeto de Estrutura
- Projeto de Instalações Elétricas
- Projeto de Luminotécnica
- Projeto de Instalações Hidrossanitários (Água fria, Esgoto, Águas Pluviais)
- Projeto de Climatização (Ar-condicionado e Exaustão)
- Projeto de Gases Medicinais
- Projeto de T.I. e Lógica
- Projeto de Combate a Incêndios
- Compatibilização de todos os Projetos de Engenharia com o Projeto de Arquitetura

3. NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS APLICÁVEIS

Todos os projetos deverão seguir a Regulamentação municipal, estadual e federal, em especial às exigências da legislação sanitária – ANVISA (RDCs), da NBR 9050 (Acessibilidade), além das exigências da legislação municipal Plano Diretor, da Lei de Zoneamento e do Código de Obras e Edificações, das Normas das Concessionárias de Serviços Públicos locais, do Corpo de Bombeiros, NRs, Normas Técnicas da ABNT e a Portaria n.º: 1165/2019 (SMS-SP).

É de responsabilidade do(a) projetista, tomar conhecimento e aplicar as diretrizes contidas em novas legislações pertinentes e as atualizações das existentes.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

A Engenharia Compartilhada e/ou a Arquitetura realizarão a análise da qualificação técnica das empresas através dos seguintes documentos:

- Declaração da empresa proponente de que dispõe de pessoal técnico adequado e disponível para a realização do objeto da presente contratação, bem como, a qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos, **profissional técnico habilitado que deverá assinar o projeto e emitir a respectiva ART/RRT para cada área**:

- Arquitetura, Acessibilidade e Comunicação Visual: Arquiteto
- L.T.A. e Projeto de Prefeitura: Arquiteto
- Ar-Condicionado: Engenheiro Mecânico
- Elétrica: Engenheiro Eletricista (caso tenha modalidade, modalidade eletrotécnica)
- TI e Lógica: Engenheiro de Telecomunicações
- Hidráulica: Engenheiro Civil
- Estrutural: Engenheiro Civil
- Elevadores: Engenheiro Mecânico
- Gases Medicinais: Engenheiro Mecânico
- Sistema de Combate a Incêndio e AVCB: Engenheiro Civil / Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Emissão de CAT – ART / CONFEA CREA
- Emissão de CAT – RRT / CAU
- Currículo CV – Portfólios de apresentação de projetos e obras executadas.

* Não serão aceitos profissionais com atribuições provisórias

** Para instalações elétricas prediais, apenas Engenheiros com modalidade ou ênfase de formação em Eletrotécnica.

*** Para instalações de Telecomunicações, TI e Lógica, Redes e Dados, serão aceitos profissionais Engenheiros eletricistas desde que possuam formação com ênfase ou na modalidade de Telecomunicações.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Considerações finais dos documentos técnicos que serão entregues:

Todos os projetos serão entregues no **nível executivo** e deverão ser entregues compatibilizados com a arquitetura:

- **Conjunto de desenhos técnicos** (plantas, cortes, fachadas, detalhes construtivos) em formato dwg e pdf e **02 cópias impressas** em escala e assinada;

- **Memoriais Descritivos** impresso, assinado e em arquivo editável (Word);

- **Memória de Cálculos** impresso, assinado e em arquivo editável;

- **Planilhas Quantitativas** impresso, assinado e em arquivo editável (Excel);

- **Planilha Orçamentária** impressa, assinada e em arquivo editável (Excel), com base na Planilha de Consulta Pública CDHU.

- **ART CONFEA CREA ou RRT CAU** (Registro de Responsabilidade Técnica) para cada um dos **Projetos Complementares;**

- **02 Cópias** originais do conjunto de **documentos técnicos dos Projetos de Aprovação** do Corpo de Bombeiros, Prefeitura e Vigilância Sanitária, incluindo as ARTs;

- **ART CONFEA CREA ou RRT CAU** (Registro de Responsabilidade Técnica) pelo **Orçamento** assinado;

- **Cronograma** da execução dos projetos.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

5. PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

5.1. NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS APLICÁVEIS

O projeto, em todas as suas etapas, deve obedecer às Normas Técnicas da ABNT e ANVISA. Em casos omissos, poderão ser utilizadas renomadas normas internacionais, desde que antecipadamente autorizadas pela SPDM.

- ANVISA – Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº 50/2002
- NBR 9050/2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR 16 537 – Sinalização tátil em pisos;
- ABNT – NBR 15113 – Descarte de resíduos sólidos na construção civil, entre outras que se façam necessárias para a perfeita execução das atividades listadas neste documento.

É de responsabilidade do projetista tomar conhecimento e aplicar as diretrizes contidas em novas legislações pertinentes e as atualizações das existentes.

5.2. PRODUTOS

Os produtos do projeto de arquitetura estão relacionados a seguir, com respectivos conteúdos, formas de apresentação e devem possibilitar a análise e compatibilidade para a execução da obra:

✓ **IMPLANTAÇÃO** – Implantação da área de intervenção, localização com indicação do Norte verdadeiro; indicação das áreas externas, áreas verdes, rede de captação de águas pluviais, acessos, entradas de energia e água, abrigos de resíduos e abrigos de gases.

✓ **LAYOUT** – composição exata do mobiliário e outros elementos, indicação dos equipamentos com cotas para orientação da montagem, legendas e tabelas quantitativas, identificação textual e numérica de cada ambiente; localização e numeração na planta dos seguintes itens fixos e móveis: mobiliário geral, mobiliário médico hospitalar, equipamentos

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

gerais, equipamentos hospitalares, balcões, bancadas (inox, granito ou marcenaria), divisórias, corrimãos, bate-macas, armários, painéis, cubas, louças, metais, acessórios, cortinas hospitalares, etc.; tabela com quantificação, especificação e localização dos itens supracitados;

✓ **ARQUITETURA** – definição do sistema construtivo de alvenaria ou gesso acartonado com indicação do existente, a demolir e a construir de toda a área de implantação; identificação textual e numérica de cada ambiente; medidas internas de todos os ambientes; indicações de cotas parciais e totais; indicação de área de cada ambiente; espessura das paredes; eixo das paredes devidamente cotados; indicação dos elementos do sistema estrutural, com distinção gráfica entre estes e vedações; indicação de níveis; indicação de projeções; indicação de portas, painéis de vidro temperado e esquadrias; indicação com dimensões de vãos de portas e sentido de abertura, janelas, caixilhos, altura dos peitoris, cotas de situação; indicação/localização de áreas técnicas; indicação, dimensão e especificação de altura de eixos hidráulicos; indicação de peitoris e soleiras; indicação do pé-direito e material de acabamento de teto, de piso, de rodapé e de parede; indicação dos cortes gerais, detalhes e seções parciais; indicação de preenchimentos, dutos e prumadas das instalações; indicação de prumadas e dos pontos de distribuição de água e esgoto; tabelas quantitativas e qualitativas de portas, janelas, divisórias, painéis, contendo indicação de material, cor, textura, dimensões, sentido e sistema de abertura; legenda de acabamentos de piso, parede, forro, rodapé, soleira, contendo indicação de material, cor, textura e modo de aplicação; indicação de elementos de acessibilidade; tabela de áreas do edifício.

✓ **CORTES e FACHADAS** – consta as alvenarias e elementos a serem executados, forros, instalações e acabamentos, com as mesmas indicações e legendas constantes na planta de Lay Out; indicação de cotas parciais e totais; identificação textual e numérica de cada ambiente; tabela das convenções estabelecidas;

Serão instaladas novas proteções contra radiações solares em toda a extensão das janelas com Chapa Perfurada Metálica em tons de Azul.

✓ **PLANTA DE PISO** – paginação e indicação dos acabamentos, incluindo piso tátil (conforme o caso) de alerta direcional, desníveis no piso, rampas, sentido de assentamento,

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

soleiras e ralos; indicar cotas parciais e totais; identificar textual e numérica de cada ambiente; tabela das convenções estabelecidas;

✓ **PLANTA DE FORRO** – indicação e posicionamento das luminárias compatibilizadas com a posição das grelhas de ar-condicionado, sprinklers, detectores de fumaça, e demais instalações que passam pelo forro; indicar cotas parciais e totais; identificar textual e numérica de cada ambiente; tabela das convenções estabelecidas; deverá ser considerada as intervenções no piso inferior (entre-laje existente), devido as tubulações de esgoto, considerando todas as intervenções advindas ao local.

✓ **PLANTA de COBERTURA / CASA DE MÁQUINAS DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO** – indicação do tipo de cobertura definido, detalhes de cobertura, beirais, platibandas, rufos, calhas, telhas; sistema de captação de águas pluviais, descidas e rede de grelhas e caixas enterradas.

✓ **ÁREAS ÚMIDAS** – detalhamento específico de cada ambiente, com posicionamento de aparelhos hidráulico-sanitários e especificação de todos os materiais, louças, metais, registros setoriais, barras de segurança, acessórios, bancadas, espelhos, contendo cotas totais e parciais; planta de layout do ambiente; planta de piso do ambiente; vistas de todas as faces do compartimento; indicação de ponto de partida dos revestimentos cerâmicos (pisos e paredes); cortes; tabela de especificação.

✓ **ÁREAS COM IMPERMEABILIZAÇÃO** – o projeto constará detalhado a substituição/execução da impermeabilização nas áreas úmidas existentes e a construir, com os detalhamentos de impermeabilização, de juntas, de dilatação, etc., com a indicação dos tipos de mantas, métodos de aplicação, garantias, etc.

Em rampas externas que apresentarem problemas de infiltração, deverão ser previstos a troca completa da camada de concreto, instalação de camada de impermeabilizante sob o concreto e a finalização com tinta epóxi bicomponente.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

✓ **CAIXILHOS (ALUMÍNIO, MADEIRA e VIDRO TEMPERADO)** – planta e vista frontal da esquadria; cortes transversais, longitudinais de cada esquadria, dimensão interna e externa, espessura da parede do perfil, tipo de acabamento; especificação da fechadura, indicação do tipo e espessura do vidro; indicação de película; indicação de telas mosquiteiro.

✓ **BANCADAS (ÚMIDAS E SECAS)** – detalhamento de bancadas (aço inox, granito, corian, etc.) com indicação das dimensões, fixação, acabamento, espessura, desníveis, furação, dentre outros.

✓ **DIVISÓRIAS E PRATELEIRAS DE GRANILITE / GRANITO** – detalhamento das divisórias e prateleiras de granilite ou granito, com especificação da construção, dimensão, fixação, disposição, espessura e acabamento.

✓ **MARCENARIAS** – detalhamento das serralherias especificas com indicação de dimensões, fixação, acabamento, espessura, ferragens, furação, dentre outros.

✓ **SERRALHERIA** – detalhamento das serralherias especificas com indicação de dimensões, fixação, acabamento, espessura, ferragens, furação, dentre outros.

✓ **COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS** – O serviço consiste em sobrepor todos os projetos, cruzando informações e verificando a existência de incompatibilidades entre as disciplinas citadas na solicitação. A análise será desenvolvida através de análise prévio de cada projeto. Após a análise será desenvolvido a sobreposição entre as disciplinas e assim analisando todos os projetos.

✓ **COMUNICAÇÃO VISUAL** – Internamente serão previstas placas de sinalização dos ambientes e de fluxo interno da unidade. Externamente serão previstos totens, placas e outros meios de comunicação. Toda a comunicação visual será conforme as cartilhas fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde. A padronização será de acordo com as Portaria no. 667/2017-SMS.G.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

✓**PAISAGISMO** – As áreas externas devem receber tratamento paisagístico, com apresentação de espécies projetadas para atender conceitos de volume, espaço, proporção, escala, estética e às necessidades dos usuários em questão.

✓ **MEMORIAL DESCRITIVO** – Com descrição das qualidades e especificações técnicas - características relacionadas ao desempenho do uso e ocupação, marca, modelo, descrição, tipo, categoria, composição, padrão, textura, cor etc.

✓ **PLANILHA QUANTITATIVA E ORÇAMENTÁRIA** – Com descrição das quantidades, com base na Planilha de Consulta Pública CDHU ou 3 ORÇAMENTOS com custo de execução definido pela arquitetura. A planilha quantitativa será utilizada para a montagem do processo de Concorrência de contratação da execução de obra.

Considerações finais dos documentos técnicos que serão entregues:

- Conjunto de desenhos técnicos (plantas, cortes, fachadas, detalhes construtivos) em formato dwg e pdf e **02 cópias impressas** em escala e assinada;
- Memoriais Descritivos impresso, assinado e em arquivo editável (Word);
- Memória de Cálculos impresso, assinado e em arquivo editável;
- Planilhas Quantitativas impresso, assinado e em arquivo editável (Excel);
- Planilha Orçamentária impressa, assinada e em arquivo editável (Excel), com base na Planilha de Consulta Pública CDHU;
- RRT CAU (Registro de Responsabilidade Técnica) pelo Projeto de Arquitetura assinada;
- ART CREA ou RRT CAU (Registro de Responsabilidade Técnica) pelo Orçamento assinada.

- Projeto para **Aprovação Parcial na Vigilância Sanitária (LTA)**, com acompanhamento da contratada, para adequações e resoluções completas sem prejudicar o processo de aprovação ou funcionamento da Unidade até o processo de licenciamento ser concluído. **Deverá ser apresentado no Padrão da Vigilância Sanitária da Cidade de São Paulo.**

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Projeto para **Aprovação Parcial na Prefeitura**, com acompanhamento da contratada para adequações e resoluções completas sem prejudicar o processo de aprovação ou funcionamento da Unidade até o processo de licenciamento ser concluído. **Deverá ser apresentado no Padrão da Prefeitura da Cidade de São Paulo.**

6. PROJETO DE ESTRUTURA E FUNDAÇÕES

6.1. CONCEITO

O Projeto de Estruturas e Fundações deve viabilizar técnica e economicamente a obra que se pretende construir e assegurar que a estrutura ou parte dela não atingirá tanto o estado limite último, quanto o estado limite de utilização.

Devem também conter todos os elementos necessários ao perfeito entendimento da obra a ser executada e dos materiais a serem utilizados, assim como possibilitar o orçamento, planejamento e construção da obra.

A contratada deve prever a concepção estrutural inclusive fundações, adequando processos construtivos e dimensões dos elementos estruturais ao conceito arquitetônico, modelagem da Estrutura e Aplicação das Ações de Cálculo, para Análise, Desenvolvimento e Cálculo do Sistema Estrutural, dimensionamento dos elementos estruturais e ligações entre elementos, conforme normas técnicas e a elaboração de desenhos, especificações e outros elementos de representação gráfica que permitirão o entendimento da estrutura sempre propondo um projeto estrutural prático e econômico, prazo de execução viável, performance adequada e durabilidade da estrutura, no ambiente em que está inserida.

6.2. NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS APLICÁVEIS

O projeto, em todas as suas etapas, deve obedecer às Normas Técnicas da ABNT. Em casos omissos, poderão ser utilizadas renomadas normas internacionais, desde que antecipadamente autorizadas pela SPDM.

Deverão ser elaborados projetos no **nível executivo**.

O projetista indicará a quantidade e as características técnicas das sondagens que serão realizadas e acompanhará todo o processo de execução.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Poderá se tornar necessária a realização de sondagens adicionais, de forma a caracterizar o subsolo de forma adequada às necessidades do projeto, sendo que ainda em casos especiais poderão ser realizados outros ensaios sejam de campo ou de laboratório.

Nestes casos, o projetista deve oficializar a solicitação à SPDM.

- NBR 6118 Projeto e execução de obras de concreto armado - Procedimento
- NBR 6119 Cálculo e execução de lajes mistas - Procedimento
- NBR 6120 Cargas para o cálculo de estruturas de edificações - Procedimento
- NBR 8545 Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos
- NBR 8681 Ações e segurança nas estruturas - Procedimento
- NBR 8798 Execução e controle de obras em alvenaria estrutural de blocos vazados de concreto - Procedimento
- NBR 10837 Cálculo de alvenaria estrutural de blocos vazados de concreto – Procedimento

É de responsabilidade do projetista tomar conhecimento e aplicar as diretrizes contidas em novas legislações pertinentes e as atualizações das existentes.

6.3. PRODUTOS

Os produtos destes projetos estão relacionados a seguir, com respectivos conteúdos, formas de apresentação:

6.3.1. PARECER TÉCNICO DE FUNDAÇÕES

Baseado na sondagem, será emitido um parecer técnico com as recomendações e diretrizes para a elaboração do projeto estrutural e fundações contendo necessariamente os seguintes itens:

- Descrição das características geotécnicas do subsolo;
- Planta de cargas;
- Recomendação do tipo de fundação, devidamente justificada;
- Previsão da cota média de apoio para fundação rasa, e da ponta de estaca em fundações profundas. Anexar justificativa numérica;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Para fundações diretas, as tensões atuantes e a admissível do solo;
- Para fundações profundas, as cargas máxima e mínima atuantes em cada estaca;

6.3.2. DESENHOS DA CONCEPÇÃO ESTRUTURAL

Devem possibilitar a análise e compatibilidade com o partido arquitetônico e com os projetos de instalações contendo detalhes e especificações.

6.3.3. DETALHES DE ELEMENTOS E ENTREGAS

- Projeto de Fundações;
- Projeto estrutural da fundação;
- Locação das Estacas;
- Vigas;
- Arranques dos Pilares;
- Planta de formas e montagens;
- Detalhamento ampliados dos elementos estruturais;
- Projeto estrutural da edificação e cobertura;
- Pilares;
- Vigas Cobertura;
- Dimensionamento da Laje Cobertura e marquises;
- Cálculo estrutural;
- Dimensionamentos de elementos que eventualmente terão que ser previstos;
- Detalhamentos da Estrutura em 3D e cortes;
- Quantitativo de Ferro, Concreto e Madeira com especificação dos materiais utilizados;
- Compatibilização de projeto com arquitetura e complementares;

6.3.4. MEMORIAL DESCRITIVO

Com descrição da estrutura / fundação, incluindo procedimentos e métodos construtivos.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

6.3.5. MEMORIAIS DE CÁLCULO E PLANILHA QUANTIATIVA/ ORÇAMENTÁRIA

- Deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:
- Descrição dos modelos estruturais/hipóteses de concepção;
- Hipóteses de carregamento (cargas atuantes e suas combinações);
- Cálculos estáticos;
- Especificação e características dos materiais (concreto, aço, madeira, blocos etc.).
- Quantidade e características de materiais e especificações;
- O memorial deverá utilizar unidades e notação padronizada (NBR 6118).
- Todos os projetos deverão ser entregues compatibilizados com a arquitetura;
- Planilha Quantitativa Orçamentária com base na Planilha de Consulta Pública CDHU.

6.3.6. LAUDO TÉCNICO DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE

Será realizado um Laudo Técnico da Estrutura da edificação existente (paredes, vigas e cobertura) para comprovação da demolição de algumas alvenarias internas.

7. PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

7.1. CONCEITO

Os projetos deverão apresentar soluções para os sistemas de abastecimento, reserva e distribuição de água fria, aquecimento, reserva e distribuição de água fria para combate a incêndios, coleta, condução e destinação de esgotos sanitários e de águas pluviais.

7.2. NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS APLICÁVEIS

O projeto, em todas as suas etapas, deve obedecer às Normas Técnicas da ABNT.

Deverão ser elaborados projetos no nível executivo.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- NBR 5626 – Instalação predial de água fria;
- NBR 5621 – Tubos de Aço Carbono para Fluidos em Alta;
- NBR 5657 - Verificação da estanqueidade à pressão interna de instalações prediais de água fria;
- NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução;
- NBR 10844 – Instalações prediais de águas pluviais;
- NBR 7198 – Projeto e execução de instalações de água quente;
- NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos;
- NBR 13969 – Tanques Sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação;
- NBR 15569 – Sistemas de aquecimento solar de água em circuito direto – Projeto e instalação;
- Decreto Estadual n° 46.076/2001 – Segurança contra Incêndios;
- Lei n° 13.276 (PMSP) – Retenção de Águas Pluviais;
- Lei n° 12.526 (Estado de São Paulo) – Retenção de Águas Pluviais;
- Portaria GM/MS Nº 888/2021;
- Portaria GM/MS Nº 5/2017;
- NR 32 – Torneiras;
- NR 13 – Caldeiras e Vasos de Pressão.

É de responsabilidade do projetista tomar conhecimento e aplicar as diretrizes contidas em novas legislações pertinentes e em atualizações das existentes.

7.3. PRODUTOS

7.3.1 Instalações de Água Fria

O projeto de arquitetura definirá os aparelhos sanitários a serem instalados (pia, lavatório, bacia sanitária, tanque, bancadas, etc.).

Adaptações para portadores de necessidades especiais serão definidas pelo projeto de arquitetura.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

O padrão de linha e acabamento para louças sanitárias, pias e metais será definido pelo projeto de arquitetura. A bacia sanitária será com caixa acoplada e volume reduzido de descarga.

Todo o sistema deve ser instalado de forma que o acesso a ele seja garantido, bem como serem de fácil localização, mesmo quando embutidas nos elementos da edificação.

O reservatório de água existente poderá ser reaproveitado desde que adequado em capacidade total, reserva de combate a incêndios, medidor, substituindo as peças se necessário.

O volume útil de água reservada, se necessário, deve ser, no mínimo, o necessário de acordo com as normas vigentes.

Havendo necessidade de instalações para recalque de água, estas devem possuir, no mínimo, duas unidades de elevação, independentes, para garantir o abastecimento em caso de falha em uma delas e para permitir um programa de manutenção preventiva.

Os pontos de consumo que serão abastecidos diretamente da rede pública deverão ser previamente definidos com a SPDM.

Reservatórios e tubulações enterradas deverão guardar afastamento seguro de fontes poluidoras como tubulações enterradas de esgoto sanitário, caixas de inspeção, fossas, tanques sépticos, sumidouros, etc. Reservatórios enterrados deverão seguir o isolamento previsto na NBR 5626.

Os reservatórios devem possuir sempre ramal de limpeza além de extravasor com lançamento em local visível.

Casa de bombas de reservatórios e barriletes coletivos deverão sempre ter acessos em posição e dimensões adequadas, providos de iluminação e ponto de energia elétrica e ter dimensões/pé-direito compatíveis com as instalações facilitando a montagem e a manutenção dos equipamentos instalados.

Barriletes, casa de bombas e ambiente destinado a reservatório coletivo deverão possuir esgotamento de águas servidas e/ou extravasão de água pluvial.

Os materiais usados na fabricação de componentes empregados na montagem dos sistemas prediais de água fria não devem representar risco à potabilidade da água. Os materiais tradicionais, para os quais existem normas técnicas adequadas, devem atender às exigências estabelecidas na respectiva normalização, que tratam da questão da potabilidade

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

da água ou que, de alguma forma, com ela estejam relacionadas. Os materiais não tradicionais do mercado e aqueles para os quais não existem normas técnicas não poderão ser utilizados.

Tubulações aparentes deverão possuir proteção mecânica além das devidas proteções contra radiação solar (tubulações em PVC) e vandalismo.

Preferencialmente o sistema deverá ser executado em PVC. Materiais como cobre e ferro galvanizado poderão ser aplicados nos sistemas de sucção, recalque e abastecimento de hidrantes. As devidas proteções anticorrosivas deverão ser indicadas no projeto/memorial descritivo.

Todas as soluções de projeto, usuais ou não, deverão ser analisadas pela SPDM e justificadas por memorial de cálculo detalhado.

7.1.1. Instalações de Esgoto Sanitário

Sempre deverão ser previstas caixas de inspeção/poços de visita para receber os efluentes do esgoto. Deverão ser observadas as normas das concessionárias de esgoto quanto à posição das caixas de inspeção destinadas à interligação com a rede pública.

Para ramais provenientes de pias de cozinha deverá ser prevista caixa de gordura. Esta caixa deverá ser posicionada em local ventilado, de fácil acesso e ter tampa removível para inspeção e limpeza periódicas.

Todos os ambientes coletivos, sejam eles pátios, patamares de escadas, patamares de acesso, barriletes, ambientes para reservatórios, lixeiras, etc., quando fechados, deverão possuir sistema de coleta de águas servidas.

Não devem ser utilizados sifões fabricados em material flexível.

Todos os ralos deverão ser sifonados.

Os efluentes de fossas sépticas deverão ser encaminhados para filtros anaeróbios e o destino final para sumidouro, rede pública ou outro local previamente definido pela concessionária local.

Preferencialmente o sistema deverá ser executado em PVC, com conexões do tipo reforçado (série R) em locais devidamente justificados. Tubulações aparentes deverão possuir proteção mecânica além das devidas proteções contra radiação solar (tubulações em PVC) e vandalismo.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Pontos de inspeção deverão ser previsto em locais devidamente justificados e obrigatoriamente junto à desvios em ângulo de 90° de prumadas.

A fim de se evitar uma grande quantidade de furos na cobertura, deverá ser previsto barrilete de ventilação. Qualquer contribuição de águas pluviais no sistema de esgoto sanitário está proibida.

Todas as soluções de projeto, usuais ou não, deverão ser analisadas pela SPDM e justificadas por memorial de cálculo detalhado.

2.3.3. Instalações de Águas Pluviais

Deve ser previsto a revisão total no sistema de águas pluviais, com todas as adequações necessárias e novas tubulações.

As águas pluviais coletadas devem ser encaminhadas à rede de drenagem interna condominial ou pública, conforme dispositivos locais vigentes.

Todo o sistema deve ser instalado de forma que o acesso a ele seja garantido, bem como serem de fácil localização, mesmo quando embutidas nos elementos da edificação.

Todos os ambientes abertos, sejam eles pátios, patamares de escadas, patamares de acesso, barriletes, ambientes para reservatórios, lixeiras, etc., deverão possuir sistema de coleta de águas pluviais.

O lançamento das águas pluviais no terreno poderá ser livre ou encaminhado para caixas de inspeção/poços de visita.

Lajes e calhas deverão possuir, além dos sistemas normais de captação, buzinotes extravasores de segurança.

Qualquer contribuição de águas pluviais no sistema de esgoto sanitário está proibida.

Preferencialmente o sistema deverá ser executado em PVC tipo reforçado (série R).

Tubulações aparentes deverão possuir proteção mecânica além das devidas proteções contra radiação solar (tubulações em PVC) e vandalismo.

Pontos de inspeção deverão ser previsto em locais devidamente justificados e obrigatoriamente junto a desvios em ângulo de 90° de prumadas.

Reservatório de retenção deverá ser previsto atendendo legislação.

Todas as soluções de projeto, usuais ou não, deverão ser analisadas pela SPDM e justificadas por memorial de cálculo detalhado.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

2.3.4. Instalações de Hidrantes para Combate a Incêndios

O Projeto de Proteção e Combate a Incêndios e o tipo de solução será exigido a critério exclusivo da legislação que rege os sistemas de prevenção e combate a incêndios do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, considerando que para edificações com mais de 750,00 m² de área construída é obrigatório o dimensionamento da rede de hidrantes.

Este sistema deverá ser apresentado junto com o sistema de instalações hidráulicas prediais e do projeto específico de aprovação junto ao Corpo de Bombeiros.

O volume útil de água reservada deve ser, no mínimo, o necessário para atender à exigência da legislação pertinente.

O reservatório deverá atender às mesmas exigências expostas acima para o sistema de água fria.

A localização dos hidrantes, bem como seus componentes e instalações complementares deverão seguir a legislação pertinente.

Havendo necessidade de instalações para pressurização do sistema, este deve possuir uma unidade de pressurização, locada em local conveniente, com dimensões adequadas à instalação e manutenção da bomba/quadro de comando, devidamente ventilado, provido de iluminação e ponto de energia elétrica, além de esgotamento de águas servidas e/ou extravasão de água pluvial.

Todas as instalações complementares deverão estar contidas nos projetos de instalações elétricas e de aprovação específicos.

Tubulações aparentes deverão ser pintadas na cor vermelho e possuir proteção contra vandalismo.

Preferencialmente o sistema deverá ser executado em ferro galvanizado. Materiais como cobre e PVC (exclusivamente para tubulações enterradas) poderão ser aplicados após as devidas justificativas.

Todas as soluções de projeto, usuais ou não, deverão ser analisadas pela SPDM e justificadas por memorial de cálculo detalhado padronizado pelo Corpo de Bombeiros.

A aprovação definitiva do sistema será feita pelo Corpo de Bombeiros sendo a contratada responsável pela aprovação.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

2.4. PRODUTOS

A cada projeto, deverão ser apresentados desenhos específicos e memoriais técnicos, conforme especificado na tabela seguinte:

- **Planta baixa de instalações hidráulicas**: Planta(s) dos pavimentos inferior, térreo, tipo, barrilete e cobertura contendo todos os sistemas projetados. Traçado das tubulações internas e externas, locação de hidrômetro, reservatório, caixas de gordura, caixas e poços de inspeção, reservatório de retenção de águas pluviais, posição e identificação de prumadas, shafts, torneiras de jardim, interligação com redes condominial e pública, destino final de esgoto e águas pluviais, hidrantes de passeio e de parede, extintores manuais, canaletas/ralos de drenagem superficial, calhas e ralos de lajes, terraços, patamares. Caixas/poços de visita deverão possuir informações de cotas de tampo e fundo. Trechos de tubulação deverão ser cotados e dimensionados. Conexões deverão ser numeradas.
- Isométricos parciais e gerais de água fria
- Detalhes gerais de água fria
- Esquema geral de esgoto sanitário
- Detalhes de esgoto sanitário
- Esquema geral de águas pluviais
- Detalhes de água pluviais
- Memorial Descritivo
- Especificações técnicas de todos os materiais e equipamentos. Especificar e qualificar todos os componentes, materiais e equipamentos a serem empregados na obra. Definir métodos de ensaio, critérios de aceitação e rejeição e normas pertinentes.
- Planilha Quantitativa e Planilha Orçamentária com base na Planilha de Consulta Pública CDHU.
- Memorial de Cálculo;
- Rede de adução através de reservatório existente e cálculos de demanda e necessidades;
- Distribuição e alimentação de pontos de consumo com emprego de soluções convencionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Detalhes;
- Isométricos e vistas;
- Instalações de esgotos sanitários;
- Rede secundária para captação de todo o empreendimento.
- Rede primária para condução de esgoto.
- Rede de ventilação de esgoto.
- Afastamento final e interligação com rede externa da concessionária.
- Instalações de águas pluviais de águas pluviais e drenagem superficial.
- Captação de águas incidentes nas coberturas, vias de acesso.
- Condutores verticais para captações das coberturas.
- Coletores horizontais para rede de esgotamento.
- Ralos e grelhas;
- Drenagem superficial (implantação/infraestrutura);
- Afastamento final para escoamento junto ao terreno, com estudo para reaproveitamento;
- Sistema de águas pluviais.

8. SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO

8.1. CONCEITO

A elaboração do projeto de climatização compreenderá na escolha do melhor sistema de climatização com os critérios definidos com conjunto com a Engenharia da SPDM.

- ÁREAS INTEGRANTES DO SISTEMA de AR-CONDICIONADO

Todas as áreas sem ventilação natural, atentando-se aos ambientes críticos, definidas no estudo preliminar de arquitetura.

- ÁREAS INTEGRANTES DO SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA

Todas as áreas sem ventilação natural, atentando-se aos ambientes críticos, definidas no estudo preliminar de arquitetura.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

8.2. NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS APLICÁVEIS

- NBR 7256-2021 - Climatização em EAS;
- RDC-50 e correlatas;
- NBRs relacionadas a HVAC: ABNT NBR-13971, ABNT NBR-16401, ABNT NBR-16101, ABNT NBR-14679, ABNT NBR-16235;
- LEI Nº 13.589; Resolução – RE nº 9.

8.3. PRODUTOS

A cada projeto, deverão ser apresentados desenhos específicos e memoriais técnicos, conforme especificado na tabela seguinte:

- Desenhos da concepção e plantas que possibilitem a análise e compatibilidade com o partido arquitetônico e com os projetos de instalações. Deve aparecer a rede de dutos, os detalhes construtivos de dutos, dos elementos de fixações, conexões, etiquetagem e etc, considerando:
- Detalhamento do Projeto de ar-condicionado e exaustão;
- Estudo de carga térmica.
- Especificação técnica dos equipamentos.
- Sistema de ventilação/exaustão;
- Sistema de dreno dos equipamentos;
- Dimensionamento dos sistemas;
- Distribuição da rede de dutos;
- Casa de máquinas;
- Cortes Gerais;
- Plantas de distribuição de dutos e tubulações.
- Memorial descritivo dos sistemas com especificações dos equipamentos, especificações da rede de dutos, distribuição e de todos os materiais específicos
dos materiais utilizados com Planilhas quantitativas. e
- Instalações elétricas e de esgoto necessárias para o sistema de climatização.
- Memoriais de Cálculo com descrição das bases de cálculo, tabelas de dimensionamento, o consumo e etc.;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Planilha Quantitativa e Planilha Orçamentária com base na Planilha de Consulta Pública CDHU.

9. PROJETO DE INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS

9.1. CONCEITO

O sistema de abastecimento será do tipo centralizado, ou seja, o gás deverá ser conduzido por tubulação da central até os pontos de utilização.

O Projeto de instalações de Gases Medicinais deve viabilizar técnica e economicamente a obra que se pretende construir, garantindo o fornecimento dentro das normas do Ministério da Saúde.

Devem também conter todos os elementos necessários ao perfeito entendimento da obra a ser executada a partir da concepção do projeto, incluindo caminhamento, dimensionamento e especificações técnicas de materiais e serviços a serem utilizados, possibilitando o orçamento, planejamento e construção da obra.

Este projeto compreende o fornecimento dos seguintes gases:

- **Oxigênio**: Deverá ser através de cilindros desde o abrigo de gases;
- **Ar comprimido Medicinal**: Deverá ser isento de óleo e de água, desodorizado em filtros especiais e gerado por de um compressor com lubrificação a seco;
- **Vácuo**.

- Serão projetados os abrigos de gases e abrigo do compressor de acordo com o dimensionamento da rede!

9.2. NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS APLICÁVEIS.

- Ministério da Saúde: Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Resolução RDC Nº 50. (cap. 7.3.3)
- NBR-12188 Sistemas centralizados de suprimento de gases medicinais, de gases para dispositivos médicos e de vácuo para uso em serviço de saúde;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Deverão seguir as orientações das possíveis concessionárias **White Martins** ou equivalentes.

É de responsabilidade do projetista tomar conhecimento e aplicar as diretrizes contidas em novas legislações pertinentes e as atualizações das existentes.

9.2.1. REDE DE DISTRIBUIÇÃO / TUBULAÇÃO / IDENTIFICAÇÃO

A tubulação deverá ser embutida em alvenaria e forros, com exceção das áreas técnicas onde podem ser aparentes. As tubulações em áreas suspeitas a cargas de superfície deverão ser protegidas por dutos, e respeitar a profundidade de 1,20m. Nas demais tubulações, a profundidade deverá apresentar no mínimo 0,80m.

A rede de distribuição dos gases deverá atender os parâmetros de pressão exigidos para instalações de usos medicinais

Para tubulação deverá ser utilizado tubos de cobre classe A.

A tubulação deverá ser embutida em alvenaria e forros, com exceção das áreas técnicas onde deverão ser aparentes, no sentido vertical descendo diretamente sobre os postos de utilização. As tubulações em áreas suspeitas a cargas de superfície deverão ser protegidas por dutos, e respeitar a profundidade de 1,20m. Nas demais tubulações, a profundidade deverá apresentar no mínimo 0,80m.

No caso de necessidade do embutimento da rede dos gases no sentido horizontal, este fato deverá ser objeto de relatório específico, informando a direção do fluxo da rede, além da sinalização do trecho horizontal.

As tubulações dos gases medicinais serão identificadas conforme padrão e cores de identificação, conforme Norma NBR 12.188.

9.2.2. SISTEMA DE SECCIONAMENTO

Deverão ser instaladas caixas com válvulas para seccionamento, garantindo rápido acesso em casos de manutenções, sendo confeccionados em chapa de aço dobrada, com pintura

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

interna nas cores padrões dos fluídos. **No acabamento final deve ser instalado placas acrílicas transparente com identificação das áreas seccionadas e avisos de segurança.**

9.2.3. SISTEMA DE MONITORAMENTO E ALARME

Devem ser previstos sistemas de alarmes instalados em locais com permanência de pessoas durantes 24 horas. Os painéis de alarmes deverão ser especificados de maneira clara e deverão ter duas fontes de alimentação elétrica, de maneira que a alimentação seja realizada pelo suprimento em uso, sem interferência humana.

Deve-se prever monitoramento, com painéis de alarmes, contra queda na rede de distribuição de pressão e vácuo.

9.2.4. PONTOS DE CONSUMO

Os pontos de consumo deverão as especificações do projeto, com instalação de régua modular, embutidas na alvenaria com frontal rente a parede, confeccionada em alumínio anodizado. Os modelos serão definidos em conjunto com a Eng. Clínica da SPDM.

9.3. PRODUTOS

Os produtos destes projetos estão relacionados a seguir, com respectivos conteúdos, formas de apresentação:

9.3.1. Plantas de concepção:

- Instalações de gases medicinais e afins;
- Central de geração e *manifold*;
- Distribuição e alimentação de pontos de consumo;
- Detalhes;
- Isométricos e vista;
- Plantas de distribuição para gases medicinais.
- Detalhes isométricos;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Detalhes dos abrigos de cilindros e compressores

93.2. Memorial Descritivo

- As características técnicas da rede de distribuição e dos materiais
- Métodos construtivos com elementos de fixações, etiquetagem.
- Procedimentos de limpeza da rede de distribuição
- Testes
- Sistemas de seccionamento
- Sistemas de monitoramento e alarme.
- Pontos de consumo
- Terminais
- Painéis modulares

9.3.3. Memoriais de Cálculo

Com descrição da previsão do consumo.

Para a execução de obra, serão exigidos os seguintes documentos:

- Laudo Técnico de Limpeza da Rede de distribuição
- Atestado Técnicos de materiais
- Laudo Técnico de Estanqueidade

10. PROJETO DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

10.1. CONCEITO

O projeto deverá apresentar soluções para garantia das condições mínimas de segurança contra incêndio para os ocupantes dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, no caso da ocorrência de algum sinistro.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Deve também conter todos os elementos necessários ao perfeito entendimento da obra a ser executada e dos materiais a serem utilizados, assim como possibilitar o orçamento, planejamento, a construção da obra, a **aprovação no Corpo de Bombeiros e a emissão do AVCB**.

10.2. NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS APLICÁVEIS

- RDC-50 2002;
- ABNT NBR 12693 – Sistemas de Proteção por Extintores de Incêndio;
- ABNT NBR 9441/ 1998 – Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio;
- ABNT NBR 13714 – Instalações hidráulicas contra incêndio, sob comando, por hidrantes e mangotinhos;
- Decreto Estadual Nº 63.911/2018 – Regulamento de Segurança Contra Incêndios;
- Todas as Instruções Técnicas vinculadas ao Decreto Estadual n° 63.911/2018 as quais estão baseadas em normas técnicas da ABNT e outras legislações pertinentes;
- Decreto n° 32.329 (PMSP) – Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo;
- NR's / MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

PROJETO – ANCORAGEM (Caso tenha mais de 1 pavimento)

- NR 35 - Trabalhos em Altura, Portaria nº 3214 de 08/06/1978 / MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

DIRETRIZES DE PROJETO – INSTALAÇÕES EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

- NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, Portaria nº 3214 de 08/06/1978 / MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

É de responsabilidade do projetista tomar conhecimento e aplicar as diretrizes contidas em novas legislações pertinentes e as atualizações das existentes.

10.3 PARÂMETROS E DIRETRIZES TÉCNICAS

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

O projeto deve atender na íntegra as exigências da legislação específica do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo tanto no conteúdo com na forma de apresentação e deverá ser submetido para análise e aprovação do Corpo de Bombeiros.

Todos os aspectos construtivos e detalhamentos da proteção contra incêndio deverão estar contidos nos projetos executivos de arquitetura, estrutura, e de instalações hidráulico-sanitárias, elétricas e de SPDA.

Em caso de necessidade e/ou incompatibilidade entre os projetos existentes e o projeto de proteção e combate a incêndio, as soluções apontadas neste último deverão prevalecer sobre os demais, os quais deverão ser adaptados, revisados e/ou modificados.

10.4. PRODUTOS

Os produtos destes projetos estão relacionados a seguir, com respectivos conteúdos, formas de apresentação:

10.4.1. Desenhos da concepção

- Devem possibilitar a análise e compatibilidade com o partido arquitetônico e com os projetos de instalações.

- Projeto para **Aprovação Parcial no Corpo de Bombeiros (AVCB)**, com acompanhamento da contratada, para adequações e resoluções completas sem prejudicar o processo de aprovação ou funcionamento da Unidade até o processo de licenciamento ser concluído. A apresentação deve ser realizada no padrão definido pelo Corpo de Bombeiros.

10.4.2. Detalhes de elementos

Com especificação dos materiais utilizados e quantitativos.

10.4.3. Memorial Descritivo

Com descrição do conceito do projeto, incluindo procedimentos e métodos construtivos.

10.4.4. Memoriais de Cálculo

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

- Planilhas Quantitativas de materiais;
- Planilha Orçamentária com base na Planilha de Consulta Pública CDHU;
- Dimensionamento da reserva de incêndio;
- Dimensionamento das mangueiras, entre outros.

10.4.5. Projeto de Aprovação do Corpo de Bombeiros

O AVCB será solicitado pela SPDM.

11. PROJETO DE T.I. / REDE LÓGICA ESTRUTURADA

11.1. CONCEITO

O projeto deverá apresentar infraestrutura necessária para o funcionamento da Rede de Informática Estruturada, descrever as características e particularidades para comunicação entre computadores e sistemas, e toda rede de dados, possibilitando a padronização das implantações para melhor desempenho na utilização das aplicações futuras.

Serão definidos a infraestrutura das instalações elétricas e a infraestrutura para a passagem do cabeamento da rede de dados.

O sistema, e os equipamentos, rack, dimensionamento serão definidos pela T.I. da SPDM.

11.2. NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS APLICÁVEIS

Projeto de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo / Rede de Lógica Estruturada / versão p20061205 / emitido pela Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação - ATTI – Supervisão Infraestrutura.

11.3. PRODUTOS

Requisitos Mínimos Obrigatórios

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Será realizado um projeto de elétrica com circuitos exclusivos e com aterramento para a rede de dados. Para cada 10 tomadas, 1 circuito de 20 AMP; as impressoras terão circuito independente;
- Os pontos serão apresentados pelo Projeto de Arquitetura;
- Serão previstos pontos de totens, painéis de senha;
- Em todos os pontos de trabalho deverão ser previstas tomadas modulares 8 vias (tipo RJ45 fêmea), de forma a atender as necessidades do “layout”.
- As conectorizações das tomadas deverão seguir o padrão existente e de acordo com a norma vigente.
- Todos os cabos da rede de dados (UTP) deverão ser certificados, sendo que o fornecimento dos respectivos relatórios é condição para o recebimento dos serviços.
- Todos os pontos deverão receber identificação com etiquetas em poliéster, constando o número do ponto e respectivo tipo de serviços.
- Todos os *patchcords* deverão receber identificação nas duas extremidades com etiquetas em poliéster.
- Todos os materiais de cabeamento e conectividade deverão ser do fabricante *Furukawa* ou similar, para garantir a perfeita interconexão entre os elementos envolvidos.

11.3.1. Desenhos da concepção

Devem possibilitar a análise e compatibilidade com o partido arquitetônico e com os projetos de instalações elétricas.

11.3.2. Detalhes de elementos

Com especificação dos materiais utilizados e quantitativos.

11.3.3. Memorial Descritivo / Memoriais de Cálculo e Planilha Quantitativa

Memorial Descritivo com descrição do conceito do projeto, incluindo todos os procedimentos e métodos utilizados.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

- Planilhas Quantitativas de materiais;
- Planilha Orçamentária com base na Planilha de Consulta Pública CDHU;
- Dimensionamento de cabos;
- Memorial de Cálculo.

12. PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CONCEITO

O Projeto de Instalações Elétricas deve viabilizar técnica e economicamente a obra que se pretende construir e assegurar que a estrutura ou parte dela não atingirá tanto o estado limite último, quanto o estado limite de utilização.

Devem também conter todos os elementos necessários ao perfeito entendimento da obra a ser executada e dos materiais a serem utilizados, assim como possibilitar o orçamento, planejamento e execução da obra.

A contratada deve prever a elaboração de projeto para o fornecimento de toda infraestrutura das redes de alimentação elétrica, T.I (cabeamento estruturado, Dados, Voz e imagem), com o dimensionamento dos elementos de infraestrutura elétrica e ligações entre os mesmos, levantamento de cargas, acréscimo de carga (se necessário), estudo de luminotécnica (contendo a especificação técnica das lâmpadas e luminárias, curvas de distribuição luminosa, etc.), dimensionamento de circuitos, quadro(s) elétrico(s) de distribuição, conforme normas técnicas e a elaboração de desenhos, especificações técnicas dos materiais e componentes, lista de materiais com os respectivos quantitativos e outros elementos de representação gráfica que irão permitir o entendimento da rede elétrica, sempre propondo um projeto de instalações elétricas que garanta uma operação segura e eficiente, prazo de execução viável, performance adequada e durabilidade das instalações, nos ambientes em que está inserida.

NORMAS, REGULAMENTOS E LEIS APLICÁVEIS

O projeto de instalações elétricas para a ampliação, reforma e manutenção das instalações elétricas, incluindo a Proteção contra Descargas Atmosféricas (PDA), deverá ser realizado com base na legislação vigente. Seguem, abaixo, os requisitos legais mínimos que devem ser observados:

- ABNT NBR 5410:2004 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão (versão corrigida 2008);
- ABNT NBR ISO/CIE 8995-1:2013 – Iluminação de Ambientes de Trabalho – Parte 1: Interior;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- ABNT NBR 5419:2015 (Partes 1, 2, 3 e 4) – Proteção contra Descargas Atmosféricas;
- ABNT NBR 13534:2008 – Instalações Elétricas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde;
- ABNT NBR IEC 61439-1:2016 – Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão – Parte 1;
- ABNT NBR IEC 61439-3:2017 – Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão – Parte 3: Quadros de distribuição;
- RDC n 50, de 21 de fevereiro de 2002, da ANVISA – Regulamento Técnico para Planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde;
- ABNT NBR 14039:2021 – Instalações Elétricas de Média Tensão;
- ABNT NBR 14136:2008 – Plugues e tomadas: Padronização;
- ABNT NBR 13570:2021 – Instalações Elétricas em Locais de Afluências de Público – Requisitos específicos;
- NR 10 – Norma Regulamentadora do MTE – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- ABNT NBR 16747/2020;
- IT 41 (CBPMESP);
- ABNT NBR 10898/1999 – Iluminação de Emergência.

Os serviços de ampliação, adequação e reforma das instalações elétricas, incluindo a Proteção contra Descargas Atmosféricas (PDA), deverão ser conduzidos por um responsável técnico habilitado, com registro no CREA, e deverá ser apresentada, antes da execução dos serviços, a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

NOTA: O projeto executivo de instalações elétricas e PDA, se aplicável, deverão ser acompanhados de um memorial descritivo contendo (no mínimo):

PRODUTOS

Os produtos destes projetos estão relacionados a seguir:

12.3.1. Planta baixa com a rede de distribuição de energia elétrica, contendo todos os circuitos de iluminação, circuitos de tomadas 127 V e 220 V;
12.3.2. Planta de Forro com a localização e dimensionamento de lâmpadas e luminárias;
12.3.3. Dimensionamento de cabos e eletrocalhas;
12.3.4. Plantas de força, iluminação, esquema unifilar geral, esquema unifilar e trifilar dos quadros de distribuição, contendo todas as especificações técnicas para a confecção dos quadros de distribuição em fábrica;
12.3.5. Especificações técnicas dos materiais a serem utilizados, e sugestões de marcas e modelos;
12.3.6. Localização de tomadas e interruptores (simples e paralelo);

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

12.3.7. Memorial Descritivo, com a descrição de toda a infraestrutura e métodos construtivos;
12.3.8. Sistema de supervisão do isolamento, abrangendo todos os condutores vivos, nos locais onde forem utilizados ou exigidos dispositivos DR (tipo A ou tipo B), e esquema TN-S;
12.3.9. Plantas de cabeamento estruturado, voz, dados e imagem, chamada de enfermagem e CFTV;
12.3.10. Quadro de cargas e de acréscimo de cargas e entrada de energia (se necessário).

MEMORIAIS DE CÁLCULO E PLANILHA QUANTITATIVA/ORÇAMENTÁRIA

- Memorial de cálculos e estudos técnicos realizados (luminotécnica, instalações elétricas, estudo de demanda, carga instalada, fator de demanda, fator de potência, queda de tensão, fator de diversidade, coordenação e seletividade, análise de risco (PDA), impedância do percurso da corrente de falta (Zs) de todos os circuitos protegidos por disjuntores termomagnéticos (DTM), etc.);

- Especificação técnica dos materiais, componentes e equipamentos a serem empregados nas instalações elétricas e PDA, contendo marca, modelo e fabricante;

- **Planilha Quantitativa de Materiais,** contendo a quantidade de todos os materiais;

- Planilha Orçamentária, contendo TODOS os itens a serem fornecidos pela construtora e suas quantidades, com base na Planilha de Consulta Pública CDHU.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

a) Divisão da Instalação

– A instalação deve ser dividida em tantos circuitos quanto necessários, devendo cada circuito ser concebido de forma a poder ser seccionado sem risco de realimentação inadvertida através de outro circuito;

– Os circuitos terminais devem ser individualizados pela função dos equipamentos de utilização que alimentam. Em particular, devem ser previstos circuitos terminais distintos para pontos de iluminação e para pontos de tomada;

– As cargas devem ser distribuídas entre fases, de modo a obter-se o maior equilíbrio possível;

– Os circuitos terminais de iluminação devem funcionar com tensão de alimentação de 220 V entre fases.

b) Cabos condutores

Os cabos condutores deverão atender as seguintes prescrições: (circuitos de força e iluminação):

– Condutor: cobre;

– Classe de Encordoamento: 5 (extraflexíveis);

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

– Isolação 1 (circuitos terminais e ligação dos equipamentos de iluminação): Policloreto de vinila (PVC (70ºC)), sem chumbo, dupla camada, não-propagantes de chama, tensão de isolamento: 450/750 V, ou isolamento termoplástico em dupla camada poliolefínico não halogenado, conforme normas ABNT NBR 13248 e ABNT NBR NM 280;

– Isolação 2 (circuitos alimentadores: do CM ou SEE ao QGBT, e do QGBT aos quadros de distribuição terminais): composto termofixo em dupla camada de borracha HEPR (EPR/B Alto módulo) (90ºC), com enchimento em composto poliolefínico não halogenado e cobertura em composto termoplástico com base poliolefínica não halogenada, tensão de isolamento: 0,6/1 kV, conforme norma ABNT NBR 13248;

– Código de cores da isolação para fios e cabos:

a. Neutro: azul claro;
b. Fase: vermelha, amarela e branca;
c. Retorno: preta;
d. Proteção (PE) ou Terra: verde ou verde-amarelo.

– Observações:

– Não serão admitidos nas maneiras de instalar, cabos condutores em conformidade com a ABNT NBR 13249:2000, ABNT NBR NM 243:2009, ABNT NBR NM 247-5:2009, ABNT NBR NM 287-1:2009, ABNT NBR NM 287-2:2009, ABNT NBR NM 287-3:2009, ABNT NBR NM 287-4:2009 (cabos PP, cabos paralelos/torcidos).

c) Condutos

Os condutos, caso não sejam metálicos ou de outro material incombustível, devem ser não-propagantes de chama, livres de halogênio e com baixa emissão de fumaça e gases tóxicos.

NOTA: Eletrodutos embutidos em alvenaria devem ser de PVC flexível corrugado reforçado.

– Eletrocalhas: As eletrocalhas destinadas a conter condutores elétricos devem ser metálicas, Tipo “U”, com acabamento pré-zincado a quente, parede lisa, tampa de encaixe (lisa), e chapa com espessura de 16’’.

As eletrocalhas destinadas a conter condutores de sinal (por exemplo: cabos das redes de dados e voz) devem ser metálicas, Tipo “U”, com acabamento pré-zincado a quente, parede lisa, tampa de encaixe (lisa), e chapa com espessura de 16’’.

– Eletrodutos rígidos: (quando aplicável) devem ser de aço carbono, médio, galvanizado a fogo (para instalações em áreas externas), zincados eletroliticamente (para instalações em áreas internas).

d) Caixas de passagem, de derivação ou conduletes

– Instalações embutidas: (quando aplicável) devem ser de PVC. Para as instalações das redes de dados e voz, utilizar caixas 4’’ x 2’’ ou 4’’ x 4’’, para os pontos de utilização.

– Instalações aparentes: (quando aplicável) devem ser metálicas.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

e) Sistema de Proteção contra choques elétricos por seccionamento automático da alimentação (Proteção adicional).

O sistema de proteção contra choques elétricos por seccionamento automático da alimentação (Proteção Adicional) deverá ser realizado por dispositivos DR (DDR ou IDR), de alta sensibilidade ($I_{\Delta N}$ ≤ 30 mA), tipo A ou tipo B nos locais do grupo 1 prescritos na ABNT NBR 13534:2008, protegendo os circuitos terminais, e por equipotencialização, utilizando condutores de proteção (PE), interligando todas as massas acessíveis da edificação (inclusive as luminárias, se metálicas).

f) Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS)

Os Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS) a serem instalados no QGBT Entrada ou CM ou Quadro Elétrico de Distribuição Principal deverão apresentar as seguintes características: Classe I, U_C ≥ 140 V, U_P < 1,5 kV, I_N ≥ 20 kA, I_{imp} ≥ 50 kA. Os DPS utilizados nos quadros elétricos secundários (QDFL, QDF, QDL) devem apresentar as seguintes características: Classe II, U_C ≥ 140 V, U_P < 1,5 kV, I_N ≥ 20 kA. (onde: U_P = Nível de Proteção; U_C = Máxima Tensão de Operação Contínua; I_N = Corrente Nominal de Descarga; I_{imp} = Corrente de Impulso).
Observação: Deverão ser previstos dispositivos de proteção contra sobrecorrentes a montante dos DPS, conforme prescrição dos fabricantes.

g) Pontos de Utilização (Tomadas)

Todos os pontos de utilização (tomadas fixas) deverão ser do tipo com contato de aterramento (PE), em conformidade com a ABNT NBR 14136:2002 e ser identificadas com etiquetas adesivas (em ABS) indicando a respectiva tensão nominal e o circuito terminal a que pertencem. Todas as tomadas devem ter as seguintes características: 20 A/250 V.
Observação: Nas tomadas, o contato de aterramento (PE) deverá estar localizado na parte inferior (parte de baixo), e nas tomadas monofásicas (Fase, Neutro e PE), o contato de Fase (F) deverá estar localizado do lado esquerdo.

h) Quadros Elétricos de Distribuição de Baixa Tensão (QGBT, QDFL, QDF, QDL)

Deverá ser previsto um QGBT, interligado ao CM ou SEE (quando aplicável), e quadros elétricos de distribuição (QDFL, QDF, QDL), de onde partirão os circuitos terminais que atenderão os pontos de utilização, independentes, por pavimento (se aplicável), e em número adequado para uma perfeita distribuição das cargas.

Os Quadros Elétricos de Distribuição de Baixa Tensão deverão ser, preferencialmente de embutir, ou de sobrepor (quando aplicável), montados em fábrica, atender às normas ABNT NBR 5410/2004, ABNT NBR IEC 60439 (partes 1, 2 e 3) e ter, no mínimo, as seguintes características:

- Grau de Proteção IP 54;
- Fechadura com chave mestra;
- Caixa (invólucro) em chapa de aço, pintura eletrostática, flanges inferior e superior, porta trinco e guarnição de borracha;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Chapa espelho interna, para proteção dos barramentos contra contato direto, em policarbonato;
- Barramentos de cobre eletrolítico com elevado grau de pureza (99,9 % de cobre);
- Acabamento final com pintura texturizada, eletrostática a pó com base em epóxi, padronizadas nas cores cinza RAL-7032 para a caixa e RAL-2003 para a placa de montagem;
- Tratamento de pintura com anticorrosivo;
- Etiquetas acrílicas (fundo preto e letras brancas) para identificação dos circuitos terminais;
- Porta desenhos (na porta do quadro (parte interna));
- Barramento de neutro e de proteção (PE – Terra), convenientemente identificados, com furação rosqueada e parafusos (para todos os condutores neutro e de proteção (PE) existentes);
- Todas as conexões e junções prateadas;
- Certificado de fornecimento e respectivo “Lay out” (a serem fornecidos pelo fabricante do quadro);
- Placa de identificação, em acrílico com fundo preto, aparafusada na porta (parte externa);
- Placa com especificações técnicas (tensão nominal, corrente nominal, capacidade de curto-circuito, etc.) na porta (parte interna superior);
- Placa de montagem com trilhos DIN para fixação de componentes;
-

disjuntor termomagnético geral deverá ser do tipo caixa moldada;

-

s disjuntores termomagnéticos dos circuitos terminais devem ser do tipo “minidijuntores” (curva C) e atender a ABNT NBR NM 60898/2004 – Disjuntores para proteção de sobrecorrentes;

-

s dispositivos DR (DDR ou IDR) devem estar em conformidade com a ABNT NBR IEC 60947-2;

-

ispositivos de proteção contra surtos (DPS) devem ser convenientemente protegidos contra sobrecorrentes e atender as prescrições da ABNT NBR IEC 61643-1, ABNT NBR 5410/2004 ABNT NBR 5419/2015 – Parte 4;

-

analetas de PVC na cor cinza para alojamento dos condutores;

- Instalação de terminais e anilhas em todos os condutores (fases (circuitos terminais), neutro e proteção (PE).

i) Verificação Final

Antes da entrada em operação, as instalações elétricas deverão ser verificadas, inspecionadas e ensaiadas, com emissão de laudo e relatório técnico, conforme prevê o item 4.1.14 e

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

a seção 7 da ABNT NBR 5410/2004. Todos os instrumentos de medição utilizados nestes testes e ensaios devem ser calibrados e seus respectivos certificados de calibração (com rastreabilidade RBC) apresentados ao responsável técnico da Unidade antes do início dos testes e ensaios. Inspeção de terceira parte.

Durante a realização da verificação final das instalações elétricas, os executores dos testes e ensaios deverão estar de posse da documentação final (desenhos, plantas, etc.) na revisão pós-montagem (ou pós-instalação – "*As Built*").

j) Informações Gerais

A adequação da entrada de energia da Unidade, se necessário, deverá fazer parte do projeto executivo das instalações elétricas, e deverá atender as prescrições da concessionária EDP-SP.

Itens omissos poderão ser considerados desde que acompanhados das devidas justificativas técnicas e serem apresentados previamente (antes da execução) à Unidade de Engenharia das Instituições Afiliadas da SPDM.

Considerações finais dos documentos técnicos que serão entregues:

- Conjunto de desenhos técnicos (**plantas, unifilares, trifilares, detalhes construtivos**) em formato dwg, pdf e 01 (uma) cópia impressa em escala e assinada;
- Memoriais Descritivos impresso, assinado e em arquivo editável (Word);
- Memória de cálculos impresso, assinado e em arquivo editável;
- Planilhas Quantitativas impresso, assinado e em arquivo editável (Excel);
- Planilha Orçamentária impressa, assinada e em arquivo editável (Excel), com base na Planilha de Consulta Pública CDHU;
- ART CREA (Anotação de Responsabilidade Técnica) pelo Projeto de Instalações Elétricas assinada;
- ART CREA (Anotação de Responsabilidade Técnica) pelo Orçamento assinada.

13. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A contratada deverá também levar em consideração todas as especificações citadas abaixo, que fazem referência a padrões preestabelecidos pela Arquitetura e Engenharia de Manutenção da SPDM, de acordo com cada área e suas respectivas necessidades:

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Não será reaproveitada nenhuma instalação, portanto as mesmas deverão ser embutidas, os materiais deverão ser de qualidade e de marcas e características preestabelecidos pelos padrões da Unidade e pela Engenharia de Manutenção Hospitalar;
- Todos os pisos e revestimento de parede serão removidos, para a instalação dos novos;
- Todas as áreas serão impermeabilizadas até 1,00m de altura, após remoção de todo reboco, chapisco e emboço existente, inclusive as áreas molhadas com revestimento cerâmico nas paredes;
- Todas as quinas de paredes receberão cantoneiras de proteção;
- Todos os ambientes que não forem mecanicamente climatizados, terão determinadas folhas de sua caixilharia sem vidro, com tela milimetrada removível, conforme Projeto;
- Na existência de mobiliários de Inox, todos deverão ser confeccionados em Inox *AISI 304*. Bancadas com cuba deverão ter sua base concretada. É obrigatória a presença de fechaduras nas portas das cubas;
- Todos os ambientes que tiverem sua ventilação mecânica por meio de *Cassete*, deverá ser previsto em 1,00m de cada lado do equipamento o uso de placas de ***drywall* verde**, resistente à umidade.

13.1. VEDAÇÕES E DIVISÓRIAS:

- Deverá ser previsto a **impermeabilização de paredes com problemas de infiltração e umidade**, com resina polimérica tipo Viapol ou Quartzolit, aplicada em 3 demãos cruzadas;
- A aplicação de Reboco e Emboço de todas as paredes que serão impermeabilizadas será com argamassa ou massa com cimento CP-II e areia peneirada;
- A impermeabilização de pisos externos se dará por meio de manta asfáltica linha 7.000 e/ou pintura epóxi com tinta bicomponente.

13.2. PISOS E RODAPÉS (PREVER 20% DE PERDA):

- Prever Rejunte Epóxi na cor correspondente à cor do revestimento;
- Todos os revestimentos cerâmicos devem atender às exigências da RDC-50 que determina que o Índice de Absorção máxima de água das peças devem ser de 4%;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Quando se tratar de pedras de Granito ou Mármore, deverá ser impermeabilizado com material adequado;
- As peças cerâmicas deverão ser instaladas com **Nivelador de Piso**! A mão de obra deverá ser especializada ou passar por um treinamento com suporte técnico da empresa fornecedora do Piso;
- Deverá ser previsto em toda a transição de ambientes a instalação de baguetes ou soleiras, quando existir mudança de revestimento de piso;
- TODOS os degraus de escadas devem possuir fita antiderrapante de cor contrastante com o piso, seguindo as exigências da ABNT NBR 9050-2020 de Acessibilidade.

13.3. REVESTIMENTOS DE PAREDE (PREVER 20% DE PERDA):

- Prever Rejunte Epóxi na cor correspondente à cor do revestimento;
- Os revestimentos localizados nas quinas das paredes devem ser cortados a 45º para seu total alinhamento;
- Os revestimentos cerâmicos e porcelanatos deverão ser da marca Eliane, Portobello ou similar.

13.4. PORTAS E ESQUADRIAS:

- Portas de correr não podem ter trilhos no chão para que não ocorra o acúmulo de sujeira e bactérias;
- As fechaduras das portas de correr devem ser do modelo *bico de papagaio*;
- As fechaduras e maçanetas deverão ser da marca *Häfele* e deverá ser previsto fechadura do tipo Tranqueta onde houver a necessidade;
- Portas de banheiros e sanitários acessíveis deverão conter Placa de proteção em Inox na parte inferior e uma barra de 40cm na altura da maçaneta, conforme a norma ABNT NBR-9050 de 2020;
- Em locais em que não há exaustão e ventilação natural, deve ser prevista a existência de grelha na parte superior da porta;
- Dobradiças de portas com mais de 90cm de largura deverão ser reforçadas;
- Janelas *Maxim-Ar*deverão possuir Tela Milimétrica removível, feita com material lavável e resistente a produtos de limpeza;
- Visores de Vidro deverão ser laminados, de 6mm de espessura;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- As divisórias de banheiros, sanitários e vestiários, deverão ser da marca *NEOCOM*: painéis de madeira laminada estrutural*TS*, com acabamento texturizado, a prova d'água e perfis de alumínio com pintura eletrostática branca; tranqueta com tarjeta livre/ocupado.

13.5. PINTURA (PREVER 20% DE PERDA):

- Deverá ser considerado 3 demãos de pintura nas paredes;
- Os forros serão pintados com tinta Acetinada MetalatexBactercryl PremiumSherwin Williams padrão hospitalar bactericida, Longa Duração Superlavável, na cor Branco Neve;
- As paredes serão pintadas com tinta acrílica Sherwin Williams padrão hospitalar bactericida, Longa Duração Superlavável, Acabamento Acetinado na cor padrão da Unidade.

13.6. ACESSÓRIOS:

- Utilizar em todas as quinas das paredes e muretas novas cantoneiras de impacto protetoras emPVC perfil L de ¾", na Cor Branca;
- Todos os Corrimãos deverão possuir duas alturas diferentes, de acordo com ABNT NBR 9050 – **92cm e 70cm** em aço inox polido.

13.7. LOUÇAS E METAIS:

- Todos os Ralos sifonados deverão ser em Inox com tampa escamoteável, conforme RDC-50;
- Deverão estar inclusos acessórios de fixação, Sifões, Flexíveis, Tubos de ligação, Válvulas, Ralos, Acabamentos de registro, etc.;
- Lavatórios serão com coluna Suspensa. Ref.: Linha Vogue Plus, Deca L.51.17;
- Torneiras de mesa deverão ser com fechamento automático para lavatório. Ref.: Docol, Pressmatic, Cód. 17160606;
- Bacias Sanitárias serão: Convencional na cor Branca, com Caixa Acoplada e válvula de descarga Dual Flux, nos Sanitários. Ref.: Deca Izy, P.111.17.

13.8. INSTALAÇÃO DE ELÉTRICA / LUMINOTÉCNICA

- A iluminação de todos os ambientes deverá atender a iluminância exigida pela norma NBR/ISO CIE 8995-1 de acordo com cada atividade executada no ambiente;
- Todas as lâmpadas deverão ser da marca Philips ou Ledvance;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Todas as tomadas e interruptores serão no padrão *Pial Plus Legrand;*
- Os cabos elétricos deverão ser não-halogenado anti-chama;
- Painéis Elétricos deverão ser no Padrão NBR 13534, de embutir, em Material metálico, chapa de aço, anticorrosivo, com Porta Removível.

13.9 MARCENARIA

- Todos as marcenarias serão em MDF revestidas em Fórmica.

14. PLANILHA QUANTITATIVA E ORÇAMENTÁRIA

Elaboração de Planilha com descrição das quantidades, com base orçamentária referenciada às Planilha CDHU ou 3 ORÇAMENTOS com custo total de execução definido pela Arquitetura e Engenharia de Manutenção Hospitalar, conforme Portaria 1165/2019 PMSP/SMS.

A **planilha quantitativa** será utilizada para a montagem do processo de Concorrência de contratação da execução de obra e deverá ser no **Padrão CDHU**.

15. PRAZOS E CRONOGRAMA

O prazo de entrega será de **60 dias corridos**, porém a contratada deverá apresentar o cronograma na reunião de Kick Off dos projetos **respeitando o prazo de execução previsto**. Os Projetos Executivos (Arquitetura e Engenharias) deverão ser apresentados para análise em até **30 (trinta) dias** da assinatura do Contrato.

A Engenharia de Manutenção Hospitalar fará a análise e realizará uma reunião com os projetistas e outros setores da Unidade (Engenharia Clínica, SESMT, TI, etc.) para a aprovação e revisão dos itens necessários para a Entrega Final em até **5 (cinco) dias corridos**.

A Contratada deverá apresentar o **Cronograma da Execução dos Projetos** em Reunião *Kick Off.*

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

ANEXO D

Setor de Tecnologia da informação e Comunicação

Infraestrutura
Rede Lógica Estruturada
Versão v012024

Especificações Técnicas

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D97BFCD9-3203-8364-2659.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D97BFCD9-3203-8364-2659.

1. Definições

- Entenda-se por ponto estruturado como sendo Infraestrutura e serviços necessários para alimentar 01 (um) ponto de rede lógica ou 01 (um) ponto de telefonia e 02 (dois) pontos de rede, conforme descrito nos itens.
- Entenda-se por ponto de lógica como sendo a Infraestrutura e serviços necessários para ativação de equipamentos de comunicação de dados ou telefonia.
- Serão necessariamente utilizadas as seguintes normas:
    - ANSI/TIA/EIA-568-A
    - TIA-568.0-D
    - ANSI/TIA/EIA-569-A
    - ANSI/TIA/EIA-607
    - ISO/IEC 11801
    - NBR 14565

- Todo o cabeamento a ser utilizado, horizontal e vertical, bem como todos os componentes de hardware, que incluem conectores, patch panel, voice panel dentre outros, devem estar de acordo com as normas ANATEL, ISO/IEC 11801, ANSI/TIA/EIA 568-B, 569-A e NBR14565 para UTP / STP / SFTP, Categorias 5e, 6, 6a, 7 e 8. Fabricante Furukawa 1° linha
- Seguir distribuição de pontos pela Tabela de pontos do projeto de rede.
- Todos os materiais fornecidos devem ser novos de 1° linha em perfeito estado e com nota fiscal de remessa do Fabricante Furukawa 1° linha
- Passar os cabos UTP, tendo origem um rack de telecomunicações depois ponto de consolidação.
- Terminar os cabos, nas extremidades, em tomadas Keystone Jacks padrão RJ45 fêmea.
- Para identificação de cabeamento/pontos deverá ser utilizada a norma ANSI/TIA/EIA-606 na identificação do cabeamento, incluindo Path Cord.
- Cada conexão será identificada nas duas pontas através de etiqueta autocolante permanente e impermeável, para identificação imediata de origem e destino dos pontos.
- Cabeamento lógico deve ser testado, par a par por equipamento homologado, testando no mínimo: atenuação, comprimento, impedância, crosstalk, teste contra polaridade reversa, teste contra fios abertos, teste contra curtos.
- A Certificação de rede deve ser entregue em formato digital. Deve ser entregue “AsBuilt” constando materiais utilizados e tabela com endereço e circuito e locação na planta, em Autocad.
- Todos os pontos sejam de rede lógica e rede de telefonia deverá obrigatoriamente ser especificada a utilização de cabos UTP / STP / SFTP, Categorias 5e, 6, 6a, 7 e 8 no horizontal, constituindo cabeamento estruturado.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D973BFCD-9320-3824-2059.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D973BFCD-9320-3824-2059.

- Cabeamento UTP, Categorias 5e, 6, 6a, 7 e 8, com 4 pares trançados, atendendo, o padrão a ser EIA/TIA 568-A, identificado a cada metro com nome do fabricante, seção nominal do condutor, categoria e tipo de material utilizado no isolamento.
- Deverão ser fornecidos 2 patchcords da categoria escolhida do projeto por ponto de dados, sendo 1 para conexão no rack e outro para conexão na ponta com etiqueta de identificação.
- Deverá ser executado como padrão de conectorização em Blocos 110 na origem e sua terminação em RJ-45.
- Deverão ser providenciados os componentes e acessórios para ligação do PABX a nova estrutura. (Jumper e Cordões).
- Deverá ser especificada a utilização da norma NBR 9124.
- Os patchs panels deverão ser de 24 portas com tomadas padrão RJ-45 fêmea padrão 19 polegadas para os casos que excederem o número de 12 pontos instalados. Abaixo desta quantidade os patchs panels deverão ser de modelo descarregado padrão 19 polegadas. Deverão ter suas portas claramente identificadas e serem montados em bastidores do tipo padrão 19 polegadas.
- Os patchs panels deverão obedecer rigorosamente às características da norma ANSI/TIA/EIA 568-B para categoria 5e.
- Para cada patch panel instalado deverá ser fornecido e instalado uma guia de cabo de 1U.
- Os cabos destinados à interligação dos equipamentos de rede aos patch panels, deverão ser constituídos por oito condutores isolados individualmente, compondo quatro pares trançados de condutores de cobre (STP), com capa de proteção externa, montados em fábrica, e atender inteiramente aos requisitos físicos e elétricos da norma ANSI/EIA/TIA 568-B, para categoria 5e ANSI/TIA/EIA 568-B, 569-A, homologados pela ANATEL com certificado ABNT.
- Respeitar todos os limites de instalação dos cabos, assim como todas as recomendações das normas aplicáveis.
- Todos os cabeamentos de dados horizontais e verticais devem manter uma distância mínima de 30 cm de fontes de interferência, como elevadores, lâmpadas fluorescentes e outras.
- As tomadas Keystones Jack deverão estar acomodadas em conduletes, mantendo o padrão de infraestrutura de tubulação.
- Deve-se deixar com uma reserva técnica de 3 metros para CADA CABO LANÇADO. A localização da reserva será definida durante a instalação.
- Sistemas de Cabeamento Estruturado para tráfego de voz, uso interno, para cabeamento horizontal ou secundário, em salas de telecomunicação para o serviço de transmissão de voz.
- Todos os pontos de rede de dados devem ser entregues com certificação do ponto com equipamento adequado devidamente calibrado na Categoria da solução empregada,

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D973FCD1-9320-3824-0259.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D973FCD1-9320-3824-0259.

cujo relatório individual emitido pelo próprio equipamento deverá ser entregue com toda documentação da implantação executada.

- Itens mínimos da documentação:
  Estatísticas/Resumo da Infra-estrutura.
  Quantidade de pontos; quantidade/tamanho backbones, quantos racks etc.
  Documentos de certificação dos pontos

  Mapa Rede
  Mapeamento dos pontos em As Built caso tenha a planta completo com localização da infra instalada, planilha dos pontos, ou seja, indicação dos pontos no desenho e em planilha.

  Documentação logica
  Arquivos de configuração dos ativos

  Diagrama de topologia lógica
  Desenho da topologia
  Bay face de racks
  Relatório fotográfico dos serviços entregues

  Vlans
  Dados de Vlans

  Ativos de rede
  Dados dos ativos de rede
  Documento de CarePack
  DataSheet

2. **Fibra óptica.**

Será necessária a utilização de fibra óptica onde a distância ultrapasse 90(noventa) metros ou onde haja necessidade de interligar prédios dentro de um campus ou a critério do projeto entregue.

Para distâncias de até 300 (trezentos) m, deverá adotar o padrão mínimo abaixo ou a critério da equipe técnica.

- Fibra multimodo ou monomodo OM4, com índice gradual, proteção contra umidade, 50/125µm conectores padrão SC/SPC/LC
- Conversores ópticos / par metálico com velocidade 1000 BaseTx, sem limitação de MACs.
- Fixar diretamente no rack através de acessório próprio.
- A estrutura aérea poderá ser utilizada, somente caso não seja possível à utilização do esquema subterrâneo, a critério da equipe técnica.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D973BFCD-9320-3824-0259.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D973BFCD-9320-3824-0259.

- Todos as vias do cabo de fibra óptica deverão ser certificados, sendo que o fornecimento dos respectivos relatórios é condição para o recebimento dos serviços.

- A instalação de cabo óptico, terminações (pig tail) e patch cords ópticos de 2,5 metros para comutação das duas extremidades entre equipamentos ativos e distribuidores internos ópticos (DIO), além de etiquetas de identificação, velcro para amarração dos mesmos e plaquetas de identificação.

- Cabo óptico in/outdoor (50) com 4 vias (150m)
- Extensão óptica conectorizada (Pig tail) - LC
- Patch Cord dupléx - LC/LC 2,5m
- Deverá ter certificação de cada uma das vias através de OTDR devidamente calibrado, cujo relatório individual emitido pelo próprio equipamento deverá ser entregue com toda documentação da implantação executada.

3. **Rack**

Deverá seguir o padrão mínimo ou a critério do projeto executivo.

- Rack fechado padrão 19", em aço, com porta em acrílico, fechaduras e duas chaves.
- Ventilação própria de no mínimo 2(dois) ventiladores.

- Todos os elementos de interconexão devem estar acondicionados em Rack, compatível com a quantidade dimensionada e com expansão mínima de 30%
- Instalados os racks de telecomunicações compostos por bastidores de 19 polegadas fechados, onde serão colocados os patch panels, hubs, switches, roteadores, distribuidores ópticos e demais equipamentos de telecom. O tamanho e tipo do rack serão indicados no projeto executivo. O ponto elétrico para alimentação do armário de telecomunicações deverá ser instalado e adicionado ao total de pontos elétricos da obra.
- Tamanho dos racks mínimo 12U's, 22U's ou 44U's, profundidades 470/570/670/770/870/970/1070 e demais tamanhos de menor consumo, mantendo-se a sobra mínima de 30% (trinta por cento) para uso futuro.
- Rack de 12U's (de fixação em parede) deverão ter 1 (uma) bandeja fixa, 22U's (de fixação em piso), deverão ter 2 (duas) bandejas fixas, 44U's (de fixação em piso), deverão ter 3 (três) bandejas fixa.
- Tomadas elétricas para rack de 12U's com no mínimo 4 tomadas, rack de 22U's e 44U, s com no mínimo 12 tomadas.
- Todas as tomadas deverão estar protegidas por dispositivo único de proteção instalado na própria régua de tomadas.
- Deverá ser previsto um circuito elétrico independente.
- Utilizar passa fios de no mínimo 1U entre quaisquer objetos instalados em racks.
- Utilizar Voice Panel para conexão entre DG;PABX;Rack telefônico caso necessário .

- Caso a necessidade seja de rede lógica e rede de telefonia deverá obrigatoriamente ser especificada a utilização de cabos UTP CAT 5E, 6 no horizontal e cabos CCI 50 na vertical.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D973BFCD-9320-3824-2659.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D973BFCD-9320-3824-2659.

Distribuidor Interno Óptico (DIO) até 6 ou 24 fibras para instalação em parede Tipo 2

- Distribuidor óptico para até 6 ou 24 fibras de parede ou prateleira;
- Indicado para uso interno fixado em parede;
- Deve ter capacidade de gerenciar até 06 ou 24 fibras ópticas;
- Deve permitir utilizar conectores LC, SC, ST e FC;
- Deve possuir dois acessos de cabos ópticos pela parte superior limitado ao diâmetro de 13 mm;
- Deve suportar cabos ópticos de construção tight ou loose;
- Deve acompanhar o distribuidor óptico, sistema de bandeja de emenda, protetor de emenda, e braçadeiras plásticas;
- Fabricado em aço SAE 1020;
- Deve ter pintura epóxi de alta proteção a riscos ;
- Possuir compartimento interno para acomodar e proteger o storage de Pigtails;
- Para acomodação de 24 fibras ópticas deve apresentar dimensões mínimas altura de 1U (44,45 mm), largura de 440 mm e profundidade de 338 mm;
- Para acomodação de 6 fibras ópticas deve apresentar dimensões mínimas altura de 180 mm), largura de 135 mm e profundidade de 35 mm;
- Deve possuir peso inferior a 1kg;
- Deve permitir a fixação em trilho industrial modelo DIN.
- Deve prover bandeja para acomodação de cordões ópticos, com guias de fibras em raios de curvatura adequados.

4. Ativos

- Todos os ativos de rede devem possuir garantia do fabricante de no mínimo 1 ano
- A instalação deve estar inclusa na implementação.
- Devem ser providos switches de mesma linha de fabricantes para não ter problemas de incompatibilidade
- Utilizar Ativos homologados pela TIC Corporativa de Redes SPDM
- Utilizar switches considerados de primeira linha (Aruba, Huawei, Cisco)

5. Climatização

Obrigatório a Instalação de ar-condicionado na Sala de T.I. com equipamento redundante.

6. Infraestrutura

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D973BFCD-9320-3824-2659.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D973BFCD-9320-3824-2659.

O serviço de infraestrutura compreende instalações, cabeamento e certificação de rede.

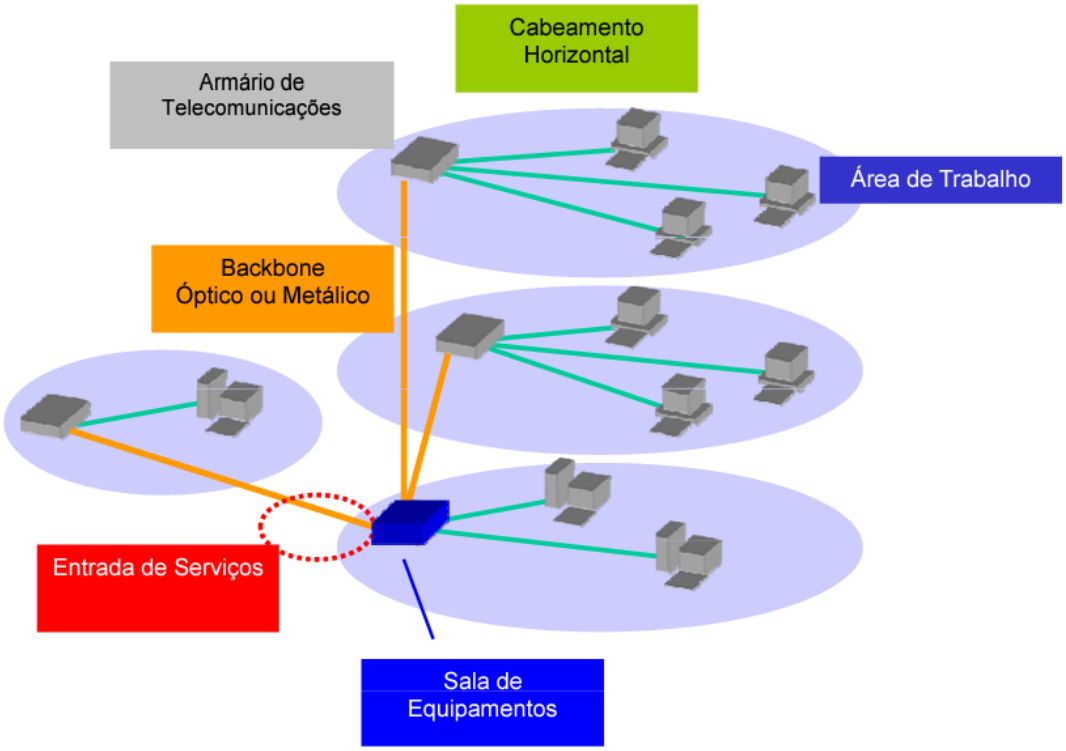
- A infraestrutura seca para passagem de cabos de rede lógica, devem ser exclusivas, não devendo compartilhar de cabos elétricos ou circuitos de segurança.
- Na execução do projeto deve ser considerada rede lógica e elétrica para atendimento à demanda de equipamentos dimensionados no projeto executivo.
- A elaboração do projeto deve ser realizada e assinada por engenheiro de telecomunicações ou engenharia elétrico com especialização em telecomunicações ou engenheiro de redes.
- Não está autorizada passagem de cabeamento aparente, fora de tubulação ou em calhas plásticas.
- Utilização de Infraestrutura seca embutida e caso, não seja possível, nas áreas críticas (curativo, medicação, etc.), deve ser utilizado dutotec na cor branca, visto se tratar de material aprovado para atendimento às normas de higienização e limpeza
- Para ativação dos pontos de rede deve ser agendado horário com a equipe de TI local para evitar impactos no funcionamento da rede, bem como paradas programadas com menor impacto no serviço prestado.
- Para cada tomada de dados deve ter 2 tomadas de elétricas.
- Toda infraestrutura para área externa deve ser feita utilizando-se de eletroduto de aço galvanizado, presos a braçadeiras a cada 1,5m, com 1 condulete ou caixa de passagem a cada 180º de curvas e a cada 10 metros de tubulação retilínea.
- Toda infraestrutura das áreas internas deve ser feita com eletrodutos de aço galvanizado com conduletes de alumínio e tampas próprias para tomada de dados/voz e elétrica. Com mesmo critério de distância das áreas externas. Ainda nas áreas internas, poderão ser utilizadas calhas tipo rodapé com furos em alumínio, devendo ser firmemente fixado a cada 2,0 metros e devendo seguir o padrão existente na localidade ou definido no projeto executivo.
- Todos os eletrodutos devem estar livres de bordos cortantes e irregulares, antes da instalação.
- Todo cabeamento horizontal “espinha” deve estar acomoda em infraestrutura de eletrocalhas, 100 X 50mm perfurada, galvanizada, sem tampa, com todos os elementos de emendas (Curvas)

ANEXO:

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D973BFCD-9320-3824-2659.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D973BFCD-9320-3824-2659.

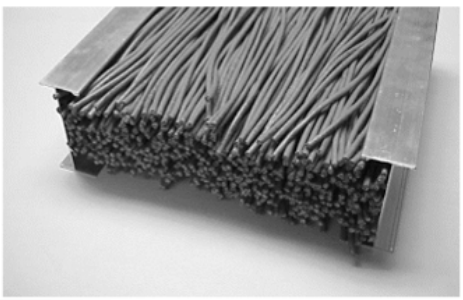
COMPONENTES DE UMA REDE



DIMENSIONAMENTO DE ELETROCALHAS

Categoria	Tipo de cabo	Diâmetro mm	Eletrocalhas - ocupação 50% (largura x altura em mm)					
			50x 75	50 x 150	75 x 75	75 x 150	75 x 200	75 x 250
Cat.6A	F/UTP	8,1	36	73	55	109	146	182
	U/UTP	8,6	32	65	48	97	129	161
Cat.6	F/UTP	7,0	49	97	73	146	195	244
	F/UTP indoor/outdoor	7,2	46	92	69	138	184	230
	U/UTP	6,0	66	133	99	199	265	332
	U/UTP indoor/outdoor	6,1	64	128	96	192	257	321
	F/UTP industrial	8,6	32	65	48	97	129	161
	U/UTP industrial	7,6	41	83	62	124	165	207

Cabo	
Diâmetro do Cabo	6mm
Aréa do cabo	28,27mm2
Eletrocalha	
Largura	150
Profundidade	50
Taxa de ocupação	50%
Area da Eletrocalha	3750
Quantidade de cabos	133



Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e SUELY FREIRA DA SILVA SOUZA.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D973FCD1-32C3-4D59.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D973FCD1-32C3-4D59.

RECOMENDAÇÕES DE INSTALAÇÃO INFRA-ESTRUTURA

DISTRIBUIÇÃO POR CONDUÍTES (DUTOS)

Um trecho de conduíte proveniente de um armário de telecomunicações pode atender até três tomadas. Isso tem o propósito de fazer com que a manutenção de um cabo em um único conduíte afete o mínimo de usuários.

A taxa de ocupação de conduítes utilizados para distribuir cabeamento de comunicação deve ser de 40% no máximo.



RECOMENDAÇÕES DE INSTALAÇÃO INFRA-ESTRUTURA

DISTRIBUIÇÃO POR CALHA

Os circuitos de alimentação elétrica (120/240 VCA) e cabos de comunicação podem passar pela mesma esteira multicanal desde que separados por uma barreira física.

As eletrocalhas devem ser aterradas, entre umas com as outras e com a malha de terra do edifício.





Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e SUELY FREIRE DA SILVA.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D973BFCD19320363426259.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D973BFCD19320363426259.

DIMENSIONAMENTO DE DUTOS

Diâmero externo do eletroduto	Diâmetro do cabo em milímetros							
	3,3	4,6	5,6	6,1	7,4	7,9	9,4	13,5
16mm 1/2"	1	1	0	0	0	0	0	0
21mm 3/4"	6	5	4	3	2	2	1	0
27mm 1"	8	8	7	6	3	3	2	1
35mm 1 1/4"	16	14	12	13	6	4	3	1
41mm 1 1/2"	20	18	16	15	7	6	4	2
53mm 2"	30	26	22	20	14	12	7	4
63mm 2 1/2"	45	40	36	30	17	14	12	6
78mm 3"	70	60	50	40	20	20	17	7
91mm 3 1/2"	#	#	#	#	#	#	22	12
103mm 4"	#	#	#	#	#	#	30	14

RECOMENDAÇÕES DE INSTALAÇÃO CABLING

- Os cabos *UTP* devem ser lançados obedecendo-se o raio de curvatura mínimo do cabo, que é de 4 vezes o diâmetro do cabo;
- Os cabos UTP devem ser lançados ao mesmo tempo em que são retirados das caixas ou bobinas e preferencialmente de uma só vez;
- Os cabos UTP devem ser lançados obedecendo-se à carga de tracionamento máximo, que não deverá ultrapassar o valor de 11,3 kgf.



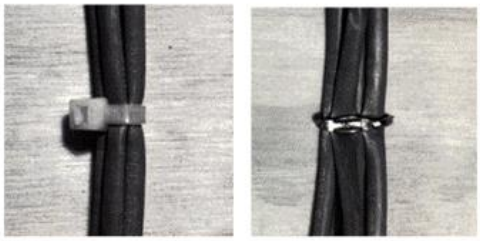


Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D1773FCD-1932-0326-4D59.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.gov.br e utilize o código D1773FCD-1932-0326-4D59.

RECOMENDAÇÕES DE INSTALAÇÃO CABLING

- Os cabos não devem ser estrangulados, torcidos ou prensados, com o risco de provocar alterações nas características originais;
- Evitar a reutilização de cabos UTP de outras instalações;
- Cada lance de cabo para o *permanent link* não deverá ultrapassar o comprimento máximo de 90 metros, incluindo as sobras;
- Todos os cabos devem ser identificados com materiais resistentes ao lançamento, para serem reconhecidos e instalados em seus respectivos pontos;
- Não utilize produtos químicos, como vaselina, sabão, detergentes, etc para facilitar o lançamento dos cabos no interior de dutos.



Exemplos de cabos estrangulados por abraçadeiras plásitcas.

Revisado e Validado por: Geraldo Lima de souza
Redes Corporativa
Data: 10/07/2024

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D1773FCD-1932-0326-4D59.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por GERALDO LIMA DE SOUZA.
Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D1773FCD-1932-0326-4D59.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal Vertsign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://vertsign.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D77B-CD93-C263-A259 ou vá até o site https://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D77B-CD93-C263-A259

Hash do Documento

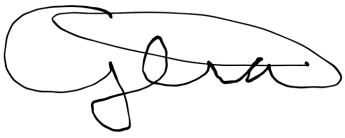
6D47F552E49946F5B786FC9ED788E9F50108706FD6D438A6C2C496EE760E6C95

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/06/2025 é(são) :

☑ GERALDO LIMA DE SOUZA - ***.315.428-** em 24/06/2025 15:24 UTC-03:00
Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Tue Jun 24 2025 15:24:19 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
Geolocation Latitude: -23.5864064 Longitude: -46.6354176 Accuracy: 41405.75952123952
IP 200.219.243.150
Identificação: Por email: geraldo.lima@spdm.org.br
Assinatura:



Hash Evidências:

E4FF38FE14D3CB3119FBBA727E36C0EF0AB066F16F6867CF0FB25C195A922748

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

ANEXO E – DOCUMENTOS PARA PARTICIPAÇÃO DO PROCESSO

- Contrato social e seus aditivos em vigor;
- Alvará de funcionamento da Prefeitura;
- Certidão negativa de pedido de falência ou recuperação judicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;
- Prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Jurídicas – CNPJ/MF;
- Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual ou Municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede da proponente, pertinente ao seu ramo de atividade;
- Certificado de Regularidade de Situação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRS-FGTS;
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
- Certidão conjunta negativa de débitos relativos a tributos federais e à Dívida Ativa da União;
- Certidão de regularidade para com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede da proponente, pertinente ao seu ramo de atividade e relativa aos tributos;
- Certidão Negativa de Débitos, referente aos tributos mobiliários, expedida pela Secretaria Municipal da Fazenda ou Finanças da sede da empresa;
- DECA - Declaração Cadastral.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Complexo de Cuidados às Pessoas com Necessidades Relacionadas à Dependência Química em Cenas Abertas de Uso – Unidades I e II

ANEXO F - PLANILHA QUANTITATIVA COM DESCRITIVO DE PROJETOS

PROJETO BÁSICO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE AS-BUILT, LEGAIS E EXECUTIVOS DO C.C.D.Q – UNIDADES I E II

ETAPAS*	ITENS	DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS E MATERIAIS	UND	QTD	VALOR
		CCDQ I			
	1	**PROJETO *AS BUILT* DE ARQUITETURA E ENGENHARIA - Todos os Projetos relacionados abaixo deverão estar conforme as orientações descritas no documento "Projeto Básico"**			
	1.2	Elaboração de Projeto AS BUILT em Instalações elétricas e luminotécnica	unid	1,00	
	1.3	Elaboração de Projeto AS BUILT de sistema de Climatização (Ar Condicionado,Ventilação e Exaustão)	unid	1,00	
	1.4	Elaboração de Projeto AS BUILT em Instalações hidrossanitárias	unid	1,00	
	1.5	Elaboração de Projeto AS BUILT Rede e Dados (TI e Lógica)	unid	1,00	
	1.6	Elaboração do Projeto AS BUILT de adequações no sistema de rede de gases medicinais	unid	1,00	
	1.7	Elaboração do Projeto AS BUILT de Proteção e Combate a Incêndio	unid	1,00	
	1.8	Elaboração do Projeto AS BUILT de SPDA	unid	1,00	
	2	**PROJETOS LEGAIS - Todos os Projetos relacionados abaixo deverão estar conforme as orientações descritas no documento "Projeto Básico"**			
	2.1	Elaboração de Projeto Legal e Documentação para emissão de Laudo Técnico de Avaliação (LTA)/Declaração de Conformidade Físico-Funcional (DCFF), junto a Vigilância Sanitária, com emissão de relatório de adequações físico-funcionais necessárias	unid	1,00	
	2.2	Elaboração de Projeto Legal para Regularização junto à prefeitura e emissão de Ocupe-se/Habite-se	unid	1,00	
	2.3	Elaboração de Projeto Legal para Regularização junto ao Corpo de Bombeiros	unid	1,00	
	2.4	Atualização do AVCB e aprovação junto ao Corpo de Bombeiros	unid	1,00	
	3	**PROJETOS EXECUTIVOS - Todos os Projetos relacionados abaixo deverão estar conforme as orientações descritas no documento "Projeto Básico"**			
	3.1	Elaboração de Projeto Executivo de Arquitetura	unid	1,00	
	3.2	Elaboração de Projeto Executivo de sistema de Climatização (Ar Condicionado,Ventilação e Exaustão)	unid	1,00	
	3.3	Elaboração de Projeto Executivo de Instalações elétricas e luminotécnica	unid	1,00	
	3.4	Elaboração de Projeto Executivo de Instalações hidrossanitárias	unid	1,00	
	3.5	Elaboração do Projeto Executivo de Proteção e Combate a Incêndio	unid	1,00	
Todos os projetos devem estar resguardados por **no mínimo três revisões até a aprovação dos Projetos Legais,** conforme notificações da Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e Prefeitura.					
		CCDQ II			
	1	**PROJETO *AS BUILT* DE ARQUITETURA E ENGENHARIA - Todos os Projetos relacionados abaixo deverão estar conforme as orientações descritas no documento "Projeto Básico"**			
	1.1	Elaboração de Projeto AS BUILT em Instalações de Climatização	unid	1,00	
	1.2	Elaboração de Projeto AS BUILT em Instalações hidrossanitárias	unid	1,00	
	1.3	Elaboração de Projeto AS BUILT Rede e Dados (TI e Lógica)	unid	1,00	
	1.4	Elaboração do Projeto AS BUILT de adequações no sistema de rede de gases medicinais	unid	1,00	
	1.5	Elaboração do Projeto AS BUILT de Proteção e Combate a Incêndio	unid	1,00	
	2	**PROJETOS LEGAIS - Todos os Projetos relacionados abaixo deverão estar conforme as orientações descritas no documento "Projeto Básico"**			
	2.1	Elaboração de Projeto Legal e Documentação para emissão de Laudo Técnico de Avaliação (LTA)/Declaração de Conformidade Físico-Funcional (DCFF), junto a Vigilância Sanitária, com emissão de relatório de adequações físico-funcionais necessárias	unid	1,00	
	2.2	Elaboração de Projeto Legal para Regularização junto à prefeitura e emissão de Ocupe-se/Habite-se	unid	1,00	
	2.3	Elaboração de Projeto Legal para Regularização junto ao Corpo de Bombeiros	unid	1,00	
	2.4	Atualização do AVCB e aprovação junto ao Corpo de Bombeiros	unid	1,00	
	3	**PROJETOS EXECUTIVOS - Todos os Projetos relacionados abaixo deverão estar conforme as orientações descritas no documento "Projeto Básico"**			
	3.1	Elaboração de Projeto Executivo de sistema de Climatização (Ar Condicionado,Ventilação e Exaustão)	unid	1,00	
	3.2	Elaboração de Projeto Executivo de Instalações elétricas e luminotécnica	unid	1,00	
	3.3	Elaboração de Projeto Executivo de Instalações hidrossanitárias	unid	1,00	
	3.4	Elaboração do Projeto Executivo de Proteção e Combate a Incêndio	unid	1,00	
Todos os projetos devem estar resguardados por **no mínimo três revisões até a aprovação dos Projetos Legais,** conforme notificações da Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e Prefeitura.					

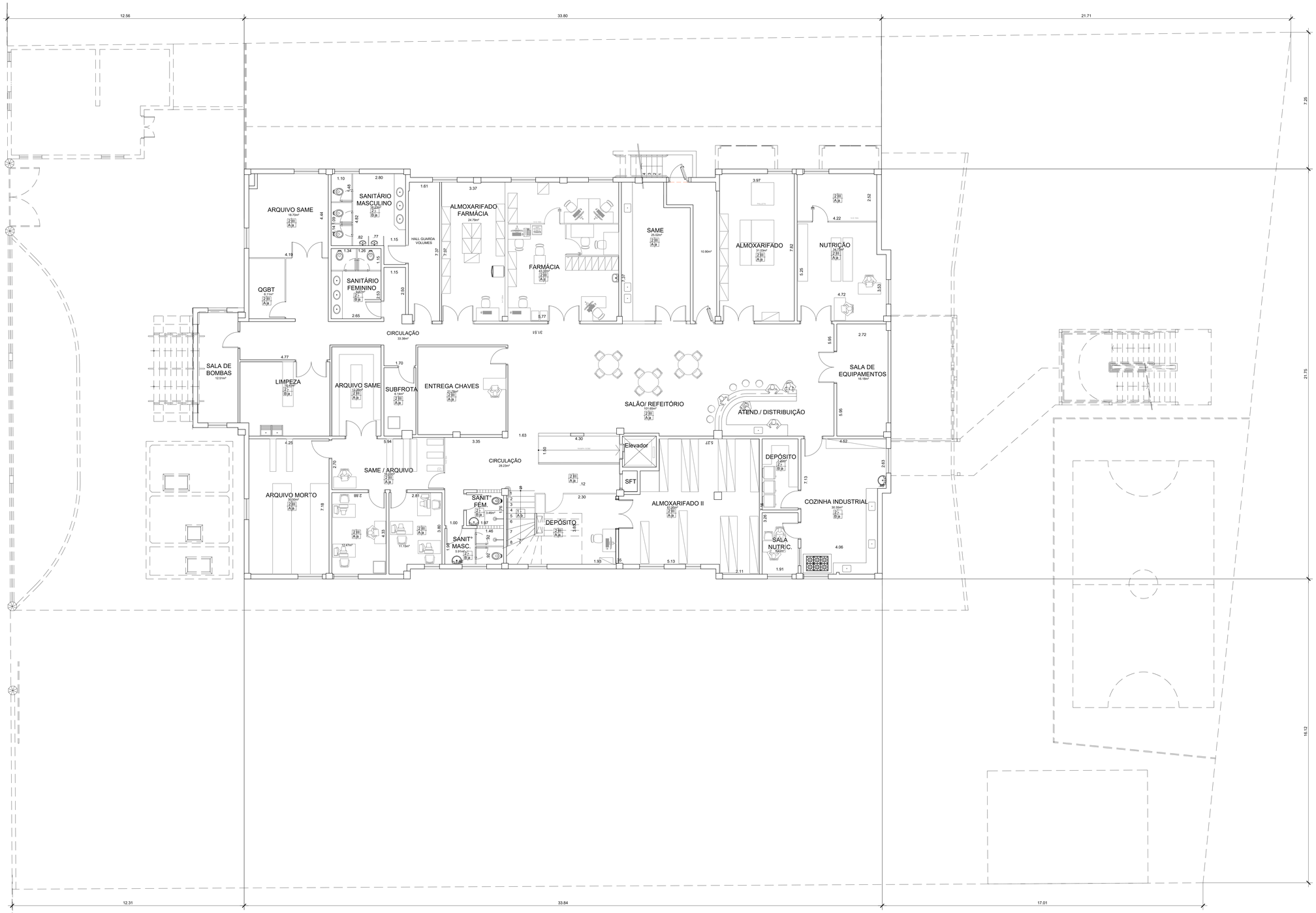
TOTAL			**R$ -**
*As etapas referem ao item 9.FORMA DE PAGAMENTOS E MEDIÇÕES, do Projeto Básico			
Prazo em dias estipulado no item 6.PRAZOS, do Projeto Básico:		**90**	Dias

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Rondinelli Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quinino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D5D2-FC11-2136-2ED6.

ANEXO G - PLANTAS UNIDADE I e II



1 LAYOUT SUBSOLO
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
SUBSOLO	875,08 M2
TÉRREO	977,05 M2
1º PAVIMENTO	927,44 M2
2º PAVIMENTO	927,44 M2
TOTAL	3.707,00 M2

LEGENDA

- PAREDE EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE

REVISÃO 00 | DESCRIÇÃO EMISSÃO INICIAL | DATA 25/11/2025 | RESP. ANDERSON

EMPREEND. SPDM

OBRA/RT CCDQ I

ENDEREÇO Rua Prates, 165 – Bom Retiro, São Paulo – SP

ASSUNTO LAYOUT

FASE ARQ

TIPO LAYOUT

PADRÃO PROJETO BÁSICO

FOLHA Nº 0001

RESPONSÁVEL SUELY FREIRE | DESENHO EDUARDO LADISLAU | ARQUITETO ANDERSON MELLO | DATA DA FOLHA 25/11/2025 | ESCALA 1:75

ARQUIVO CCDQ-I-001-26-LAYOUT-HVAC-PRI-ARQ-0000_R00.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Rondinelli Teixeira, Anderson de Mello Costa, Quinino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D5D2-FC11-2136-2ED6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Rodovalho Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D5D2-F171-1736-2606.



1 LAYOUT TÉRREO
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
SUBSOLO	875,08 M2
TÉRREO	977,05 M2
1º PAVIMENTO	927,44 M2
2º PAVIMENTO	927,44 M2
TOTAL	**3.707,00 M2**

LEGENDA

- PAREDE EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- FUTURO LAYOUT
- FUTURO LAYOUT
- FUTURO LAYOUT

REVISÃO 00 | EMISSÃO INICIAL | DATA 25/11/2025 | RESP.: ANDERSON

EMPRESA: SPDM
UNIDADE: CCDQ I
ASSUNTO: TÉRREO
ENDEREÇO: Rua Protes, 165 – Bom Retiro, São Paulo – SP
ASSUNTO: LAYOUT
FASE: ARQ
TIPO: LAYOUT
FASE: PROJETO BÁSICO
FOLHA Nº: 0002

RESPONSÁVEL TÉCNICO: SUELY FREIRE
DESENHO: EDUARDO LADISLAU
PROJETO: ANDERSON MELLO
DATA PROJETO: 25/11/2025
ESCALA: 1:75

CCDQI-001-26-LAYOUT-HVAC-PBI-ARQ-0000_R00.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Rodovalho Teixeira, Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D5D2-F171-1736-2606.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Rombenicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.iti.br e utilize o código D5EC-F171-A736-2ED6.



1 LAYOUT 1º PAVIMENTO
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
SUBSOLO	875,08 M2
TÉRREO	977,05 M2
1º PAVIMENTO	927,44 M2
2º PAVIMENTO	927,44 M2
TOTAL	3.707,00 M2

LEGENDA

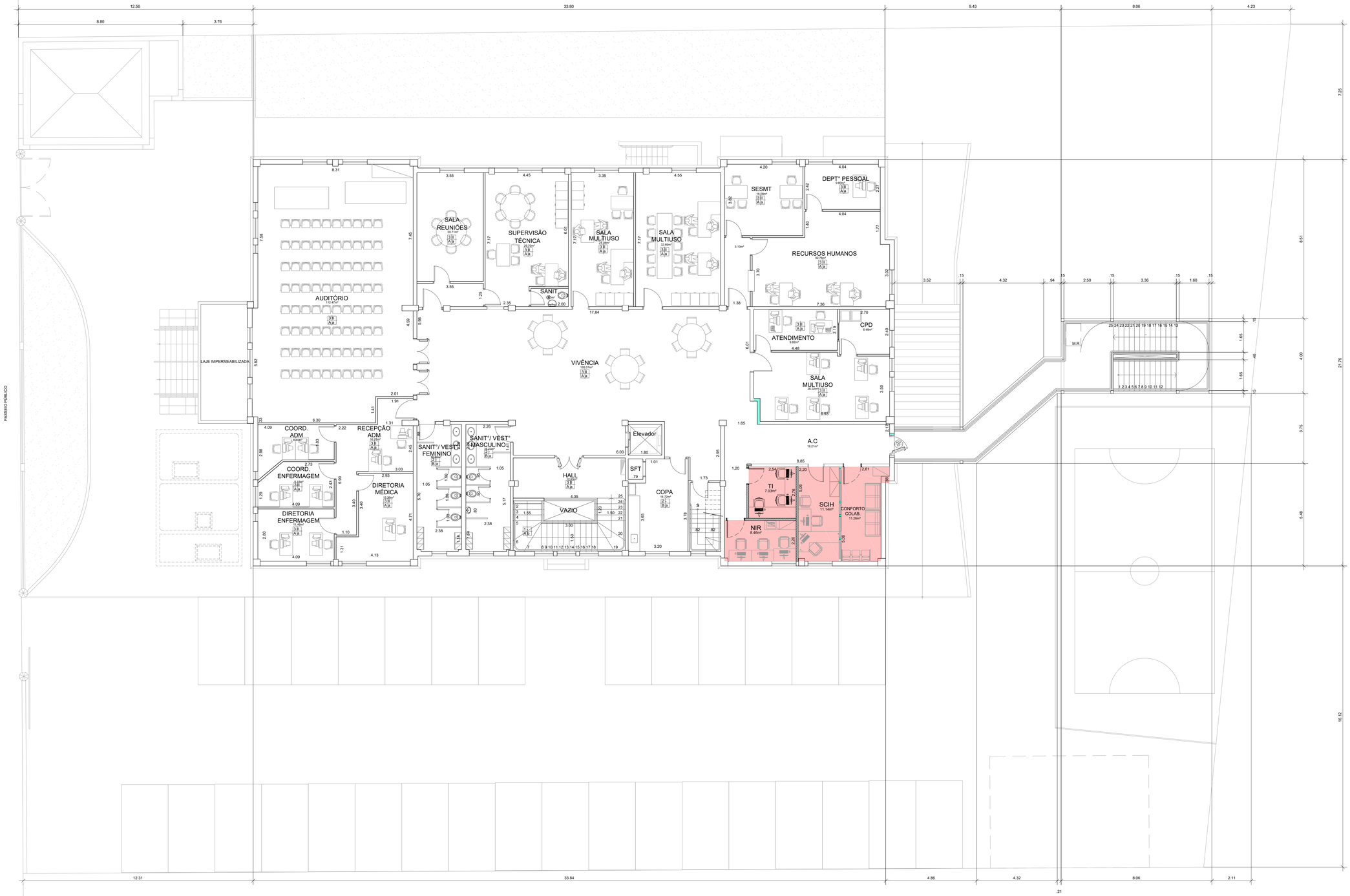
- PAREDE EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- FUTURO LAYOUT
- FUTURO LAYOUT
- FUTURO LAYOUT

REVISÃO 00	DESCRIÇÃO EMISSÃO INICIAL	DATA 25/11/2025	RESP. ANDERSON

EMPRESA: SPDM
OBRA: CCDQ I
ASSUNTO: 1º PAVIMENTO
ENDEREÇO: Rua Prates, 165 – Bom Retiro, São Paulo – SP
ASSUNTO: LAYOUT
AUTOR: SUELY FREIRE
ARQUIVO: EDUARDO LADISLAU
PROJETISTA: ANDERSON MELLO
DATA: 25/11/2025
ESCALA: 1:75
FASE: PROJETO BÁSICO
FOLHA Nº: 0003
CCDQ-001-26-LAYOUT-HVAC-PB-ARQ-0000_R00.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Rombenicz Teixeira, Quirino Cordeiro Junior, Suely Freire da Silva, Anderson de Mello Costa, Osanna Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Rombenicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D5D3-FC11-A736-D5D6.



1 LAYOUT 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
SUBSOLO	875,08 M2
TÉRREO	977,05 M2
1º PAVIMENTO	927,44 M2
2º PAVIMENTO	927,44 M2
TOTAL	3.707,00 M2

LEGENDA

- PAREDE EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- FUTURO LAYOUT
- FUTURO LAYOUT
- FUTURO LAYOUT

REVISÃO 00 | DESCRIÇÃO EMISSÃO INICIAL | DATA 25/07/2025 | RESP. ANDERSON

EMPRESA: SPDM

OBRA/RT: CCDQ I

ESCOPO: 2º PAVIMENTO

ENDEREÇO: Rua Prates, 165 – Bom Retiro, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT

PROJETO: ARQ

SFC: LAYOUT

FASE: PROJETO BÁSICO

FOLHA Nº: 0004

DIRETOR: SUELY FREIRE

DESENHO: EDUARDO LADISLAU

PROJETISTA: ANDERSON MELLO

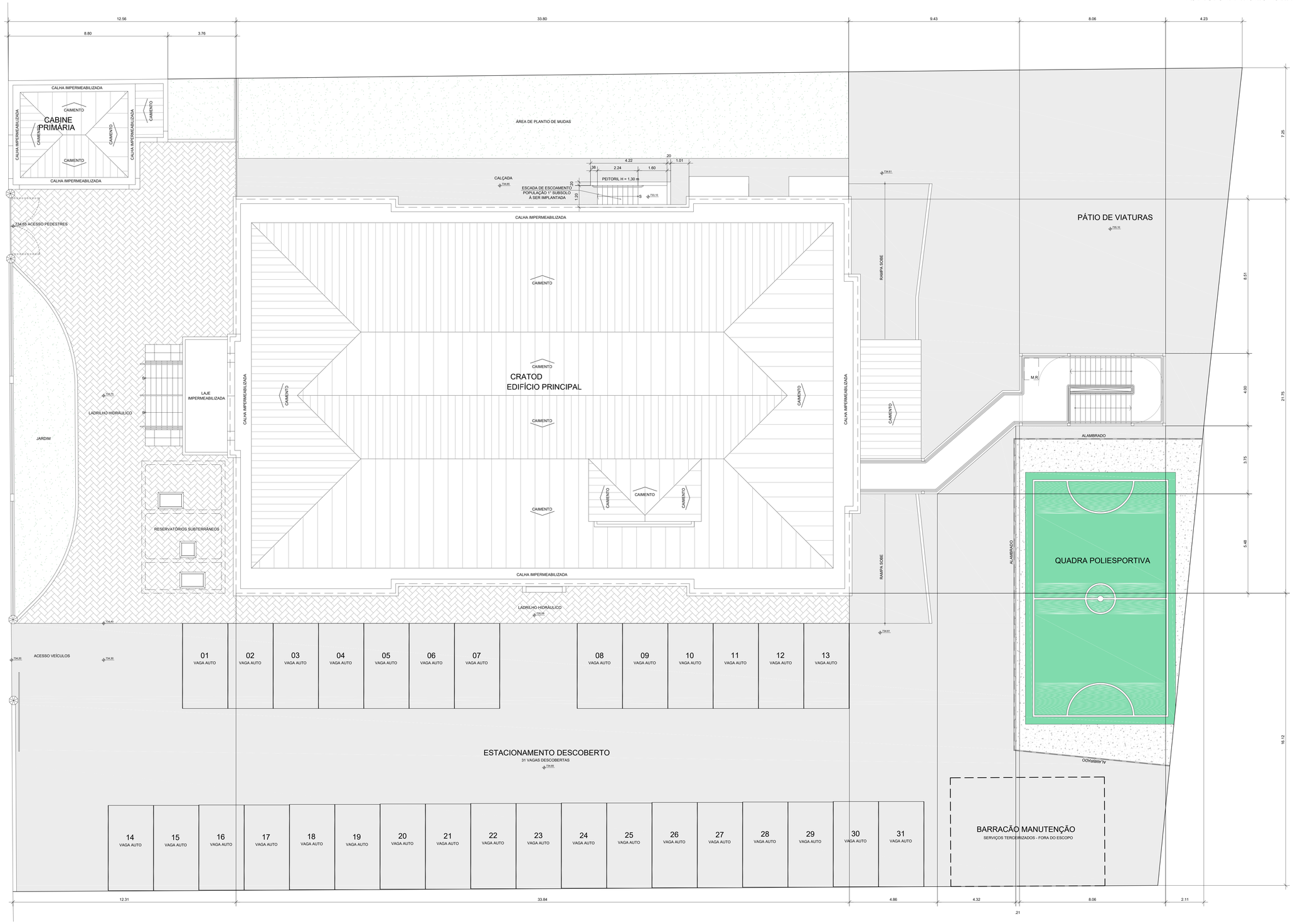
DATA PLOT.: 25/07/2025

ESCALA: 1:75

ARQUIVO: CCDQ-001-26-LAYOUT-HVAC-FM-ARQ-0000_R00.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Rombenicz Teixeira, Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D5D3-FC11-A736-D5D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Rodrigues Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D5E0-F171-A736-2E0B.



1 IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
SUBSOLO	875,08 M2
TÉRREO	977,05 M2
1º PAVIMENTO	927,44 M2
2º PAVIMENTO	927,44 M2
TOTAL	3.707,00 M2

LEGENDA

- PAREDE EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE

REVISÃO 00 | DESCRIÇÃO EMISSÃO INICIAL | DATA 25/11/2025 | RESP. ANDERSON

EMPRESA: SPDM

OBRA: CCDQ I

TEMA: IMPLANTAÇÃO

ENDEREÇO: Rua Protes, 165 – Bom Retiro, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT

FASE: ARQ

SIGLA: LAYOUT

FASE: PROJETO BÁSICO

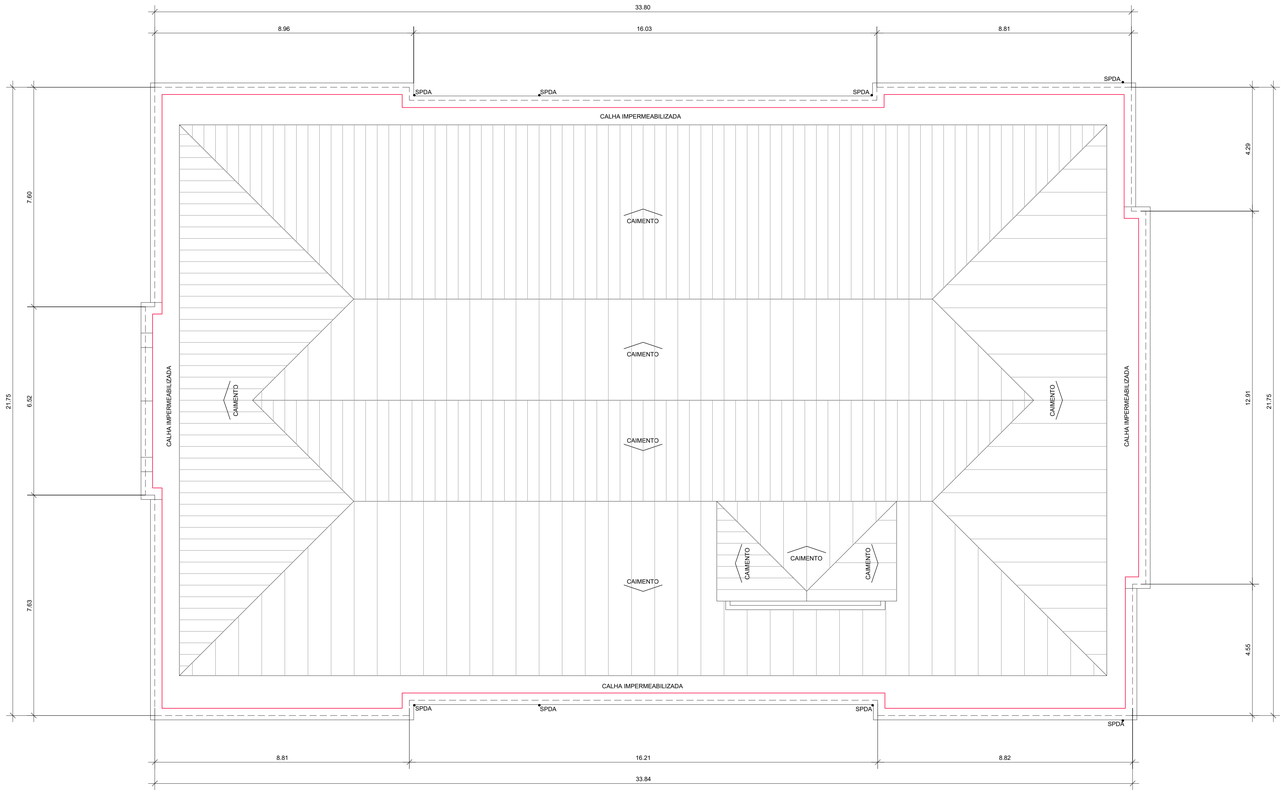
FOLHA Nº: 0005

DESENHO: SUELY FREIRE | CONFERE: EDUARDO LADISLAU | APROVOU: ANDERSON MELLO | DATA PLOT: 25/11/2025 | ESCALA: 1:75

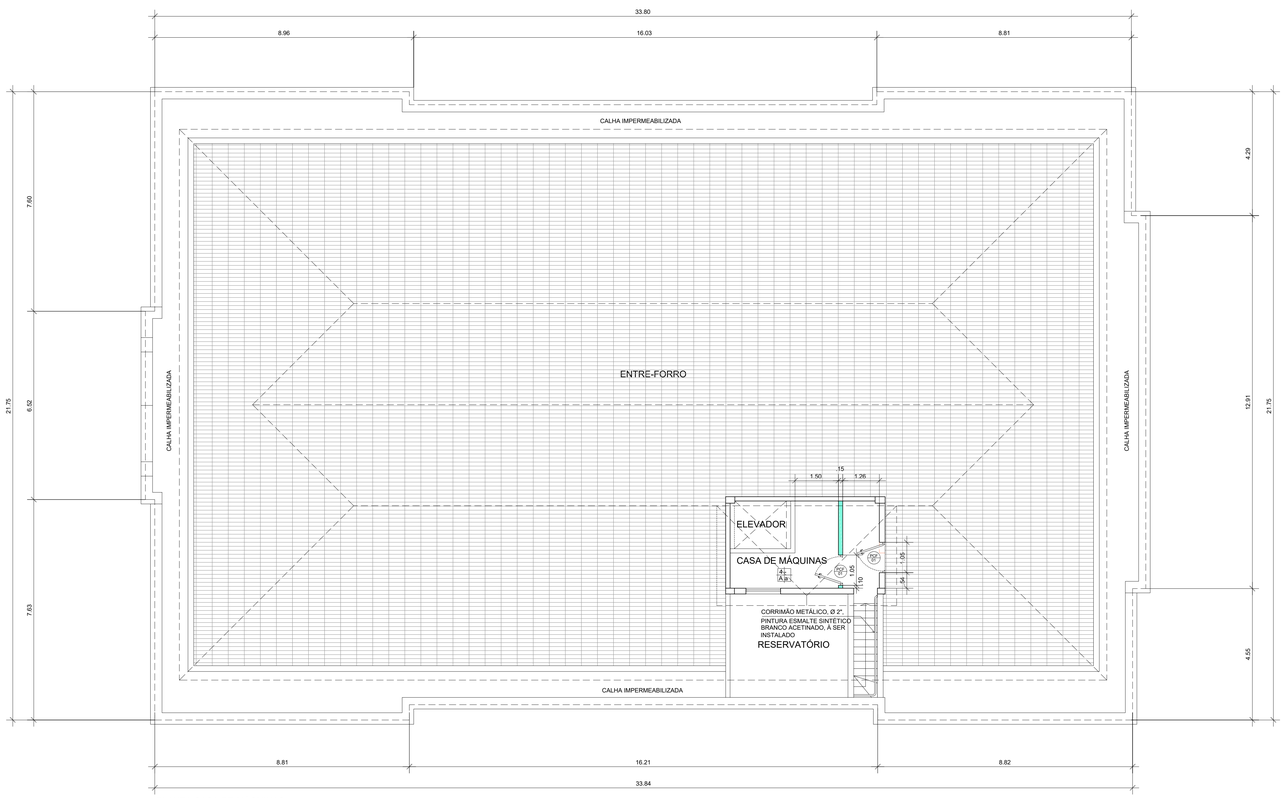
ARQUIVO: CCDQI-001-26-LAYOUT-HVAC-PRI-ARQ-0000_R00.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Rodrigues Teixeira, Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D5E0-F171-A736-2E0B.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Pombeiro Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D5D3-F171-A736-D5D6.



PLANTA DE COBERTURA
ESCALA: 1:75



PLANTA CASA DE MÁQUINAS
ESCALA: 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
SUBSOLO	875,08 M2
TÉRREO	977,05 M2
1º PAVIMENTO	927,44 M2
2º PAVIMENTO	927,44 M2
TOTAL	3.707,00 M2

LEGENDA

- PAREDE EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE

REVISÃO 00 | EMISSÃO INICIAL | DATA 25/11/2025 | RESP. ANDERSON

EMPRESA: SPDM

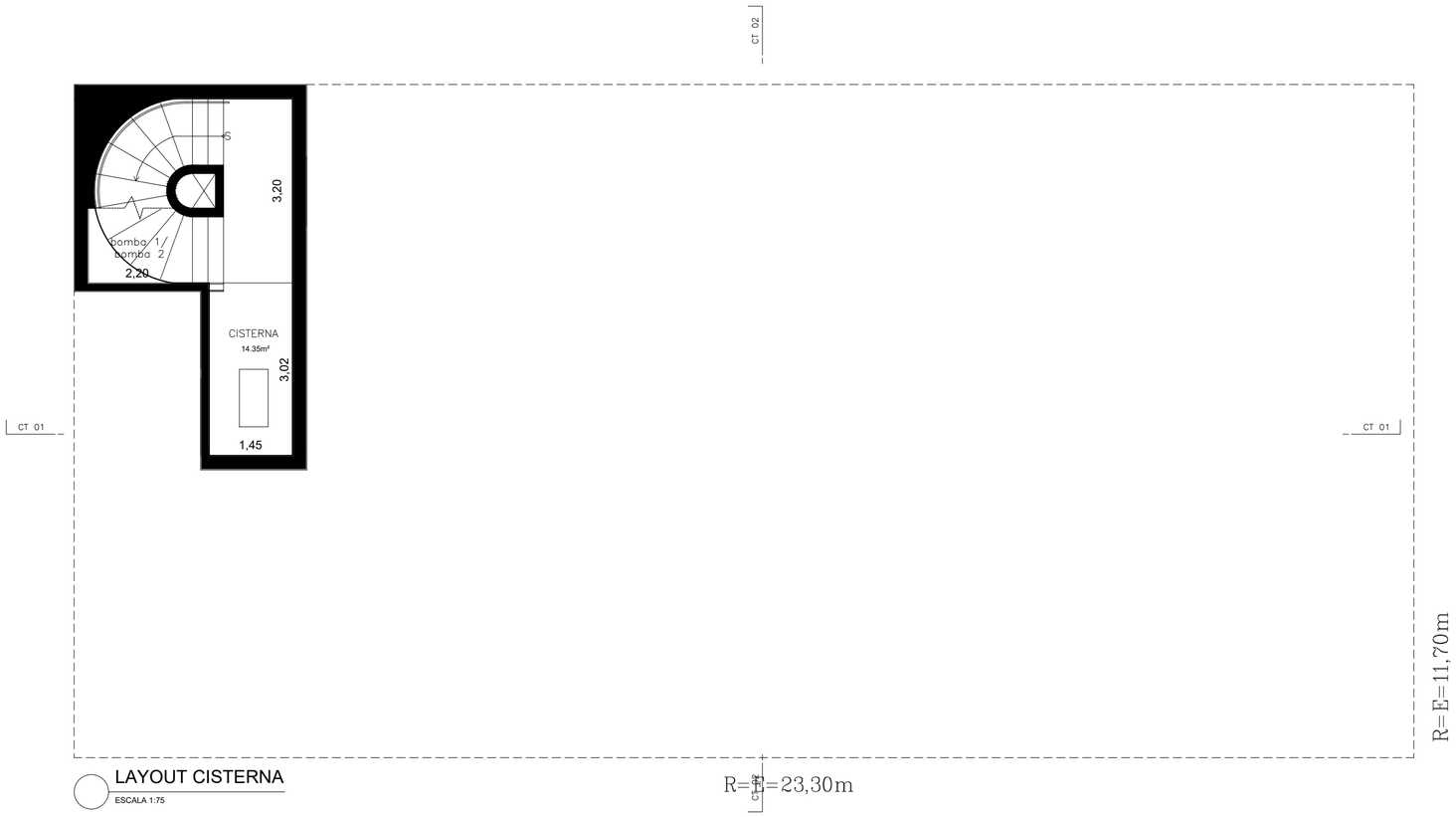
OBRA: CCDQ I
ASSUNTO: COBERTURA e CASA DE MÁQUINAS
ENDEREÇO: Rua Protes, 165 – Bom Retiro, São Paulo – SP
ASSUNTO: LAYOUT

FASE: ARQ
TIPO: LAYOUT
FASE: PROJETO BÁSICO
FOLHA Nº: 0006

DESENHO: SUELY FREIRE | CONTEÚDO: EDUARDO LADISLAU | PROJETO: ANDERSON MELLO | DATA INICIAL: 25/11/2025 | ESCALA: 1:75

CCDQI-001-26-LAYOUT-HVAC-PBI-ARQ-0000_R00.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Pombeiro Teixeira, Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D5D3-F171-A736-D5D6.



LAYOUT CISTERNA
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	**2.400,48 M2**

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

01	RENUMERAÇÃO DE FOLHAS	28/01/2026 ANDERSON
REVISÃO:00	DESCRIÇÃO:EMISSÃO INICIAL	DATA: 05/12/2025 RESP.: ANDERSON

EMPRESA: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

UNIDADE: CCDQ II
SETOR: CISTERNA
ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP
ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

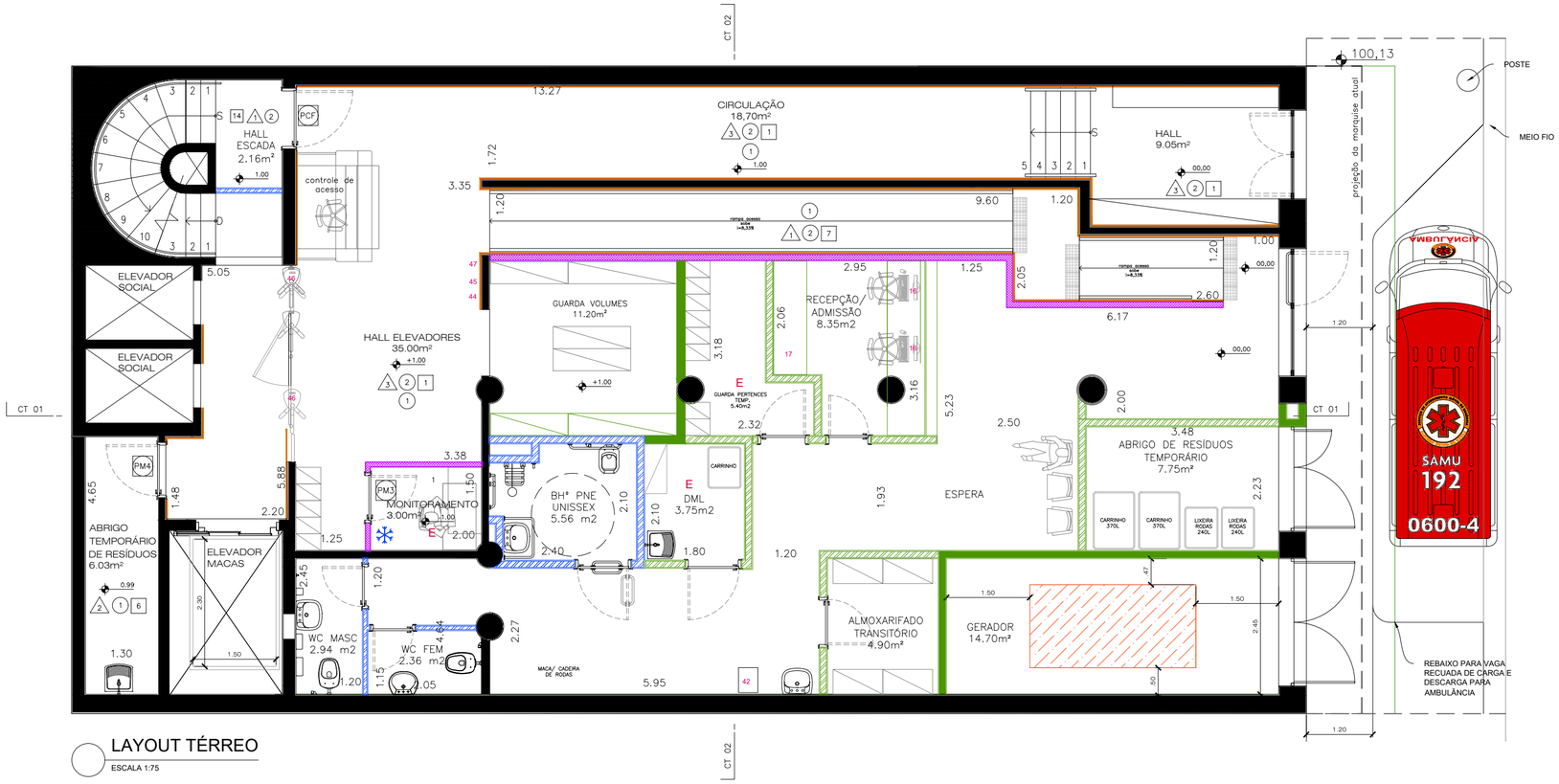
PADRÃO: ARQ
TIPO: LAYOUT
FASE: LAYOUT EXISTENTE
FOLHA Nº.: 0001

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1: 75

ARQUIVO
CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R01.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.



LAYOUT TÉRREO

ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

01	RENUMERAÇÃO DE FOLHAS	28/01/2026 ANDERSON
REVISÃO:00	DESCRIÇÃO:EMISSÃO INICIAL	DATA:05/12/2025 RESP.: ANDERSON

EMPRESA: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: TÉRREO

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT PROPOSTO

PADRÃO: ARQ

TIPO: LAYOUT

FASE: LAYOUT PROPOSTO

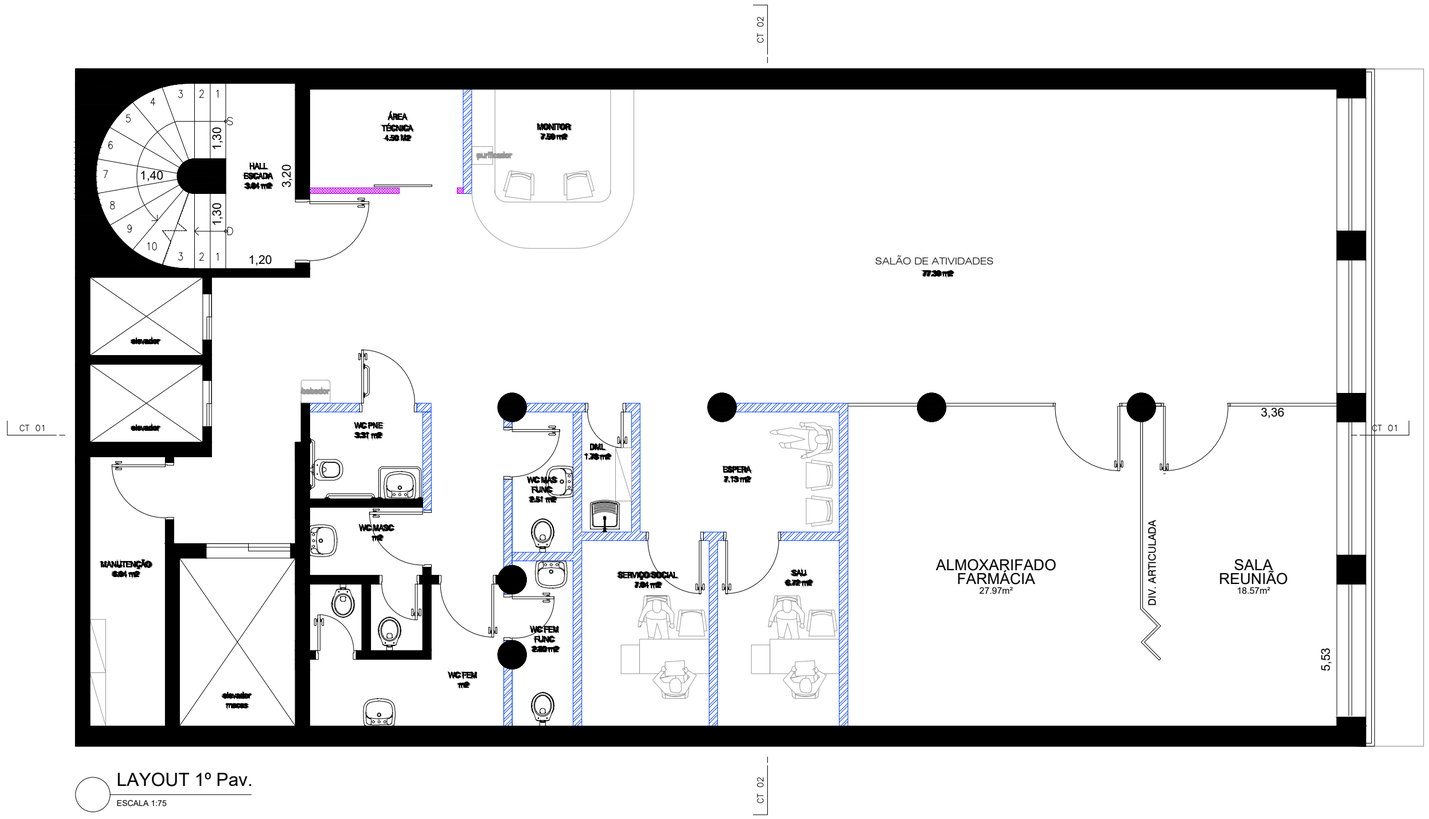
FOLHA Nº.: 0002

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1: 75

ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R01.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.



LAYOUT 1º Pav.

ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

01	RENUMERAÇÃO DE FOLHAS	28/01/2026 ANDERSON
REVISÃO:00	DESCRIÇÃO:EMISSÃO INICIAL	DATA: 05/12/2025 RESP.: ANDERSON

EMPRESA

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: 1º PAVIMENTO

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

PADRÃO: ARQ

TIPO: LAYOUT

FASE: LAYOUT EXISTENTE

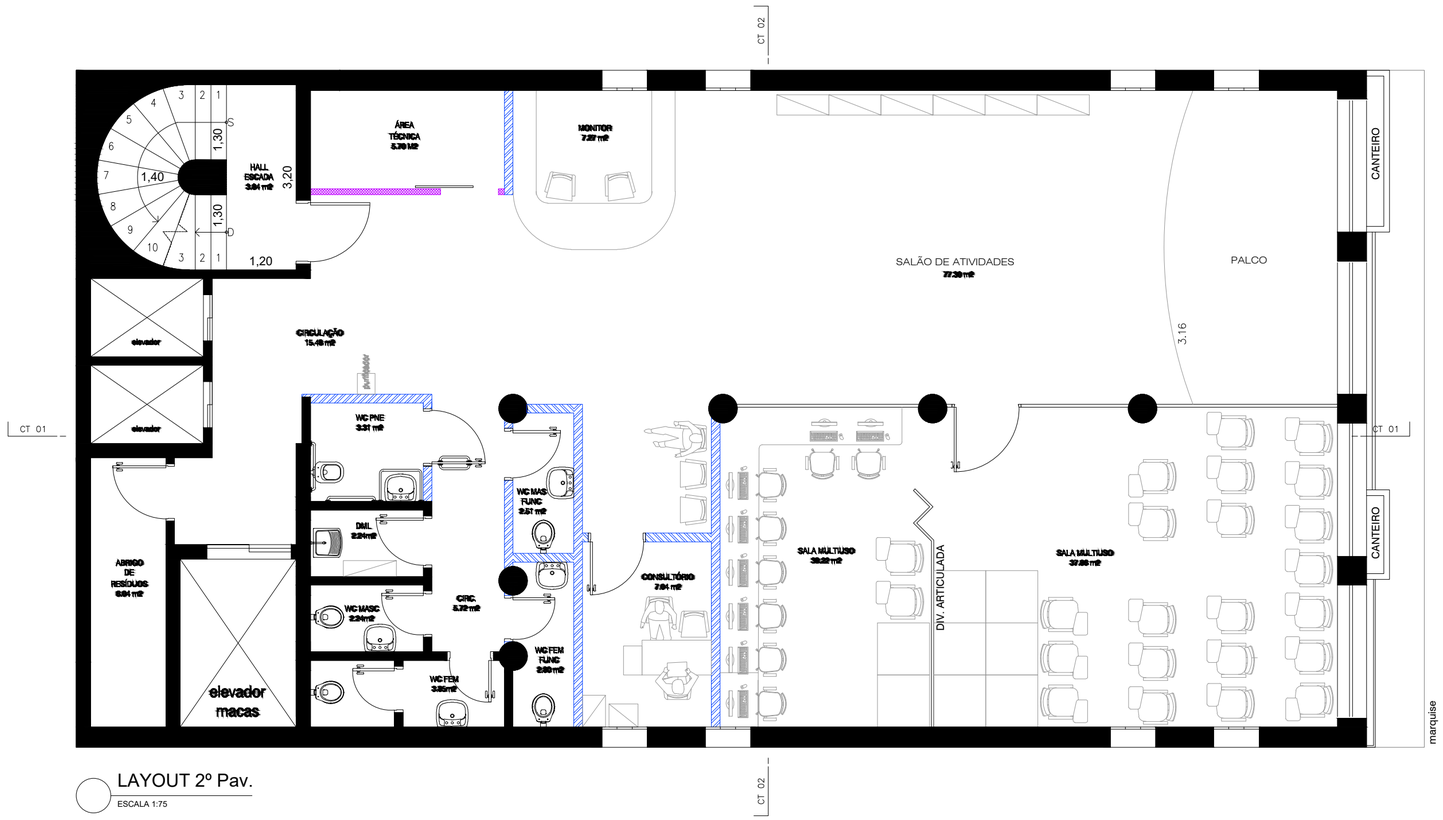
FOLHA Nº.: 0003

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1: 75

ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R01.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva. Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-28D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva. Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-28D6.



LAYOUT 2º Pav.

ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	**2.400,48 M2**

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

01	RENUMERAÇÃO DE FOLHAS	28/01/2026	ANDERSON
REVISÃO:00	DESCRIÇÃO: EMISSÃO INICIAL	DATA: 05/12/2025	RESP.: ANDERSON

EMPRESA: SPDM

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: 2º PAVIMENTO

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

PADRÃO: ARQ

TIPO: LAYOUT

FASE: LAYOUT EXISTENTE

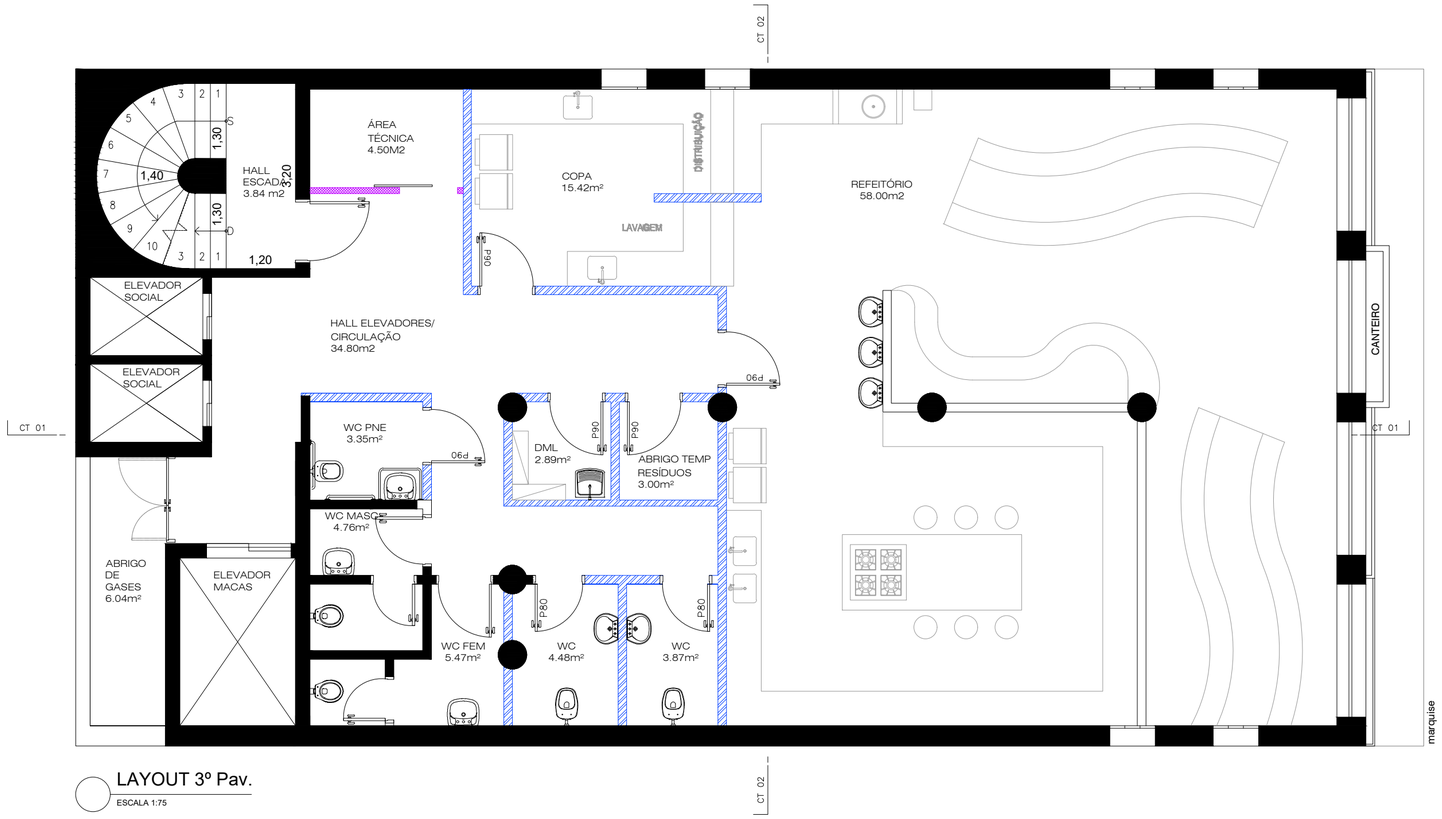
FOLHA Nº.: 0004

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1: 75

ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R01.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.



LAYOUT 3º Pav.
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE

01	RENUMERAÇÃO DE FOLHAS	28/01/2026 ANDERSON
REVISÃO:00	DESCRIÇÃO:EMISSÃO INICIAL	DATA: 05/12/2025 RESP.: ANDERSON

EMPRESA: SPDM

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: 3° PAVIMENTO

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

PADRÃO: ARQ

TIPO: LAYOUT

FASE: LAYOUT EXISTENTE

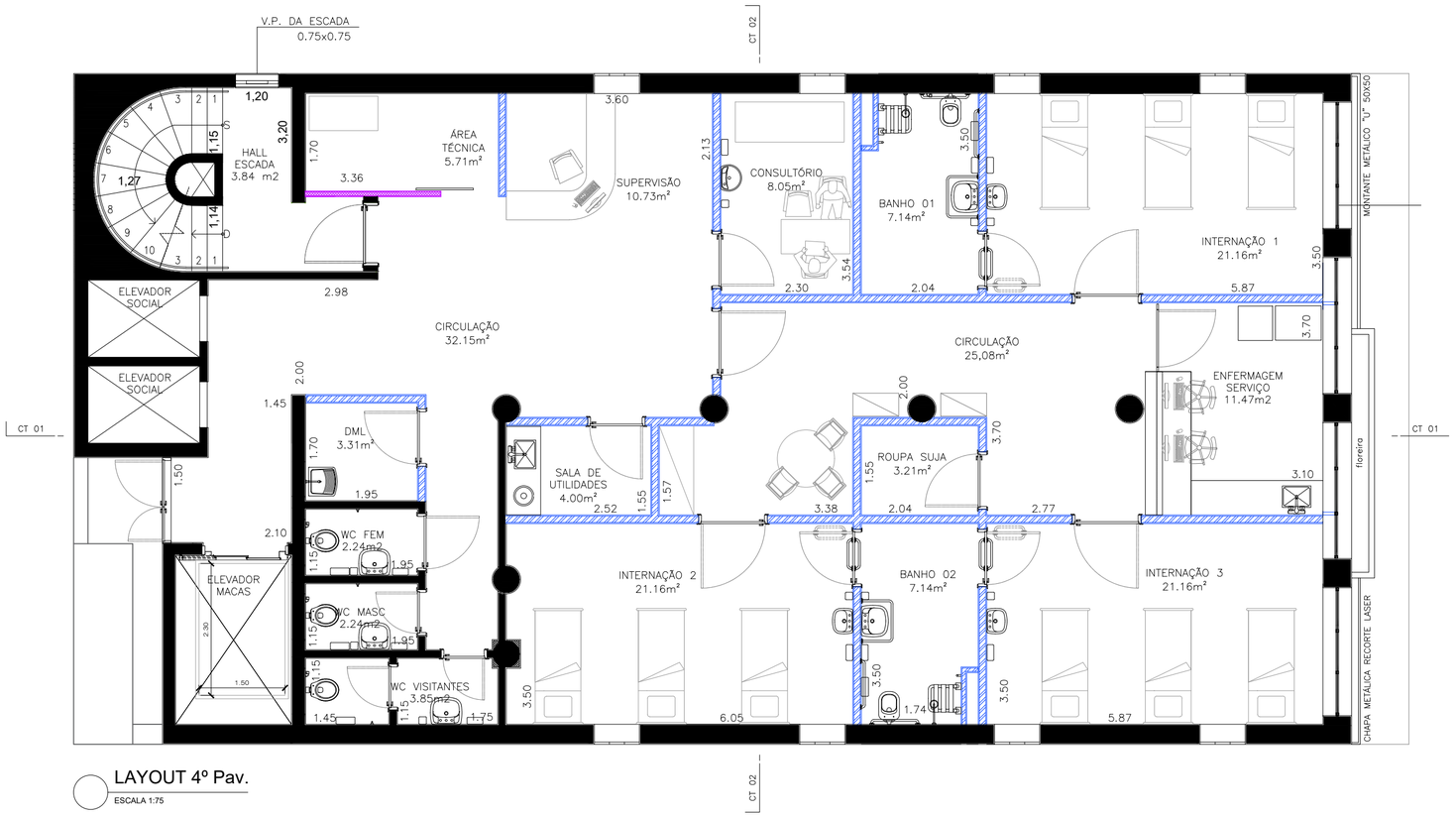
FOLHA Nº.: 0005

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1: 75

ARQUIVO
CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R01.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.



LAYOUT 4º Pav.
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	**2.400,48 M2**

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE

01	RENUMERAÇÃO DE FOLHAS	28/01/2026 ANDERSON
REVISÃO:00	DESCRIÇÃO:EMISSÃO INICIAL	DATA: 05/12/2025 RESP.: ANDERSON

EMPRESA: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

UNIDADE: CCDQ II
SETOR: 4° PAVIMENTO
ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP
ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

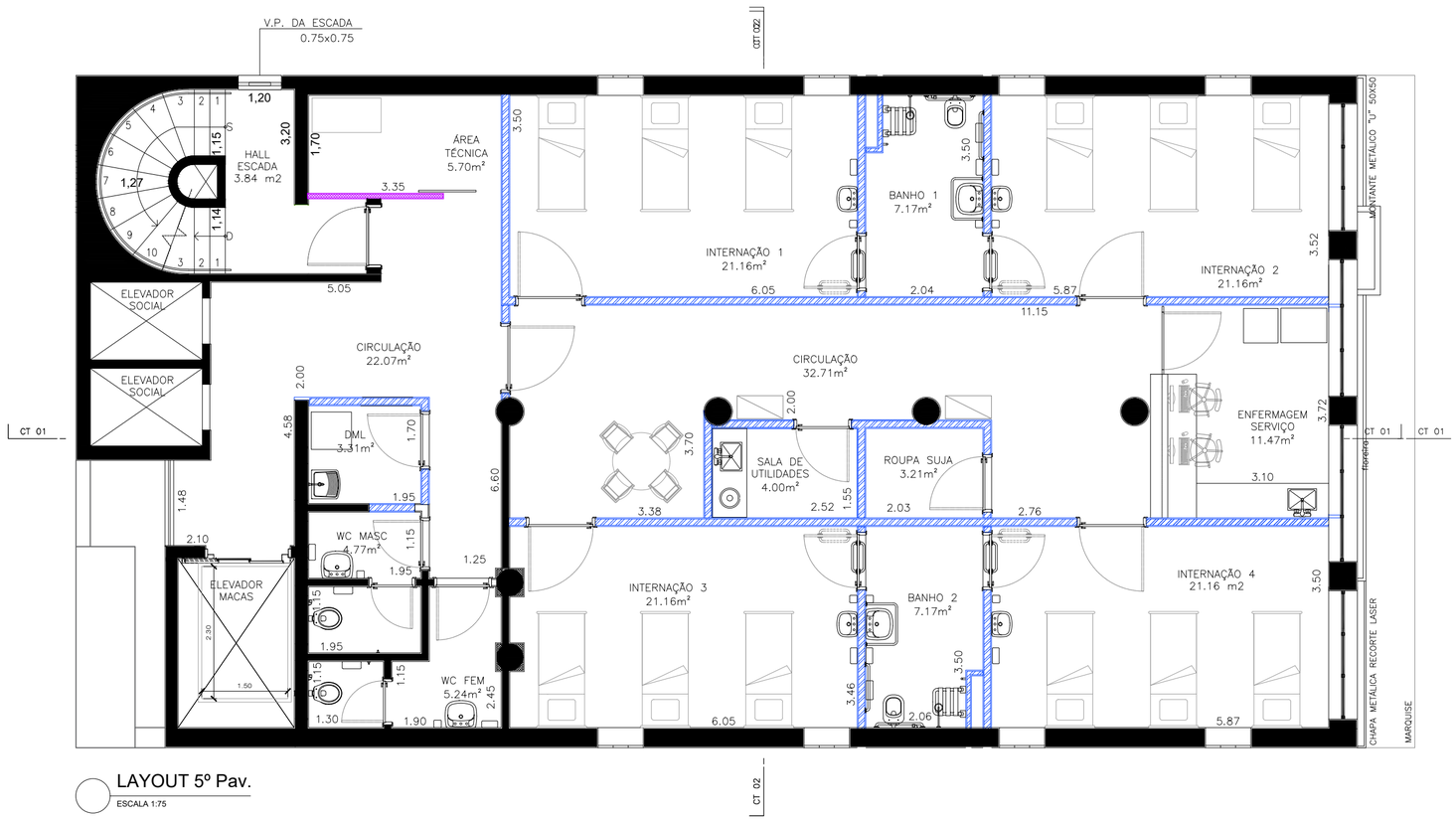
PADRÃO: ARQ
TIPO: LAYOUT
FASE: LAYOUT EXISTENTE
FOLHA Nº.: 0006

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1:75

ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R01.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.



LAYOUT 5º Pav.
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	**2.400,48 M2**

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	RESP.
01	RENUMERAÇÃO DE FOLHAS	28/01/2026	ANDERSON
00	EMISSÃO INICIAL	05/12/2025	ANDERSON

EMPRESA: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: 5º PAVIMENTO

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

PADRÃO: ARQ

TIPO: LAYOUT

FASE: LAYOUT EXISTENTE

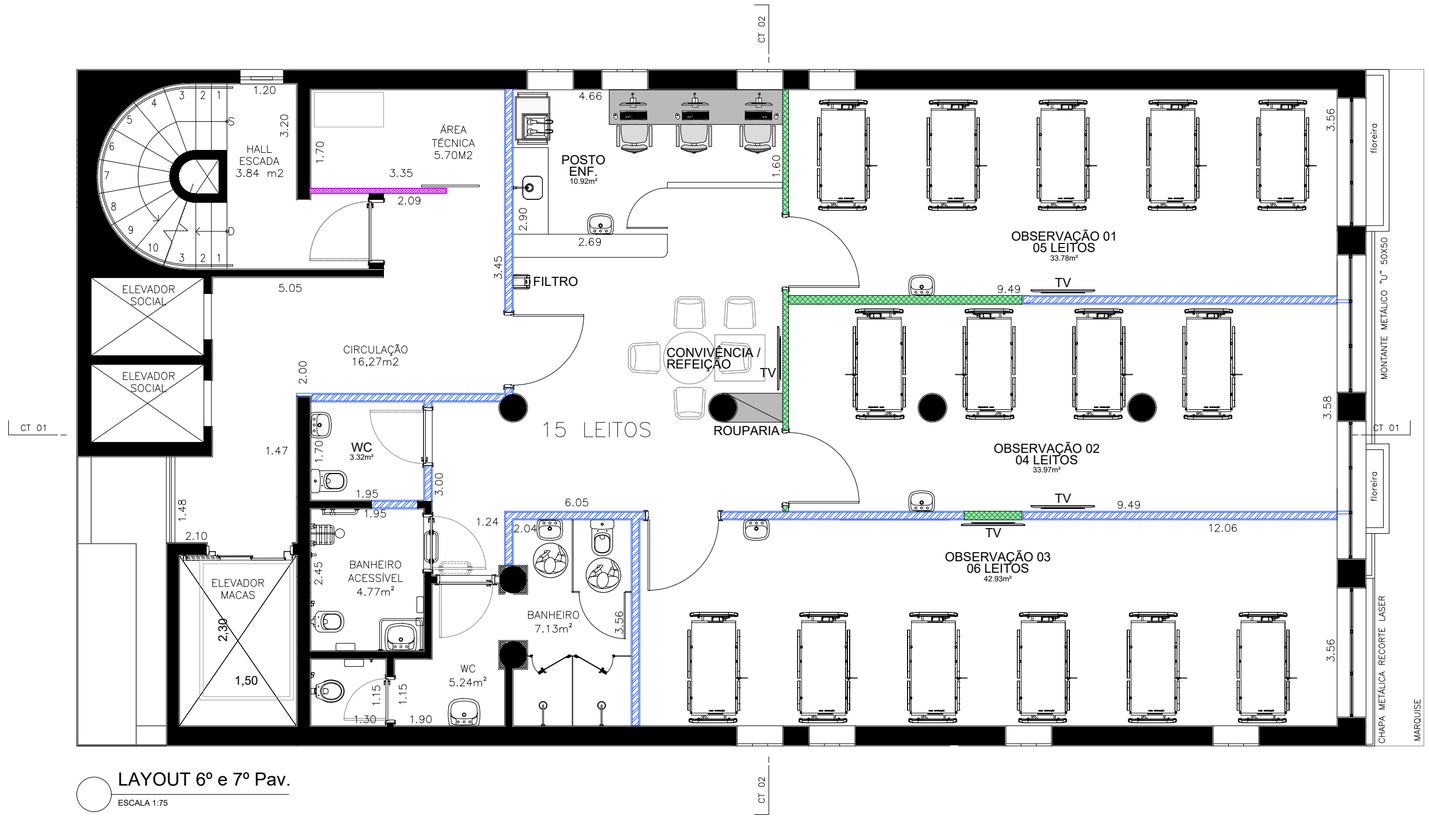
FOLHA Nº.: 0007

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1: 75

ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R01.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.



LAYOUT 6º e 7º Pav.
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	**2.400,48 M2**

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

REVISÃO:	DESCRIÇÃO:	DATA:	RESP.:
01	RENUMERAÇÃO DE FOLHAS	28/01/2026	ANDERSON
00	EMISSÃO INICIAL	05/12/2025	ANDERSON

EMPRESA: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

UNIDADE: CCDQ II
SETOR: 6° e 7° PAVIMENTO
ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP
ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

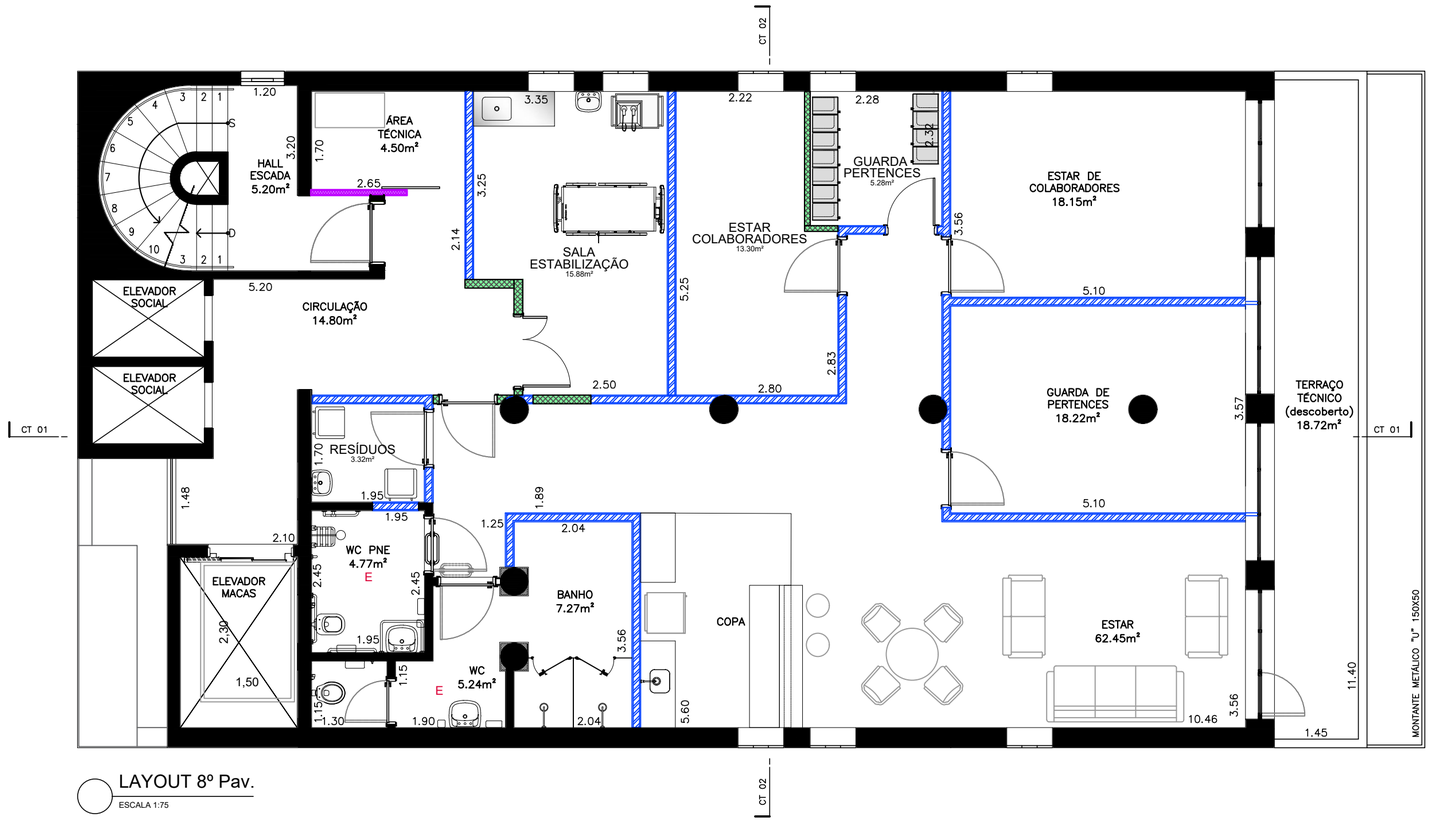
PADRÃO: ARQ
TIPO: LAYOUT
FASE: LAYOUT EXISTENTE
FOLHA Nº.: 0008

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1: 75

ARQUIVO
CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R01.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.



LAYOUT 8º Pav.

ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	**2.400,48 M2**

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

REVISÃO: 00 | DESCRIÇÃO: EMISSÃO INICIAL | DATA: 05/12/2025 | RESP.: ANDERSON

EMPRESA

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: 8º PAVIMENTO

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

PADRÃO: ARQ

TIPO: LAYOUT

FASE: LAYOUT EXISTENTE

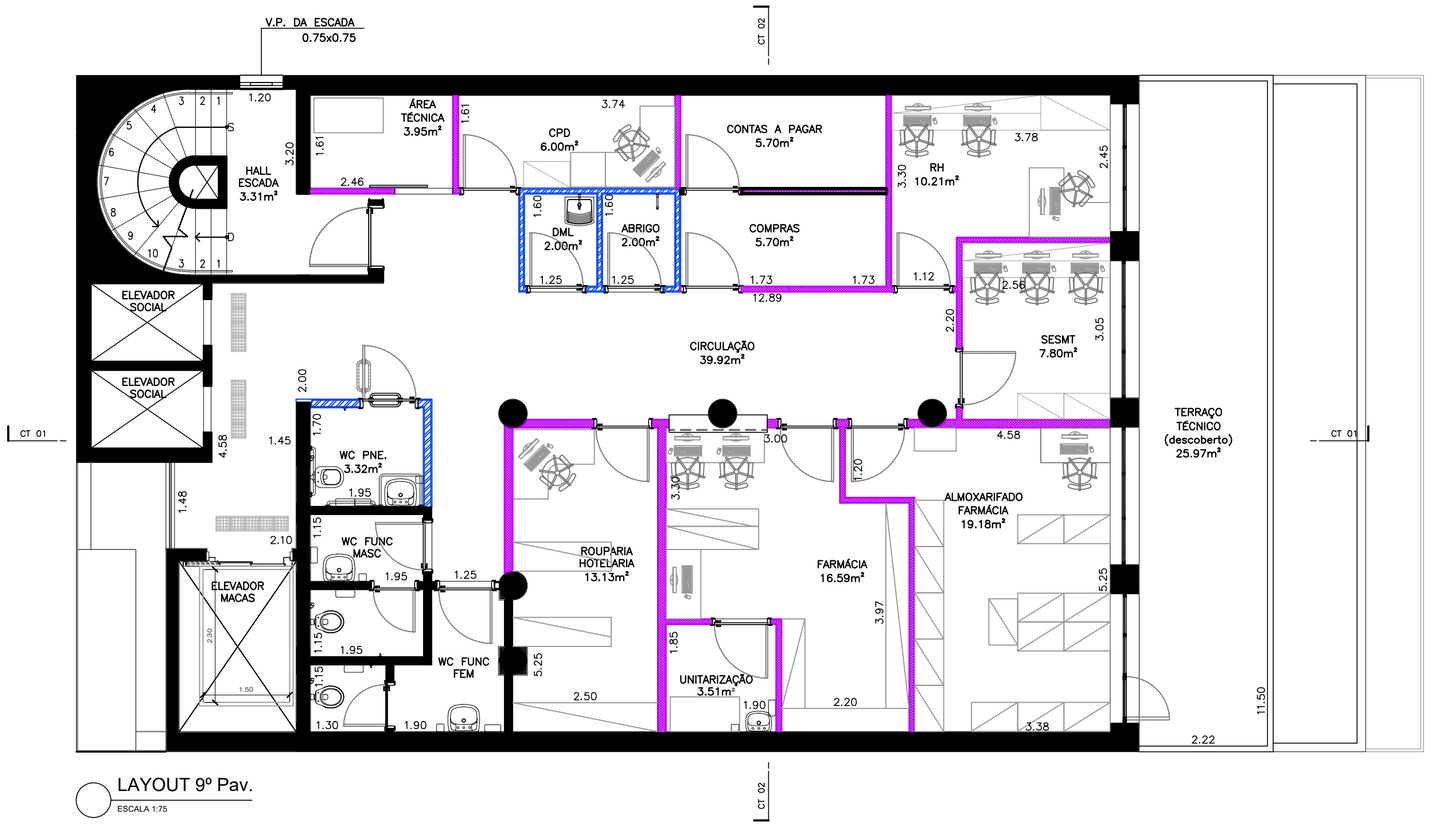
FOLHA Nº: 0009

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1:75

ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R02.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-2656.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-2656.



LAYOUT 9º Pav.
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	**2.400,48 M2**

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

REVISÃO: 00 | DESCRIÇÃO: EMISSÃO INICIAL | DATA: 05/12/2025 | RESP.: ANDERSON

EMPRESA: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: 7º PAVIMENTO

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

PADRÃO: ARQ

TIPO: LAYOUT

FASE: LAYOUT EXISTENTE

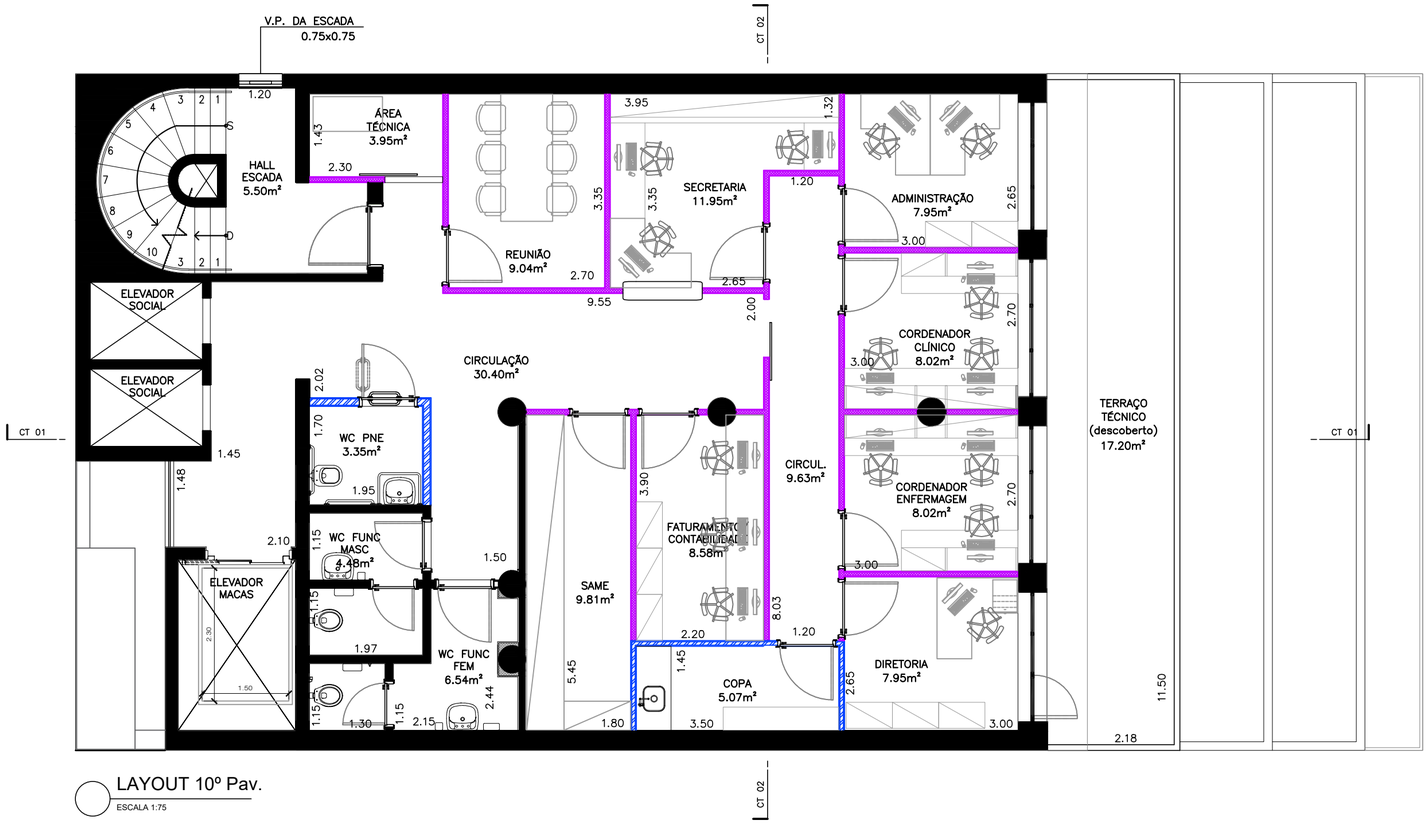
FOLHA Nº: 0010

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1:75

ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R02.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-2656.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-2656.



LAYOUT 10º Pav.

ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	**2.400,48 M2**

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

REVISÃO: 00 | DESCRIÇÃO: EMISSÃO INICIAL | DATA: 05/12/2025 | RESP.: ANDERSON

EMPRESA: SPDM

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: 10º PAVIMENTO

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

PADRÃO: ARQ

TIPO: LAYOUT

FASE: LAYOUT EXISTENTE

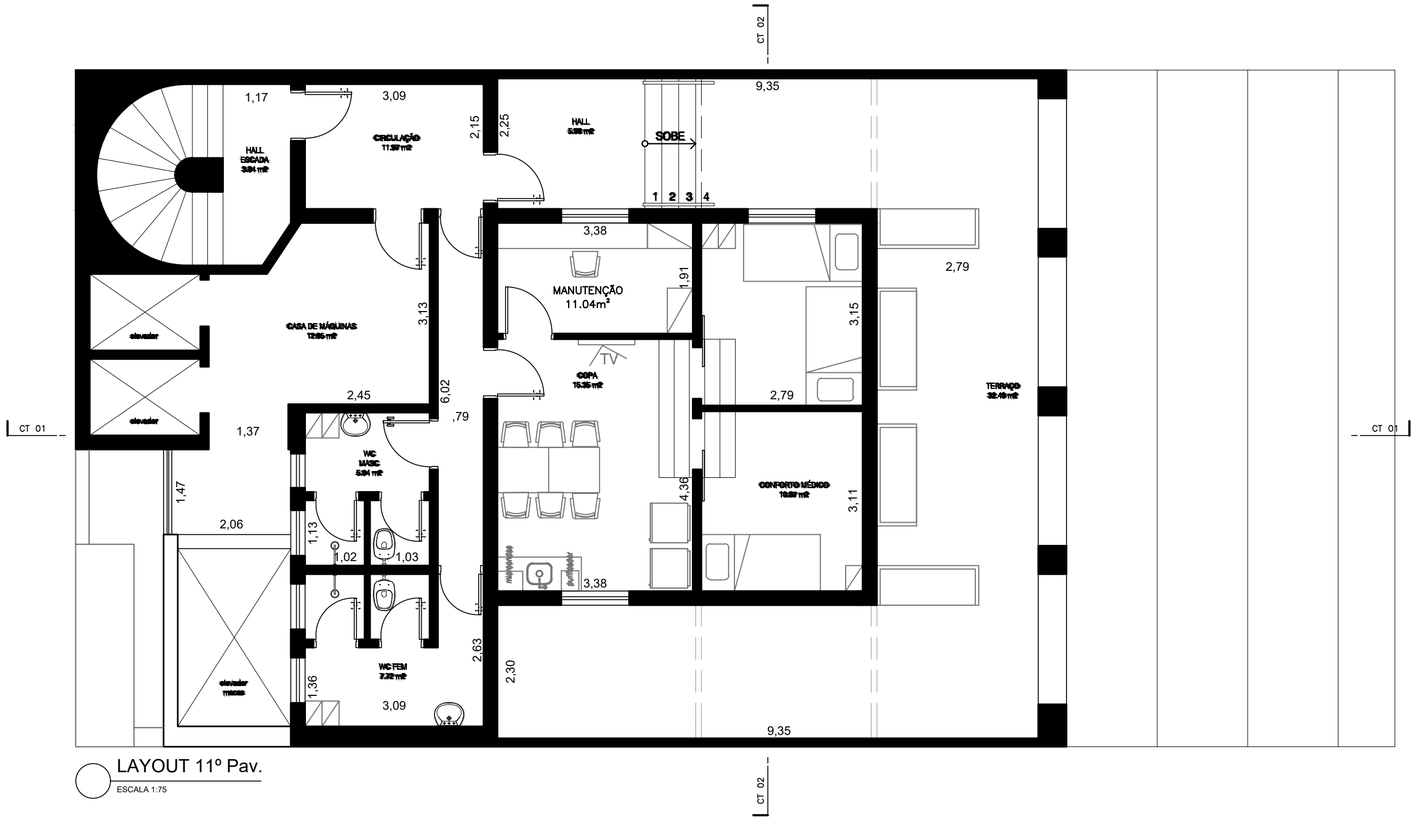
FOLHA Nº: 0011

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1:75

ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R02.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC17-2138-2606.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC17-2138-2606.



QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	**2.400,48 M2**

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

REVISÃO: 00 | DESCRIÇÃO: EMISSÃO INICIAL | DATA: 05/12/2025 | RESP.: ANDERSON

EMPRESA

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: 11º PAVIMENTO

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

PADRÃO: ARQ

TIPO: LAYOUT

FASE: LAYOUT EXISTENTE

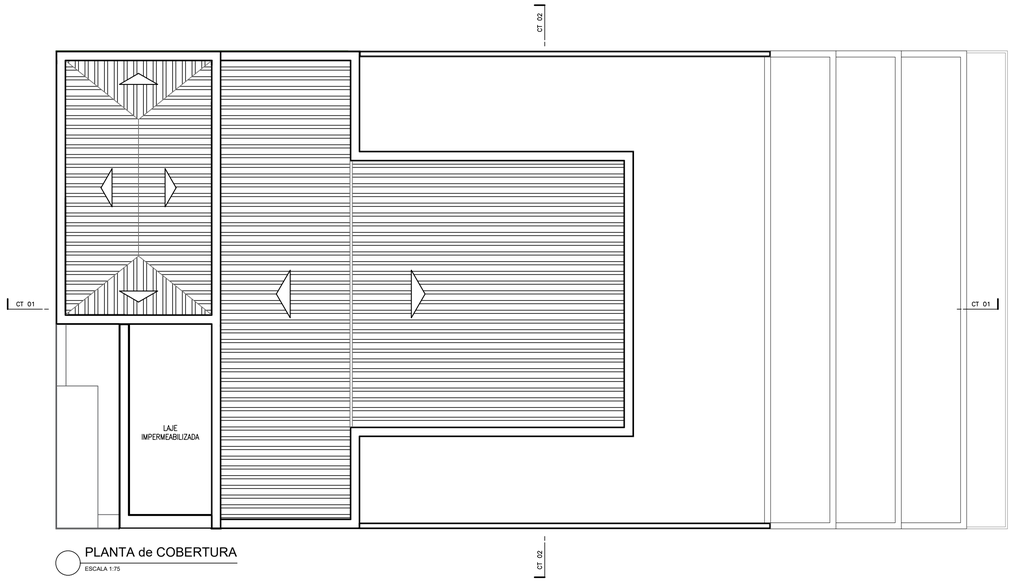
FOLHA Nº.: 0012

DIRETORIA	GERÊNCIA	ARQUITETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1: 75

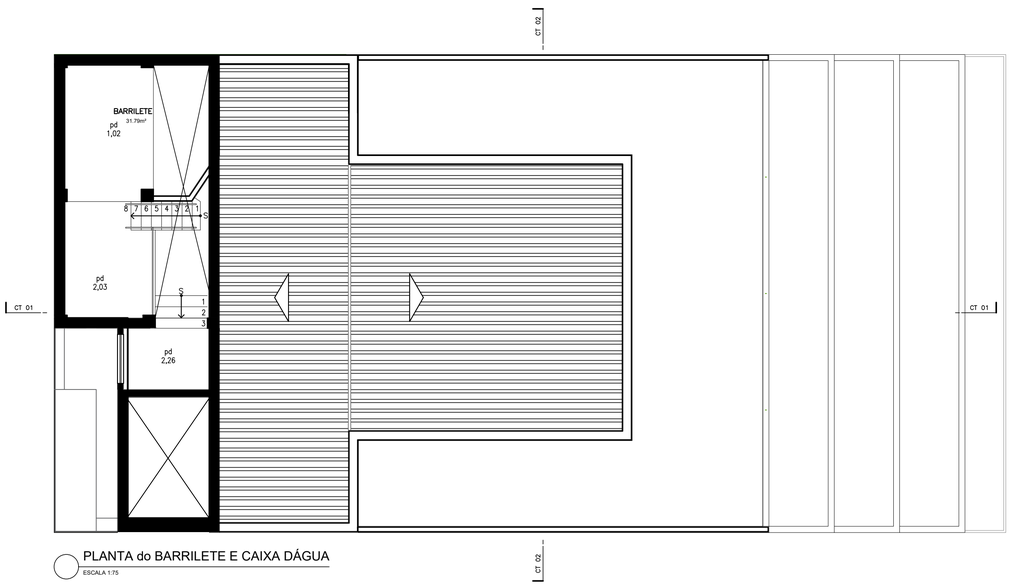
ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R02.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-2DD6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-2DD6.



PLANTA de COBERTURA
ESCALA 1:75



PLANTA do BARRILETE E CAIXA DÁGUA
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

REVISÃO: 00 | DESCRIÇÃO: EMISSÃO INICIAL | DATA: 05/12/2025 | RESP.: ANDERSON

EMPRESA: SPDM

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: COBERTURA e BARRILETE

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

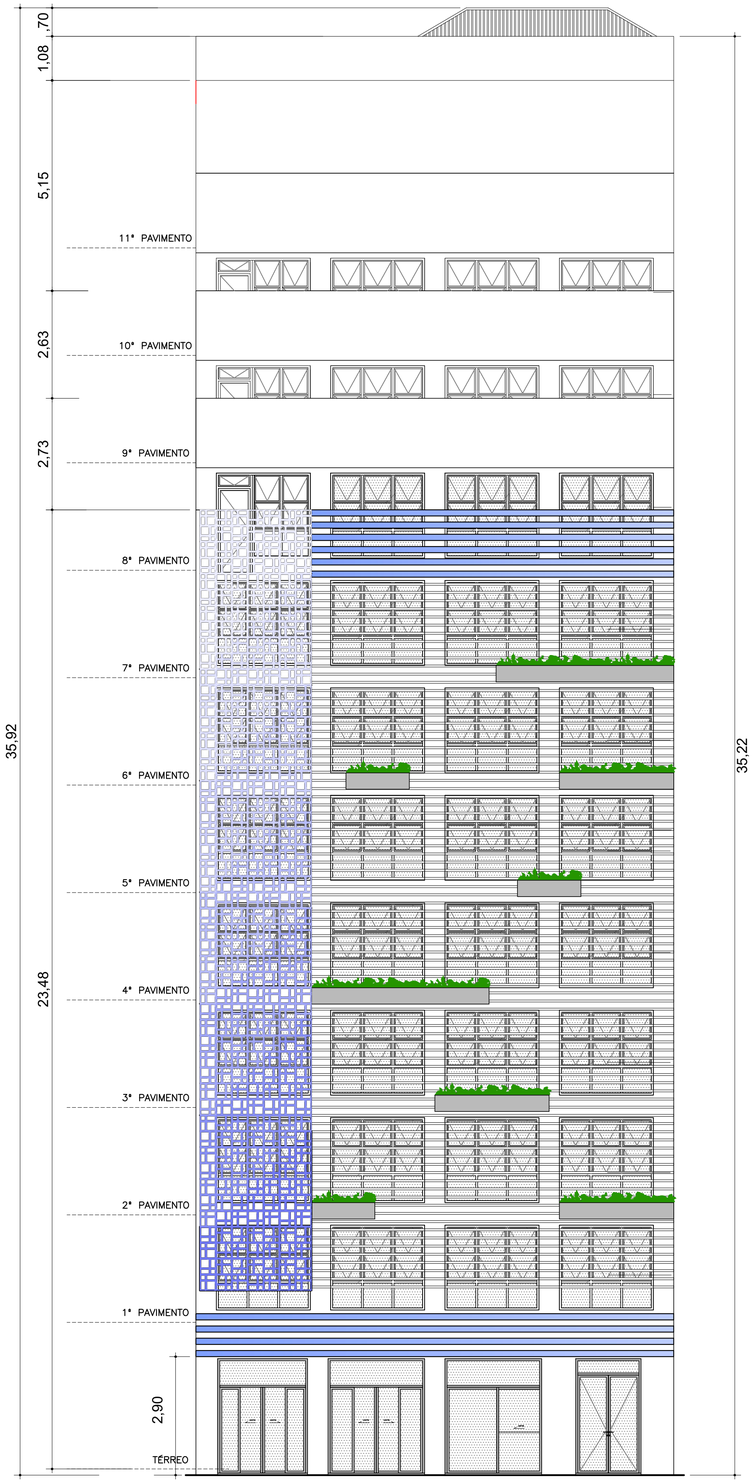
PADRÃO: ARQ | TIPO: LAYOUT | FASE: LAYOUT EXISTENTE | FOLHA Nº: 0013

DIRETORA	EQUIPE	PROJETO	DATA INICIAL	ESCALA
SUELY FREIRE	EDUARDO LADISLAU	ANDERSON MELLO	05/12/2025	1:75

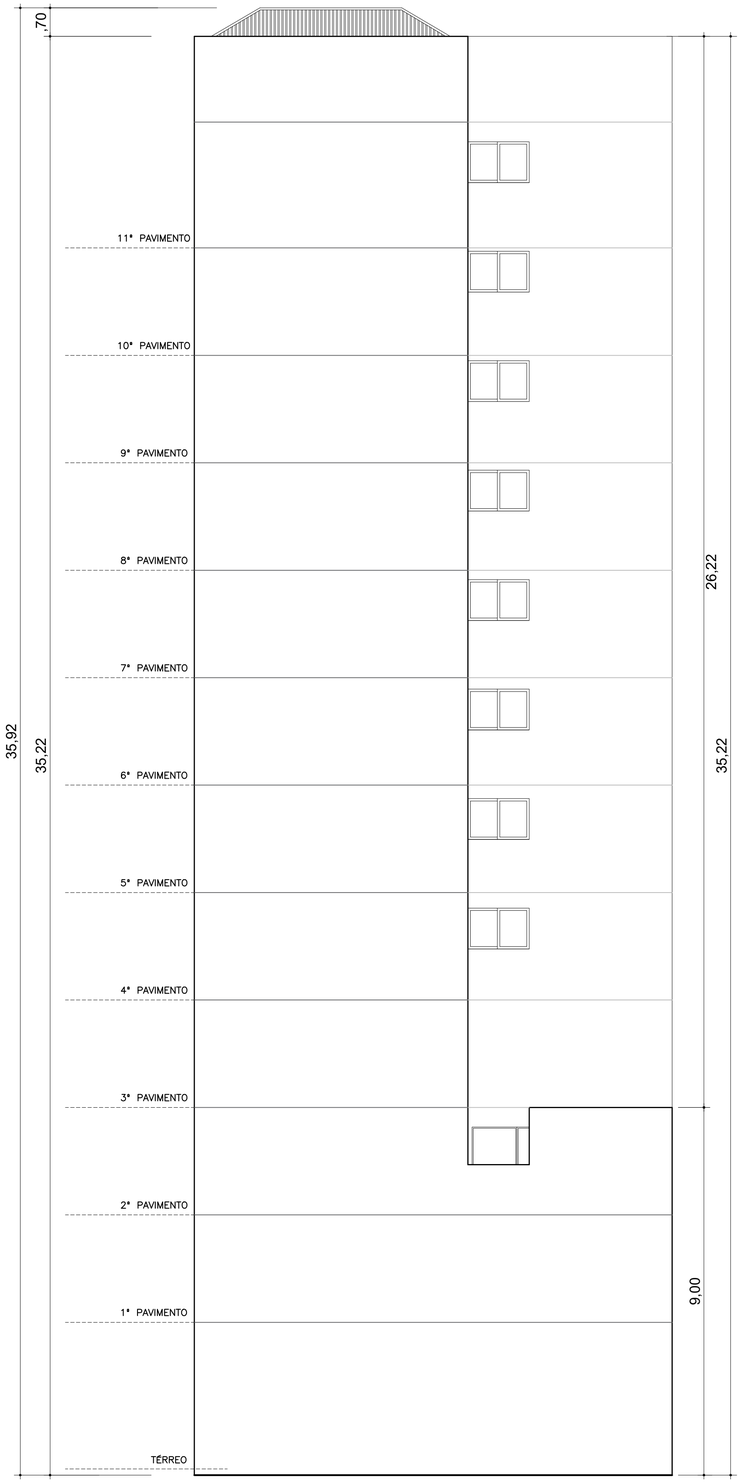
ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-ROZ.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verificador.iti.gov.br e utilize o código 5B5B-FC11-2136-2B56.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verificador.iti.gov.br e utilize o código 5B5B-FC11-2136-2B56.



FACHADA FRONTAL
ESCALA 1:75



FACHADA FUNDOS
ESCALA 1:75

QUADRO DE ÁREAS (m2)

PAVIMENTO	TOTAL
CISTERNA	14,35 M2
TÉRREO	221,38 M2
1º PAVIMENTO	221,38 M2
2º PAVIMENTO	221,38 M2
3º PAVIMENTO	221,38 M2
4º PAVIMENTO	213,93 M2
5º PAVIMENTO	213,93 M2
6º PAVIMENTO	213,93 M2
7º PAVIMENTO	213,93 M2
8º PAVIMENTO	196,09 M2
9º PAVIMENTO	170,56 M2
10º PAVIMENTO	153,16 M2
11º PAVIMENTO	93,29 M2
BARRILETE	31,79 M2
TOTAL	2.400,48 M2

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

REVISÃO: 00 | DESCRIÇÃO: EMISSÃO INICIAL | DATA: 23/06/2026 | RESP.: ANDERSON

EMPRESA

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: FACHADAS FRONTAL e FUNDOS

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

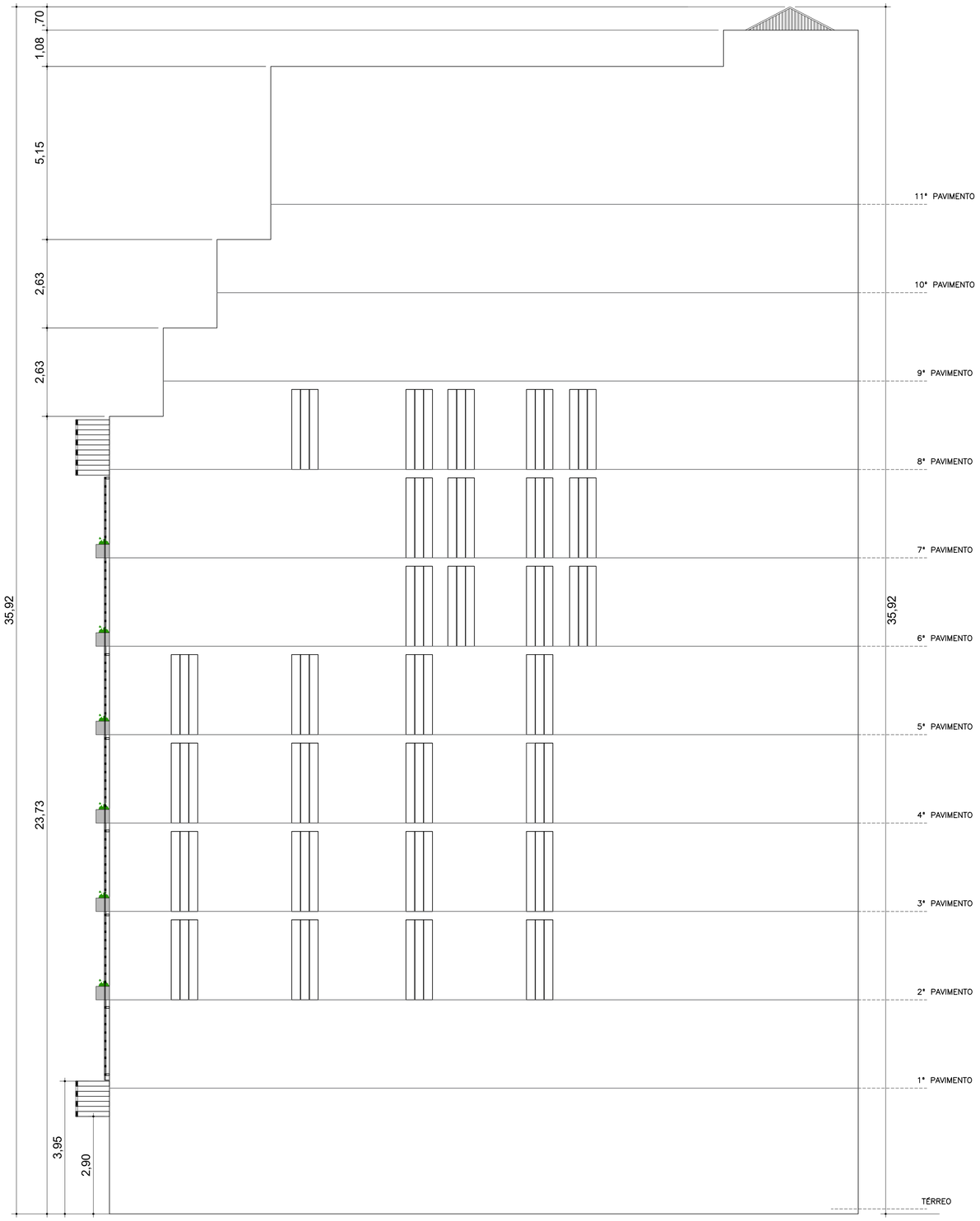
PADRÃO: ARQ | TIPO: LAYOUT | FASE: LAYOUT EXISTENTE | FOLHA Nº: 0014

DIRETOR: SUELY FREIRE | GERÊNCIA: EDUARDO LADISLAU | ARQUITETO: ANDERSON MELLO | DATA INICIAL: 23/06/2026 | ESCALA: 1:75

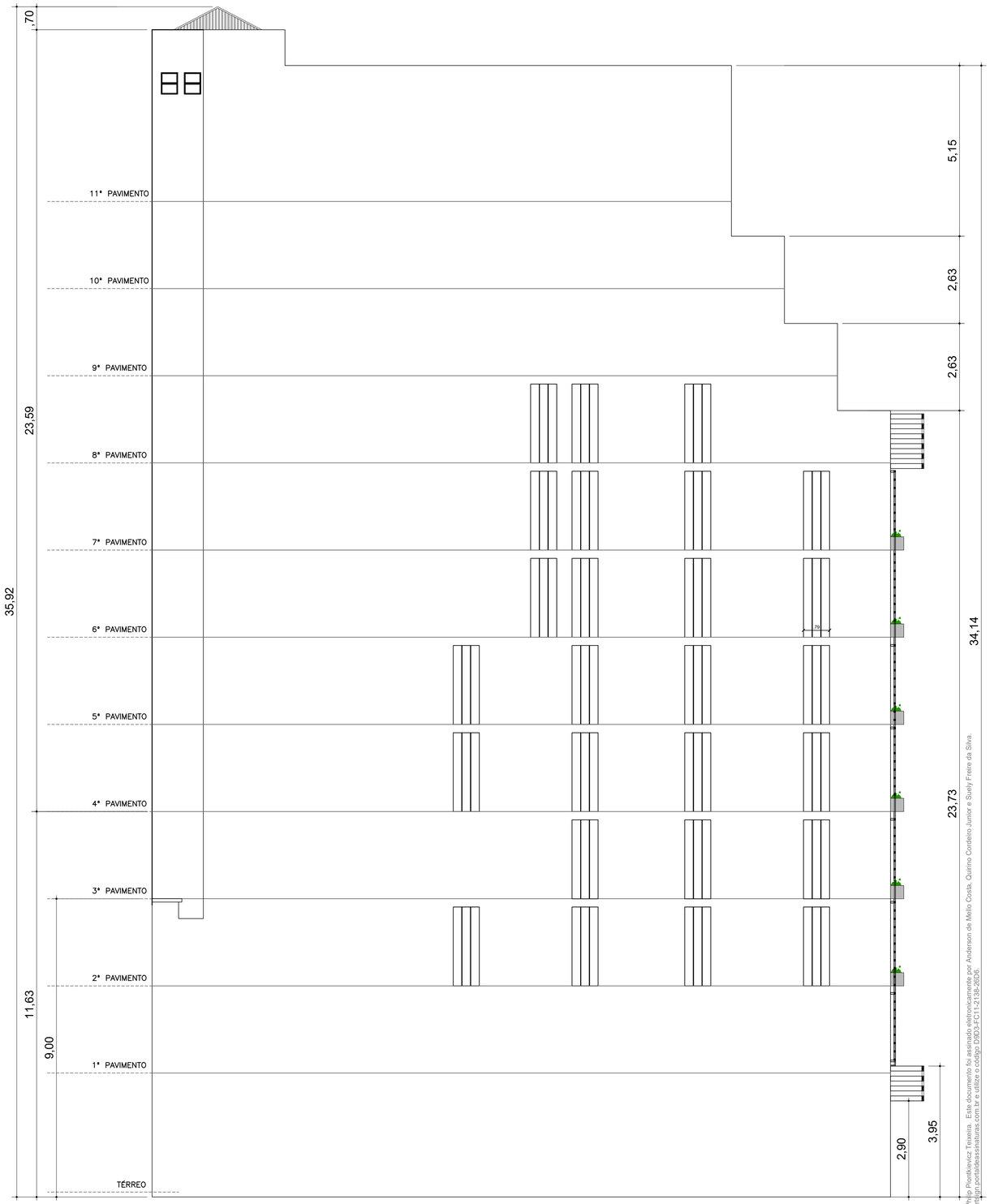
ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R02.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://validar.iti.gov.br/validadassinaturas.com.br e utilize o código 0303-FC11-2156-2056.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://validar.iti.gov.br/validadassinaturas.com.br e utilize o código 0303-FC11-2156-2056.



ELEVAÇÃO LATERAL DIREITA
ESCALA 1:75



ELEVAÇÃO LATERAL ESQUERDA
ESCALA 1:75

LEGENDA

- PAREDE/ESTRUTURA EXISTENTE
- DRYWALL EXISTENTE
- MOBILIÁRIO EXISTENTE
- DRYWALL CIMENTÍCEO EXISTENTE
- DRYWALL STANDARTEXISTENTE

REVISÃO:00 | DESCRIÇÃO:EMISSÃO INICIAL | DATA:23/06/2026 | RESP.: ANDERSON

EMPRESA

UNIDADE: CCDQ II

SETOR: FACHADAS LATERAIS

ENDEREÇO: Rua Helvétia, 55 – Campos Elísios, São Paulo – SP

ASSUNTO: LAYOUT EXISTENTE – DEZEMBRO 2025

PADRÃO: ARQ

TIPO: LAYOUT

FASE: LAYOUT EXISTENTE

FOLHA Nº: 0015

DIRETORA: SUELY FREIRE | GERENTE: EDUARDO LADISLAU | ARQUITETO: ANDERSON MELLO | DATA INICIAL: 23/06/2026 | ESCALA: 1:75

ARQUIVO: CCDQII-002-26-PROJETO CLIMATIZAÇÃO-PE-HVAC-BASE-R02.DWG

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D5-F7F1-2136-2B5D.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verificador.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D5-F7F1-2136-2B5D.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº: 754113

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto N°: 182437/3550308/2020

Endereço: RUA PRATES **N°:** 165

Complemento: **Bairro:** BOM RETIRO

Município: SAO PAULO

Ocupação: SERVIÇO DE SAÚDE E INSTITUCIONAL - CLÍNICA E CONSULTÓRIO MÉDICO E ODONTOLÓGICO

Proprietário: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Responsável pelo Uso: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Responsável Técnico: JAIRTON DE LUCENA RIBEIRO

CREA/CAU: 5061560549-SP **ART/RRT nº:** 2620241641958

Área Total (m²): 3707,00 **Área Aprovada (m²):** 3707,00

Validade: 24/02/2028

Vistoriador: 1. SGT PM GERSON DA SILVA

Homologação: MAJ PM RUBIA QUEIROZ CURIONI

OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndioem condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Sao Paulo, 25 de Fevereiro de 2025

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros "www.corpodebombeiros.sp.gov.br" ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP" .

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 736420

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 188796/3550308/2021
Endereço: RUA HELVETIA **Nº:** 55
Complemento: **Bairro:** SANTA CECILIA
Município: SAO PAULO
Ocupação: SERVIÇOS DE SAÚDE
Proprietário: SPDM-ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA
Responsável pelo Uso: SPDM-ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA
Responsável Técnico: BRUNO CARLOS NIGRO DOS SANTOS
CREA/CAU: 000A577480 **ART/RRT:** SI14851876R01CT001
Área Total (m²): 2400,00 **Área Aprovada (m²):**2400,00
Validade: 29/10/2027
Vistoriador: 1. SGT PM GERSON DA SILVA
Homologação: CAP PM MESSIAS ALVES
OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Sao Paulo, 11 de Novembro de 2024

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

ANEXO I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA UNIDADE:

COMPLEXO DE CUIDADOS ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES RELACIONADAS À DEPENDÊNCIA QUÍMICA EM CENAS ABERTAS DE USO – UNIDADE I e II.

1. APRESENTAÇÃO

A instituição é caracterizada como um complexo assistencial público especializado no atendimento de pessoas com transtornos mentais relacionados ao consumo de substâncias psicoativas, especialmente pessoas em situação de alta vulnerabilidade social e vinculadas às cenas abertas de uso. O Complexo de Cuidados às Pessoas com Necessidades Relacionadas à Dependência Química em Cenas Abertas de Uso é composto por duas unidades assistenciais:

- **Unidade I:** Rua Prates, 165, Bom Retiro, São Paulo - SP;
- **Unidade II:** Rua Helvétia, 55, Campos Elíseos, São Paulo - SP.

A assistência é organizada em quatro níveis principais:

- pronto atendimento para dependência química;
- leitos de observação de saúde;
- hospitalidade social;
- enfermaria de desintoxicação;

A Unidade I concentra o pronto atendimento de porta fechada, a observação clínica e a hospitalidade social.

A Unidade II concentra a observação clínica e a enfermaria de desintoxicação.

2. CARACTERIZAÇÃO SANITÁRIA

O complexo integrado por duas unidades, com funções assistenciais distintas e complementares.

A Unidade I exerce funções de acesso, acolhimento, classificação de risco, pronto atendimento, atendimento médico e multiprofissional e hospitalidade social.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

A Unidade II exerce funções de observação clínica e internação para desintoxicação.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES

3.1 - UNIDADE I: Rua Prates, 165, Bom Retiro, São Paulo - SP.

3.1.1 - Resumo das atividades:

- acolhimento inicial;
- abertura e registro do atendimento;
- classificação de risco clínico e psiquiátrico;
- avaliação de enfermagem;
- consulta médica;
- atendimento psiquiátrico;
- atendimento clínico;
- atendimento multiprofissional;
- pronto atendimento de porta fechada;
- hospitalidade social ou observação de retaguarda, por até 72 horas;
- encaminhamento para internação, comunidades terapêuticas, hospitais, casa de passagem e outros serviços;
- coletas laboratoriais, conforme necessidade e fluxo assistencial;
- assistência de enfermagem;

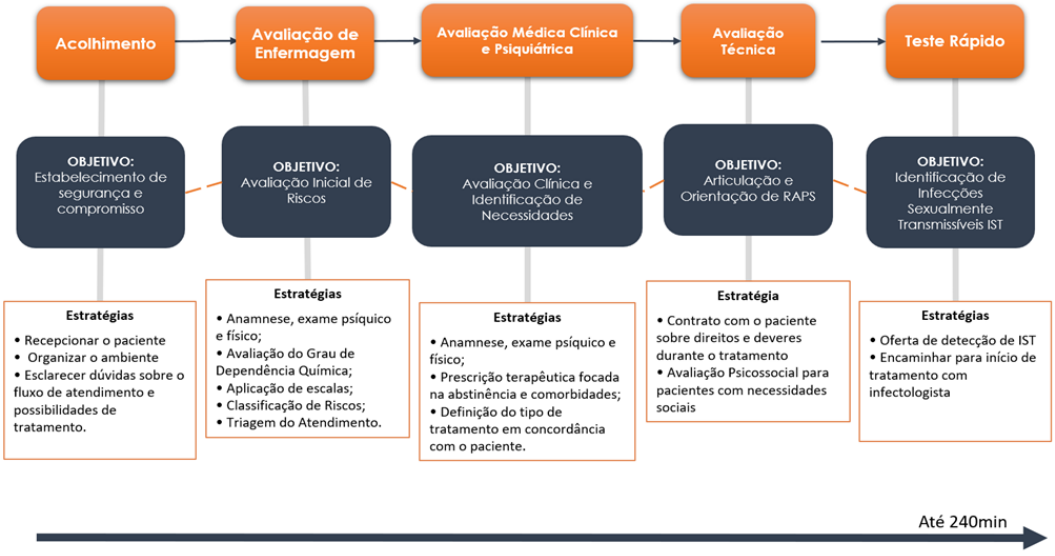
3.1.2 - Regime de funcionamento:

O Pronto Atendimento é descrito como serviço de porta fechada, com funcionamento ininterrupto durante 24 horas. A equipe de enfermagem e o médico plantonista também são descritos como disponíveis durante 24 horas.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

FLUXO ASSISTENCIAL: PRONTO-ATENDIMENTO



3.1.3 - Público atendido:

- Masculino e Feminino, Adultos, não atende gestante;
- Pessoas em situação de vulnerabilidade social relacionadas ao uso de substâncias psicoativas que frequentam cenas abertas de uso;
- Sem acompanhantes.

3.1.4 - Encaminhamento e transferências: Unidade I transfere os pacientes para Unidade II tanto para Enfermaria quanto para Observação e transfere para outros equipamentos de saúde e social por meio de ambulância terceirizada.

3.1.5 - SETORES

3.1.5.1 - Subsolo

Conforto e Higiene:

- Sanitário Masculino;
- Sanitário Feminino;

Farmácia / Almoxarifados: Realiza o armazenamento e dispensação de medicamentos, materiais e alimentos não perecíveis.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Serviço de Nutrição: Atende os pacientes internados com refeições ultra-congeladas que são recebidas e aquecidas para consumo. As refeições são servidas no refeitório da unidade.

- Sala Nutricionista;
- Cozinha de Finalização;

SAME: Local de guarda de documentos e arquivo médico e de estatística do complexo;

Áreas Técnicas / Apoio:

- Sala de Bombas;
- Sala Equipamentos;

Higiene e Zeladoria:

- Sala de Limpeza/Higienização;

Segurança Patrimonial: Setor responsável pelo controle de entrada e circulação de usuários do prédio. Desempenha funções com equipe terceirizada, na recepção, entrada das alas de internação, guarita do prédio para fiscalização e informações, guarda volumes de colaboradores e controle de chaves dos ambientes. Os serviços são prestados 24 horas/dia, 7 dias da semana.

- Subfrota: Local onde ficam os motoristas que aguardam chamados para remoção de pacientes;
- Guarda Volumes;
- Entrega Chaves / Pallets;

3.1.5.2 - Térreo

Triagem / Acolhimento:

Recepção, cadastro, espera protegida e condições de manejo de usuários intoxicados ou em crise. onde é realizado o acolhimento com classificação de risco (ACCR). O enfermeiro classifica a gravidade clínica e psiquiátrica, bem como o grau de dependência química dos pacientes. Para isso, utiliza o Protocolo de Manchester adaptado e realiza uma entrevista estruturada, empregando escalas específicas para avaliar a gravidade dos transtornos

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

aditivos (escalas ASSIST e AUDIT) e os riscos relacionados à saúde física (protocolo de avaliação de risco de Manchester adaptado) e risco relacionados à saúde mental (protocolo para avaliação de riscos adaptado baseado nas diretrizes do SAMHSA e SAFE-T) com avaliação objetiva de indicadores/ sinais de síndrome de abstinência, intoxicação, auto e heteroagressividade e quadros psicóticos. O objetivo é realizar encaminhamentos qualificados, baseados no perfil e necessidades dos pacientes.

O protocolo de avaliação de risco clínico e psiquiátrico também é fundamental para permitir que o atendimento seja priorizado de acordo com a gravidade clínica e no nível de vulnerabilidade do paciente. Pacientes classificados como urgência ou emergência são priorizados e recebem atendimento mais célere. Pacientes provenientes da CAU (Cenas Abertas de Uso) em função de sua elevada vulnerabilidade tenderão a ser classificados em maior risco, o que irá priorizar o seu atendimento pela equipe médica.

- Recepção;
- Sala Espera;
- Consultório Enfermagem;
- Consultório Psiquiatria: Nos consultórios é ofertado o atendimento aos usuários com condições clínicas e psiquiátricas relacionadas ao uso de substâncias e em transição assistencial**.**

Observação Clínica:

As internações possuem espaço para a realização de atividades, refeições e interações com outros pacientes. Também possuem Posto de Enfermagem com área de serviços e local para prescrição. Áreas de apoio estão dimensionadas para acomodar todos os insumos e dar condições de trabalho aos colaboradores

Todos os quartos possuem banheiros adaptados ou acessíveis, atendendo às necessidades dos pacientes.

Atualmente encontra-se com 38 leitos de observação (Térreo), os quais serão redistribuídos entre o Térreo e 1º pavimento, respeitando os devidos afastamentos e dimensões preconizadas na RDC 50/02 e passará a ter 20 leitos, sendo18 leitos comuns e 02 leitos de Isolamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

A observação é indicada para os pacientes usuários de substâncias psicoativas, com indicação de internação de média complexidade que precisam de suporte de saúde e social nas primeiras 72 horas. Seguindo legislação vigente (Lei 10.216) as internações podem ser: Voluntária, involuntárias, compulsórias.

A internação na observação é indicada para indivíduos que apresentam sintomas de abstinência de difícil manejo, com riscos de: suicídio ou de autoagressão; risco de homicídio ou de heteroagressão; perda de autonomia por comportamento de fissura; abandono e não aderência a tratamento ambulatorial. Podem apresentar complicações e comorbidades físicas e mentais, comprometendo o seu funcionamento global e dificultando sua motivação para a abstinência.

Contamos com avaliação psiquiátrica diária, com condutas baseadas em evidências científicas e protocolos clínicos estruturados. Devido à prevalência de doenças clínicas e infectocontagiosas, os pacientes internados são também avaliados por médico clínico geral e infectologista, podendo contar com exames laboratoriais. Além disso, durante 24 horas por dia, um médico plantonista ficará à disposição para atendimento de qualquer intercorrência.

No momento da internação, o paciente passa por uma avaliação do enfermeiro, em que inicia o Processo de Enfermagem (PE) da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Primeiro, realiza-se o levantamento do histórico do paciente e com base nesses dados são feitos o diagnóstico, o planejamento, implementação do PE e reavaliação diária. Em seguida, avalia-se o grau de dependência do paciente em relação aos cuidados de enfermagem, utilizando uma escala validada, SICAD. E por fim, para assegurar a qualidade da assistência, também é realizada uma avaliação de riscos que abrange queda, fuga, heteroagressividade, autoagressividade e risco de suicídio. Os cuidados são então ajustados conforme os protocolos estabelecidos.

O paciente também terá disponível a avaliação do serviço social e psicologia para oferecer suporte inicial. O assistente social pode atuar numa primeira aproximação com familiares e serviços de saúde e sociais. O psicólogo pode atuar para inicialmente gerar motivação para mudança e manejo de crise.

Equipe de Atendimento: Durante a sua estadia na observação, o paciente contará com o suporte de uma equipe multidisciplinar, garantindo uma assistência

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

completa e personalizada. A seguir, descrevemos as funções de cada profissional envolvido:

Acompanhamento Médico: O paciente será monitorado por um médico psiquiatra diarista, responsável pelo cuidado contínuo e longitudinal. Além disso, um médico plantonista estará disponível 24 horas por dia para lidar com intercorrências. O acompanhamento inclui avaliações clínicas, coleta de exames laboratoriais e consultas com médico infectologista, se necessário. O objetivo é promover a desintoxicação com segurança e utilizar o período de abstinência para confirmar diagnósticos de comorbidades psiquiátricas, permitindo o tratamento adequado.

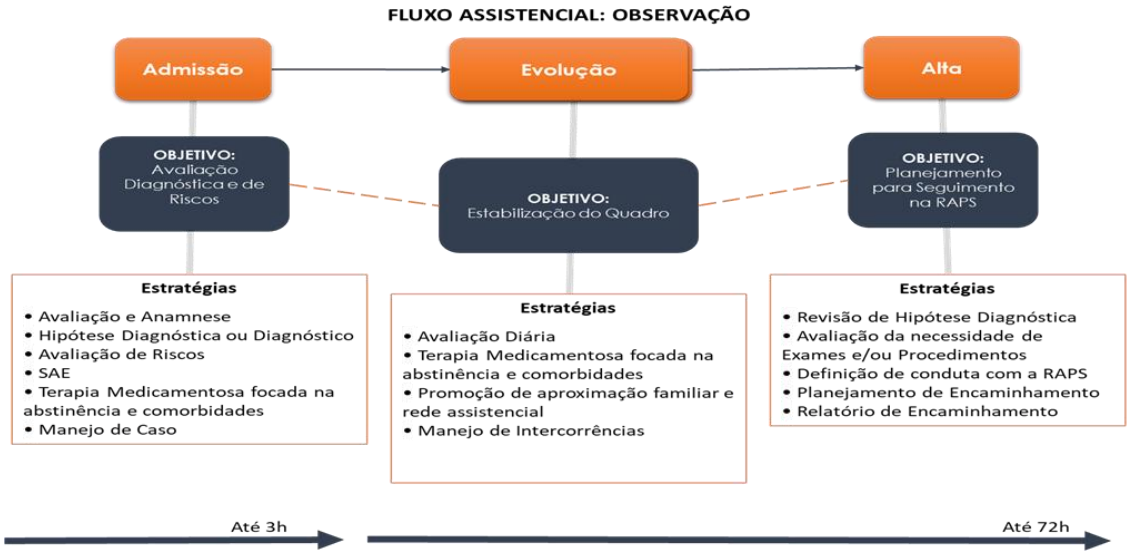
Acompanhamento de Enfermagem: A equipe de enfermagem, composta por enfermeiros e técnicos de enfermagem, prestará assistência 24 horas por dia. O enfermeiro será responsável pelo gerenciamento do caso, realização diária da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e monitoramento dos riscos assistenciais. O técnico de enfermagem apoiará na execução dos cuidados diários.

Acompanhamento Familiar e Social: O paciente terá um assistente social à disposição para realizar uma avaliação psicossocial inicial para iniciar o processo de retomada dos laços familiares a fim promover a reintegração social. O Serviço Social poderá articular com a rede pública de serviços e a família para garantir suporte pós-alta.

Acompanhamento Psicológico: O paciente terá um psicólogo para realizar uma avaliação psicológica inicial com foco em motivação para mudanças, prevenção de recaídas, manejo de crises. A abordagem baseia-se na Terapia Cognitivo-Comportamental voltada para abuso de substâncias.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.



- Posto Enf. A;
- Observação 04 (03 Leitos);
- Observação 05 (05 Leitos);
- Posto Enf. B;
- Observação 01 (06 Leitos);
- Observação 02 (03 Leitos);
- Observação 03 (03 Leitos);
- Quarto de Isolamento 01;
- Quarto de Isolamento 02;
- Banheiro Acessível;
- Banhos Enfermarias;
- Emergência;
- Sala Multi-uso;
- Sala de Acolhimento em Grupo;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Conforto e Higiene: A unidade conta com acomodação para os plantonistas. São dois quartos com beliches e banheiros na circulação:

- Conforto Enfermagem;
- Conforto Médico;
- ADM Enfermagem;
- Sanitários Comuns;
- Guarda Pertences: Local reservado para a guarda de pertences dos pacientes;

Higiene e Zeladoria:

- Roupa Limpa: Roupas sujas processada externamente e devolvidas limpas para a unidade;
- Zeladoria:Local onde a gestora de hotelaria realiza suas atividades administrativas;
- Utilidades;
- D.M.L;

Áreas Técnicas:

- Abrigo Gases Medicinais;
- Abrigo Gás GLP;
- Embarque/Desembarque Ambulâncias;
- Cabine Primária;
- Oficina de Manutenção: No local é abrigado ferramentas e utensílios que são utilizados nos reparos de manutenção (civil, elétrica, hidráulica, marcenaria, portas, etc). O setor possui oficiais de manutenção que trabalham de segunda-sexta 8h diárias e eletricistas 24h/dia, 7 dias na semana.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

3.1.5.3 - 1º Pavimento (Layout Proposto)

Atualmente encontra-se com 20 leitos de observação, os quais serão ampliados para 38, respeito os devidos afastamentos e dimensões preconizadas na RDC 50/02.

Internação Clínica:

As internações possuem espaço para a realização de atividades, refeições e interações com outros pacientes. Também possuem Posto de Enfermagem com área de serviços e local para prescrição. Áreas de apoio estão dimensionadas para acomodar todos os insumos e dar condições de trabalho aos colaboradores

Todos os quartos possuem banheiros anexos e no hall principal, adaptados e acessíveis, atendendo às necessidades dos pacientes.

- Espera Internação;
- Posto Enf. A;
- Posto Enf. B;
- Enfermaria 01 (06 Leitos);
- Enfermaria 02 (03 Leitos);
- Enfermaria 03 (03 Leitos);
- Enfermaria 04 (04 Leitos);
- Enfermaria 05 (04 Leitos);
- Enfermaria 06 (06 Leitos);
- Enfermaria 07 (06 Leitos);
- Enfermaria 08 (06 Leitos);
- Banho PCD;
- Sanitários / Banhos;
- Consultórios 01 e 02;
- Teste Rápido: Realizada a coleta nas observações e enfermaria e encaminhado material para análise em laboratório externo.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- Estabilização: Em caso de emergência o paciente é encaminhado diretamente para a Sala de Estabilização. Esta sala possui estrutura e profissionais capacitados para estabilizar o paciente e aguardar a remoção quando necessário.
- Vivência / Refeição: Local equipado com TV, cadeiras, mesas. São realizadas atividades psicossociais com os pacientes;

Limpeza e Zeladoria:

- Roupa Limpa: Roupas sujas processada externamente e devolvidas limpas para a unidade.
- DML;
- Utilidades (Resíduos + Roupa Suja): Roupas sujas processada externamente e devolvidas limpas para a unidade.
- Guarda de Pertences: Local reservado para a guarda de pertences dos pacientes;

Conforto e Higiene:

- Sanitário Colaboradores;
- Depósito Enfermagem;

Área Técnica:

- Rack TI.

3.1.5.4 - 2º Pavimento

Administração:

- Recepção ADM;
- Diretoria;
- Coordenação;
- Supervisão;
- Departamento Pessoal;
- Recursos Humanos;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- SESMT;
- SCIH (Layout Proposto);
- TI (Layout Proposto);
- Sala Reuniões;
- Sala Multiuso;

Apoio Assistencial: (Layout Proposto)

- Atendimento (Psico)
- Núcleo Interno de Regulação;
- Vivência: Local equipado com TV, cadeiras, mesas. São realizadas atividades psicossociais com os pacientes;
- **Conforto e Higiene:**
- Conforto colaboradores;
- Copa colaboradores;
- Sanitário/ Vestiário Feminino;
- Sanitário/ Vestiário Masculino;

Limpeza e Zeladoria:

- DML.

Área Técnica:

- CPD: Central de Processamento de Dados. O local possui Racks de TI e não é ocupado por pessoas.

Circulação Vertical do Prédio:

- 01 elevador comum;
- Escada Central interligando o Subsolo ao 2º Pavimento;
- Escada e Rampa Externas, Interligando a área externa ao pavimento térreo que encontra-se elevado.
- Escada de emergência externa interligada ao prédio por passarela.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

3.2 - UNIDADE II: Rua Helvétia, 55, Campos Elíseos, São Paulo - SP

3.2.1 - Resumo das atividades:

- banho;
- jogos, atividades recreativas e atividades artísticas;
- grupos e oficinas terapêuticas;
- atividades em anfiteatro;
- oficinas culinárias em cozinha experimental;
- enfermaria de desintoxicação;
- leitos de observação;

3.2.2 - Regime de funcionamento:

Enfermaria de desintoxicação com funcionamento de 24 horas por dia, sete dias por semana;

3.2.3 - Público atendido:

- masculino e feminino, adultos, não atende gestante;
- pessoas em situação de vulnerabilidade social relacionadas ao uso de substâncias psicoativas;
- pacientes encaminhados para internação em desintoxicação em média permanência;
- observação de curta permanência;
- sem acompanhantes.

3.2.4 - Encaminhamento e transferências:

Unidade II transfere os pacientes para outros equipamentos de saúde ou exames externos, em ambulância terceirizada.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

3.2.5 - SETORES:

3.2.5.1 - Subsolo

Área Técnica:

- Cisterna
- Área de Bombas (Bomba 1 e Bomba 2)

3.2.5.2 – Térreo:

Segurança Patrimonial: Setor responsável pelo controle de entrada e circulação de usuários do prédio. Desempenha funções com equipe terceirizada, na recepção, entrada das alas de internação, guarita do prédio para fiscalização e informações, guarda volumes de colaboradores e controle de chaves dos ambientes. Os serviços são prestados 24 horas/dia, 7 dias da semana.

- Monitoramento;
- Recepção/Controle Catracas;

Limpeza e Zeladoria (Layout Proposto):

- Abrigo Temporário de Resíduos;
- DML;

Conforto e Higiene:

- WC PNE
- WC Masculino
- WC Feminino;

Área Técnica:

- Abrigo de Gerador (Layout Proposto);

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

3.2.5.3 - 1º Pavimento

- Sala de Reunião;
- Almoxarifados: Realiza o armazenamento de materiais e insumos do complexo.
- Salão de Atividades;

3.2.5.4 - 2º Pavimento

- Salão de Atividades / Anfiteatro: Este andar tem três ambientes, um anfiteatro (sala de vídeo e conferências) e outro ambiente multiuso, que são utilizados diariamente para apresentações de filmes, karaokê, práticas de oficinas de arte e autocuidado, com capacidade para 60 pessoas.
- Arquivos;
- Almoxarifados;

3.2.5.5 - 3º Pavimento

Área Técnica:

- Área Técnica;
- Abrigo de Gases;

Serviço de Nutrição: Atende os pacientes internados com refeições ultra-congeladas que são recebidas e aquecidas para consumo. As refeições são servidas no refeitório da unidade.

- Sala Nutricionista;
- Cozinha de Finalização;
- Refeitório / Cozinha Experimental: Preparações esporádicas realizadas em grupos de atividades com finalidade terapêutica para os pacientes.

Limpeza e Zeladoria:

- Abrigo Temporário de Resíduos;
- DML (Depósito de Material de Limpeza);

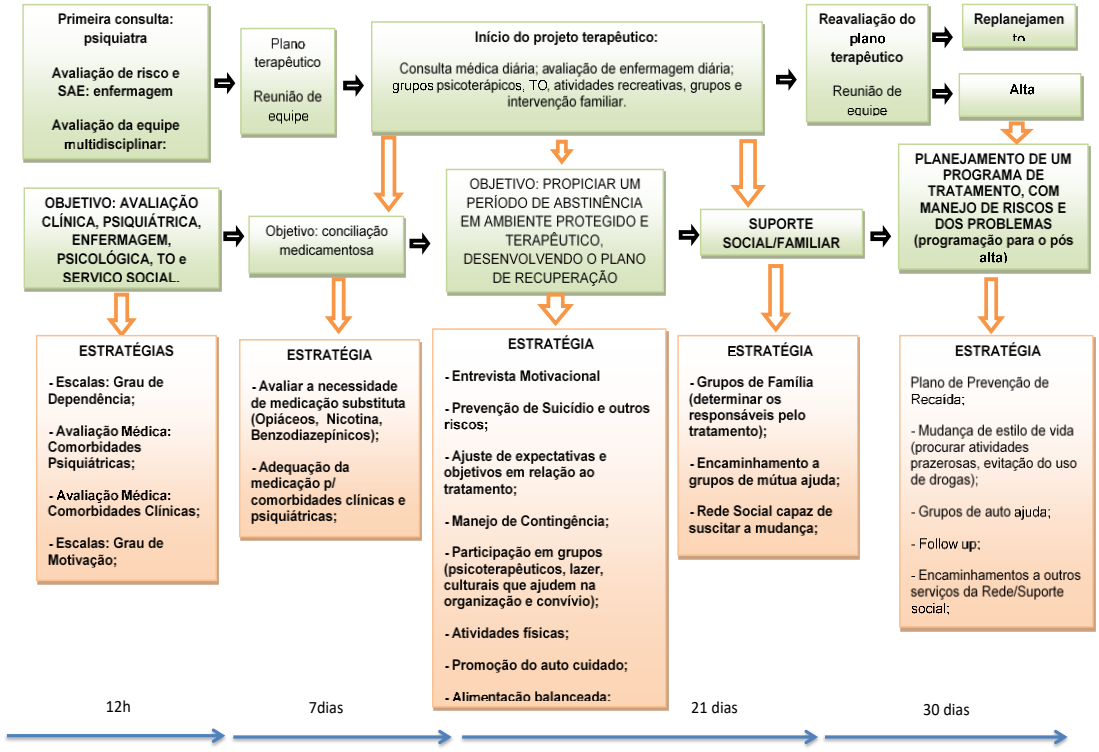
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Conforto e Higiene:

- WC PCD;
- WC Masculino;
- WC Feminino;

Fluxo de Cuidados Internação Clínica de Desintoxicação



Internação 4º e 5º Pavimento: As internações possuem espaço para a realização de atividades, refeições e interações com outros pacientes. Também possuem Posto de Enfermagem com área de serviços e local para prescrição. Áreas de apoio estão dimensionadas para acomodar todos os insumos e dar condições de trabalho aos colaboradores

Todos os quartos possuem banheiros adaptados ou acessíveis, atendendo às necessidades dos pacientes.

O objetivo da enfermaria de desintoxicação é atender usuários de substâncias

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

psicoativas que necessitam de avaliação, acompanhamento médico e multidisciplinar, incluindo tratamento farmacológico, exames laboratoriais (coleta local e análise em laboratório externo), psicológico (individual e em grupo), atividades terapêuticas, desenvolvimento de redes sociais e prevenção da recaída.

A internação na enfermaria de desintoxicação é indicada para indivíduos que apresentam sintomas de abstinência de difícil manejo ambulatorial. Podem apresentar complicações e comorbidades físicas e mentais, comprometendo o seu funcionamento global e dificultando sua determinação para a abstinência.

3.2.5.6 - 4º Pavimento

Internação Clínica - 09 leitos femininos:

- Posto de Enfermagem;
- Circulação / Vivência;
- Quarto Internação 01 (03 leitos);
- Quarto Internação 02 (03 leitos);
- Quarto Internação 03 (03 leitos);

Apoio Assistencial:

- Consultório;
- Supervisão de Enfermagem;

Limpeza e Zeladoria:

- Roupa Suja: Roupas sujas processada externamente e devolvidas limpas para a unidade.
- Sala Utilidades;
- DML;

Conforto e Higiene:

- Sanitários;
- Banheiros PCDs;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Área Técnica: O local possui Racks de TI e não é ocupado por pessoas.

3.2.5.7 - 5º Pavimento

Internação Clínica – 12 leitos masculinos:

- Posto de Enfermagem;
- Circulação / Vivência;
- Quarto Internação 01 (03 leitos);
- Quarto Internação 02 (03 leitos);
- Quarto Internação 03 (03 leitos);
- Quarto Internação 04 (03 leitos);

Apoio Assistencial:

- Consultório;
- Supervisão;

Limpeza e Zeladoria:

- Roupa Suja: Roupas sujas processada externamente e devolvidas limpas para a unidade;
- Sala Utilidades;
- DML

Conforto e Higiene:

- Sanitários;
- Banheiros PCDs;

Área Técnica: O local possui Racks de TI e não é ocupado por pessoas.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

3.2.5.8 - 6º e 7º Pavimento (Mesma configuração nos dois andares):

As enfermarias de observações possuem espaço para a realização de atividades, refeições e interações com outros pacientes. Também possuem Posto de Enfermagem com área de serviços e local para prescrição. Áreas de apoio estão dimensionadas para acomodar todos os insumos e dar condições de trabalho aos colaboradores

Os banheiros são em um hall comum, nas tipologias: (adaptados ou acessíveis), atendendo às necessidades dos pacientes.

Observação Clínica:

- Posto de Enfermagem;
- Convivência / Refeição;
- Observação 01 (05 Leitos);
- Observação 02 (04 Leitos);
- Observação 03 (06 Leitos);

Limpeza e Zeladoria:

- Rouparia: Roupas sujas processada externamente e devolvidas limpas para a unidade.

Conforto e Higiene:

- Sanitários;
- Banheiro PCD.

3.2.5.9 - 8º Pavimento

Conforto e Higiene:

- Copa Colaboradores;
- Estar Colaboradores;
- Sanitários colaboradores;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Apoio Assistencial:

- Guarda Pertences: Local reservado para a guarda de pertences dos pacientes;
- Sala de Estabilização: Em caso de emergência o paciente é encaminhado diretamente para a Sala de Estabilização. Esta sala possui estrutura e profissionais capacitados para estabilizar o paciente e aguardar a remoção quando necessário.

Limpeza e Zeladoria:

- Resíduos.

3.2.5.10 - 9º Pavimento

Á. Técnica: O local possui Racks de TI e não é ocupado por pessoas.

Administração

- Contas a Pagar;
- Compras;
- RH;
- SESMT;

Almoxarifado/Farmácia: Realiza o armazenamento e dispensação de medicamentos e materiais.

Limpeza e Zeladoria:

- Rouparia/Hotelaria: Armazenamento de enxoval.

Conforto e Higiene

- Sanitários de colaboradores.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

3.2.5.11 - 10º Pavimento

Á. Técnica: O local possui Racks de TI e não é ocupado por pessoas.

Administração:

- Sala de Reunião;
- Secretaria;
- Diretorias Técnica e Administrativa;
- Coordenações Médicas e Enfermagem;
- Faturamento/Contabilidade;
- SAME: Local de guarda de documentos e arquivo médico e de estatística do complexo;

Conforto e Higiene

- Copa de colaboradores;
- Sanitários;

3.2.5.12 - 11º Pavimento

Conforto e Higiene: A unidade conta com acomodação para os plantonistas. São dois quartos com beliches e banheiros na circulação:

- Conforto Médico;
- Conforto de Enfermagem;
- Copa Colaboradores;
- Sanitários.

Á. Técnica:

- Manutenção: No local é abrigado ferramentas e utensílios que são utilizados nos reparos de manutenção (civil, elétrica, hidráulica, marcenaria, portas etc.). O setor possui oficiais de manutenção que trabalham de segunda-sexta 8h diárias e eletricistas 24h/dia, 7 dias na semana.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Circulação Vertical do Prédio

- 02 elevadores comuns;
- 01 elevador tipo maca;
- Escada enclausurada protegida interligando o Subsolo ao 11º Pavimento;
- Escada e Rampa internas, interligando a área externa ao pavimento térreo que encontra-se elevado.

4. DADOS DE CAPACIDADE INSTALADA E OPERACIONAL

4.1 UNIDADE I

Capacidade física:

58 leitos totais sendo:

- 38 leitos em enfermaria mista no térreo;
- ampliação de 20 leitos de observação no primeiro andar.
- consultórios para atendimento médico e multiprofissional;

4.2 UNIDADE II

Capacidade física:

52 leitos totais sendo:

- Enfermaria de desintoxicação 4º e 5º pavimento – 21 leitos (09 leitos femininos + 12 leitos masculinos);
- Observação de desintoxicação 6º e 7º Pavimento - 31 leitos masculinos;
- 01 consultório de admissão e atendimentos individuais no pavimento feminino;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

5. ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS, INSUMOS E/OU MATERIAIS, CONFORME ATIVIDADES REALIZADAS (INCLUINDO ARQUIVOS, MATERIAIS ADMINISTRATIVOS, ALIMENTOS E PRODUTOS/UTENSÍLIOS DE LIMPEZA, COMPATIBILIZANDO COM LAY-OUT EM PLANTA)

- Almoxarifado: armazenamento de todo MAT/ MED, descartáveis hospitalares, peças e partes, material de escritório;
- Farmácia: medicamentos em prateleiras, câmaras de conservação e controlados em armários trancados;
- Estoque (Material de limpeza): área destinada ao controle e armazenamento de estoque de produtos de limpeza.
- SND: alimentos não perecíveis, congelados, descartáveis, bandejas para refeições, talheres e utensílios de cozinha;
- SAME: documentos e arquivo médico e de estatística do complexo;
- Manutenção: ferramentas;
- Central de Higiene e Limpeza: produtos e utensílios pertinentes ao serviço;
- Salas de Equipamentos: em todos os setores armazena cadeiras de banho, macas de transporte, e equipamentos sobressalentes como suportes de soros, bombas de infusão;
- Postos de Enfermagem/serviços: acondicionam carros de parada, medicamentos, insumos e utensílios pertinentes ao desenvolvimento e procedimento de enfermagem, e roupa limpa em armários específicos.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

6. RESÍDUOS SOLIDOS GERADOS

6.1. Quantificação da geração de resíduos

O PGRSS informa que o complexo possui como norma operacional a **pesagem dos resíduos a cada turno de coleta**, utilizando balança de plataforma localizada no abrigo de resíduos. Os resíduos são pesados por tipo, período e colaborador responsável, com registro em planilhas da Hotelaria.

6.2. Tipos de resíduos gerados nas Unidades I e II

Segundo o PGRSS, são gerados os seguintes grupos de resíduos no complexo (Unidades I e II):

Grupo A - Infectantes

- Resíduos com potencial presença de agentes biológicos.

Grupo B - Químicos

- Medicamentos vencidos ou inutilizados;
- Produtos hormonais;
- Antimicrobianos;
- Resíduos químicos perigosos;
- Pilhas e baterias;
- Lâmpadas;
- Cal sodada.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Grupo D - Comuns

Não recicláveis

- Restos alimentares;
- Papel toalha;
- Papel higiênico;
- Lenços descartáveis;
- Absorventes;
- Fraldas.

Recicláveis

- Ampolas de água destilada;
- Copos descartáveis;
- Embalagens plásticas;
- Frascos de soro sem sangue;
- Metais;
- Papel sulfite;
- Papelão;
- Tetrapak;
- Vidro.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Grupo E - Perfurocortantes

- Agulhas;
- Scalpes;
- Ampolas de vidro;
- Lâminas de bisturi;
- Lancetas;
- Tubos capilares;
- Micropipetas;
- Lâminas e lamínulas;
- Espátulas.

Grupo C - Radioativos

O documento informa que **não se aplica à unidade**, ou seja, não há geração de rejeitos radioativos.

6.3 Classificação dos resíduos, segregação, acondicionamento e forma de tratamento

Grupo A - Infectantes

Classificação: Grupo A.

Segregação:

- Separação no local de geração em recipientes identificados para RSS.

Acondicionamento:

- Sacos brancos leitosos;
- Resistentes a ruptura e vazamento;
- Preenchimento máximo de 2/3 da capacidade;
- Acondicionados em lixeiras com tampa acionada por pedal.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Tratamento:

- Não há tratamento interno.
- Tratamento externo.

Grupo B - Químicos

Classificação: Grupo B.

Segregação:

- Separação conforme natureza química do resíduo.

Acondicionamento:

- Caixas padronizadas;
- Saco interno laranja;
- Identificação específica.

Tratamento:

- Não há tratamento interno.
- Incineração (medicamentos e resíduos químicos).

Grupo D - Comuns

Classificação: Grupo D (recicláveis e não recicláveis).

Segregação:

- Separação entre comum não reciclável e reciclável.

Acondicionamento:

Não recicláveis

- Coletores identificados como "Resíduo Comum";
- Sacos pretos.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Recicláveis

- Coletores específicos de cor azul.

Tratamento:

- Não necessita tratamento.
- Recicláveis seguem para reciclagem.

Grupo E - Perfurocortantes

Classificação: Grupo E.

Segregação:

- Separação imediata no ponto de geração.

Acondicionamento:

- Coletores rígidos;
- Preenchimento máximo de 2/3 da capacidade;
- Caixa identificada com símbolo infectante e inscrição "RESÍDUO PERFUROCORTANTE";
- Posteriormente acondicionados em saco branco para RSS.

Tratamento:

- Tratados externamente da mesma forma que os resíduos infectantes.

6.4 Coleta interna, transporte e armazenamento externo

Coleta interna

- Realizada pelos auxiliares de limpeza;
- Os sacos são retirados dos recipientes, fechados com dois nós e colocados em sacos de 100 litros no carro funcional;
- Respeita-se a segregação por grupo de resíduo;
- Coleta diária conforme a geração.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Transporte interno

Do local gerador para depósito temporário:

- Utilização de carro funcional;
- Transporte quando o saco atingir 2/3 da capacidade ou ao final da coleta do setor.

Do depósito temporário para abrigo central:

- Transporte realizado por auxiliar de limpeza;
- Com utilização de EPIs (luvas, máscara PFF2, gorro, óculos e avental impermeável);
- Realização da pesagem antes da disposição final no abrigo correspondente.

Armazenamento externo

Unidade I

- Resíduos comuns, infectantes e químicos armazenados em abrigos/containers localizados em área externa no pavimento térreo.

Unidade II

- Resíduos comuns: abrigo central no térreo;
- Infectantes e perfurocortantes: abrigo no 1º andar;
- Recicláveis: abrigo no 3º andar.

Os abrigos possuem:

- Estrutura em alvenaria;
- Piso e paredes revestidos;
- Iluminação;
- Ponto de água;
- Ralo;
- Acesso restrito aos coletores.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

6.5 Coleta externa, tratamento e destinação final

Coleta externa

Resíduos infectantes (Grupo A), perfurocortantes (Grupo E) e químicos (Grupo B)

- Empresa: LOGA - Logística Ambiental.
- Coleta por contrato com a Prefeitura de São Paulo

Resíduos comuns (Grupo D não recicláveis)

- Empresa: Multilixo Remoções de Lixo S/C Ltda.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Tratamento

Resíduo	Tratamento
Infectante e perfurocortante	Autoclavagem com trituração
Químico	Incineração
Reciclável	Segregação para reciclagem
Lâmpadas	Descontaminação e recuperação de mercúrio
Comum	Não há tratamento informado antes da disposição final

Destinação final

Resíduo	Destinação final
Comum	Aterro sanitário
Infectante e perfurocortante	Aterro sanitário após tratamento
Reciclável	Cooperativa de reciclagem
Químico	Aterro sanitário após incineração
Lâmpadas	Reciclagem de material

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

7. COMBUSTÍVEIS UTILIZADAS NAS ATIVIDADE OU PROCEDIMENTOS

GLP- gás liquefeito de petróleo no SND

Combustível: Óleo Diesel é utilizado no gerador da Unidade I e futuramente será instalado gerador na Unidade II. será armazenado na sala do gerador.

Gases Medicinais: Onde necessário haverá réguas de gases medicinais com pontos de oxigênio, óxido nitroso, vácuo e ar comprimido, todos em sistema de rede com central de abastecimento na parte externa ao prédio principal do EAS (vide setor de Infraestrutura na planta) com acesso para fornecedores e manutenções.

8. RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS OU APARELHOS

8.1 Relação De Equipamentos Ou Aparelhos – Unidade I

EQUIPAMENTO	Localização
Monitor Multiparametros	POSTO C - 1° ANDAR
Monitor Multiparametros	POSTO A - EMERGENCIA
Monitor Multiparametros	POSTO A - EMERGENCIA
Monitor Multiparametros	TRIAGEM - TÉRREO
Aspirador Cirurgico	POSTO A - EMERGENCIA
Ventilador Pulmonar	POSTO A - EMERGENCIA
Ventilador Pulmonar (Portatil)	POSTO A - EMERGENCIA
Cardioversor	POSTO A - EMERGENCIA
Eletrocardiografo	POSTO A - EMERGENCIA
D.E.A	POSTO C - 1° ANDAR
Bomba de Infusão	POSTO A - EQUIPE TÉCNICA
Balança	SESMT
Balança	SUBSOLO
Câmara de Conservação	FARMÁCIA - ALMOXARIFADO
Câmara de Conservação	OBSERVAÇÃO - POSTO A
CENTRIFUGA	POSTO DE COLETA - POSTO C
ESFIGMOMANÔMETRO	TRIAGEM
ESFIGMOMANÔMETRO	POSTO C
APARELHO DE PRESSÃO DIGITAL	POSTO DE EMERGENCIA - A
APARELHO DE PRESSÃO DIGITAL	POSTO - B
APARELHO DE PRESSÃO DIGITAL	POSTO - C

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

8.2 Relação De Equipamentos Ou Aparelhos – Unidade II

EQUIPAMENTO	Localização
Monitor Multiparâmetros	5° Andar
Monitor Multiparâmetros	4° Andar
Monitor Multiparâmetros	7°Andar
Ventilador de Transporte	4° Andar
Aspirador Cirurgico	8° Andar
Desfibrilador Bifásico	8° andar
Desfibrilador Externo Automático	4° Andar
Desfibrilador Externo Automático	7° Andar
Desfibrilador Externo Automático	5° Andar
Desfibrilador Externo Automático	6°Andar
Monitor Multiparâmetros	1° Andar
Monitor Multiparâmetros	8° Andar
Ventilador Microprocessado	8° Andar
Bomba de Infusão	8°Andar
Termo higrômetro	9º(TI)
Termo higrômetro	9º(ALMOXARIFADO)
Termo higrômetro	9º(FARMACIA)
Termo higrômetro	9º(FARMACIA)
Termo higrômetro	3º (UAN)
Termo higrômetro	3º (UAN)
Termo higrômetro	3º (UAN)
Termo higrômetro	5° Andar
Balança Plataforma	Térreo
Balança	3° Andar
Balança Antropométrica	4° Andar
Balança Antropométrica	3° Andar
Esfigmomanômetro	5° Andar
Esfigmomanômetro	4° Andar
Esfigmomanômetro	7° Andar
Laringoscópio	4° Andar
Laringoscópio	5° Andar
Laringoscópio	7° Andar
Laringoscópio	8° Andar

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

9. PROJETOS COMPLEMENTARES

Os projetos complementares de Instalações Hidráulicas, Elétricas e Eletrônicas, Gases Medicinais e Ar-condicionado serão desenvolvidos, posteriormente, atendendo todas as normas da ABNT e outras normas pertinentes e vigentes. Após o desenvolvimento serão encaminhados para avaliação da Vigilância Sanitária, na fase de Licença de Funcionamento.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PMT CABINE PRIMÁRIA

Tel. (11) 98607-6482
(11) 4378-0304

Rua Cirino de Abreu, 263.
Penha, São Paulo - SP

www.pmtcabineprimaria.com.br
pmt@pmtcabineprimaria.com.br

PMT Cabine Primária
Projetos, Montagens e Testes

PMT Cabine Primária
Projetos, Montagens e Testes

SPDM
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

(CCDQ I) COMPLEXO DE CUIDADOS AS PCN REL. A DEP. QUIM. EM C. USO

Data: 12/05/2026	Elaborado por: CAROL OLIVEIRA
Revisão: 00	Revisado: ADAM RODRIGO
Status: CONCLUÍDO	Aprovado por: LUCAS O. MEDEIROS

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO 3
1. OBJETIVO 4
2. NORMAS APLICAVEIS 4
3. EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO 5
4. DESENVOLVIMENTO 6
5. CONCLUSÃO 11

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

RELATÓRIO TÉCNICO

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

A) DADOS DA OBRA:

ENDEREÇO: RUA PRATES, 155

CEP: 01121-000

BAIRRO: BOM RETIRO

CIDADE/ESTADO: SÃO PAULO - SP

B) DADOS DA EMPRESA:

RAZÃOSOCIAL: SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

CNPJ: 61.699.567/0047-75

UNIDADE: (CCDQ I) COMPLEXO DE CUIDADOS AS PCN REL. A DEP. QUIM. EM C. USO

DADOS DO SERVIÇO:

ATIVIDADE: RELATÓRIO TÉCNICO DE INSPEÇÃO DO SPDA

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

1. OBJETIVO

O laudo de SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) e aterramento tem como objetivo verificar se o sistema instalado está em conformidade com as normas técnicas e se é capaz de oferecer a proteção adequada contra descargas atmosféricas. O laudo avalia diversos aspectos, como a integridade dos componentes do SPDA (captor, descidas, malha de aterramento, etc.), a eficácia do sistema de aterramento e a conformidade com as normas de segurança.

Para o SPDA, o laudo analisa se a instalação atende às normas técnicas aplicáveis (como a NBR 5419 no Brasil), se os materiais utilizados são adequados, se a distribuição dos captadores está correta e se o sistema de descidas e a ligação com a terra estão bem-feitos.

No caso do aterramento, o laudo verifica se a resistência de aterramento está dentro dos limites aceitáveis, se a distribuição das hastes de aterramento está adequada, se os materiais são compatíveis com o ambiente, entre outros aspectos.

Em resumo, o objetivo do laudo é garantir que o sistema de proteção contra descargas atmosféricas e o sistema de aterramento estejam em boas condições de funcionamento e em conformidade com as normas, garantindo assim a segurança das pessoas e dos equipamentos contra os efeitos das descargas atmosféricas.

2. NORMAS APLICAVEIS

- NBR5419 – Proteção Contra Descargas Atmosféricas;
- NBR5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NR10 – Instalações e Serviços em Eletricidade;
- NBR 15749 – Aterramento.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

3. EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO

- MILLIOHMÍMETRO:

Um milliohmmetro é um instrumento usado para medir resistências muito baixas, da ordem de milésimos ou até mesmo micro-ohms. É comumente utilizado em aplicações onde a resistência de contato precisa ser medida, como em conexões elétricas e dentre outras aplicações. Esse equipamento é capaz de fornecer medições precisas, mesmo em valores muito baixos, e geralmente possui uma alta resolução.

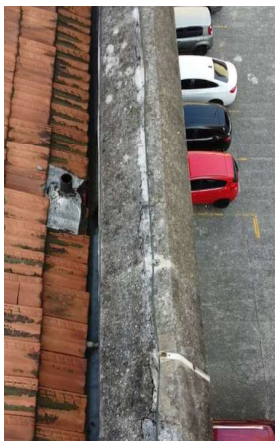
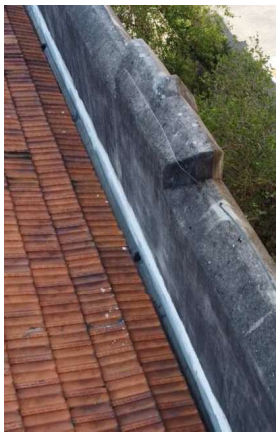
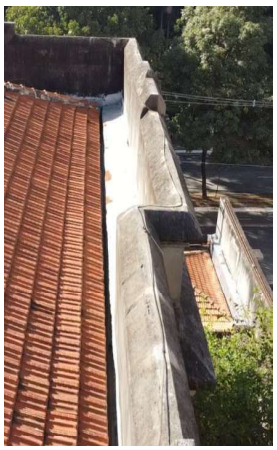


Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

4. DESENVOLVIMENTO

- **CAPTAÇÃO:**

			
CAPTOR FRANKLIN – PRÉDIO PRINCIPAL	CAPTAÇÃO – PRÉDIO PRINCIPAL	MANUTENÇÃO SEM SPDA	CAPTAÇÃO
			
CAPTAÇÃO	CAPTAÇÃO	CAPTAÇÃO	CAPTAÇÃO

Comentários:

- Realizar manutenção preventiva periodicamente nas conexões e terminais;
- Instalar SPDA no prédio da manutenção

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- **DESCIDAS E ELETRODO DE ATERRAMENTO:**

			
DESCIDA LATERAL	DESCIDA	DESCIDA	DESCIDA
			
DESCIDA	DESCIDA	DESCIDA	DESCIDA

Comentários:

- Realizar manutenção preventiva periódica nas conexões e terminais do SPDA;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

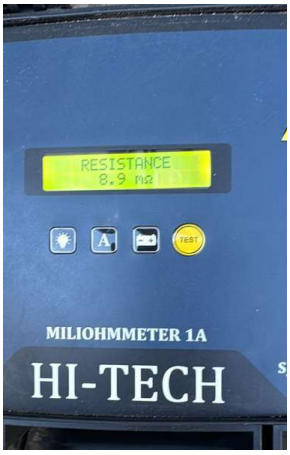
- **EQUIPOTENCIALIZAÇÕES / À EQUIPOTENCIALIZAR:**

			
ESTRUTURA METALICA EQUIPOTENCIALIZADA (ESCADA)	ESCADA EQUIPOTENCIALIZADA	MEDIÇÃO - ESCADA	ESCADA EQUIPOTENCIALIZADA

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- **MEDIÇÕES ÔHMICAS:**

			
PONTO 1	PONTO 2 - PRÉDIO PRINCIPAL	PONTO 3 - ESTRUTURA METÁLICA	PONTO 4 - DESCIDA

Comentários:

- Realizar manutenção preventiva periódica nas conexões e terminais do SPDA;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PONTOS	RESISTÊNCIA mΩ
01	10.8
02	10.4
03	8.9
04	15.0

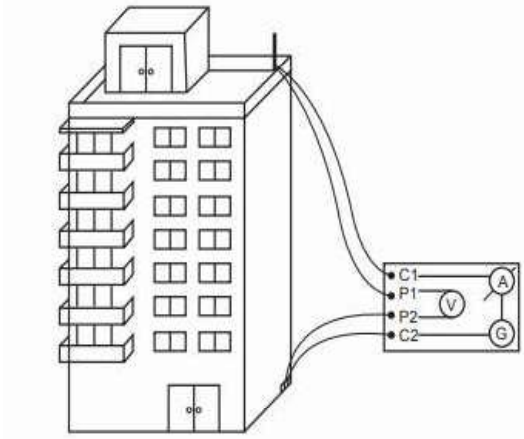


Figura F.1 – Método de medição

Observações:

Todas as medições de continuidade atendem o exigido de até 200 mΩ conforme a norma 5419:2026;

Anel de aterramento em torno do prédio em cabo de cobre nú de 50 mm²

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

5. CONCLUSÃO

Após a realização das inspeções e ensaios previstos em norma, verificou-se que o Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) da instalação encontra-se em conformidade com os requisitos estabelecidos pela **NBR 5419**. Todos os elementos avaliados apresentaram condições adequadas de funcionamento, continuidade elétrica e integridade estrutural, garantindo a eficiência do sistema.

Portanto, conclui-se que o SPDA está em perfeitas condições operacionais, apto a desempenhar sua função de proteção das edificações e pessoas contra descargas atmosféricas.

Ações Recomendadas:

- Garantir a manutenção preventiva contínua, incluindo a limpeza das conexões.
- Instalar SPDA no prédio da manutenção

Este laudo tem validade de 01 ano a partir da data de emissão, conforme recomendação das normas vigentes e órgãos competentes. Eventuais modificações no sistema devem ser avaliadas por um profissional habilitado.

São Paulo, 12 de maio de 2026.



Eng. Lucas Medeiros

Crea: 5069611938

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.



República Federativa do Brasil
Serviço Público Federal
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional

Crea de Registro
CREA-SP

CONFEA CREA

Nome
LUCAS DE OLIVEIRA MEDEIROS

Filiação
ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA
HELIO PEREIRA DE OLIVEIRA

Nascimento 28/03/1991
CPF 396.868.248-39
Doc. de Identidade 44.197.262-7 SSP SP
Nacionalidade BRASILEIRA
Naturalidade São Paulo SP
Tipo Sang.
Título de Eleitor 3772 0538 0191
PIS/ PASEP

Assinatura do Profissional



República Federativa do Brasil
Serviço Público Federal
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional

CREA-SP
Registro Crea Nº 5069611938

CONFEA CREA

Nome
LUCAS DE OLIVEIRA MEDEIROS

Data do Registro no Crea-SP
19/08/2015

Título Profissional
ENGENHEIRO ELETRICISTA

Registro Nacional
2614630233
Data de Emissão
19/01/2019

Presidente do Confea

Presidente do Crea-SP

Vale como Documento de Identidade em todo o território nacional e tem Fé Pública, conforme o § 2º do art. 56 da lei nº 5194 de 24/12/66 e Lei nº 6206 de 07/05/75

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PMT CABINE PRIMÁRIA

Tel. (11) 98607-6482
(11) 4378-0304

Rua Cirino de Abreu, 263.
Penha, São Paulo - SP

www.pmtcabineprimaria.com.br
pmt@pmtcabineprimaria.com.br

PMT Cabine Primária
Projetos, Montagens e Testes

(CCDQ II) COMPLEXO DE CUIDADOS AS PCN REL. A DEP. QUIM. EM C. USO

Data: 12/05/2026	Elaborado por: CAROL OLIVEIRA
Revisão: 00	Revisado: ADAM RODRIGO
Status: CONCLUÍDO	Aprovado por: LUCAS O. MEDEIROS

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO 3
1. OBJETIVO 4
2. NORMAS APLICAVEIS 4
3. EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO 5
4. DESENVOLVIMENTO 6
5. CONCLUSÃO 10

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

RELATÓRIO TÉCNICO

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

A) DADOS DA OBRA:

ENDEREÇO: RUA HELVÉTIA, 55

CEP: 01215-010

BAIRRO: CAMPOS ELÍSEOS

CIDADE/ESTADO: SÃO PAULO - SP

B) DADOS DA EMPRESA:

RAZÃOSOCIAL: SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

CNPJ: 61.699.567/0047-75

UNIDADE: (CCDQ II) COMPLEXO DE CUIDADOS AS PCN REL. A DEP. QUIM. EM C. USO

DADOS DO SERVIÇO:

ATIVIDADE: RELATÓRIO TÉCNICO DE INSPEÇÃO DO SPDA

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

1. OBJETIVO

O laudo de SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) e aterramento tem como objetivo verificar se o sistema instalado está em conformidade com as normas técnicas e se é capaz de oferecer a proteção adequada contra descargas atmosféricas. O laudo avalia diversos aspectos, como a integridade dos componentes do SPDA (captor, descidas, malha de aterramento, etc.), a eficácia do sistema de aterramento e a conformidade com as normas de segurança.

Para o SPDA, o laudo analisa se a instalação atende às normas técnicas aplicáveis (como a NBR 5419 no Brasil), se os materiais utilizados são adequados, se a distribuição dos captadores está correta e se o sistema de descidas e a ligação com a terra estão bem-feitos.

No caso do aterramento, o laudo verifica se a resistência de aterramento está dentro dos limites aceitáveis, se a distribuição das hastes de aterramento está adequada, se os materiais são compatíveis com o ambiente, entre outros aspectos.

Em resumo, o objetivo do laudo é garantir que o sistema de proteção contra descargas atmosféricas e o sistema de aterramento estejam em boas condições de funcionamento e em conformidade com as normas, garantindo assim a segurança das pessoas e dos equipamentos contra os efeitos das descargas atmosféricas.

2. NORMAS APLICAVEIS

- NBR5419 – Proteção Contra Descargas Atmosféricas;
- NBR5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NR10 – Instalações e Serviços em Eletricidade;
- NBR 15749 – Aterramento.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

3. EQUIPAMENTO DE MEDIÇÃO

- MILLIOHMÍMETRO:

Um milliohmmetro é um instrumento usado para medir resistências muito baixas, da ordem de milésimos ou até mesmo micro-ohms. É comumente utilizado em aplicações onde a resistência de contato precisa ser medida, como em conexões elétricas e dentre outras aplicações. Esse equipamento é capaz de fornecer medições precisas, mesmo em valores muito baixos, e geralmente possui uma alta resolução.

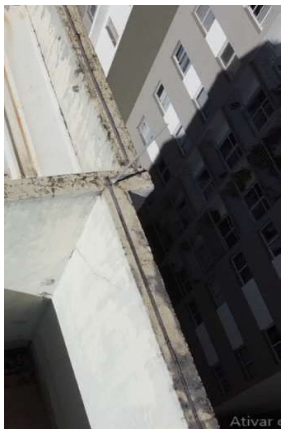
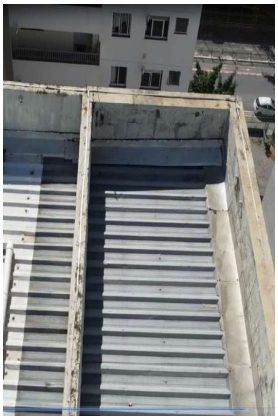


Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

4. DESENVOLVIMENTO

- **CAPTAÇÃO:**

			
CAPTAÇÃO	CAPTAÇÃO - FRANKLIN	CAPTAÇÃO	CAPTAÇÃO
			
CAPTAÇÃO – CAPTOR FRANKLIN	CAPTAÇÃO	CAPTAÇÃO – CAPTOR FRANKLIN	CAPTAÇÃO

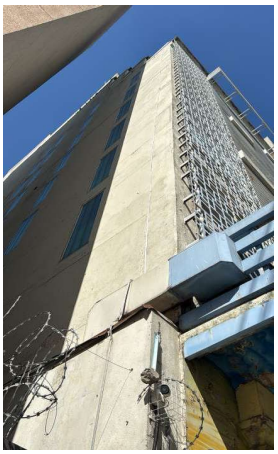
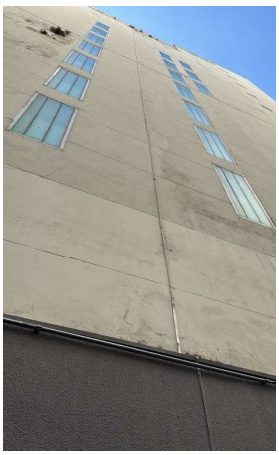
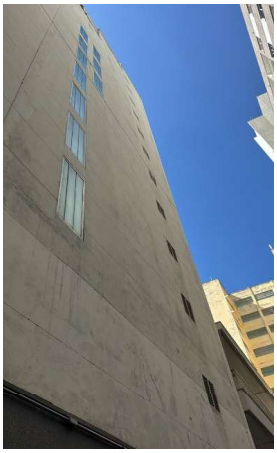
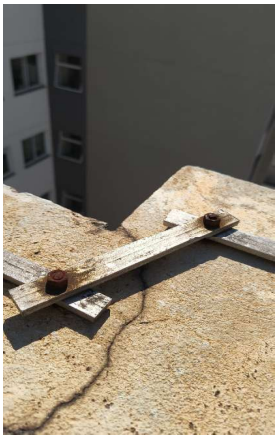
Comentários:

- Realizar manutenção preventiva periodicamente nas conexões e terminais;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- **DESCIDAS E ELETRODO DE ATERRAMENTO:**

			
DESCIDA	DESCIDA	DESCIDA	DESCIDA
			
DESCIDA	DESCIDA	CONEXÃO	CONEXÃO

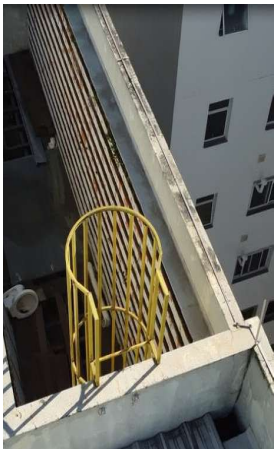
Comentários:

- Realizar manutenção preventiva periódica nas conexões e terminais do SPDA;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- **EQUIPOTENCIALIZAÇÕES / À EQUIPOTENCIALIZAR:**

			
ESCADA EQUIPOTENCIALIZADA	ESTRUTURA METALICA EQUIPOTENCIALIZADA		

Comentários:

- Realizar manutenção preventiva periódica nas conexões e terminais do SPDA;

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

- **MEDIÇÕES ÔHMICAS:**

			
SEM MEDIÇÃO	SEM MEDIÇÃO		

Comentários:

- Realizar manutenção preventiva periódica nas conexões e terminais do SPDA;
- Existem aterramentos isolados em alguns pontos. Recomenda-se a execução de uma malha de aterramento interligando a descida existente às futuras descidas, garantindo a equalização do sistema e melhor eficiência do aterramento.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

5. CONCLUSÃO

Após a realização das inspeções e ensaios previstos em norma, verificou-se que o Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) da instalação encontra-se em conformidade com os requisitos estabelecidos pela **NBR 5419**. Todos os elementos avaliados apresentaram condições adequadas de funcionamento, continuidade elétrica e integridade estrutural, garantindo a eficiência do sistema.

Portanto, conclui-se que o SPDA está em perfeitas condições operacionais, apto a desempenhar sua função de proteção das edificações e pessoas contra descargas atmosféricas.

Ações Recomendadas:

- Garantir a manutenção preventiva contínua, incluindo a limpeza das conexões.
- Existem aterramentos isolados em alguns pontos. Recomenda-se a execução de uma malha de aterramento interligando a descida existente às futuras descidas, garantindo a equalização do sistema e melhor eficiência do aterramento.

Este laudo tem validade de 01 ano a partir da data de emissão, conforme recomendação das normas vigentes e órgãos competentes. Eventuais modificações no sistema devem ser avaliadas por um profissional habilitado.

São Paulo, 12 de maio de 2026.



Eng. Lucas Medeiros

Crea: 5069611938

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.



República Federativa do Brasil
Serviço Público Federal
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional

Crea de Registro
CREA-SP

CONFEA CREA

Nome
LUCAS DE OLIVEIRA MEDEIROS

Filiação
ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA
HELIO PEREIRA DE OLIVEIRA

Nascimento 28/03/1991
CPF 396.868.248-39
Doc. de Identidade 44.197.262-7 SSP SP
Nacionalidade BRASILEIRA
Naturalidade São Paulo SP
Tipo Sang.
Título de Eleitor 3772 0538 0191
PIS/ PASEP

Assinatura do Profissional



República Federativa do Brasil
Serviço Público Federal
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
Carteira de Identidade Profissional

CREA-SP
Registro Crea Nº 5069611938

CONFEA CREA

Nome
LUCAS DE OLIVEIRA MEDEIROS

Data do Registro no Crea-SP
19/08/2015

Título Profissional
ENGENHEIRO ELETRICISTA

Registro Nacional
2614630233
Data de Emissão
19/01/2019

Presidente do Confea

Presidente do Crea-SP

Vale como Documento de Identidade em todo o território nacional e tem Fé Pública, conforme o § 2º do art. 56 da lei nº 5194 de 24/12/66 e Lei nº 6206 de 07/05/75

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Anexo K – Projetos As built - CCDQ II

13,8KV – 3F – 60HZ
LINHA AÉREA

CM–01
TCS XXX/5 (3)
MEDIÇÃO

1X4/C#70+1/C#35mm2
60m

QGBT–01
N T
DPS (3) F1/2/3 F5/6 SV V
TPS (2)
DJ–A 1250A
220V–3F+T+N–60HZ–ICC=10KA

	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q14	Q15	Q16	Q17	Q18
	250A	63A	63A	63A	50A	50A	100A	100A	100A	63A	63A	63A	25A	25A	50A	63A	100A
	4x1/C#150mm2+1/C#25mm2	1x4/C#35mm2+1/C#25mm2	4x1/C#50mm+1/C#25mm2	4x1/C#50mm2+1/C#25mm2	1x4/C#10mm2+1/C#10mm2	1x4/C#10mm2+1/C#10mm2	1x4/C#35mm2+1/C#25mm2	1x4/C#35mm2+1/C#25mm2	1x4/C#35mm2+1/C#25mm2	1x4/C#35mm2+1/C#25mm2	1x4/C#35mm2+1/C#25mm2	4x1/C#95mm2+1/C#25mm2	1x4/C#4,0mm2	1x4/C#4,0mm2			
	5m	25m	30m	35m	40m	45m	50m	55m	60m	65m	70m	100m					
													M	M			
													BOMBA DE RECALQUE 1 DE ÁGUA 3,73kW	BOMBA DE RECALQUE DE ÁGUA 3,73kW	RESERVA	RESERVA	RESERVA

	QDL–T	QDL–01	QDL–02	QDL–03	QDL–04	QDL–05	QDL–06	QDL–07	QDL–08	QDL–09	QDL–10	QDF–01
	TÉRREO	1° PAV.	2° PAV.	3° PAV.	4° PAV.	5° PAV.	6° PAV.	7° PAV.	8° PAV.	9° PAV.	10° PAV.	S.MÁQ.
	Q1 250A Ik=10kA	Q2 63A Ik=10kA	Q3 63A Ik=10kA	QA 63A Ik=10kA	QA 50A Ik=10kA	QA 50A Ik=10kA	QA 100A Ik=10kA	QA 100A Ik=10kA	QA 100A Ik=10kA	QA 63A Ik=10kA	QA 63A Ik=10kA	QA 125A Ik=10kA
	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–017	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–018	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–019	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–020	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–021	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–022	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–023	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–024	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–025	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–026	VER DES. SPDM–HELV–DE–ELE–027	

DOCUMENTOS DE REFÊNCIA:
SPDM_HELV_MC_ELE_001 – MEMORIAL DE CÁLCULO DE CABOS.

LEGENDA:
- TRANSFORMADOR DE CORRENTE A SECO EM EPOXI
- TRANSFORMADOR DE POTENCIAL A SECO EM EPOXI
- DISJUNTOR TRIFÁSICO
- DISJUNTOR BIFÁSICO
- DISJUNTOR MONOF?SICO
- DPS – DISPOSITIVO PROTETOR DE SURTO
- F1/2/3 – FUSÍVEL DE PROTEÇÃO
- SV – SELETORA DE TENSÃO
- V – VOLTIMETRO ANALÓGICO
- M – MOTOR DE INDUÇÃO

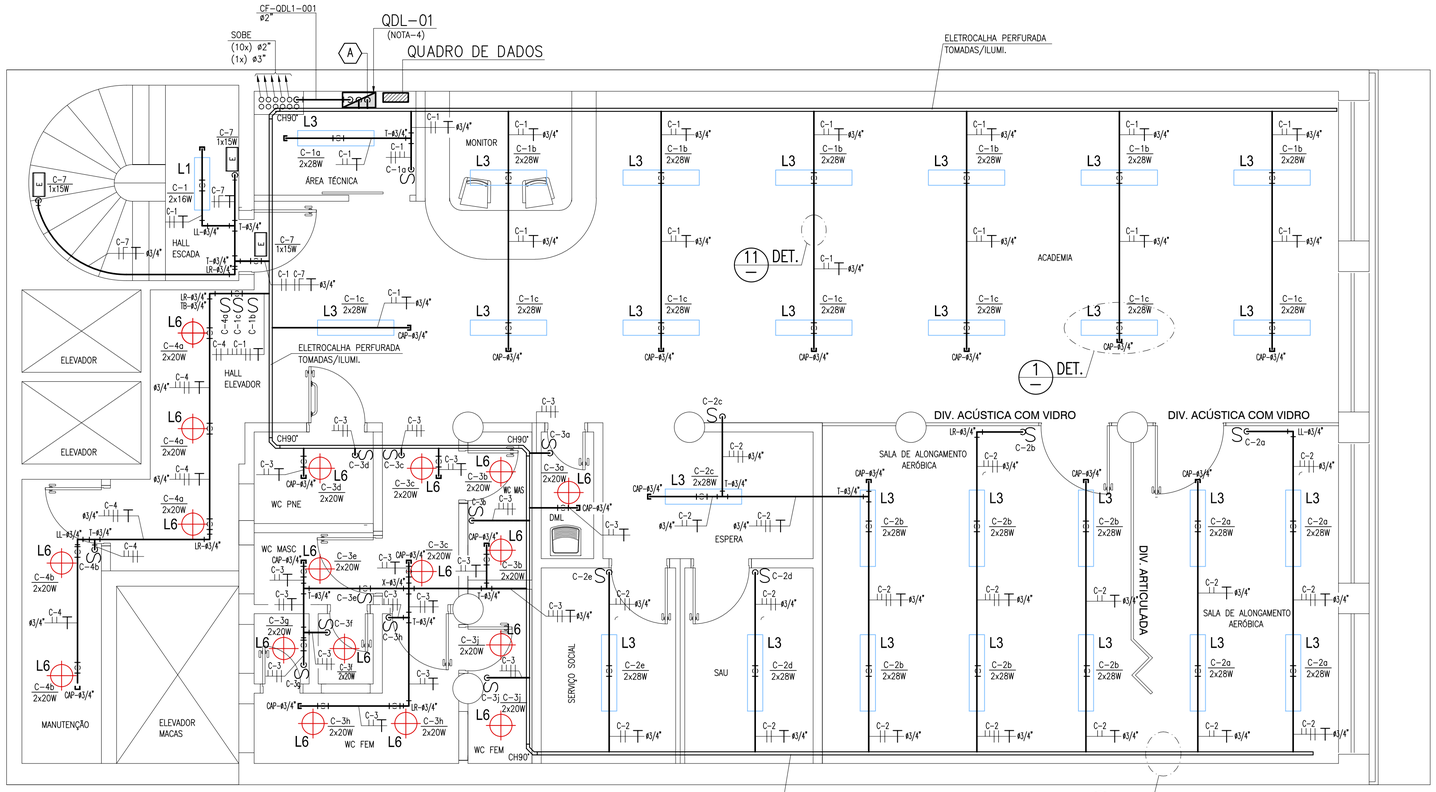
ohm construtora

TÍTULO	UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA
ASSUNTO	DIAGRAMA UNIFILAR – QGBT / QDL's
FOLHA	01/01
LOCAL	RUA HELVETIA, 55
ESCALA	S/ESC
DATA	ABR/2014
AUTOR DO PROJETO	MARCELO
CO–AUTOR DO PROJETO	ENG. SEIKO SAKIMA
C.R.E.A. Nº	5063859631–SP
Nº DESENHO SPDM:	SPDM–HELV–DE–ELE–001
REVISÃO:	0

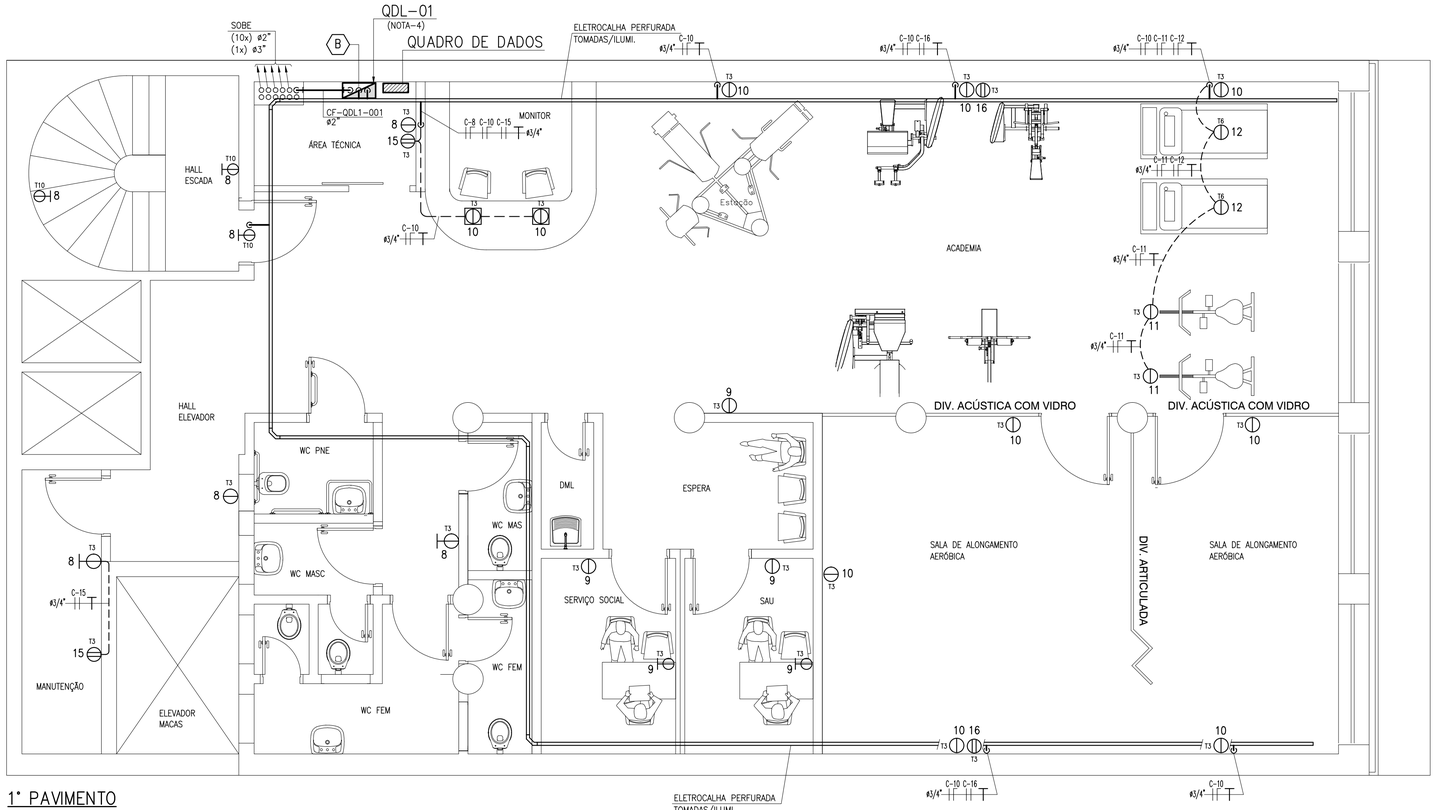
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verifysign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

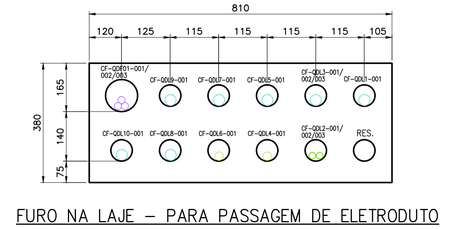
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



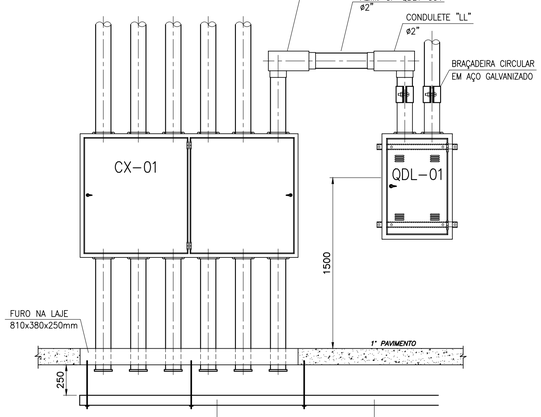
1° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO
ESC. 1:50



1° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS
ESC. 1:50

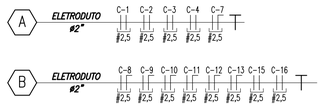


FURO NA LAJE – PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO



VISTA FRONTAL

RELAÇÃO DE CIRCUITOS – QDL-01



NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–018.

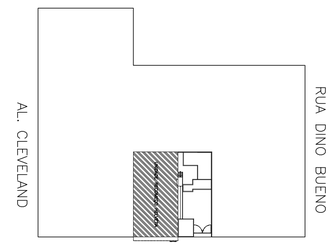
LEGENDA

- QUADRO DE LUZ
- QUADRO DE TELEFONE
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
- LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
- S_2 INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
- S INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
- TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
- TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
- TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
- TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
- TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
- ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
- ELETRODUTO APARENTE
- FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
- L CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
- L CX PASSAGEM L DESCENDO
- L CX PASSAGEM L SUBINDO
- T CX PASSAGEM T DESCENDO
- T CX PASSAGEM T SUBINDO
- T CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
- X CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
- CAP OU TAMPÃO

LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVESÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PLANTA DE SITUAÇÃO



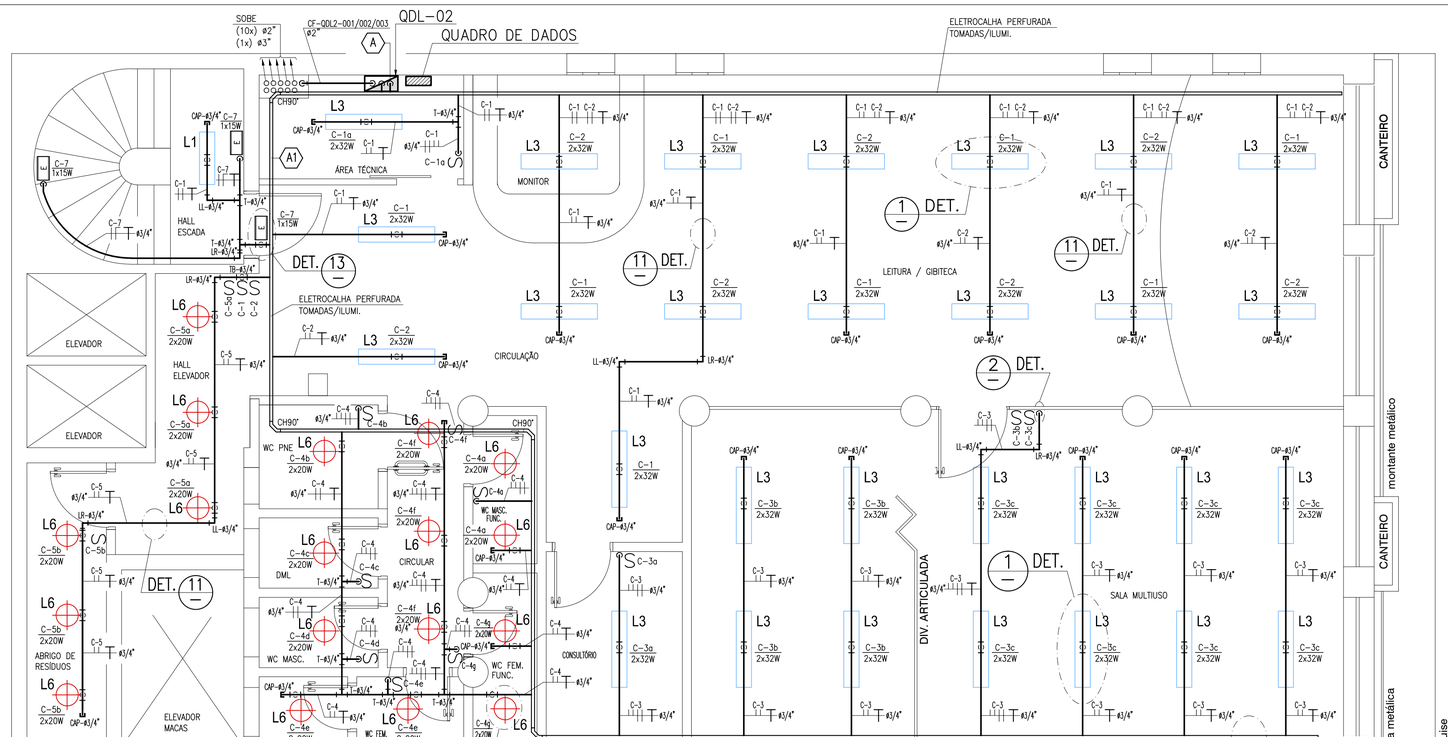
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 1° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO-AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631-SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–005		REVISÃO: 0

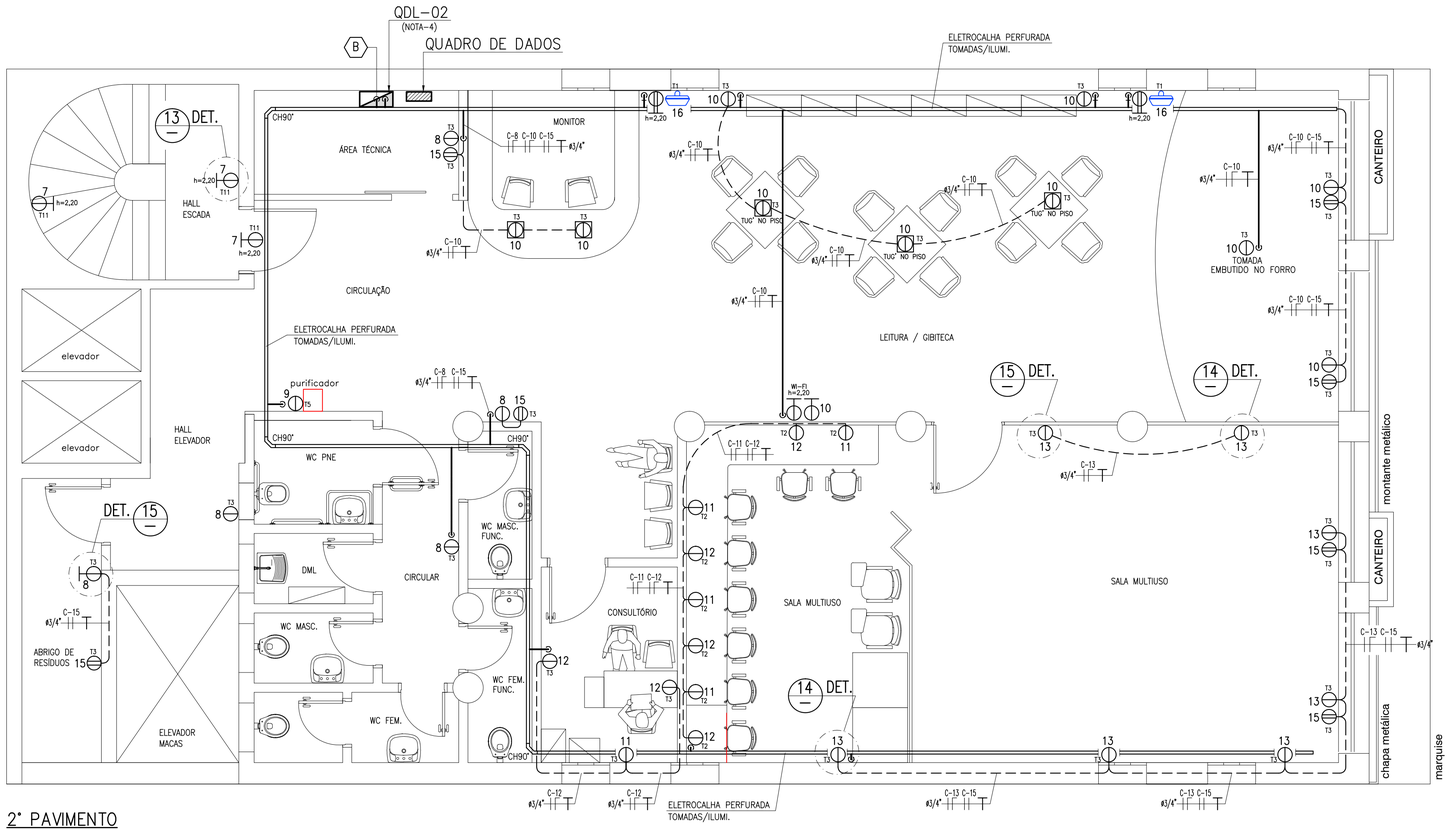
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

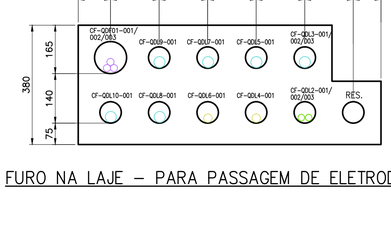


2° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO
ESC. 1:50

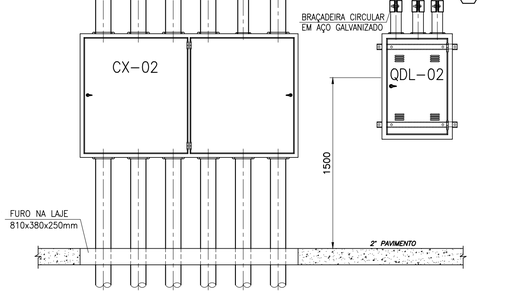


2° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS
ESC. 1:50

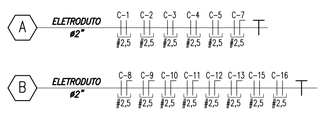
FURO NA LAJE – PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO



VISTA FRONTAL



RELAÇÃO DE CIRCUITOS – QDL-02



NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–019.

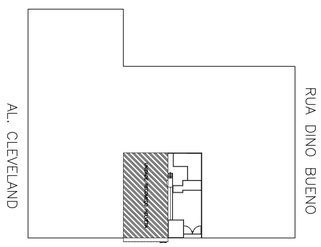
LEGENDA

- QUADRO DE LUZ
- QUADRO DE TELEFONE
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
- LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
- S_2 INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
- S INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
- TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
- TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
- TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
- TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
- TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
- ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
- ELETRODUTO APARENTE
- ELETRODUTO NO PISO
- FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
- L CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
- L CX PASSAGEM L DESCENDO
- L CX PASSAGEM L SUBINDO
- T CX PASSAGEM T DESCENDO
- T CX PASSAGEM T SUBINDO
- T CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
- X CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
- CAP OU TAMPÃO

LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVESÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PLANTA DE SITUAÇÃO

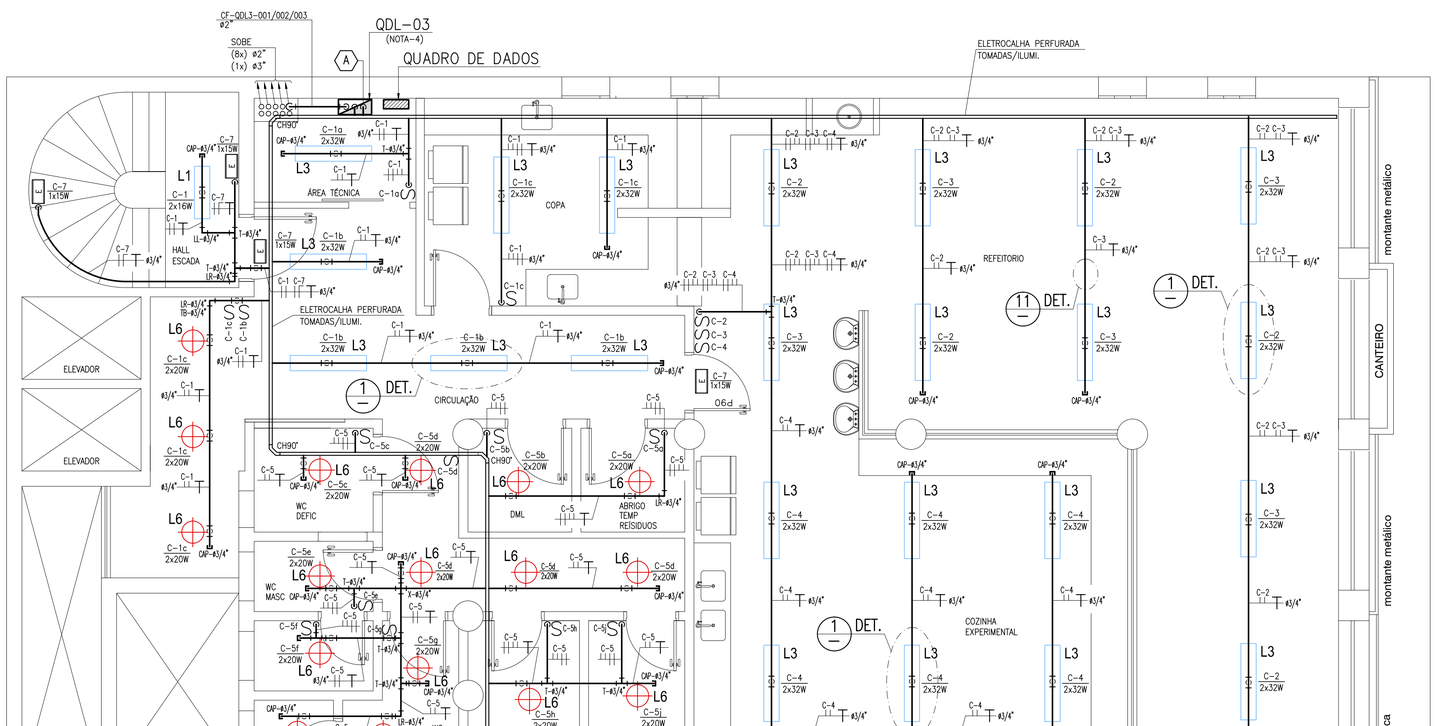


SPDM ohm construtora

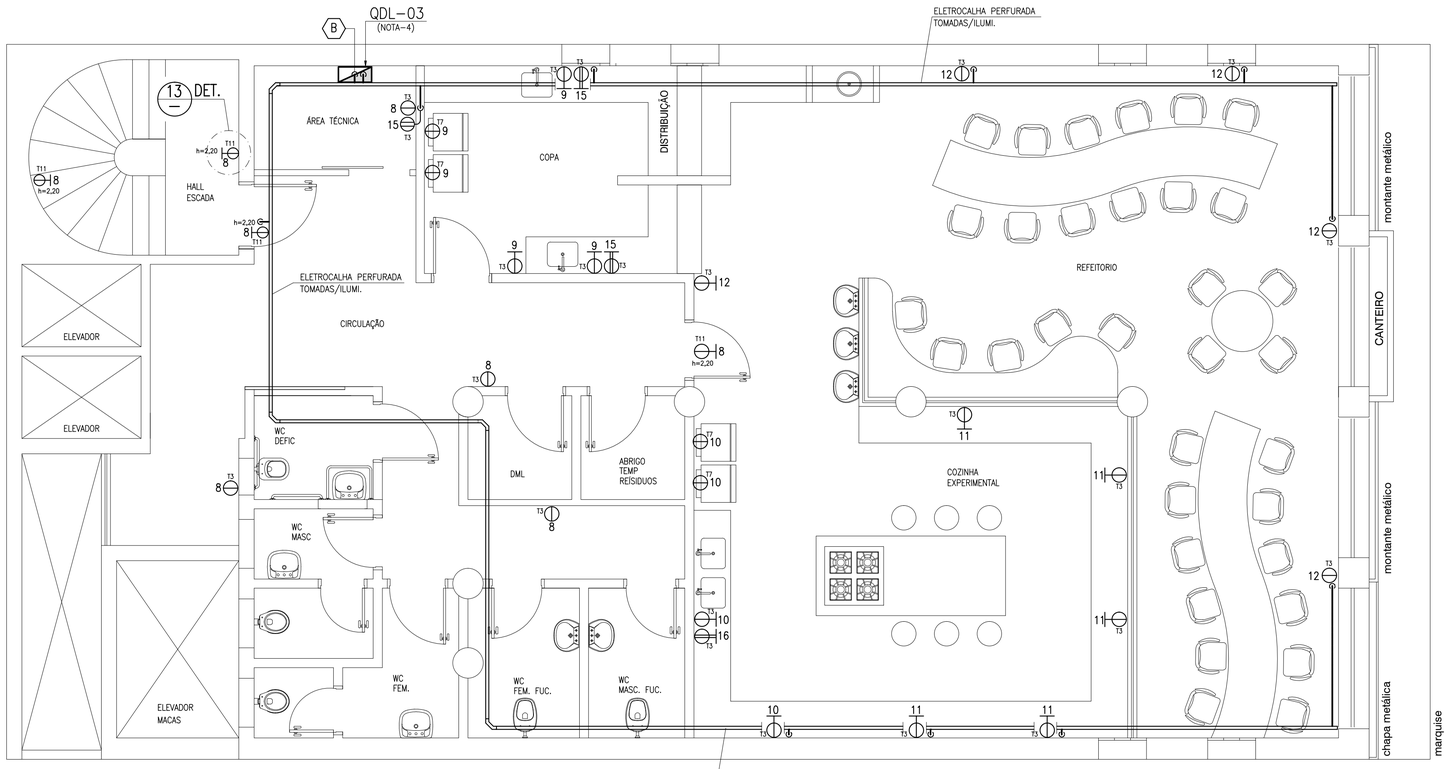
TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA			FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 2° PAVIMENTO			
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO			
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP		
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–006			REVISÃO: 0

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2136-20D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

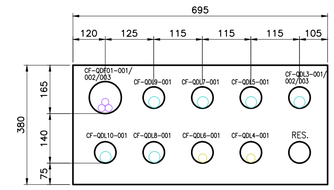


3° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO
ESC. 1:50

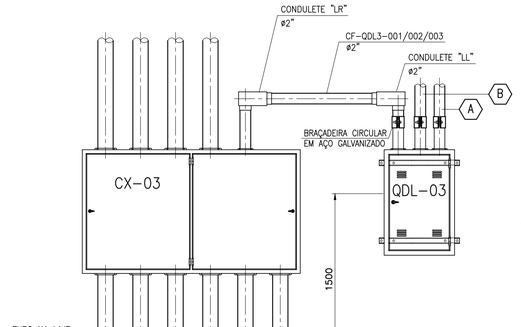


3° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS
ESC. 1:50

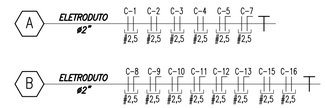
FURO NA LAJE – PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO



VISTA FRONTAL



RELAÇÃO DE CIRCUITOS – QDL-03



NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–020.

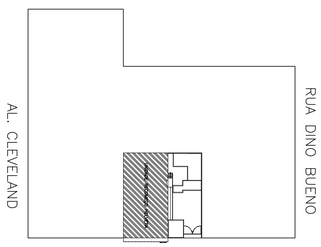
LEGENDA

- QUADRO DE LUZ
- QUADRO DE TELEFONE
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
- LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
- S_2 INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
- S INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
- TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
- TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
- TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
- TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
- TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
- ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
- ELETRODUTO APARENTE
- FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
- L CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
- L CX PASSAGEM L DESCENDO
- L CX PASSAGEM L SUBINDO
- T CX PASSAGEM T DESCENDO
- T CX PASSAGEM T SUBINDO
- T CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
- X CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
- CAP OU TAMPÃO

LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVESÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PLANTA DE SITUAÇÃO



RUA HELVÉTIA 55

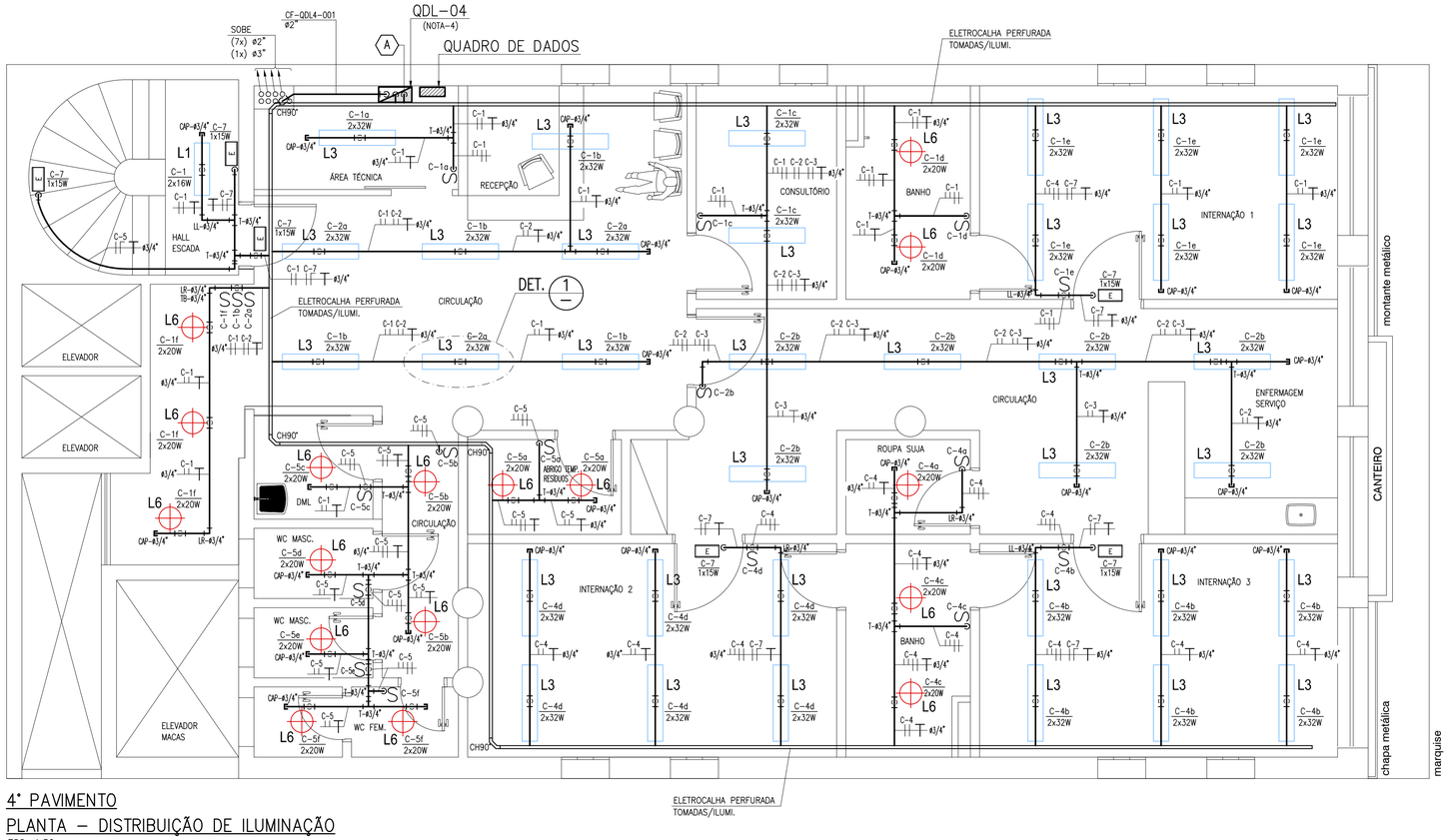
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA			FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 3° PAVIMENTO			
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO			
CO-AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP		
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–007			REVISÃO: 0

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva. Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-20D0.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

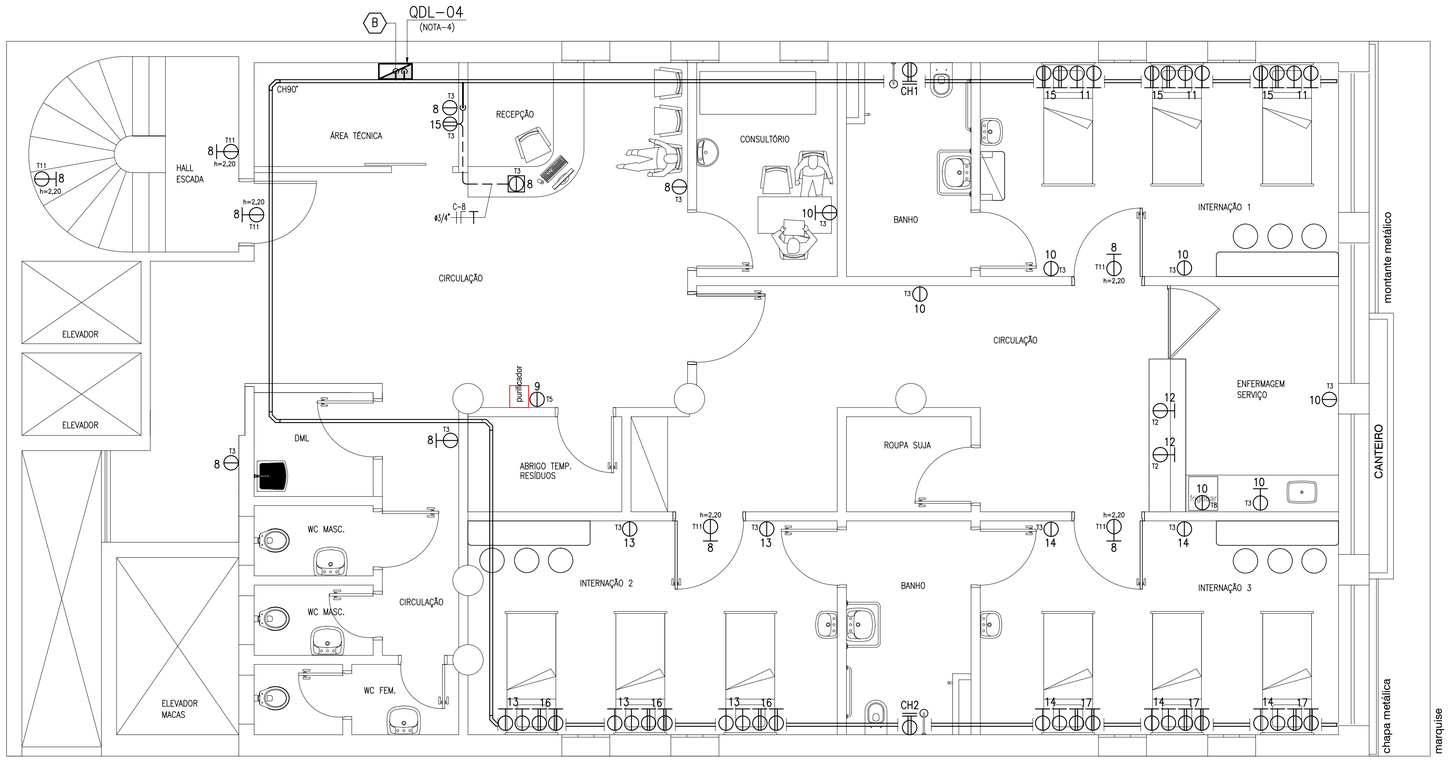
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



4° PAVIMENTO

PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO

ESC. 1:50



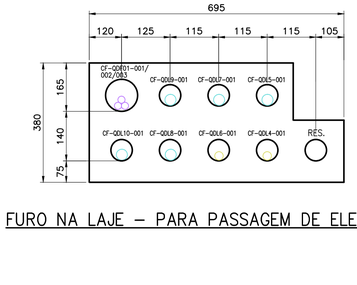
4° PAVIMENTO

PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS

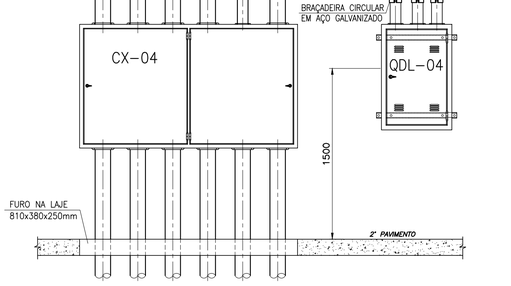
ESC. 1:50

NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–021.



FURO NA LAJE – PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO



VISTA FRONTAL

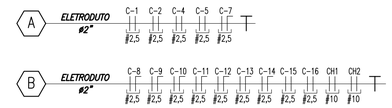
LEGENDA

	QUADRO DE LUZ
	QUADRO DE TELEFONE
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
	LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
S_2	INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
S	INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
	TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
	TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
	TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
	TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
	TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
	ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
	ELETRODUTO APARENTE
	ELETRODUTO EMBUTIDO NO PISO
	FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
L	CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
L	CX PASSAGEM L DESCENDO
L	CX PASSAGEM L SUBINDO
T	CX PASSAGEM T DESCENDO
T	CX PASSAGEM T SUBINDO
T	CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
X	CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
	CAP OU TAMPÃO

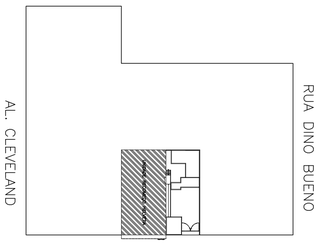
LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVESÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

RELAÇÃO DE CIRCUITOS – QDL–04



PLANTA DE SITUAÇÃO



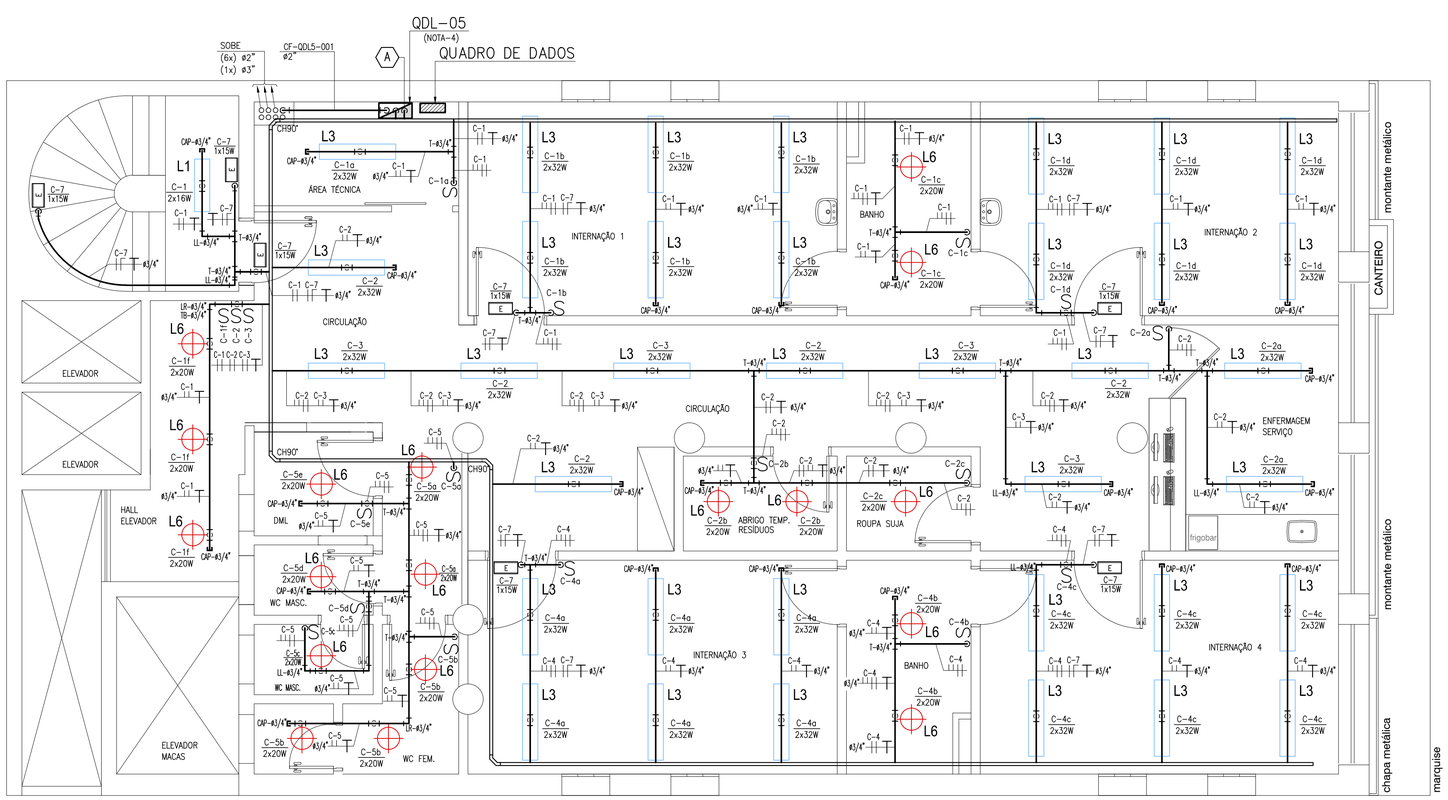
TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA			FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 4° PAVIMENTO			
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO			
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP		
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–008			REVISÃO: 0

ohm construtora

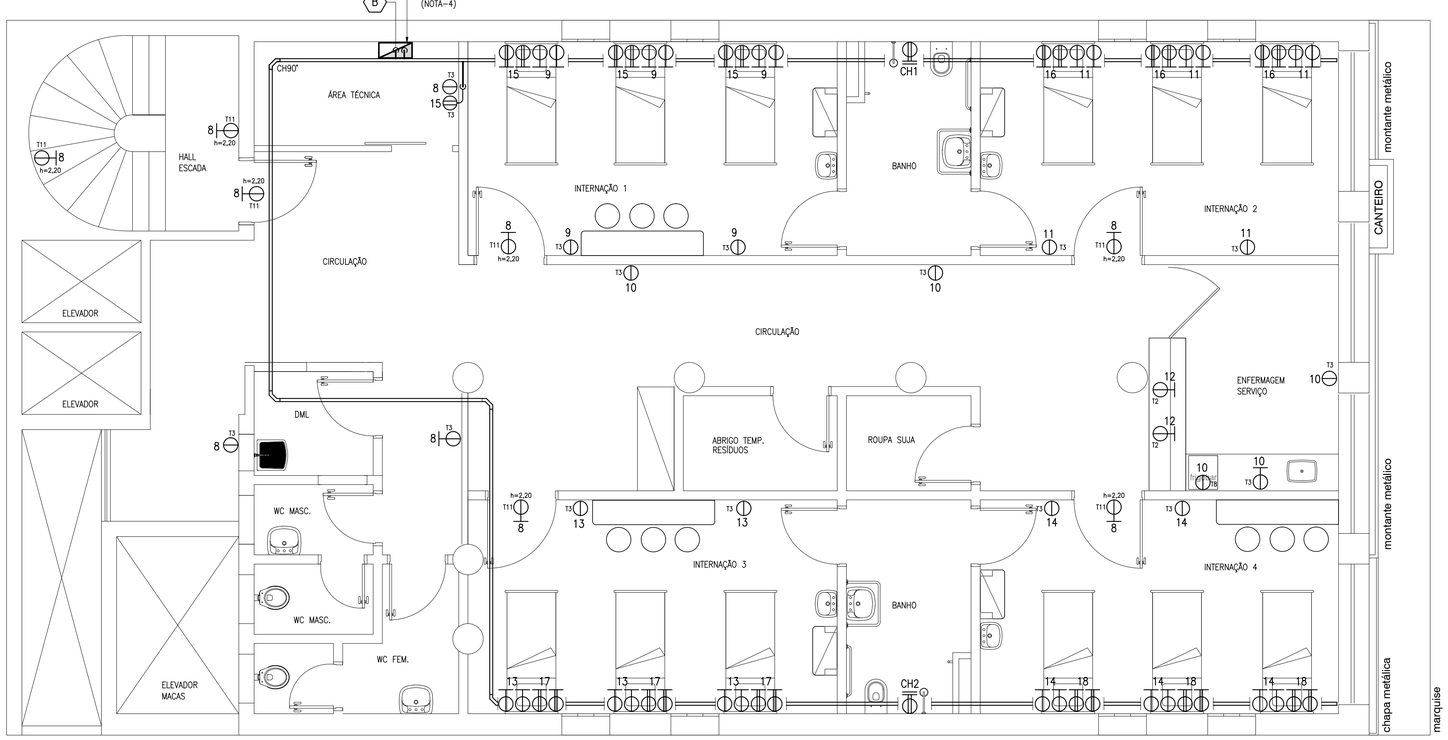
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D0.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



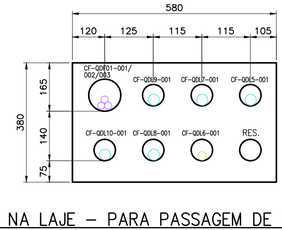
5° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO
ESC. 1:50



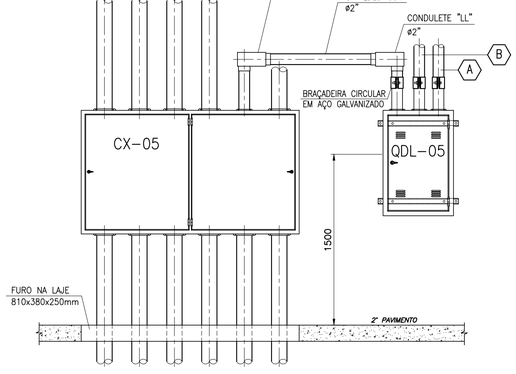
5° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS
ESC. 1:50

NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–022.



FURO NA LAJE – PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO



VISTA FRONTAL

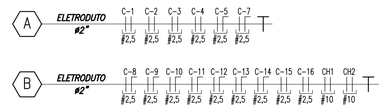
LEGENDA

	QUADRO DE LUZ
	QUADRO DE TELEFONE
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
	LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
S_2	INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
S	INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
	TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
	TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
	TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
	TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
	TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
	ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
	ELETRODUTO APARENTE
	FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
L	CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
L	CX PASSAGEM L DESCENDO
L	CX PASSAGEM L SUBINDO
T	CX PASSAGEM T DESCENDO
T	CX PASSAGEM T SUBINDO
T	CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
X	CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
	CAP OU TAMPÃO

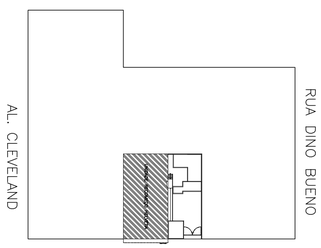
LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVESÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

RELAÇÃO DE CIRCUITOS – QDL–05



PLANTA DE SITUAÇÃO



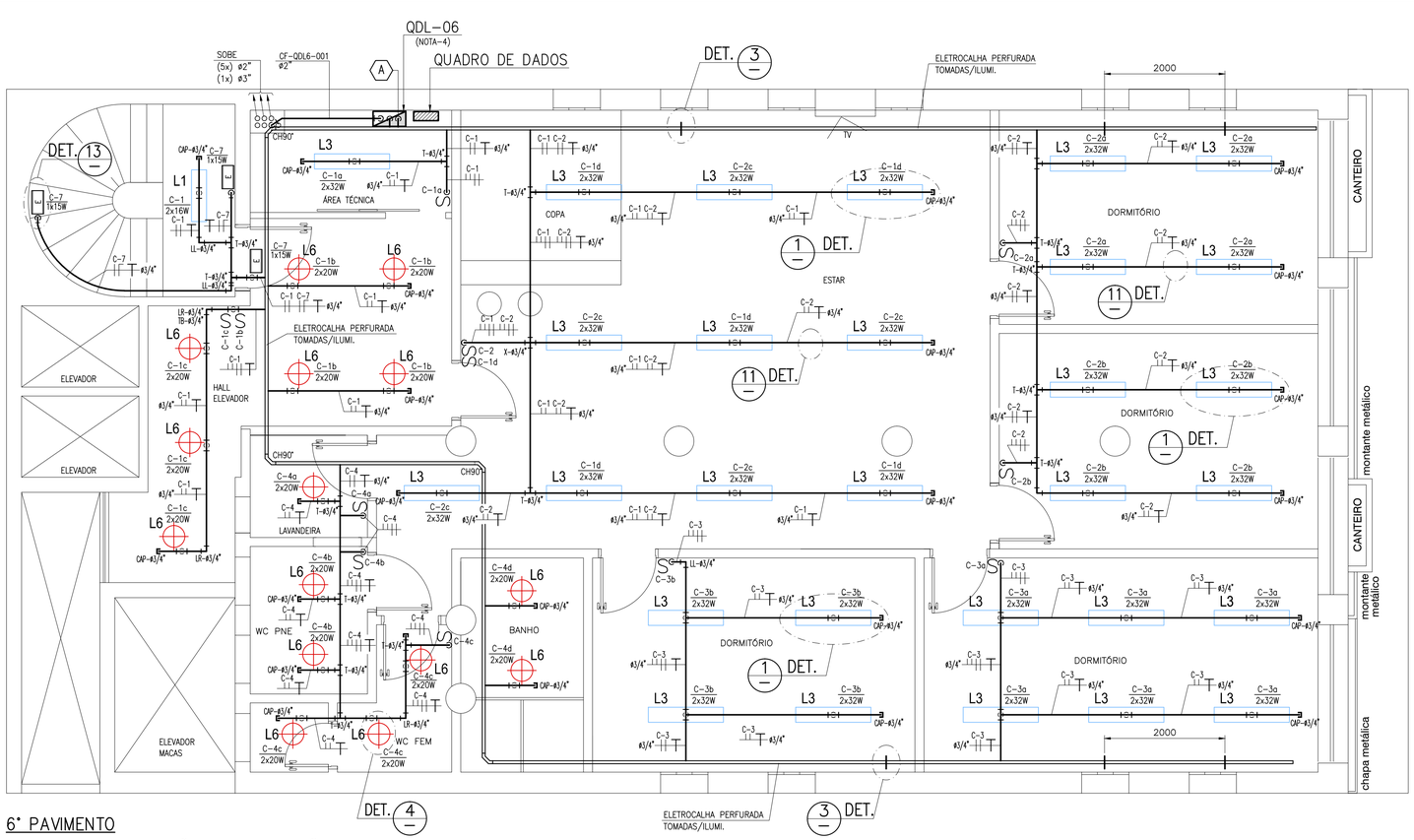
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 5° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–009		REVISÃO: 0

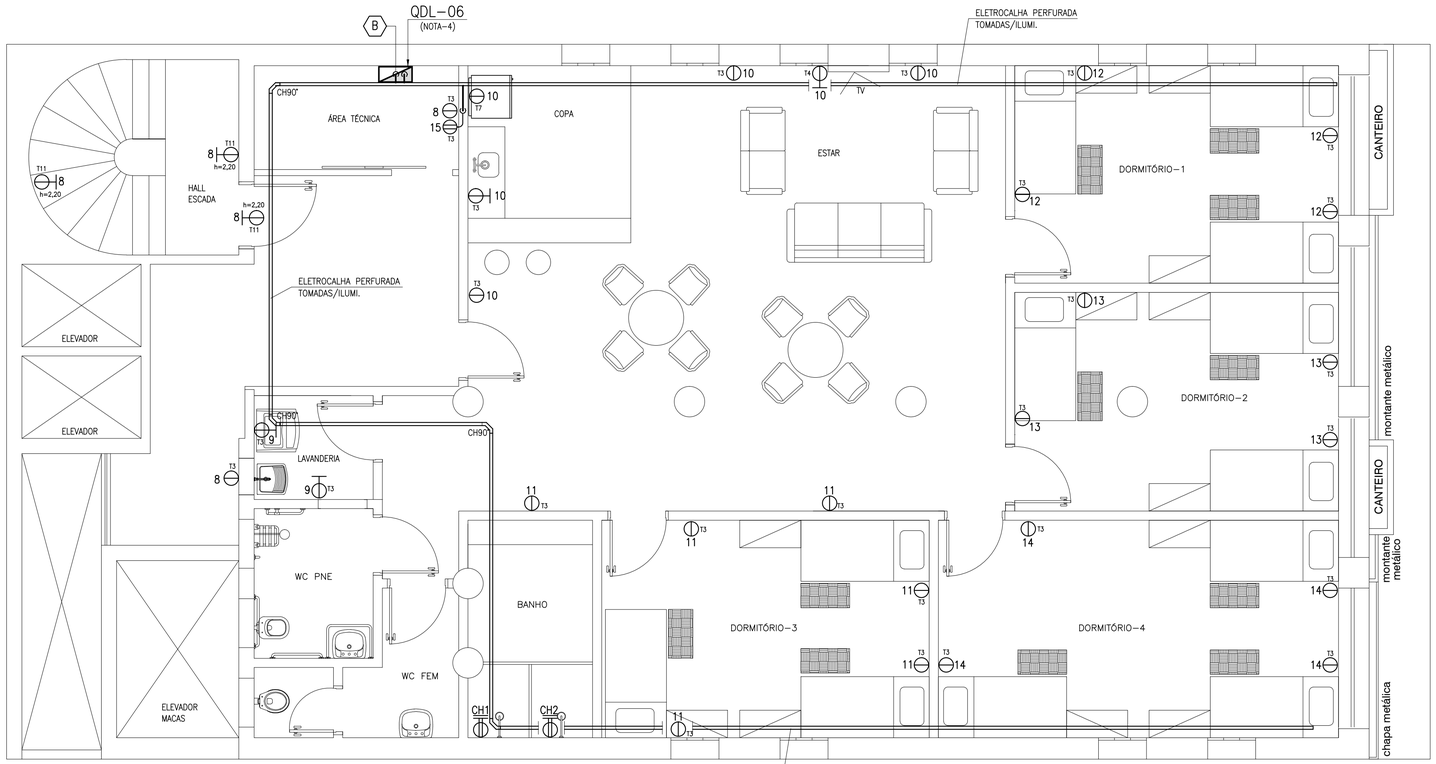
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva. Para verificar as assinaturas vá ao site http://verifign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26B6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



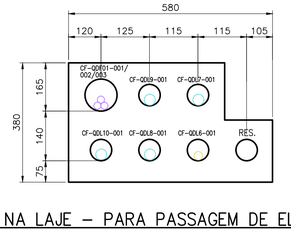
6° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO
ESC. 1:50



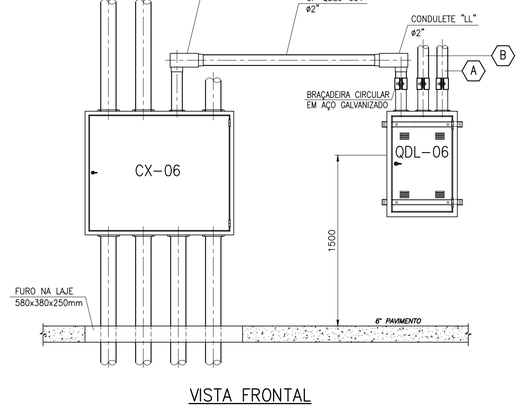
6° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS
ESC. 1:50

NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–023.



FURO NA LAJE – PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO



VISTA FRONTAL

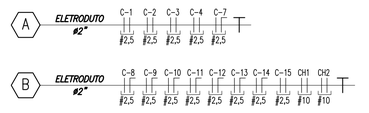
LEGENDA

	QUADRO DE LUZ
	QUADRO DE TELEFONE
	LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
	LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
S_2	INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
S	INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
	TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
	TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
	TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
	TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
	TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
	ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
	ELETRODUTO APARENTE
	FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
L	CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
L	CX PASSAGEM L DESCENDO
L	CX PASSAGEM L SUBINDO
T	CX PASSAGEM T DESCENDO
T	CX PASSAGEM T SUBINDO
T	CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
X	CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
	CAP OU TAMPÃO

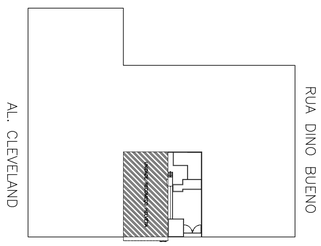
LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVESÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

RELAÇÃO DE CIRCUITOS – QDL–06



PLANTA DE SITUAÇÃO



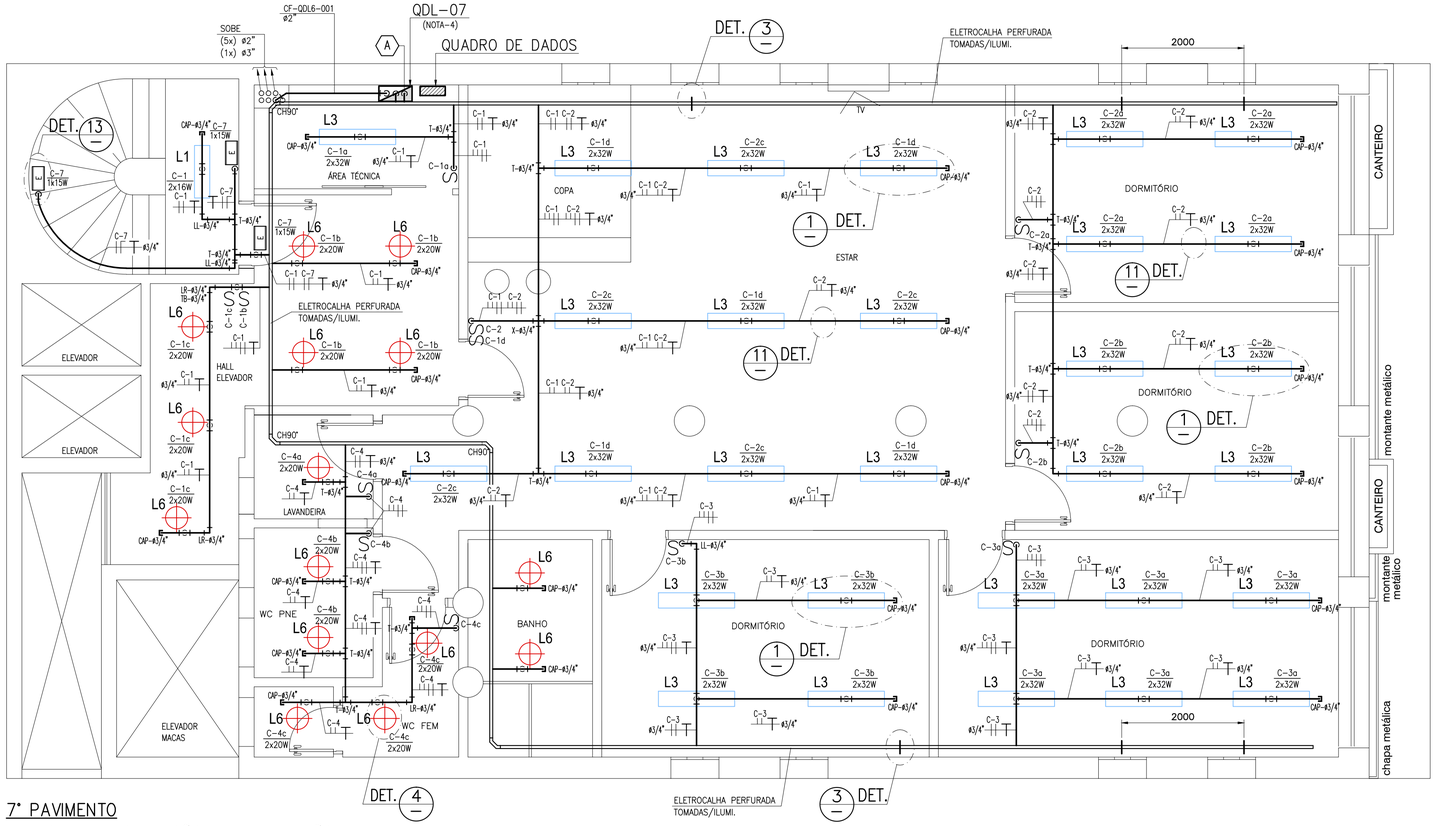
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 6° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–010		REVISÃO: 0

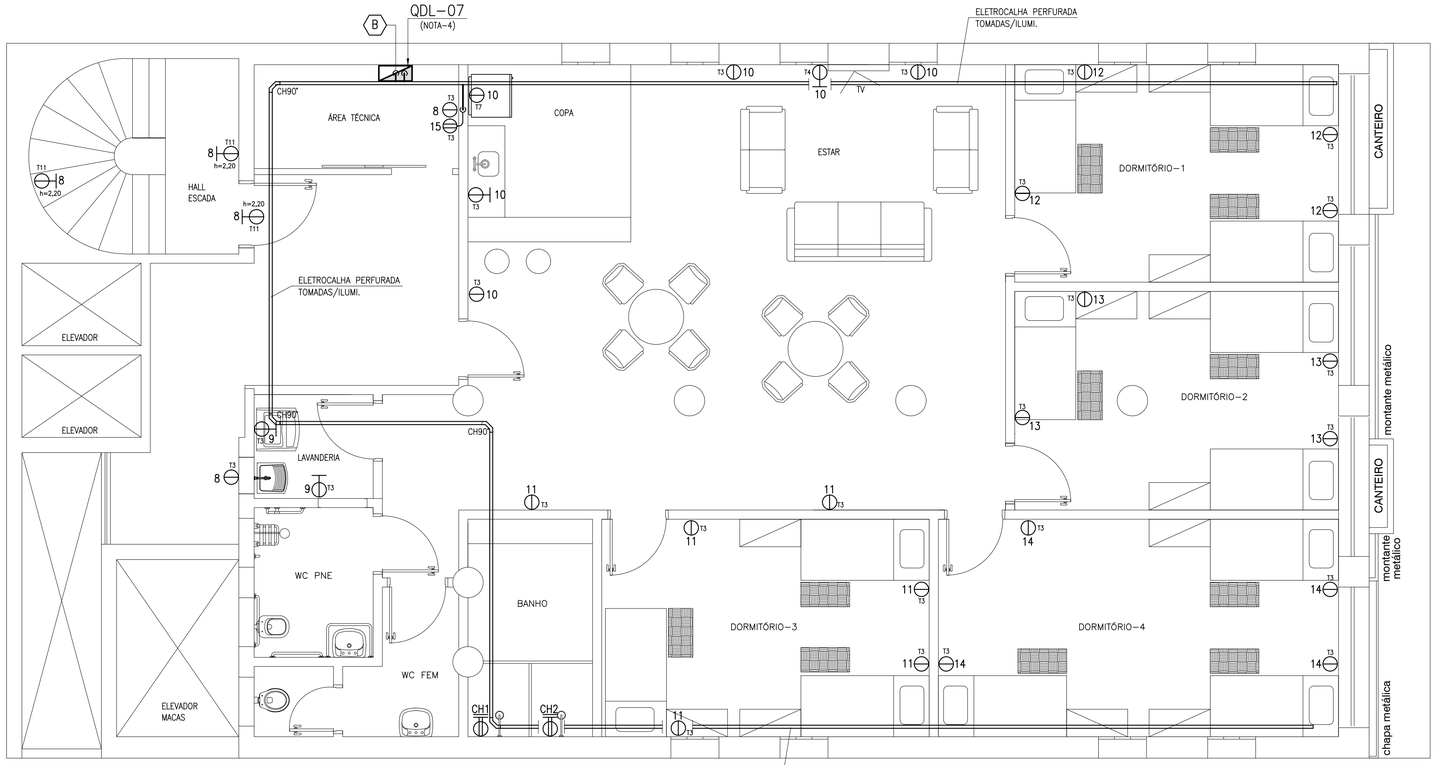
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verifign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26B6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



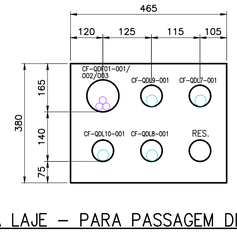
7° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO
ESC. 1:50



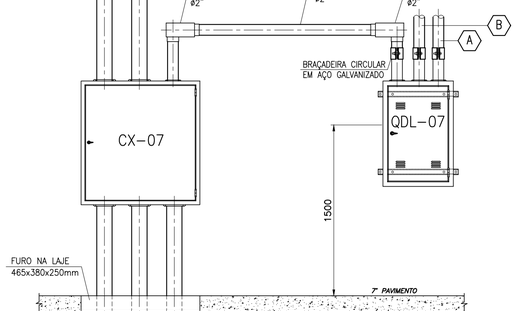
7° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS
ESC. 1:50

NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–024.



FURO NA LAJE – PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO



VISTA FRONTAL

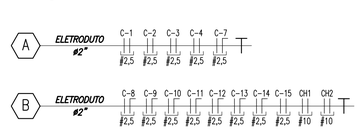
LEGENDA

- QUADRO DE LUZ
- QUADRO DE TELEFONE
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
- LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
- S_2 INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
- S INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
- TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
- TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
- TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
- TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
- TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
- ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
- ELETRODUTO APARENTE
- FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
- L CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
- L CX PASSAGEM L DESCENDO
- L CX PASSAGEM L SUBINDO
- T CX PASSAGEM T DESCENDO
- T CX PASSAGEM T SUBINDO
- T CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
- X CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
- CAP OU TAMPÃO

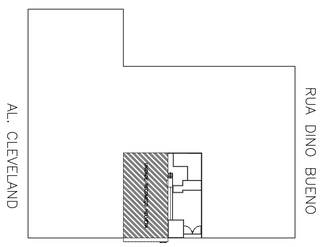
LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVISÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

RELAÇÃO DE CIRCUITOS – QDL–07



PLANTA DE SITUAÇÃO



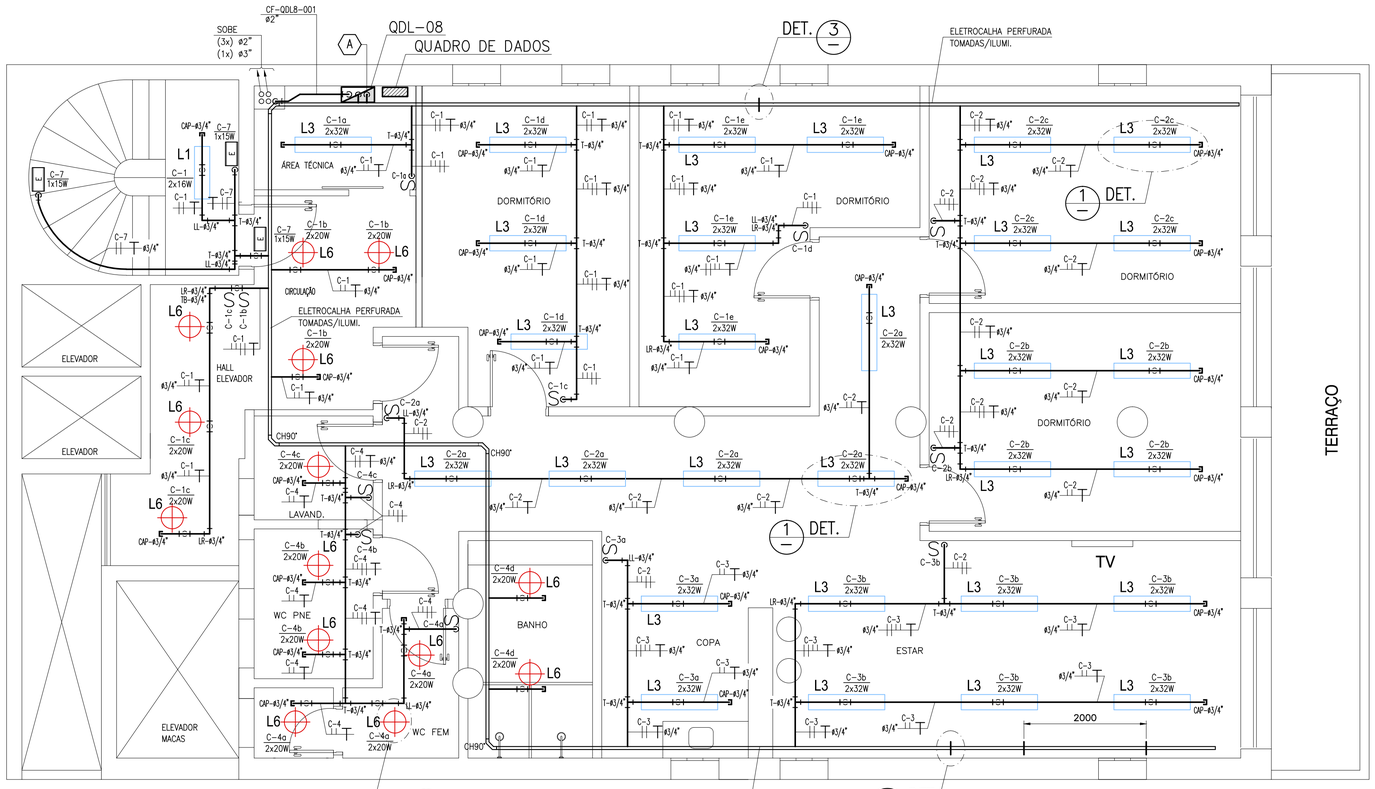
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 7° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–011		REVISÃO: 0

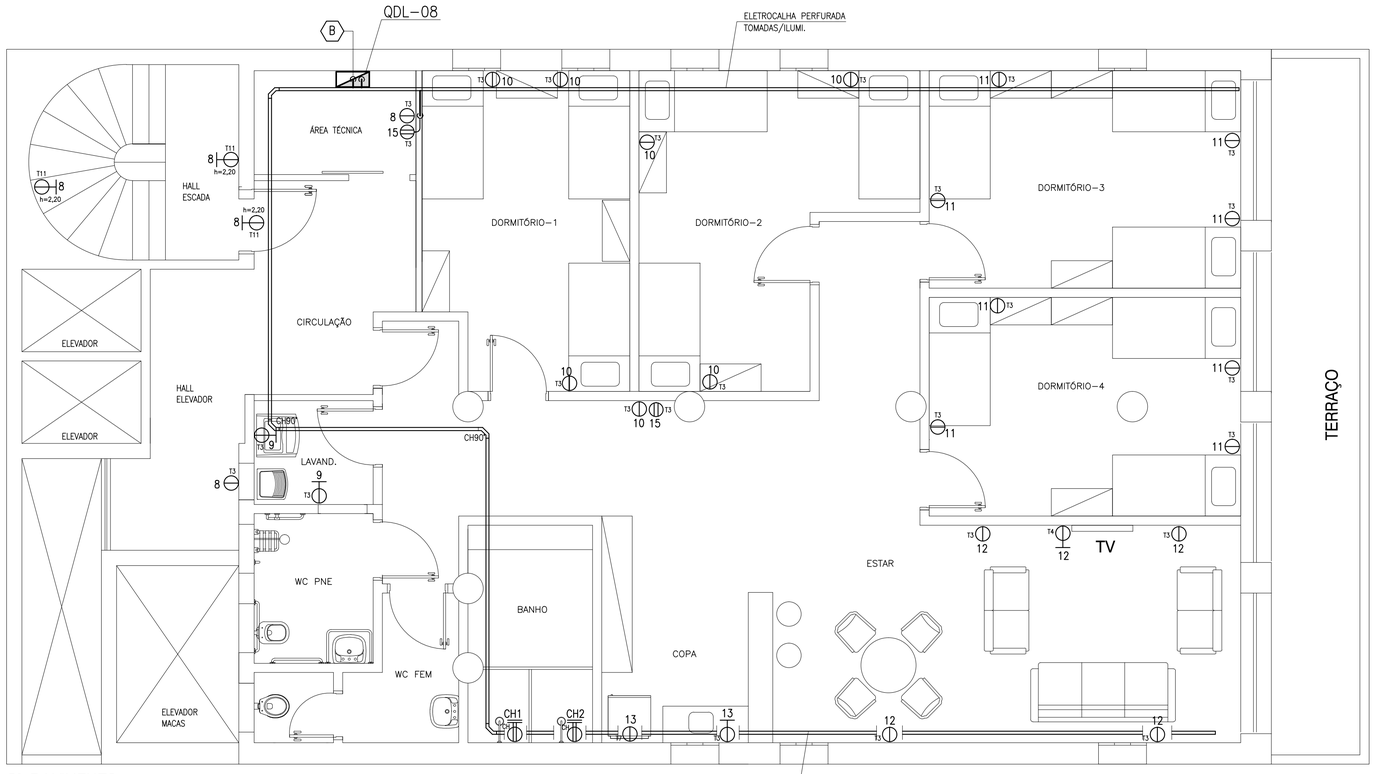
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

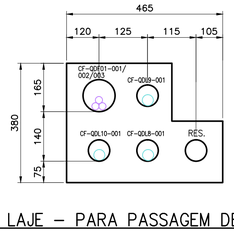
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



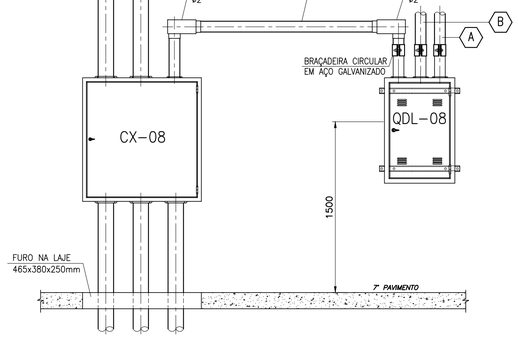
8° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO
ESC. 1:50



8° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS
ESC. 1:50

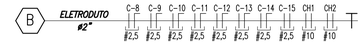


FURO NA LAJE – PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO



VISTA FRONTAL

RELAÇÃO DE CIRCUITOS – QDL-08



NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–025.

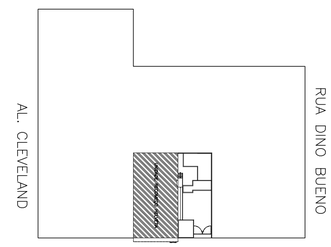
LEGENDA

- QUADRO DE LUZ
- QUADRO DE TELEFONE
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
- LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
- S_2 INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
- S INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
- TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
- TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
- TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
- TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
- TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
- ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
- ELETRODUTO APARENTE
- FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
- L CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
- L CX PASSAGEM L DESCENDO
- L CX PASSAGEM L SUBINDO
- T CX PASSAGEM T DESCENDO
- T CX PASSAGEM T SUBINDO
- T CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
- X CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
- CAP OU TAMPÃO

LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVISÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PLANTA DE SITUAÇÃO



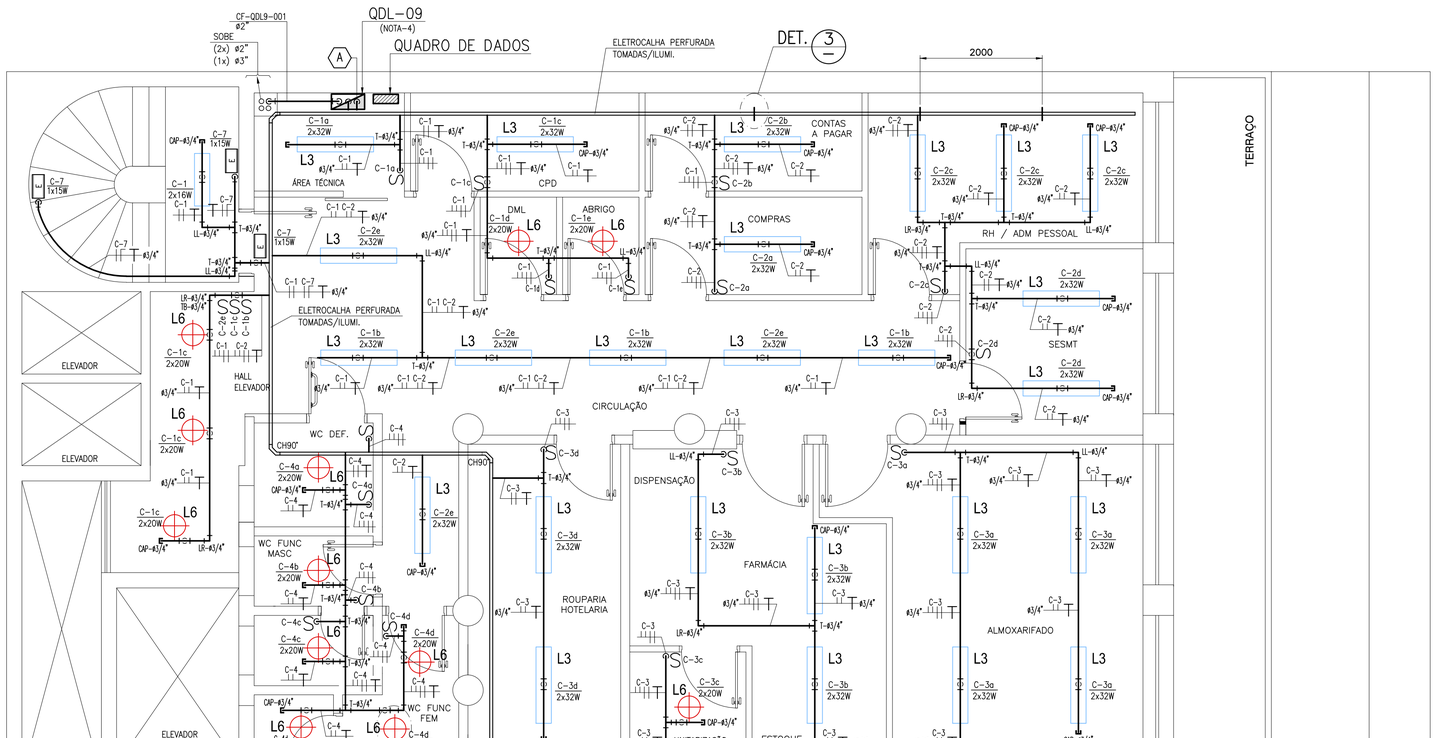
SPDM
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA			FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 8° PAVIMENTO			
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO			
CO-AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631-SP		
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–012			REVISÃO: 0

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

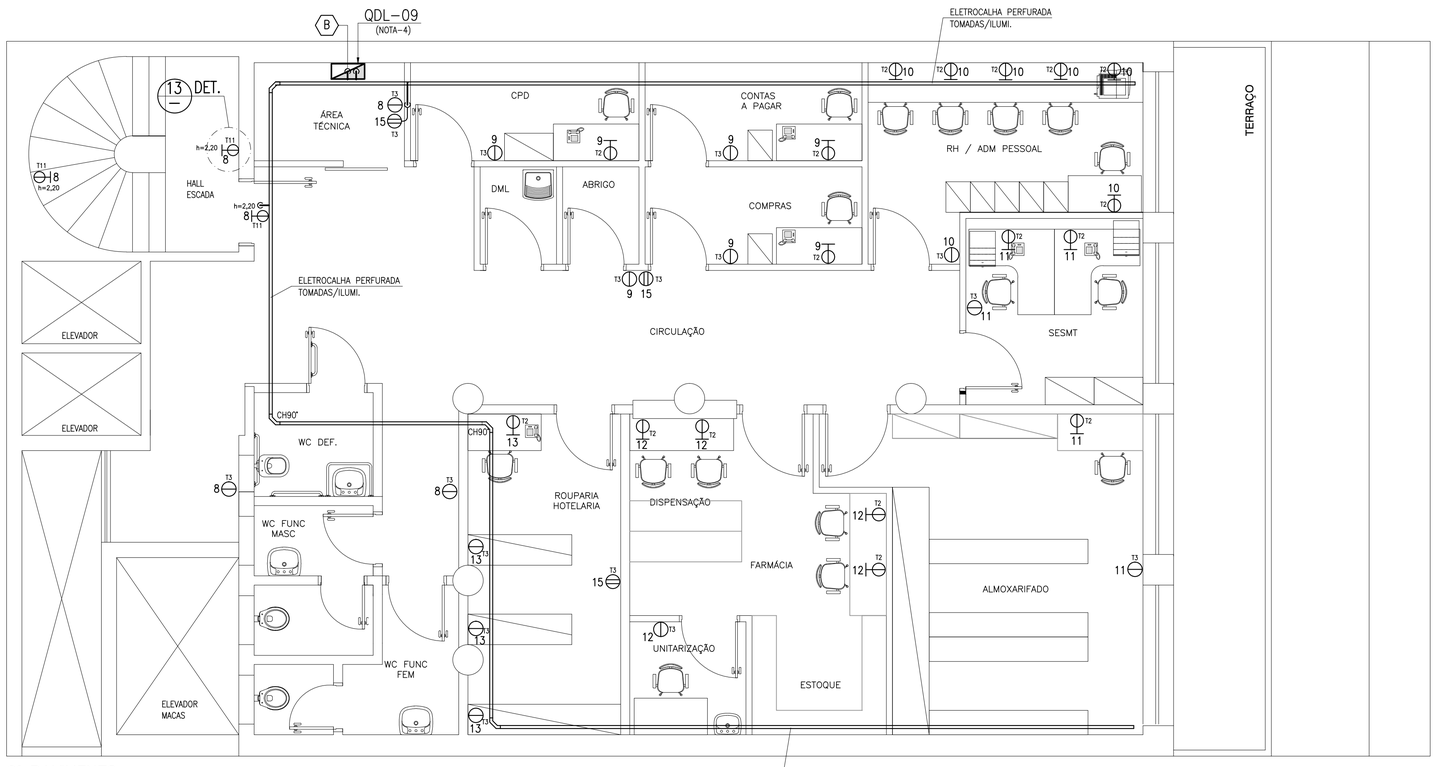
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



9° PAVIMENTO

PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO

ESC. 1:50



9° PAVIMENTO

PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS

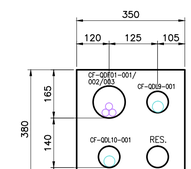
ESC. 1:50

NOTAS GERAIS:

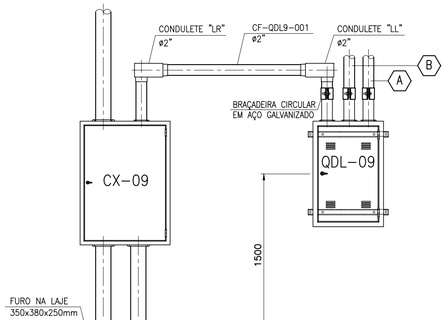
1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–026.

LEGENDA

- QUADRO DE LUZ
- QUADRO DE TELEFONE
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
- LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
- S_2 INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
- S INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
- TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
- TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
- TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
- TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
- TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
- ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
- ELETRODUTO APARENTE
- FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
- L CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
- L CX PASSAGEM L DESCENDO
- L CX PASSAGEM L SUBINDO
- T CX PASSAGEM T DESCENDO
- T CX PASSAGEM T SUBINDO
- T CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
- X CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
- CAP OU TAMPÃO



FURO NA LAJE – PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO

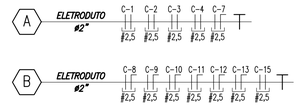


VISTA FRONTAL

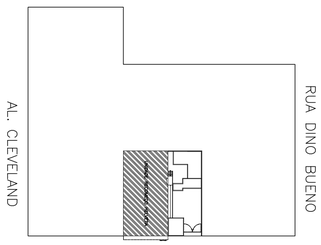
LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVESÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

RELAÇÃO DE CIRCUITOS – QDL–09



PLANTA DE SITUAÇÃO



RUA HELVÉTIA 55

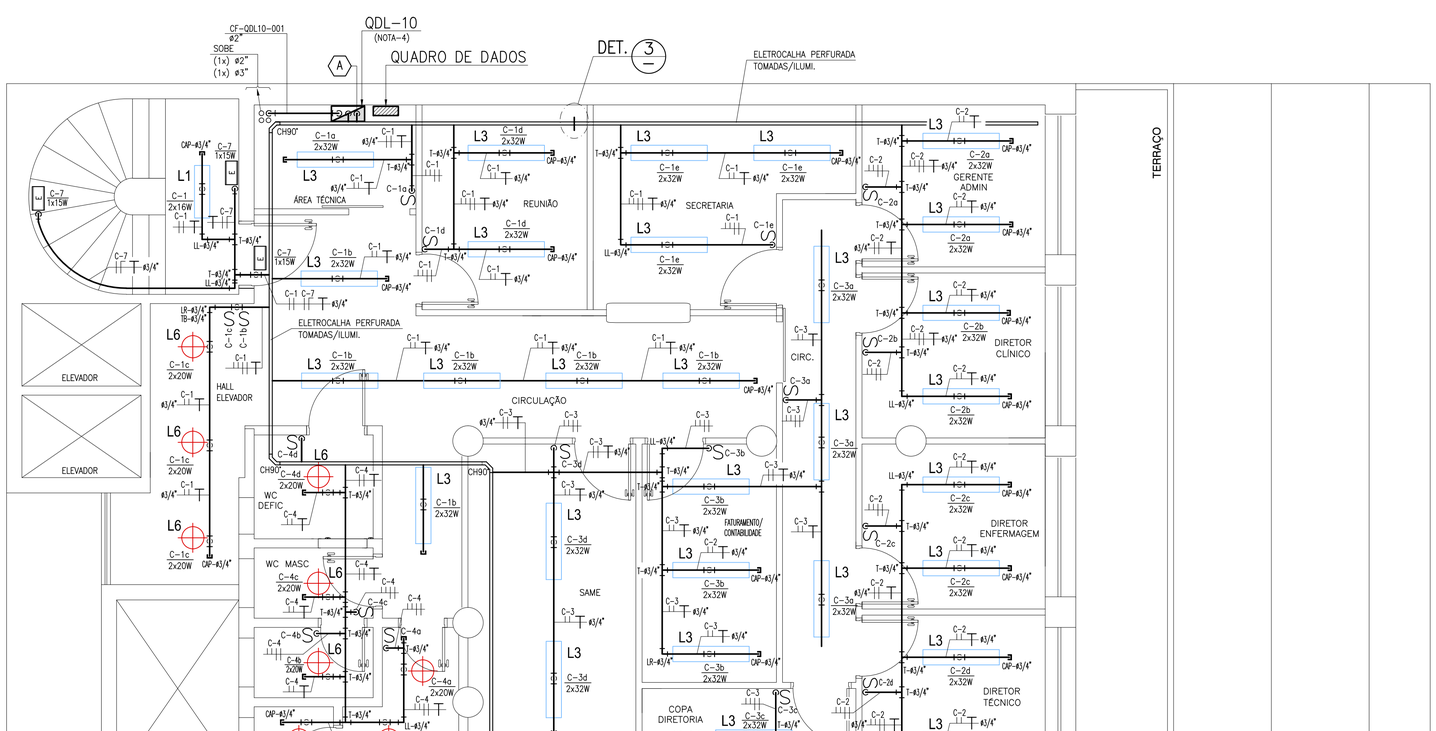
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA			FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 9° PAVIMENTO			
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO			
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP		
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–013			REVISÃO: 0

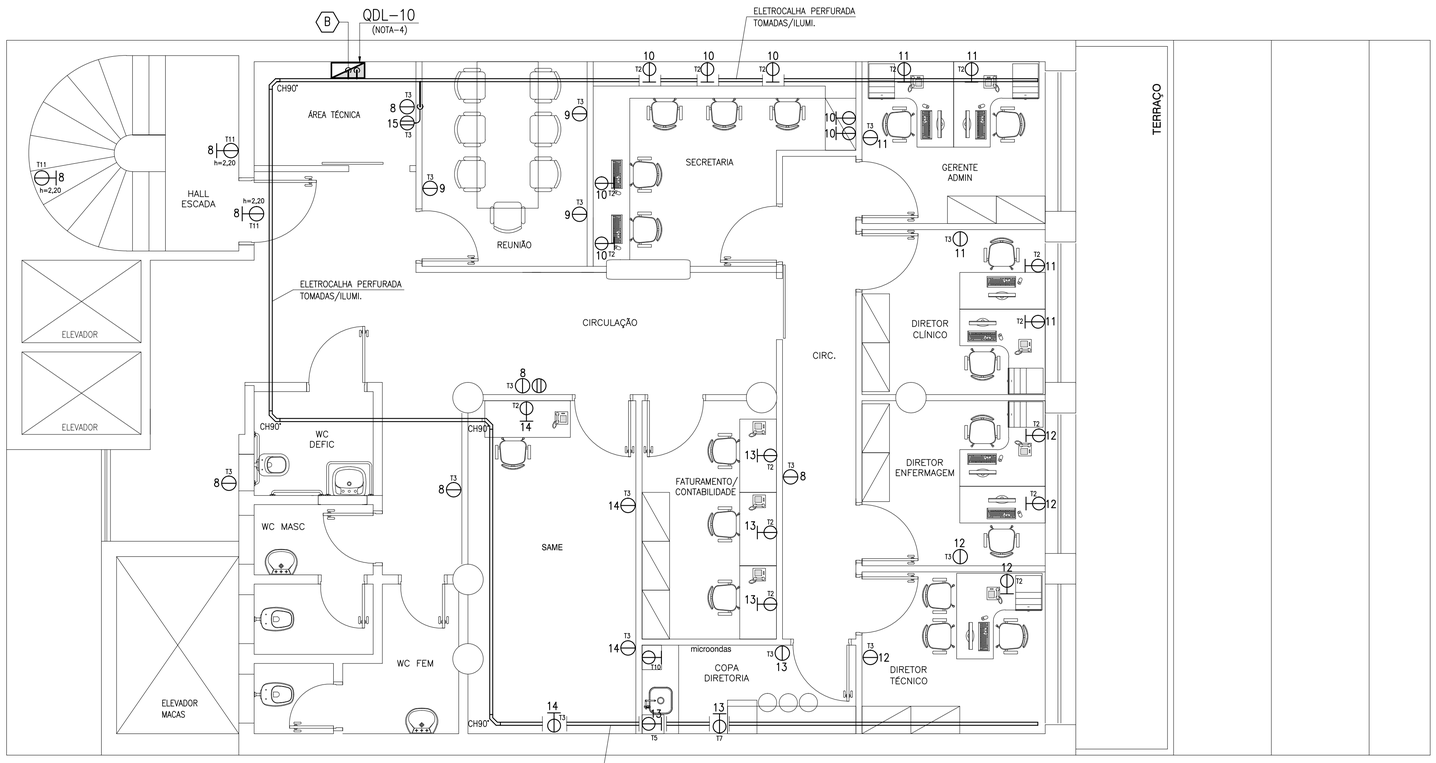
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-20D0.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

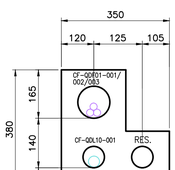
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



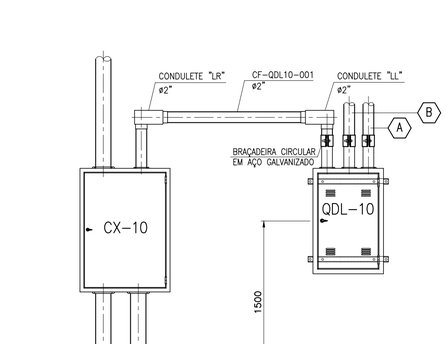
10° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO
ESC. 1:50



10° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS
ESC. 1:50

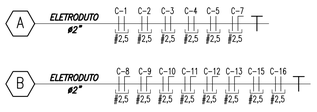


FURO NA LAJE – PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO



VISTA FRONTAL

RELAÇÃO DE CIRCUITOS – QDL-10



NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–027.

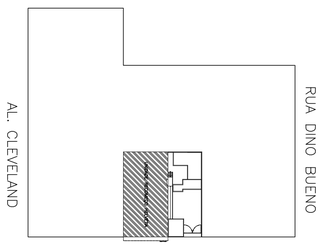
LEGENDA

- QUADRO DE LUZ
- QUADRO DE TELEFONE
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
- LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
- S_2 INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
- S INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
- TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
- TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
- TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
- TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
- TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
- ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
- ELETRODUTO APARENTE
- FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
- CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
- CX PASSAGEM L DESCENDO
- CX PASSAGEM L SUBINDO
- CX PASSAGEM T DESCENDO
- CX PASSAGEM T SUBINDO
- CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
- CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
- CAP OU TAMPÃO

LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVESÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PLANTA DE SITUAÇÃO



RUA HELVÉTIA 55

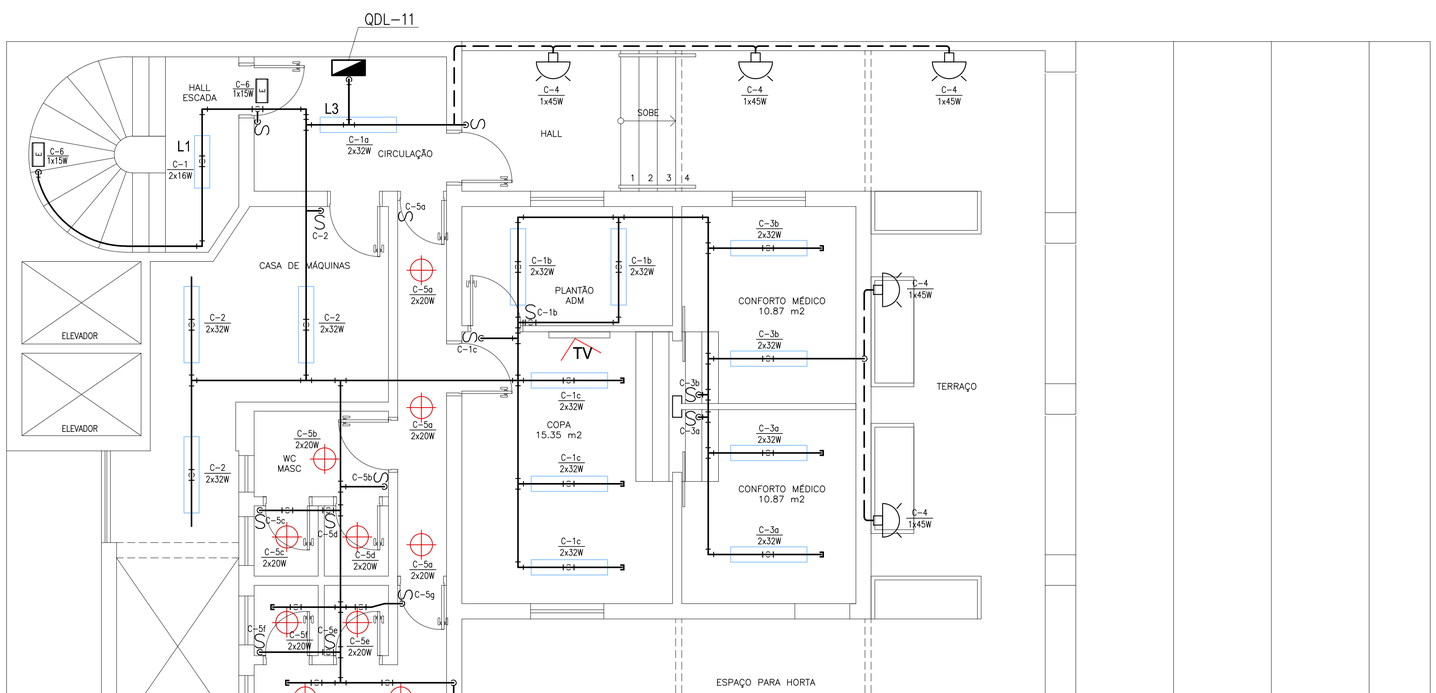
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA			FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 10° PAVIMENTO			
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO			
CO-AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631-SP		
N° DESENHO SPDM: SPDM-HELV-DE-ELE-014			REVISÃO: 0

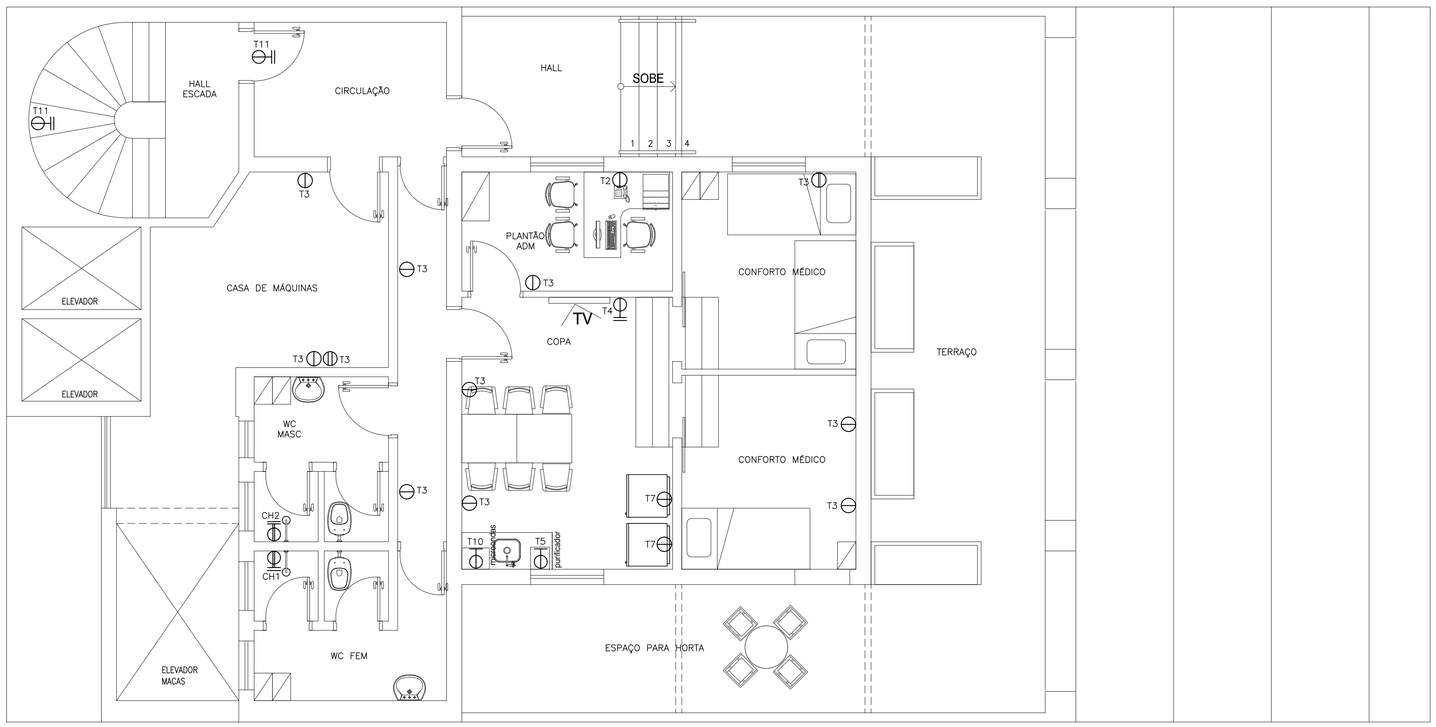
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva. Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-20D0.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



11° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA E ILUMINAÇÃO
ESC. 1:50



11° PAVIMENTO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE TOMADAS E DADOS
ESC. 1:50

NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS SERÃO DE PVC E OS ELETRODUTOS APARENTES EM AÇO GALVANIZADO A FOGO.
3– A FIAÇÃO DEVERÁ SER IDENTIFICADA POR CORES CONFORME PADRÃO ABAIXO:
FASES: VERMELHO / PRETO / CINZA
NEUTRO: AZUL CLARO
TERRA: VERDE
RETORNO: BRANCO OU AMARELO
4– PARA DIAGRAMA TRIFILAR VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–028.

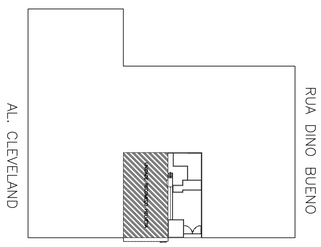
LEGENDA

- QUADRO DE LUZ
- QUADRO DE TELEFONE
- LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM FORRO AUTOPORTANTE CORPO E ALETAS PLANAS EM CHAPA DE AÇO TRATADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO DE ALTO BRILHO (REFLEXÃO TOTAL DE 86%) E DIFUSOR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, COM MOLDURA EM CHAPA DE AÇO BRANCA SISTEMA DE MANUTENÇÃO SUPERIOR COM ALÇAS E FECHO RÁPIDO. (REFERÊNCIA 7050 ITAIM).
- LUMINÁRIA CIRCULAR DE EMBUTIR CORPO EM ALUMÍNIO INJETADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR BRANCA REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO, DIFUSOR RECUADO EM VIDRO PLANO TEMPERADO. (REFERÊNCIA AMBAR ITAIM).
- S_2 INTERRUPTOR BIPOLAR PARALELO h=1100
- S INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES h=1100
- TOMADA BAIXA H=300mm 110V 10A
- TOMADA MÉDIA H=1100mm 110V 10A
- TOMADA BAIXA H=300mm 220V 10A
- TOMADA ALTA H=2200mm 220V 20A
- TOMADA ESTABILIZADA H=300mm 110V
- ELETROCALHA PERFURADO DE AÇO GALVANIZADO
- ELETRODUTO APARENTE
- FASE, NEUTRO, RETORNO, TERRA
- L CX PASSAGEM L NO MESMO PLANO
- L CX PASSAGEM L DESCENDO
- L CX PASSAGEM L SUBINDO
- T CX PASSAGEM T DESCENDO
- T CX PASSAGEM T SUBINDO
- T CX PASSAGEM T NO MESMO PLANO
- X CX PASSAGEM X NO MESMO PLANO
- CAP OU TAMPÃO

LISTA DE APLICAÇÃO DAS TOMADAS

CÓDIGO	TIPO DE APARELHO
T1	VENTILADOR
T2	MICROCOMPUTADOR
T3	USO GERAL
T4	TELEVESÃO
T5	PURIFICADOR
T6	ESTEIRA
T7	GELADEIRA
T8	FREEZER
T9	FOGÃO
T10	MICROONDAS
T11	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PLANTA DE SITUAÇÃO



SPDM

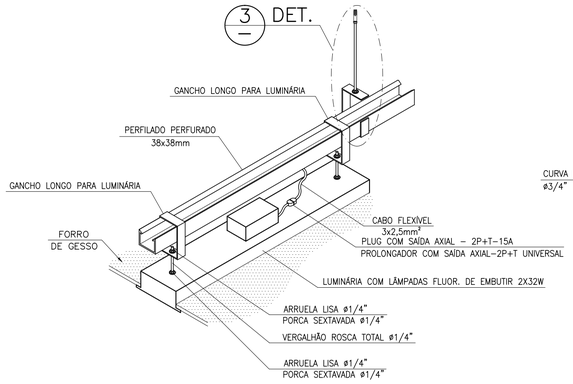
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DISTRIBUIÇÃO DE FORÇA, ILUMINAÇÃO E TOMADAS 11° PAVIMENTO	
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50 — DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO	
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–015	REVISÃO: 0

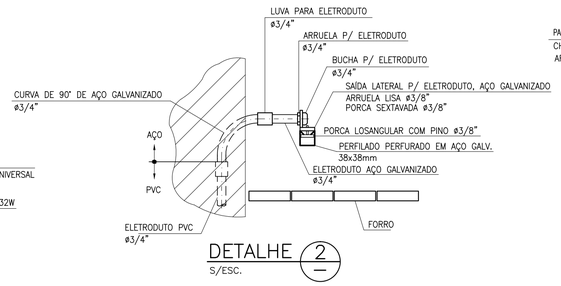
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verifign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26B6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

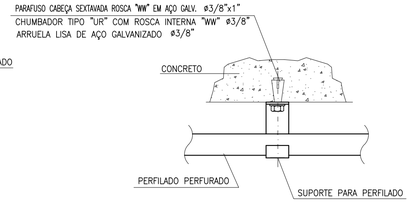
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



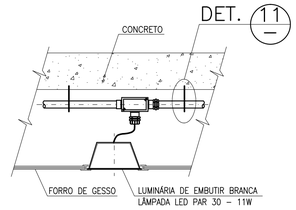
DETALHE 1
S/ESC.



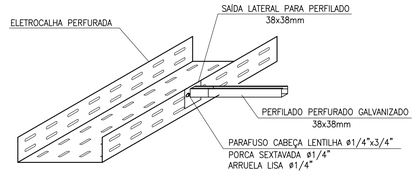
DETALHE 2
S/ESC.



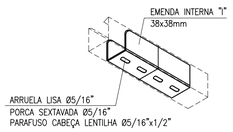
DETALHE 3
S/ESC.



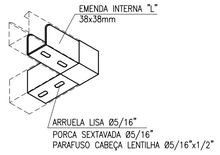
DETALHE 4
S/ESC.



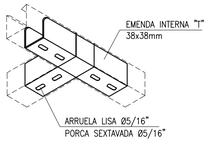
DETALHE 5
S/ESC.



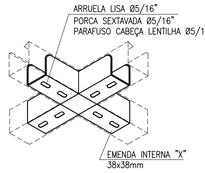
DETALHE 6
S/ESC.



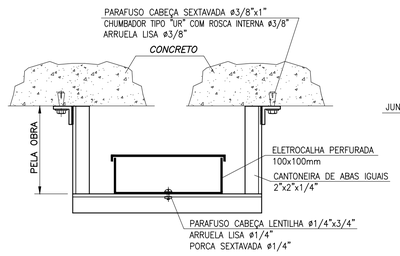
DETALHE 7
S/ESC.



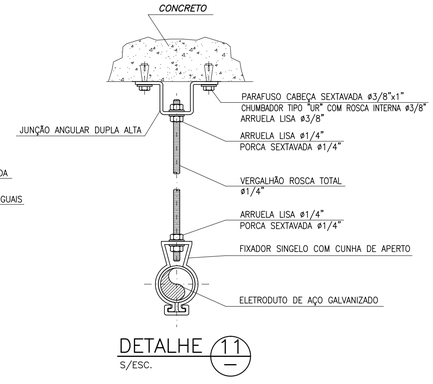
DETALHE 8
S/ESC.



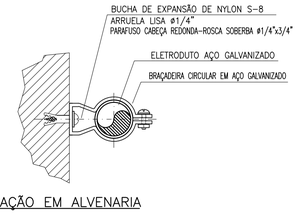
DETALHE 9
S/ESC.



DETALHE 10
S/ESC.

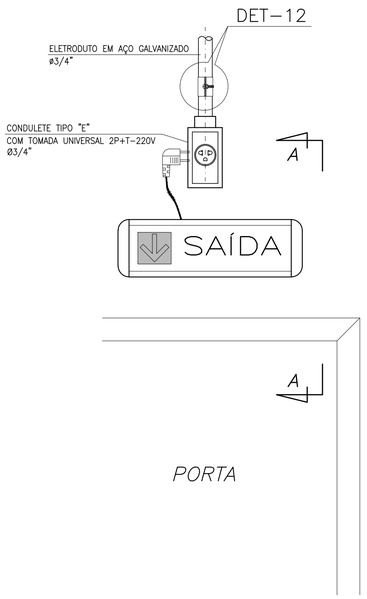


DETALHE 11
S/ESC.

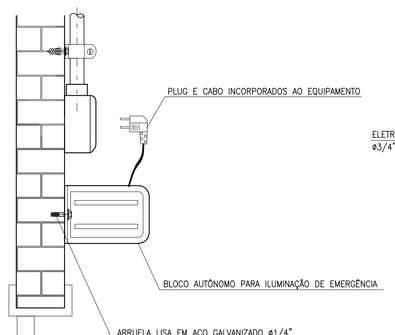


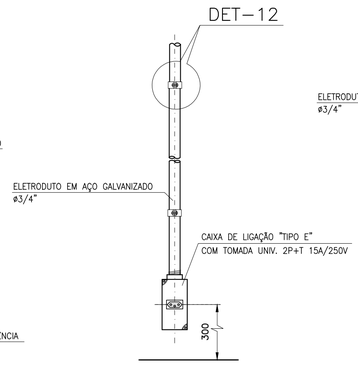
FIXAÇÃO EM ALVENARIA

DETALHE 12
S/ESC.

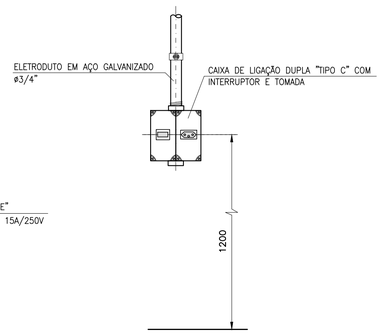


DETALHE 13
S/ESC.

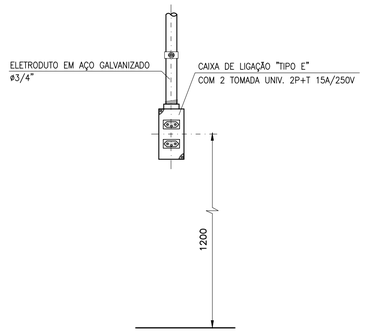




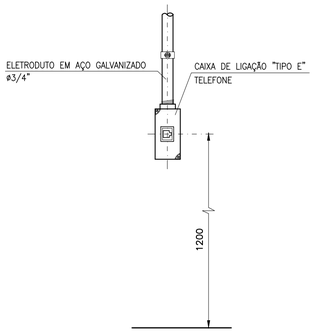
DETALHE 14
S/ESC.



DETALHE 15
S/ESC.



DETALHE 16
S/ESC.



DETALHE 17
S/ESC.

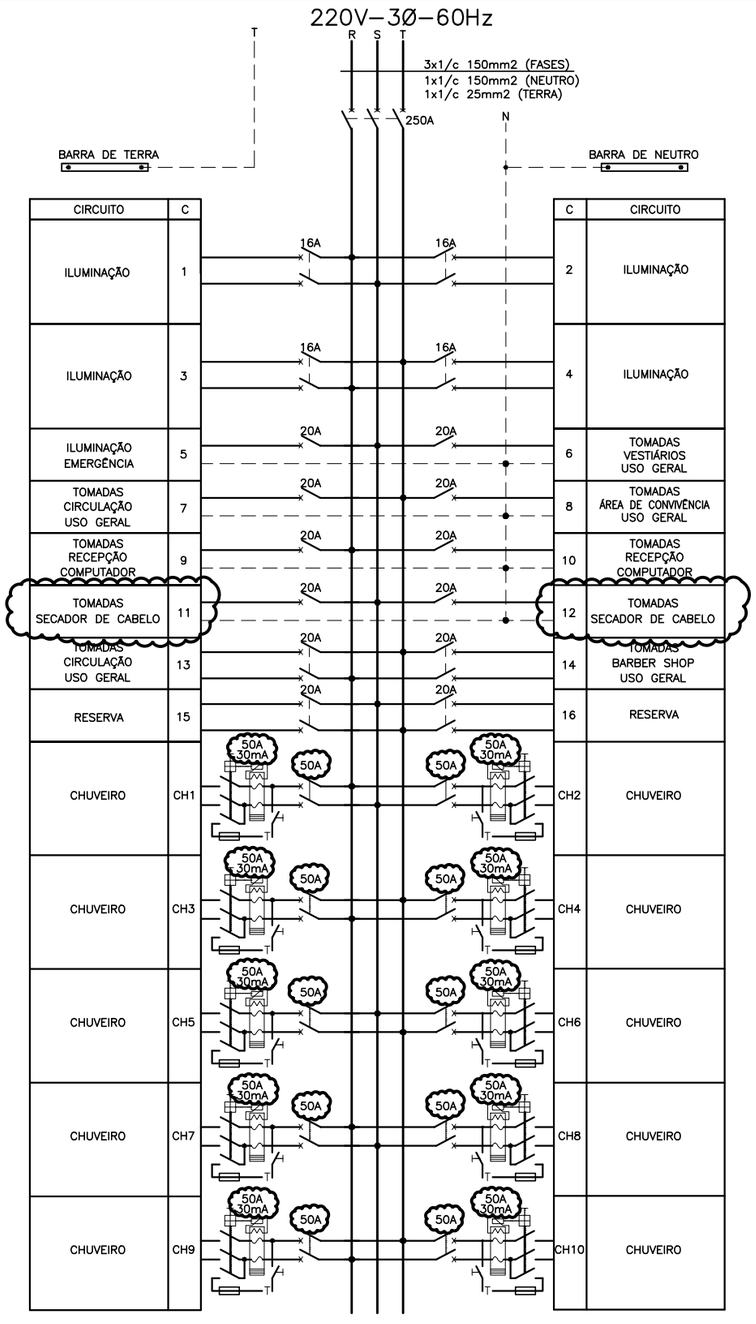
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA			FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DETALHES TÍPICOS DE INSTALAÇÃO			
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.	DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO			
CO-AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. Nº: 5063859631-SP		
Nº DESENHO SPDM: SPDM-HELV-DE-ELE-016			REVISÃO: 0

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D0.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

LEGENDA:

DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO

DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

QUADRO DE CARGAS (QDL–T) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

Circuito	Descrição	Esquema	Tensão	LUMINÁRIAS (W)						Pot. total	Fases	Pot. - R	Pot. - S	Pot. - T	Seção	Disj	DR(30mA
			(V)	4	15	28	2x20	2x28	80	(W)		(W)	(W)	(W)	(mm2)	(A)	(A)
1	ILUMINAÇÃO	F+N+T	220					11		764	R	764	---	---	2,5	16,0	---
2	ILUMINAÇÃO	F+N+T	220	7		7	9			814	S	---	814	---	2,5	16,0	---
3	ILUMINAÇÃO	F+N+T	220				13			728	R	---	---	728	2,5	16,0	---
4	ILUMINAÇÃO	F+N+T	220				12			672	T	672	---	---	2,5	16,0	---
5	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110		5					75	S	---	75	---	2,5	16,0	---
Circuito	Descrição	Esquema	Tensão	Tomadas (W)				..		Pot. total	Fases	Pot. - R	Pot. - S	Pot. - T	Seção	Disj	DR(30mA
			(V)	100	200	600	1900	..	7500	(VA)		(VA)	(VA)	(VA)	(mm2)	(A)	(A)
6	TOMADAS VESTIÁRIOS - USO GERAL	F+N+T	110	5	---	---	---	---	---	500	S	---	500	---	2,5	20,0	---
7	TOMADAS CIRCULAÇÃO - USO GERAL	F+N+T	110	8	---	---	---	---	---	800	T	---	---	800	2,5	20,0	---
8	TOMADAS ÁREA DE CONVIVÊNCIA - USO GERAL	F+N+T	110	400	---	---	---	---	---	400	T	---	400	---	2,5	20,0	---
9	TOMADAS RECEPÇÃO - COMPUTADORES	F+N+T	110	3	---	---	---	---	---	300	R	300	---	---	2,5	20,0	---
10	TOMADAS RECEPÇÃO - COMPUTADORES	F+N+T	110	2	---	---	---	---	---	200	R	200	---	---	2,5	20,0	---
11	TOMADA PARA SECADOR DE CABELO	F+N+T	110	---	---	---	1	---	---	1900	S	1900	---	---	4,0	20,0	---
12	TOMADA PARA SECADOR DE CABELO	F+N+T	110	---	---	---	1	---	---	1900	S	---	---	1900	4,0	20,0	---
13	TOMADAS CIRCULAÇÃO - USO GERAL	F+F+T	220	---	1	---	---	---	---	200	R	200	---	---	2,5	20,0	---
14	TOMADAS BARBER SHOP - USO GERAL	F+F+T	220	4	---	---	---	---	---	400	T	---	400	---	2,5	20,0	---
15	RESERVA	F+F+T	110	---	---	---	---	---	---	---	S	---	---	---	4,0	20,0	---
16	RESERVA	F+F+T	220	---	---	---	---	---	---	---	T	---	---	---	2,5	20,0	---
CH1	CHUVEIRO ELÉTRICO	F+F+T	220	---	---	---	---	---	1	7500	R	3750	---	3750	10,0	50,0	50,0
CH2	CHUVEIRO ELÉTRICO	F+F+T	220	---	---	---	---	---	1	7500	S		3750	3750	10,0	50,0	50,0
CH3	CHUVEIRO ELÉTRICO	F+F+T	220	---	---	---	---	---	1	7500	R		3750	3750	10,0	50,0	50,0
CH4	CHUVEIRO ELÉTRICO	F+F+T	220	---	---	---	---	---	1	7500	T	3750	3750		10,0	50,0	50,0
CH5	CHUVEIRO ELÉTRICO	F+F+T	220	---	---	---	---	---	1	7500	S	3750	3750		10,0	50,0	50,0
CH6	CHUVEIRO ELÉTRICO	F+F+T	220	---	---	---	---	---	1	7500	T	3750		3750	10,0	50,0	50,0
CH7	CHUVEIRO ELÉTRICO	F+F+T	220	---	---	---	---	---	1	7500	R			3750	10,0	50,0	50,0
CH8	CHUVEIRO ELÉTRICO	F+F+T	220	---	---	---	---	---	1	7500	S	3750	3750		10,0	50,0	50,0
CH9	CHUVEIRO ELÉTRICO	F+F+T	220	---	---	---	---	---	1	7500	S		3750	3750	10,0	50,0	50,0
CH10	CHUVEIRO ELÉTRICO	F+F+T	220	---	---	---	---	---	1	7500	T	3750		3750	10,0	50,0	50,0
TOTAL				---	---	---	---	---	---	84653		26536	24689	29678			

ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA TRIFILAR – QDL–T PAVIMENTO TÉRREO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. Nº: 5063859631–SP	
Nº DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–017		REVISÃO: 0

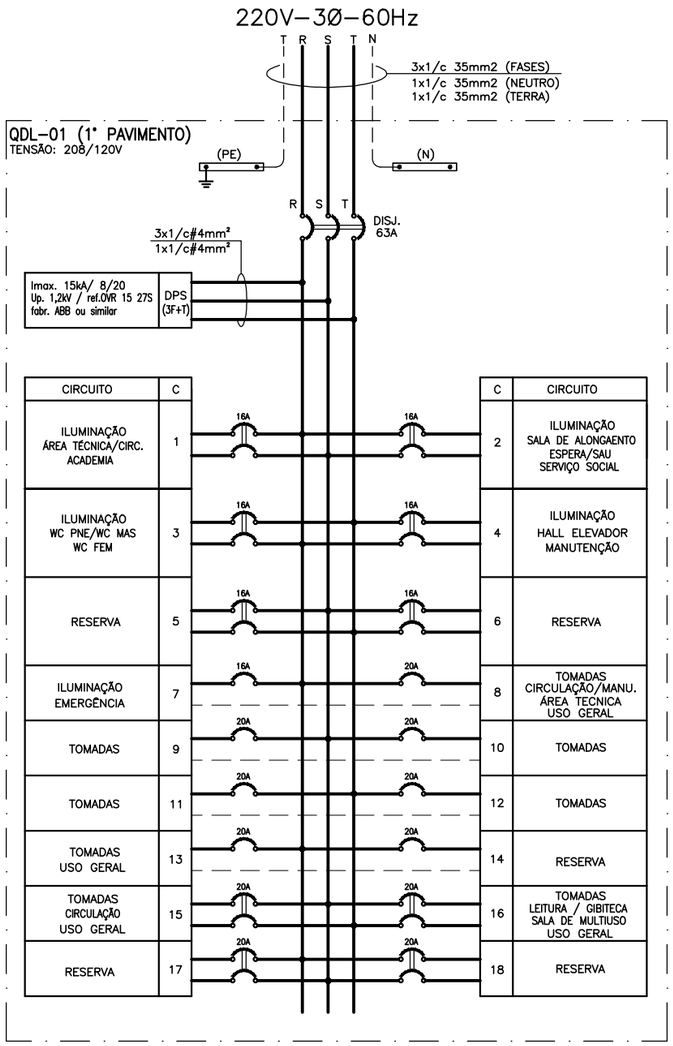
AUTOCAD – FORMATO A2 FOLHA 1 – PORTUGUÊS

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

LEGENDA:

DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO

DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

QUADRO DE CARGAS (QDL–01) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	LUMINÁRIAS (W) 15	2x16	2x20	2x32	..	..	POT.TOTAL (W)	FASES	POT.–R (W)	POT.–S (W)	POT.–T (W)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
1	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/CIRC./ACADEMIA	F+F+T	220				9			797	R		–	–	2,5	16,0	–
2	ILUMINAÇÃO SALA DE ALONGAMENTO/ESPERA/SAU/SERVIÇO SOCIAL	F+F+T	220				7			1053	S			–	2,5	16,0	–
3	ILUMINAÇÃO WC PNE/WC MAS/WC FEM	F+F+T	220				13			640	S	–	–		2,5	16,0	–
4	ILUMINAÇÃO HALL ELEVADOR/MANUTENÇÃO	F+F+T	220			12				–	R	–	–	–	2,5	16,0	–
5	RESERVA	F+F+T	220			6				45	S	–		–	2,5	16,0	–
6	RESERVA	F+F+T	220	–						–	–	–	–	–	–	–	–
7	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110	3						45	R	–	45	–	2,5	16,0	–

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	TOMADAS (VA) 100	300	600	1000	..	..	POT.TOTAL (VA)	FASES	POT.–R (VA)	POT.–S (VA)	POT.–T (VA)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
8	TOMADAS CIRCULAÇÃO/MANU./ÁREA TECNICA – USO GERAL	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	R	–	400	–	2,5	20,0	–
9	TOMADAS	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	S	–	–	400	2,5	20,0	
10	TOMADAS	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	S	–	–	400	2,5	20,0	
11	TOMADAS	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	T	500	–	–	2,5	20,0	
12	TOMADAS	F+N+T	110	3	–	–	–	–	–	300	T	300	–	–	2,5	20,0	
13	TOMADAS	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	200	R	–	200	–	2,5	20,0	
14	RESERVA	F+N+T	110	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2,5	20,0	
15	TOMADAS CIRCULAÇÃO – USO GERAL	F+N+T	220	2	–	–	–	–	–	400	S	–	–	400	2,5	20,0	
16	TOMADAS SALA DE MULTIUSO/LEITURA/GIBITECA–USO GERAL	F+N+T	220	2	–	–	–	–	–	400	T	400	–	–	2,5	20,0	
17	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	R	–	–	–	2,5	20,0	
18	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	S	–	–	–	2,5	20,0	
POT. POR FASE (W) =										910		900	900	1200			
POT. DEMANDADA FD = 1,00										910							

SPDM

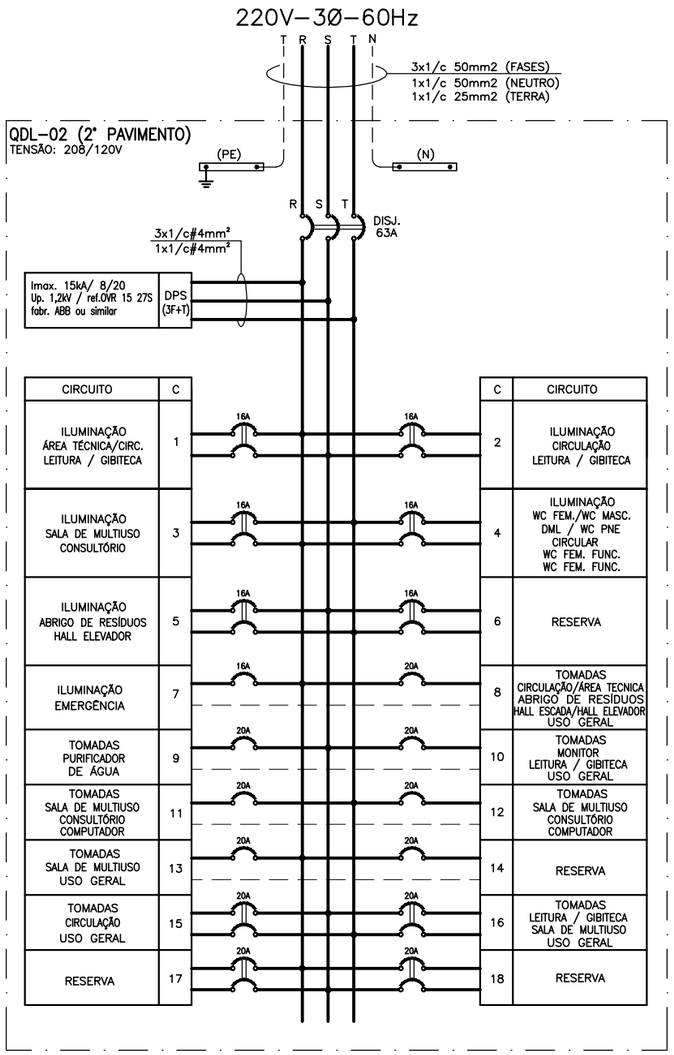
ohm
construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA UNIFILAR – QDL–01 1° PAVIMENTO	
LOCAL: RUA HELVETIA, 55 / ESCALA: S/ESC. / DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO	
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA / C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–018	REVISÃO: 0

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

2– PARA PLANTA DE ILUMINAÇÃO E TOMADAS VER DES. N° SPDM–HELV–DE–ELE–004.

LEGENDA:

DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO

DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

QUADRO DE CARGAS (QDL–02) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	LUMINÁRIAS (W) 15	2x16	2x20	2x32	..	..	POT.TOTAL (W)	FASES	POT.–R (W)	POT.–S (W)	POT.–T (W)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
1	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/CIRC./LEITURA/GIBITECA	F+F+T	220		1		9			760	R,S	380	380	–	2,5	16	–
2	ILUMINAÇÃO CIRCULAÇÃO/LEITURA/GIBITECA	F+F+T	220				7			560	R,S	280	280	–	2,5	16	–
3	ILUMINAÇÃO SALA DE MULTIUSO/CONSULTÓRIO	F+F+T	220				13			1040	R,T	520	–	520	2,5	16	–
4	ILUMINAÇÃO WC FEM./WC MASC./DML/WC PNE/CIRCULAR WC FEM. FUNC./WC MASC. FUNC.	F+F+T	220			12				540	R,T	270	–	270	2,5	16	–
5	ILUMINAÇÃO ABRIGO DE RESÍDUOS/HALL ELEVADOR	F+F+T	220			6				270	S,T	–	135	135	2,5	16	–
6	RESERVA	F+F+T	220	–						–	–	–	–	–	–	–	–
7	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110	3						45	R	45	–	–	2,5	16	–

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	TOMADAS (VA) 100	300	600	1000	..	..	POT.TOTAL (VA)	FASES	POT.–R (VA)	POT.–S (VA)	POT.–T (VA)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
8	TOMADAS CIRCULAÇÃO/ÁREA TECNICA/ABRIGO DE RESÍDUOS HALL ESCADA/HALL ELEVADOR	F+N+T	110	8	–	–	–	–	–	800	R	800	–	–	2,5	20	–
9	TOMADAS PURIFICADOR DE ÁGUA	F+N+T	110	1	–	–	–	–	–	100	S	–	400	–	2,5	20	
10	TOMADAS MONITOR/LEITURA GIBITECA	F+N+T	110	11	–	–	–	–	–	1100	S	–	1100	–	2,5	20	
11	TOMADAS SALA DE MULTIUSO	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	T	–	–	500	2,5	20	
12	TOMADAS SALA DE MULTIUSO/CONSULTÓRIO	F+N+T	110	6	–	–	–	–	–	600	T	–	–	600	2,5	20	
13	TOMADAS SALA DE MULTIUSO – USO GERAL	F+N+T	110	7	–	–	–	–	–	700	R	200	–	–	2,5	20	
14	RESERVA	F+N+T	110	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2,5	20	
15	TOMADAS CIRCULAÇÃO – USO GERAL	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	400	S	–	400	–	2,5	20	
16	TOMADAS SALA DE MULTIUSO/LEITURA/GIBITECA–USO GERAL	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	400	T	–	–	400	2,5	20	
17	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	R	–	–	–	2,5	20	
18	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	S	–	–	–	2,5	20	
POT. POR FASE (W) =										7815		2450	2695	2425			
POT. DEMANDADA FD = 1,00										7815							

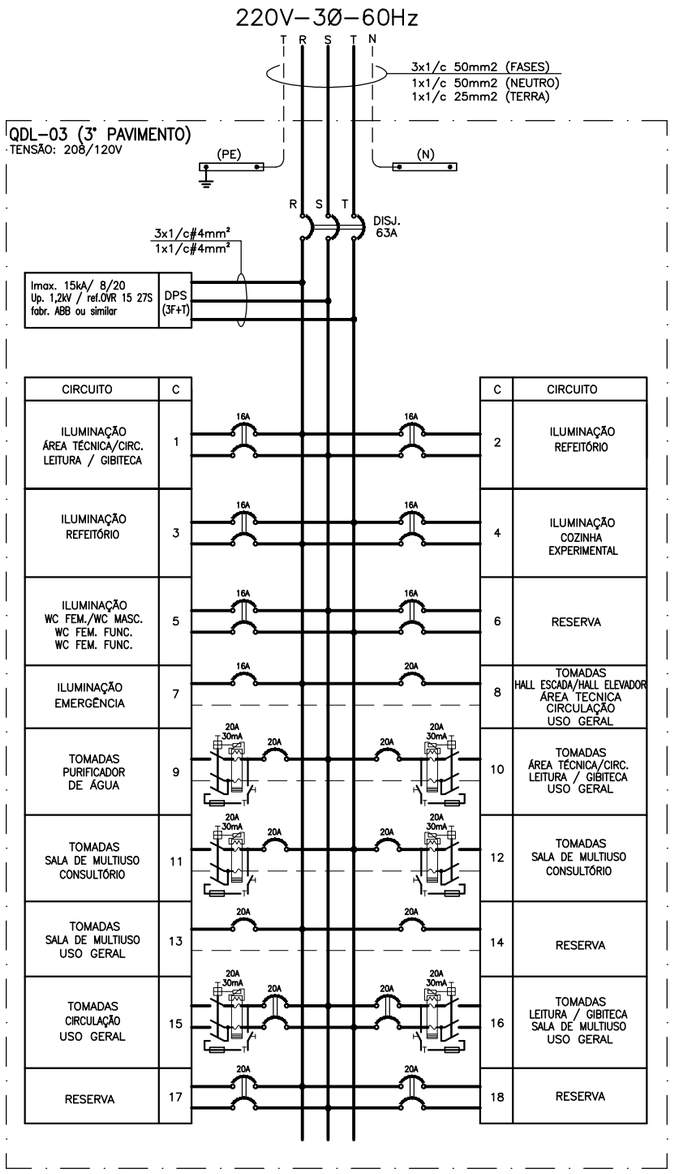
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA UNIFILAR – QDL–02 2° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–019		REVISÃO: 0

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

LEGENDA:

DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO

DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

ILUMINAÇÃO WC FEM./WC MASC./DML/WC PNE/CIRCULAR
WC FEM. FUNC./WC MASC. FUNC.

QUADRO DE CARGAS (QDL–03) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	LUMINÁRIAS (W)						POT.TOTAL (W)	FASES	POT.–R (W)	POT.–S (W)	POT.–T (W)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
				15	2x16	2x20	2x32	..	..								
1	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/CIRC./COPA/HALL ESCADA HALL ELEVADOR	F+F+T	220		1	20	9			886	R,S	443	443	–	2,5	16	–
2	ILUMINAÇÃO REFEITÓRIO	F+F+T	220				5			400	R,S	200	200	–	2,5	16	–
3	ILUMINAÇÃO REFEITÓRIO	F+F+T	220				5			400	R,T	200	–	200	2,5	16	–
4	ILUMINAÇÃO COZINHA EXPERIMENTAL	F+F+T	220				6			480	R,T	240	–	240	2,5	16	–
5	ILUMINAÇÃO WC DEFIC./WC MASC/WC FEM./WC FEM. FUNC. WC MASC. FUNC.	F+F+T	220			14				630	S,T	–	315	315	2,5	16	–
6	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110	4						60	R	60	–	–	2,5	16	–

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	TOMADAS (VA)						POT.TOTAL (VA)	FASES	POT.–R (VA)	POT.–S (VA)	POT.–T (VA)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
				100	300	600	1000	..	..								
8	TOMADAS HALL ESCADA/HALL ELEVADOR/ÁREA TÉCNICA CIRCULAÇÃO	F+N+T	110	8	–	–	–	–	–	800	R	800	–	–	2,5	20	–
9	TOMADAS COPA	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	S	–	500	–	2,5	20	20
10	TOMADAS COZINHA EXPERIMENTAL	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	S	–	400	–	2,5	20	20
11	TOMADAS COZINHA EXPERIMENTAL	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	T	–	–	500	2,5	20	20
12	TOMADAS COZINHA EXPERIMENTAL	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	300	T	–	–	300	2,5	20	20
13	RESERVA	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
14	RESERVA	F+N+T	110	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2,5	20	–
15	TOMADAS COPA/ÁREA TÉCNICA	F+N+T	220	2	–	–	–	–	–	200	S,T	–	100	100	2,5	20	–
16	TOMADAS COZINHA EXPERIMENTAL	F+N+T	220	1	–	–	–	–	–	100	S,T	–	–	100	2,5	20	–
17	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	R,S	–	–	–	2,5	20	–
18	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	R,S	–	–	–	2,5	20	–
POT. POR FASE (W) =										5656		1943	1958	1755			
POT. DEMANDADA FD = 1,00										5656							

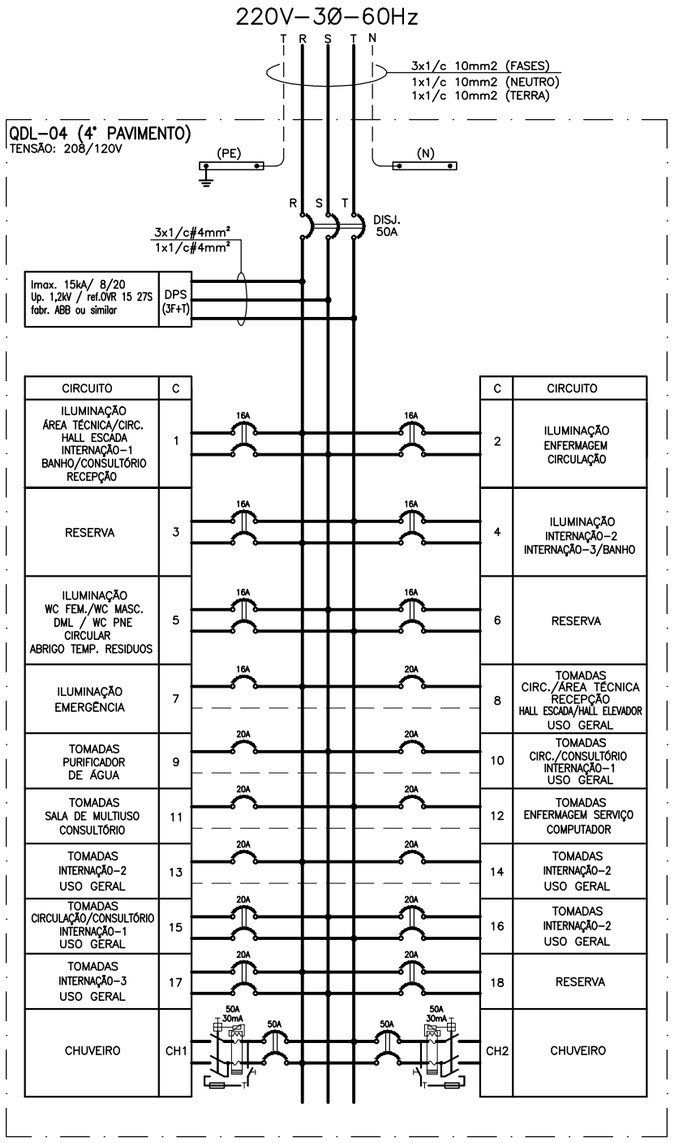
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA UNIFILAR – QDL–03 3° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–020		REVISÃO: 0

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

LEGENDA:

DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO

DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

QUADRO DE CARGAS (QDL–04) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	LUMINÁRIAS (W) 15	2x16	2x20	2x32	..	..	POT.TOTAL (W)	FASES	POT.–R (W)	POT.–S (W)	POT.–T (W)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
1	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/CIRC./HALL ESCADA/INTERNAÇÃO–1 BANHO/CONSULTÓRIO/RECEPÇÃO	F+F+T	220		1	5	13			1306	R,S	653	653	–	2,5	16	–
2	ILUMINAÇÃO ENFERMAGEM/CIRCULAÇÃO	F+F+T	220				10			800	R,S	400	400	–	2,5	16	–
3	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–		–
4	ILUMINAÇÃO INTERNAÇÃO–2/INTERNAÇÃO–3/BANHO	F+F+T	220			3	12			1096	R,T	548	–	548	2,5	16	–
5	ILUMINAÇÃO WC FEM./WC MASC./DML/WC PNE/CIRCULAR ABRIGO TEMP. RESIDUOS	F+F+T	220			6				270	S,T	–	135	135	2,5	16	–
6	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110	3						45	R	45	–	–	2,5	16	–

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	TOMADAS (VA) 100	300	600	1000	7500	..	POT.TOTAL (VA)	FASES	POT.–R (VA)	POT.–S (VA)	POT.–T (VA)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
8	TOMADAS CIRCULAÇÃO/ÁREA TECNICA/RECEPÇÃO HALL ESCADA/HALL ELEVADOR	F+N+T	110	11	–	–	–	–	–	1100	R	1100	–	–	2,5	20	–
9	TOMADAS PURIFICADOR DE ÁGUA	F+N+T	110	1	–	–	–	–	–	100	S	–	100	–	2,5	20	–
10	TOMADAS CONSULTÓRIO/CIRCULAÇÃO/INTERNALÇAO–1 ENFERMAGEM SERVIÇO	F+N+T	110	7	–	–	–	–	–	700	S	–	700	–	2,5	20	–
11	TOMADAS INTERNAÇÃO–1	F+N+T	110	6	–	–	–	–	–	500	T	–	–	500	2,5	20	–
12	TOMADAS ENFERMAGEM SERVIÇO	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	200	T	–	–	200	2,5	20	–
13	TOMADAS INTERNAÇÃO–2	F+N+T	110	8	–	–	–	–	–	800	R	800	–	–	2,5	20	–
14	TOMADAS INTERNAÇÃO–3	F+N+T	110	8	–	–	–	–	–	800	R	800	–	–	2,5	20	–
15	TOMADAS CIRCULAÇÃO – USO GERAL	F+N+T	220	7	–	–	–	–	–	700	S,T	–	350	350	2,5	20	–
16	TOMADAS INTERNAÇÃO–2	F+N+T	220	6	–	–	–	–	–	600	S,T	–	300	300	2,5	20	–
17	TOMADAS INTERNAÇÃO–3	F+F+T	220	6	–	–	–	–	–	600	R,S	300	300		2,5	20	–
18	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CH1	CHUVEIRO	F+F+T	220	–	–	–	–	1	–	7500	R,T	3750	–	3750	10	50	50
CH2	CHUVEIRO	F+F+T	220	–	–	–	–	1	–	7500	R,T	3750	–	3750	10	50	50
POT. POR FASE (W) =										24617		12146	2938	9533			
POT. DEMANDADA FD = 1,00										24617							

SPDM

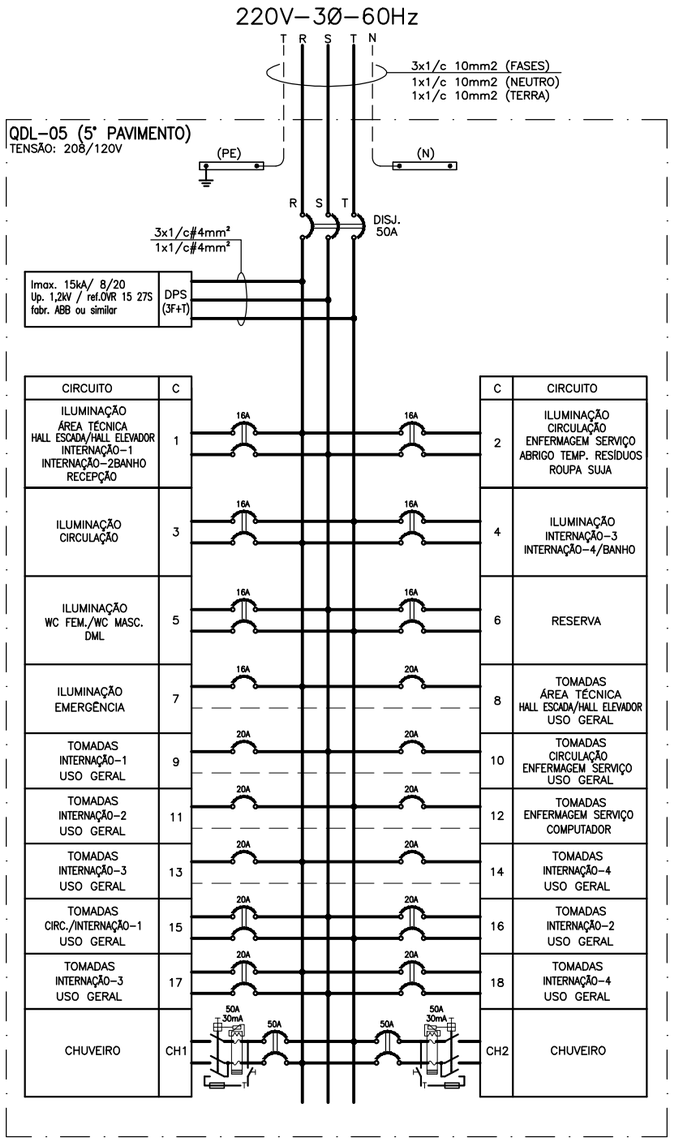
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA UNIFILAR – QDL–04 4° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–021		REVISÃO: 0

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

LEGENDA:

DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO

DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

QUADRO DE CARGAS (QDL–05) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	LUMINÁRIAS (W)						POT.TOTAL (W)	FASES	POT.–R (W)	POT.–S (W)	POT.–T (W)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
				15	2x16	2x20	2x32	..	..								
1	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/HALL ESCADA/HALL ELEVADOR/ BANHO/INTERNAÇÃO–1/INTERNAÇÃO–2	F+F+T	220		1	3	13			1216	R,S	608	608	–	2,5	16	–
2	ILUMINAÇÃO ENFERMAGEM/CIRCULAÇÃO	F+F+T	220				7			560	R,S	280	280	–	2,5	16	–
3	ILUMINAÇÃO CIRCULAÇÃO	F+F+T	220	–	–	–	4	–	–	320	R,T	160	–	160	2,5	16	–
4	ILUMINAÇÃO INTERNAÇÃO–3/INTERNAÇÃO–4/BANHO	F+F+T	220			2	12			1050	R,T	525	–	525	2,5	16	–
5	ILUMINAÇÃO WC FEM./WC MASC./DML	F+F+T	220			8				360	S,T	–	180	180	2,5	16	–
6	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110	6						90	R	90	–	–	2,5	16	–

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	TOMADAS (VA)						POT.TOTAL (VA)	FASES	POT.–R (VA)	POT.–S (VA)	POT.–T (VA)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
				100	300	600	1000	7500	..								
8	TOMADAS ÁREA TECNICA/HALL ESCADA/HALL ELEVADOR	F+N+T	110	10	–	–	–	–	–	1000	R	1000	–	–	2,5	20	–
9	TOMADAS PURIFICADOR DE ÁGUA	F+N+T	110	1	–	–	–	–	–	100	S	–	100	–	2,5	20	–
10	TOMADAS CIRCULAÇÃO/ENFERMAGEM SERVIÇO	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	S	–	700	–	2,5	20	–
11	TOMADAS INTERNAÇÃO–1	F+N+T	110	8	–	–	–	–	–	800	T	–	–	500	2,5	20	–
12	TOMADAS ENFERMAGEM SERVIÇO	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	200	T	–	–	200	2,5	20	–
13	TOMADAS INTERNAÇÃO–2	F+N+T	110	8	–	–	–	–	–	800	R	800	–	–	2,5	20	–
14	TOMADAS INTERNAÇÃO–3	F+N+T	110	8	–	–	–	–	–	800	R	800	–	–	2,5	20	–
15	TOMADAS CIRCULAÇÃO/INTERNAÇÃO–1	F+N+T	220	7	–	–	–	–	–	700	S,T	–	350	350	2,5	20	–
16	TOMADAS INTERNAÇÃO–2	F+N+T	220	6	–	–	–	–	–	600	S,T	–	300	300	2,5	20	–
17	TOMADAS INTERNAÇÃO–3	F+F+T	220	6	–	–	–	–	–	600	R,S	300	300	–	2,5	20	–
18	TOMADAS INTERNAÇÃO–4	F+F+T	220	6	–	–	–	–	–	600	R,S	300	300	–	2,5	20	–
CH1	CHUVEIRO	F+F+T	220	–	–	–	–	1	–	7500	R,T	3750	–	3750	10	50	50
CH2	CHUVEIRO	F+F+T	220	–	–	–	–	1	–	7500	R,T	3750	–	3750	10	50	50
POT. POR FASE (W) =										25296		12363	3118	9715			
POT. DEMANDADA FD = 1,00										25296							

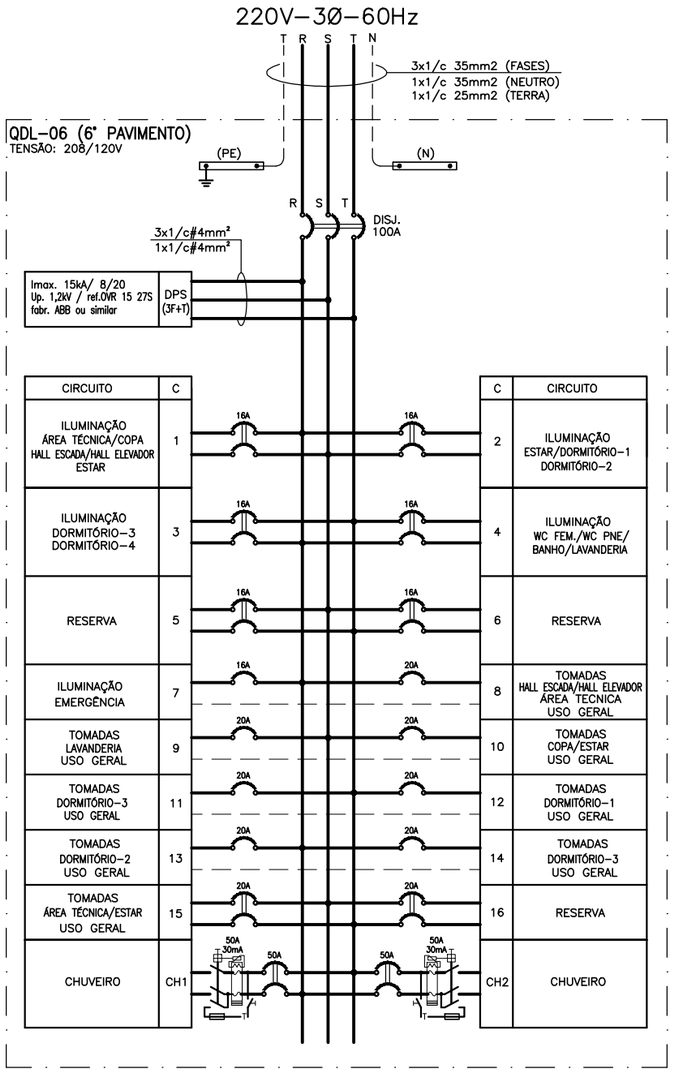
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA UNIFILAR – QDL–05 5° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–022		REVISÃO: 0

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

LEGENDA:

DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO

DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

QUADRO DE CARGAS (QDL–06) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

Nº CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	LUMINÁRIAS (W)						POT.TOTAL (W)	FASES	POT.–R (W)	POT.–S (W)	POT.–T (W)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
				15	2x16	2x20	2x32	..	..								
1	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/COPA/ESTAR HALL ESCADA/HALL ELEVADOR	F+F+T	220		1	7	6			836	R,S	418	418	–	2,5	16	–
2	ILUMINAÇÃO ESTAR/DORMITÓRIO–1/DORMITÓRIO–2	F+F+T	220				13			1040	R,S	520	520	–	2,5	16	–
3	ILUMINAÇÃO DORMITÓRIO–3/DORMITÓRIO–4	F+F+T	220				10			800	R,T	400	–	400	2,5	16	–
4	ILUMINAÇÃO WC FEM./WC PNE/BANHO/LAVANDERIA	F+F+T	220			8				360	R,T	180	–	180	2,5	16	–
5	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
6	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110	3						45	R	45	–	–	2,5	16	–
Nº CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	TOMADAS (VA)						POT.TOTAL (VA)	FASES	POT.–R (VA)	POT.–S (VA)	POT.–T (VA)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
				100	300	600	1000	7500	..								
8	TOMADAS HALL ESCADA/HALL ELEVADOR/ÁREA TÉCNICO	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	R	500		–	2,5	20	–
9	TOMADAS LAVANDERIA	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	S	–	400		2,5	20	
10	TOMADAS COPA/ESTAR	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	S	–	400		2,5	20	
11	TOMADAS DORMITÓRIO–3	F+N+T	110	6	–	–	–	–	–	600	T	–	–	600	2,5	20	
12	TOMADAS DORMITÓRIO–1	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	T	–	–	400	2,5	20	
13	TOMADAS DORMITÓRIO–2	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	R	400		–	2,5	20	
14	TOMADAS DORMITÓRIO–3	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	R	400	–	–	2,5	20	
15	TOMADAS ÁREA TÉCNICA/ESTAR	F+N+T	220	2	–	–	–	–	–	200	S,T	–	100	100	2,5	20	
16	RESERVA	F+N+T	220	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	
CH1	CHUVEIRO	F+F+T	220	–	–	–	–	1	–	7500	R,T	3750	–	3750	10	50	50
CH2	CHUVEIRO	F+F+T	220	–	–	–	–	1	–	7500	R,T	3750	–	3750	10	50	50
POT. POR FASE (W) =										21381		10363	1838	9180			
POT. DEMANDADA FD = 1,00										21381							

SPDM

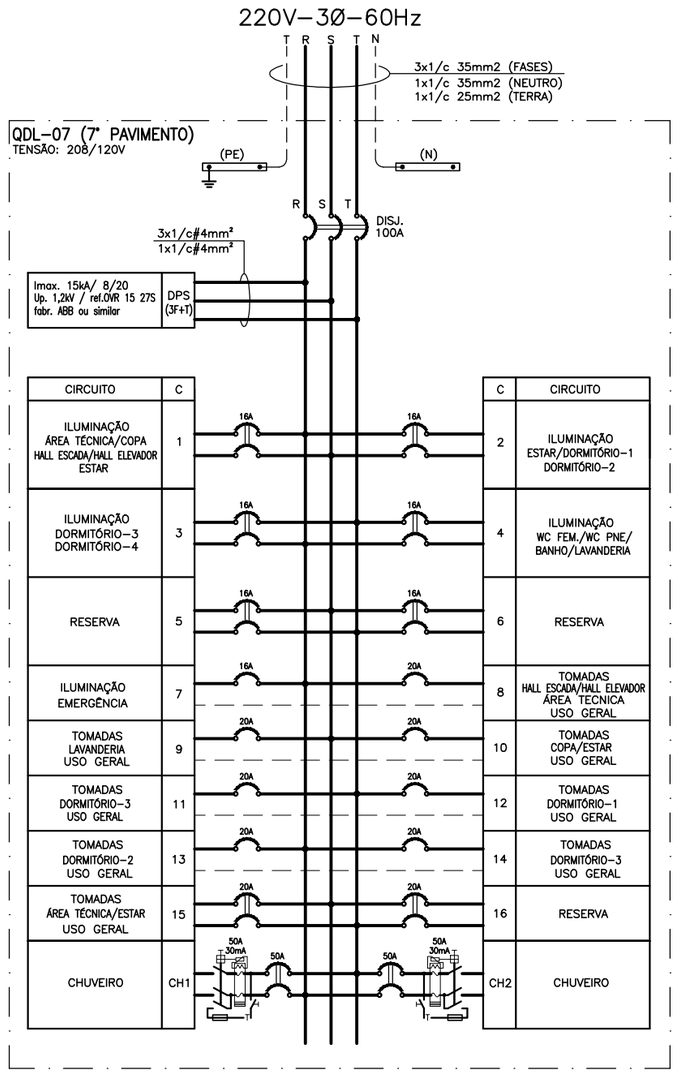
ohm
construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA UNIFILAR – QDL–06 6° PAVIMENTO	
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.
DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO	
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. Nº: 5063859631–SP
Nº DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–023	REVISÃO: 0

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

LEGENDA:



DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO



DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

QUADRO DE CARGAS (QDL–07) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

Nº CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	LUMINÁRIAS (W) 15	2x16	2x20	2x32	..	..	POT.TOTAL (W)	FASES	POT.–R (W)	POT.–S (W)	POT.–T (W)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
1	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/COPA/ESTAR HALL ESCADA/HALL ELEVADOR	F+F+T	220		1	7	6			836	R,S	418	418	–	2,5	16	–
2	ILUMINAÇÃO ESTAR/DORMITÓRIO–1/DORMITÓRIO–2	F+F+T	220				13			1040	R,S	520	520	–	2,5	16	–
3	ILUMINAÇÃO DORMITÓRIO–3/DORMITÓRIO–4	F+F+T	220				10			800	R,T	400	–	400	2,5	16	–
4	ILUMINAÇÃO WC FEM./WC PNE/BANHO/LAVANDERIA	F+F+T	220			8				360	R,T	180	–	180	2,5	16	–
5	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
6	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110	3						45	R	45	–	–	2,5	16	–

Nº CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	TOMADAS (VA) 100	300	600	1000	7500	..	POT.TOTAL (VA)	FASES	POT.–R (VA)	POT.–S (VA)	POT.–T (VA)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
8	TOMADAS HALL ESCADA/HALL ELEVADOR/ÁREA TÉCNICO	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	R	500		–	2,5	20	–
9	TOMADAS LAVANDERIA	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	S	–	400		2,5	20	
10	TOMADAS COPA/ESTAR	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	S	–	400		2,5	20	
11	TOMADAS DORMITÓRIO–3	F+N+T	110	6	–	–	–	–	–	600	T	–	–	600	2,5	20	
12	TOMADAS DORMITÓRIO–1	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	T	–	–	400	2,5	20	
13	TOMADAS DORMITÓRIO–2	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	R	400		–	2,5	20	
14	TOMADAS DORMITÓRIO–3	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	R	400	–	–	2,5	20	
15	TOMADAS ÁREA TÉCNICA/ESTAR	F+N+T	220	2	–	–	–	–	–	200	S,T	–	100	100	2,5	20	
16	RESERVA	F+N+T	220	–	–	–	–	–	–	–		–	–	–	–	–	
CH1	CHUVEIRO	F+F+T	220	–	–	–	–	1	–	7500	R,T	3750	–	3750	10	50	50
CH2	CHUVEIRO	F+F+T	220	–	–	–	–	1	–	7500	R,T	3750	–	3750	10	50	50
POT. POR FASE (W) =										21381		10363	1838	9180			
POT. DEMANDADA FD = 1,00										21381							

SPDM

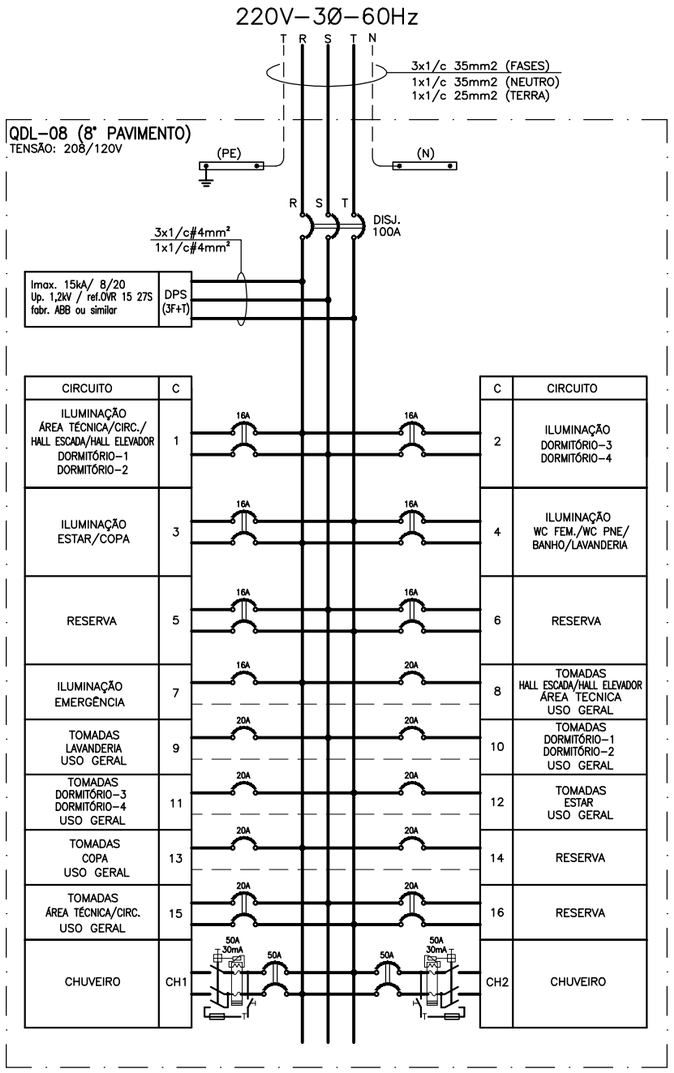
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA UNIFILAR – QDL–07 7° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. Nº: 5063859631–SP	
Nº DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–024		REVISÃO: 0

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

LEGENDA:

DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO

DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

QUADRO DE CARGAS (QDL–08) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	LUMINÁRIAS (W) 15	2x16	2x20	2x32	..	..	POT.TOTAL (W)	FASES	POT.–R (W)	POT.–S (W)	POT.–T (W)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
1	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/CIRCULAÇÃO/HALL ESCADA HALL ELEVADOR/DORMITÓRIO–1/DORMITÓRIO–2	F+F+T	220		1	6	8			942	R,S	471	471	–	2,5	16	–
2	ILUMINAÇÃO DORMITÓRIO–3/DORM ITÓRIO–4	F+F+T	220				13			1040	R,S	520	520	–	2,5	16	–
3	ILUMINAÇÃO COPA/ESTAR	F+F+T	220				8			640	R,T	320	–	320	2,5	16	–
4	ILUMINAÇÃO WC FEM./WC PNE/BANHO/LAVANDEIRA	F+F+T	220			8				360	R,T	180	–	180	2,5	16	–
5	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
6	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110	3						45	R	45	–	–	2,5	16	–

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	TOMADAS (VA) 100	300	600	1000	7500	..	POT.TOTAL (VA)	FASES	POT.–R (VA)	POT.–S (VA)	POT.–T (VA)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
8	TOMADAS HALL ESCADA/HALL ELEVADOR/ÁREA TÉCNICA	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	R	500	–	–	2,5	20	–
9	TOMADAS LAVANDERIA	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	200	S	–	200	–	2,5	20	
10	TOMADAS DORMITÓRIO–1/DORMITÓRIO–2	F+N+T	110	7	–	–	–	–	–	700	S	–	700	–	2,5	20	
11	TOMADAS DORMITÓRIO–3/DORMITÓRIO–4	F+N+T	110	8	–	–	–	–	–	800	T	–	–	800	2,5	20	
12	TOMADAS ESTAR	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	T	–	–	500	2,5	20	
13	TOMADAS COPA	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	200	R	200	–	–	2,5	20	
14	RESERVA	F+N+T	110	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
15	TOMADAS ÁREA TÉCNICA/CIRCULAÇÃO – USO GERAL	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	400	S	–	400		2,5	20	
16	RESERVA	F+N+T	110	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
CH1	CHUVEIRO	F+F+T	220	–	–	–	–	1	–	7500	R,T	3750	–	3750	10	50	50
CH2	CHUVEIRO	F+F+T	220	–	–	–	–	1	–	7500	R,T	3750	–	3750	10	50	50
POT. POR FASE (W) =										21327		9736	2291	9300			
POT. DEMANDADA FD = 1,00										21327							

SPDM

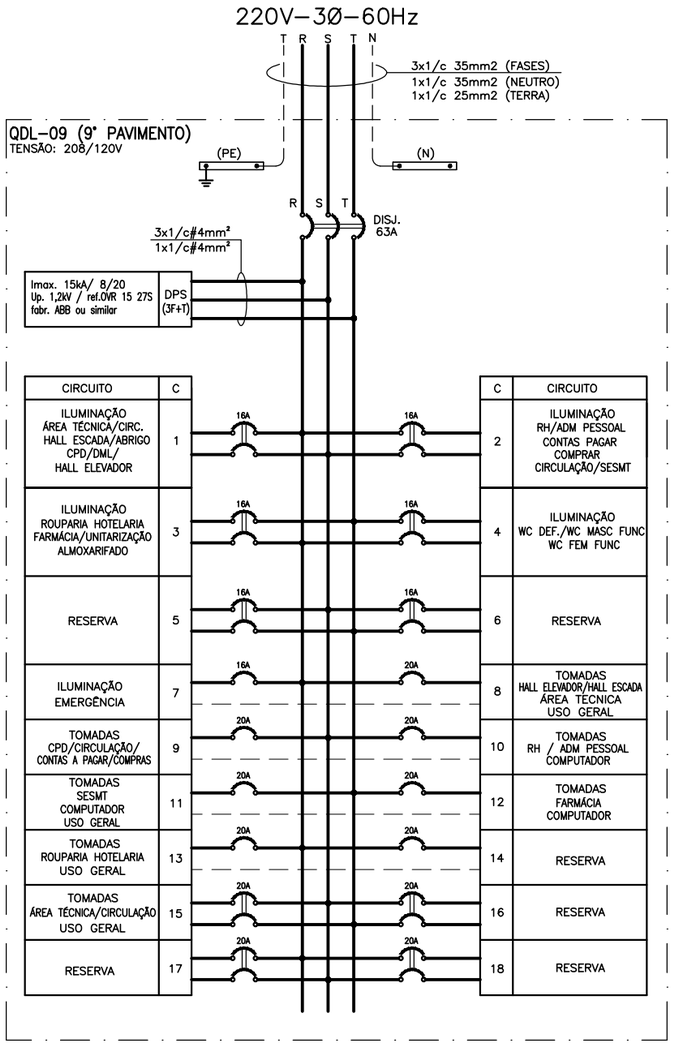
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA UNIFILAR – QDL–08 8° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–025		REVISÃO: 0

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

LEGENDA:

DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO

DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

QUADRO DE CARGAS (QDL–09) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	LUMINÁRIAS (W)						POT.TOTAL (W)	FASES	POT.–R (W)	POT.–S (W)	POT.–T (W)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
				15	2x16	2x20	2x32	..	..								
1	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/CIRC./HALL ESCADA/ABRIGO/CPD DML/ABRIGO/HALL ELEVADOR	F+F+T	220		1	5	5			664	R,S	332	332	–	2,5	16	–
2	ILUMINAÇÃO RH/ADM PESSOAL/CONTAS PAGAR/COMPRAS CIRCULAÇÃO/SESMT	F+F+T	220				11			880	R,S	440	440	–	2,5	16	–
3	ILUMINAÇÃO ROUPARIA HOTELARIA/FARMÁCIA/UNITARIZAÇÃO ALMOXARIFADO	F+F+T	220			1	9			764	R,T	382		382	2,5	16	–
4	ILUMINAÇÃO WC DEF./WC MASC FUNC/WC FEM FUNC/	F+F+T	220			9				404	R,T	202	–	202	2,5	16	–
5	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
6	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
7	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110	3						45	R	45	–	–	2,5	16	–

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	TOMADAS (VA)						POT.TOTAL (VA)	FASES	POT.–R (VA)	POT.–S (VA)	POT.–T (VA)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
				100	300	600	1000	..	..								
8	TOMADAS ÁREA TÉCNICA/HALL ELEVADOR/HALL ESCADA	F+N+T	110	6	–	–	–	–	–	600	R	600		–	2,5	20	–
9	TOMADAS CPD/CIRC./CONTAS A PAGAR/COMPRAS	F+N+T	110	7	–	–	–	–	–	700	S	–	700		2,5	20	
10	TOMADAS RH / ADM PESSOAL COMPUTADOR	F+N+T	110	7	–	–	–	–	–	700	S	–	700		2,5	20	
11	TOMADAS SESMT COMPUTADOR	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	T		–	500	2,5	20	
12	TOMADAS FARMÁCIA COMPUTADOR	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	T		–	500	2,5	20	
13	TOMADAS ROUPARIA HOTELARIA	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	R	400		–	2,5	20	
14	RESERVA	F+N+T	110	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
15	TOMADAS ÁREA TÉCNICA/CIRCULAÇÃO	F+N+T	220	3	–	–	–	–	–	300	S,T	–	150	150	2,5	20	
16	RESERVA	F+N+T	220	–	–	–	–	–	–	–	S,T		–	–	–	–	
17	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	R,S	–	–	–	–	–	
18	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	R,S	–	–	–	–	–	
POT. POR FASE (W) =										6457		2401	2322	1734			
POT. DEMANDADA FD = 1,00										6457							

SPDM

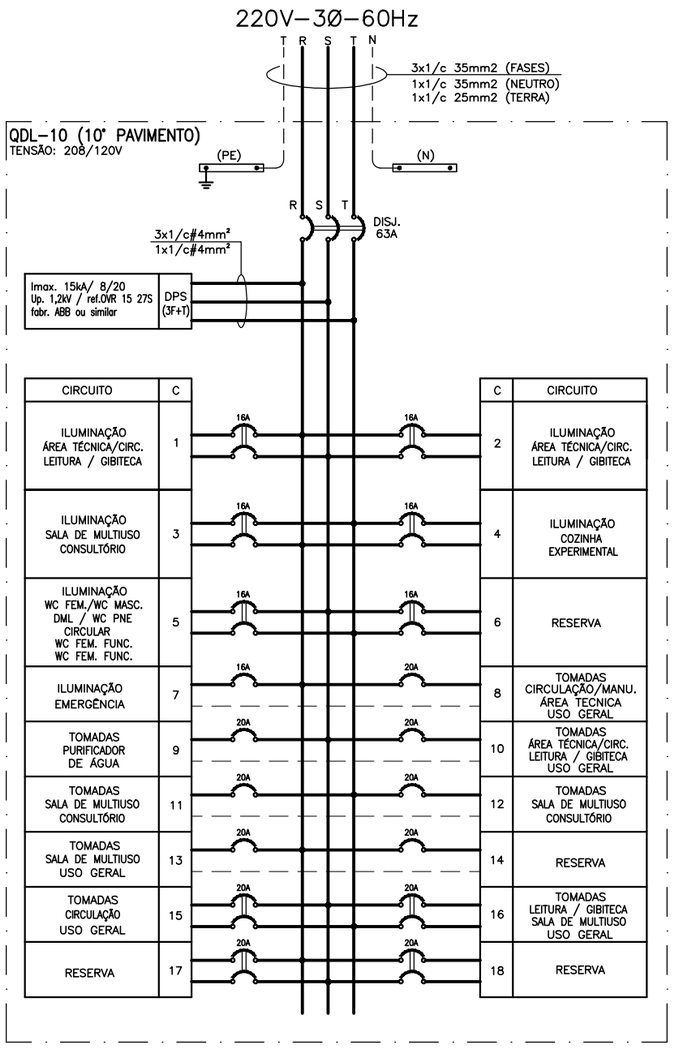
ohm
construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA UNIFILAR – QDL–09 9° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–026		REVISÃO: 0

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



NOTAS GERAIS:

1– A SEÇÃO DOS CABOS ALIMENTADORES DOS QUADROS ESTÃO DEFINIDOS PARA UMA DISTÂNCIA MAXIMA DE 30m.

LEGENDA:

DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO

DISPOSITIVO "DR" SENSIBILIDADE 30mA

QUADRO DE CARGAS (QDL–10) – ILUMINAÇÃO E TOMADAS

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	LUMINÁRIAS (W) 15	2x16	20	2x32	70	80	POT.TOTAL (W)	FASES	POT.–R (W)	POT.–S (W)	POT.–T (W)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
1	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/CIRC./LEITURA/GIBITECA	F+F+T	220		1		9			797	R		–	–	2,5	16,0	–
2	ILUMINAÇÃO ÁREA TÉCNICA/CIRC./LEITURA/GIBITECA	F+F+T	220				7			1053	S			–	2,5	16,0	–
3	ILUMINAÇÃO SALA DE MULTIUSO/CONSULTÓRIO	F+F+T	220				13			640	S	–	–		2,5	16,0	–
4	ILUMINAÇÃO WC FEM./WC MASC./DML/WC PNE/CIRCULAR WC FEM. FUNC./WC MASC. FUNC.	F+F+T	220			12				–	R	–	–	–	2,5	16,0	–
5	ILUMINAÇÃO ABRIGO DE RESÍDUOS/HALL ELEVADOR	F+F+T	220			6				45	S	–		–	2,5	16,0	–
6	RESERVA	F+F+T	220	–						–	–	–	–	–	–	–	–
7	ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA	F+N+T	110	3						45	R	–	45	–	2,5	16,0	–

N° CIRC.	DESCRIÇÃO	ESQUEMA	TENSÃO (V)	TOMADAS (VA) 100	300	600	1000	..	..	POT.TOTAL (VA)	FASES	POT.–R (VA)	POT.–S (VA)	POT.–T (VA)	SEÇÃO (mm2)	DISJ. (A)	DR(30mA) (A)
8	TOMADAS CIRCULAÇÃO/MANU./ÁREA TECNICA – USO GERAL	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	R	–	400	–	2,5	20,0	–
9	TOMADAS PURIFICADOR DE ÁGUA	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	S	–	–	400	2,5	20,0	
10	TOMADAS ÁREA TECNICA/CIRC./LEITURA/GIBITECA–USO GERAL	F+N+T	110	4	–	–	–	–	–	400	S	–	–	400	2,5	20,0	
11	TOMADAS SALA DE MULTIUSO/CONSULTÓRIO	F+N+T	110	5	–	–	–	–	–	500	T	500	–	–	2,5	20,0	
12	TOMADAS SALA DE MULTIUSO/CONSULTÓRIO	F+N+T	110	3	–	–	–	–	–	300	T	300	–	–	2,5	20,0	
13	TOMADAS SALA DE MULTIUSO – USO GERAL	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	200	R	–	200	–	2,5	20,0	
14	RESERVA	F+N+T	110	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2,5	20,0	
15	TOMADAS CIRCULAÇÃO – USO GERAL	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	400	S	–	–	400	2,5	20,0	
16	TOMADAS SALA DE MULTIUSO/LEITURA/GIBITECA–USO GERAL	F+N+T	110	2	–	–	–	–	–	400	T	400	–	–	2,5	20,0	
17	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	R	–	–	–	2,5	20,0	
18	RESERVA	F+F+T	220	–	–	–	–	–	–	–	S	–	–	–	2,5	20,0	
POT. POR FASE (W) =										910		900	900	1200			
POT. DEMANDADA FD = 1,00										910							

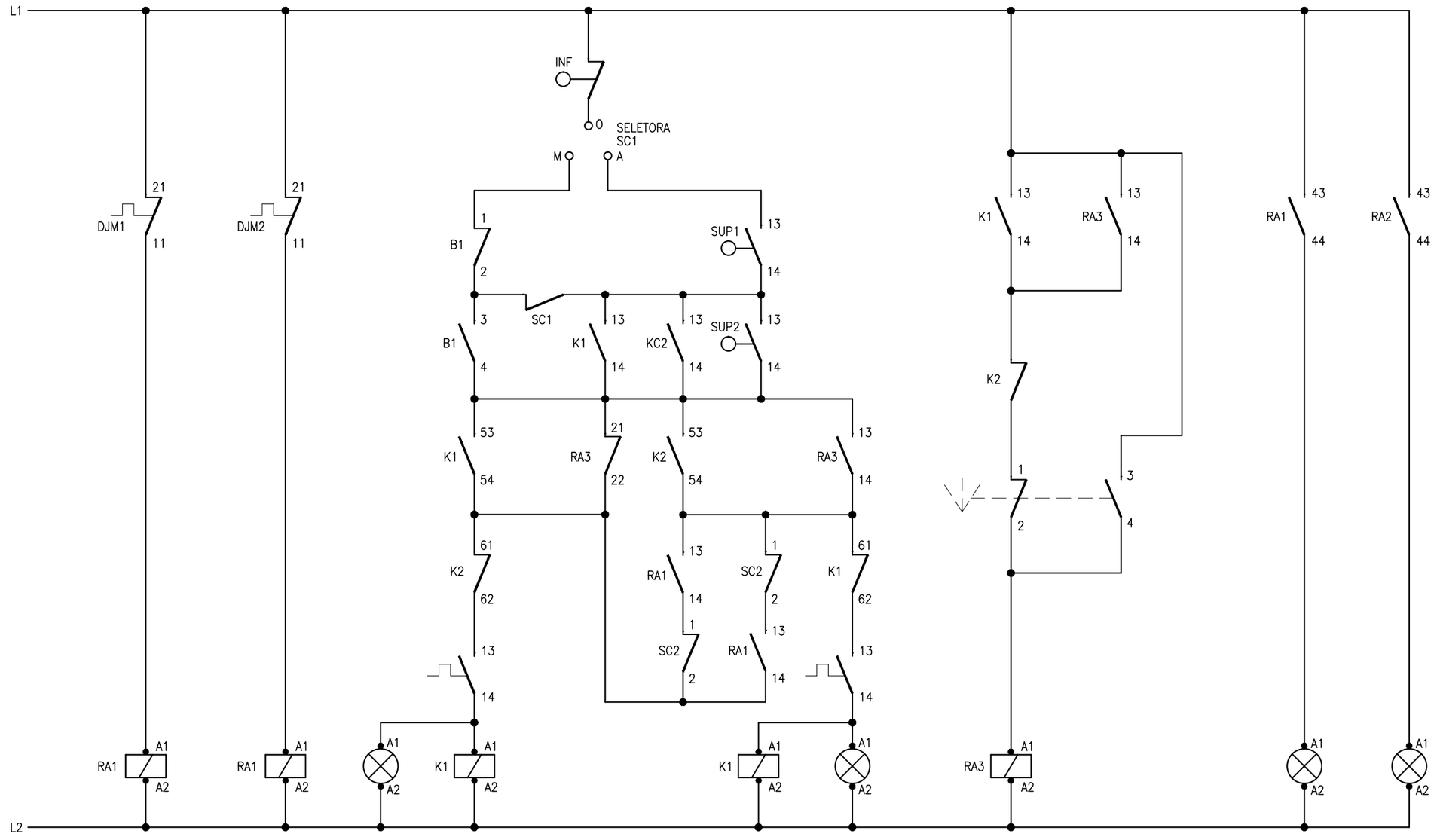
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA UNIFILAR – QDL–10 10° PAVIMENTO		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: S/ESC.	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO–AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. N°: 5063859631–SP	
N° DESENHO SPDM: SPDM–HELV–DE–ELE–027		REVISÃO: 0

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



ohm construtora	
TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	FOLHA: 01/01
ASSUNTO: DIAGRAMA FUNCIONAL	
LOCAL: RUA HELVETIA, 55 — ESCALA: S/ESC. — DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO	
CO-AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA — C.R.E.A. Nº: 5063859631-SP	
Nº DESENHO SPDM: SPDM-HELV-DE-ELE-028	REVISÃO: 0

AUTOCAD – FORMATO A2 FOLHA 1 – PORTUGUÊS

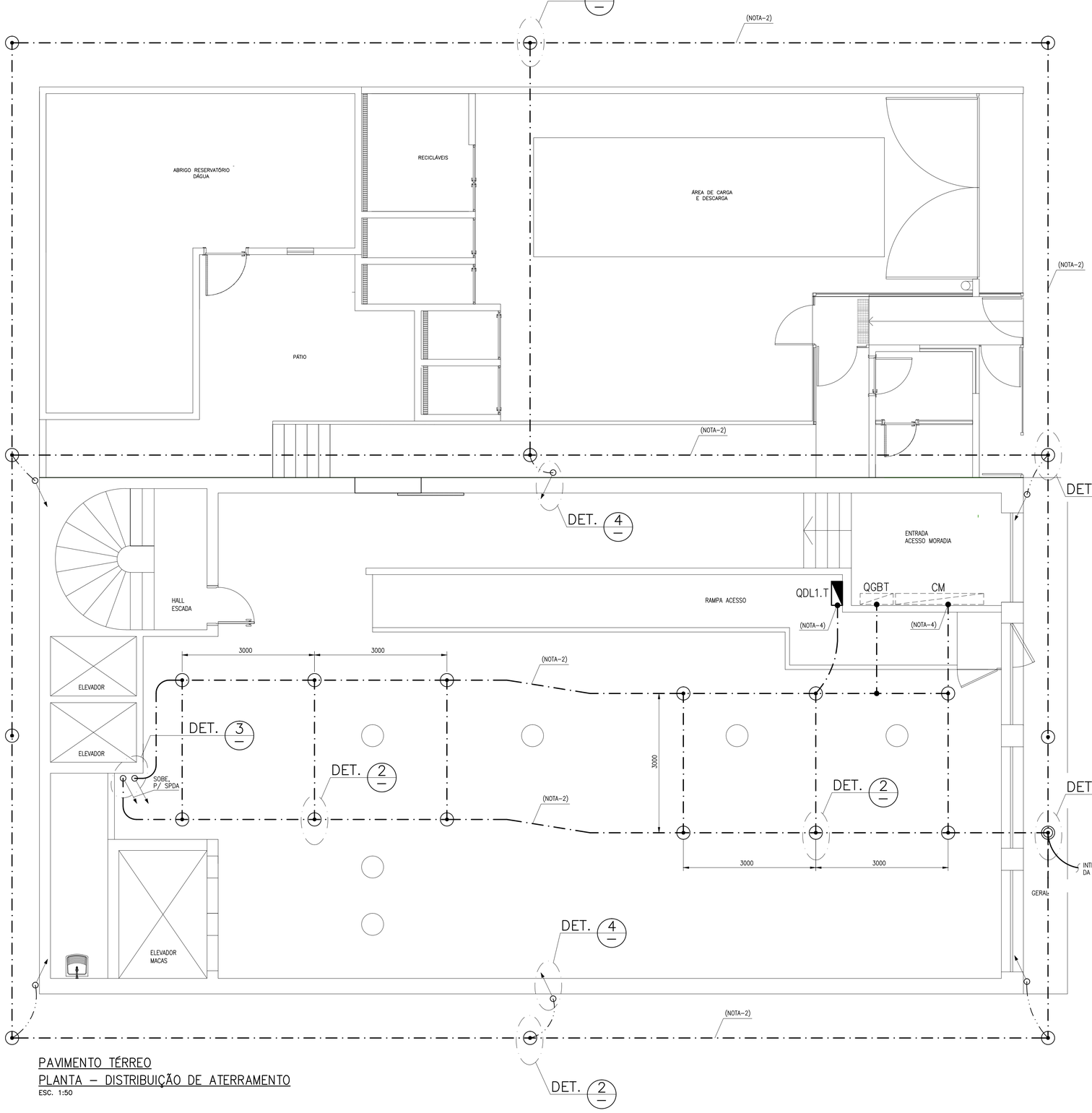
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

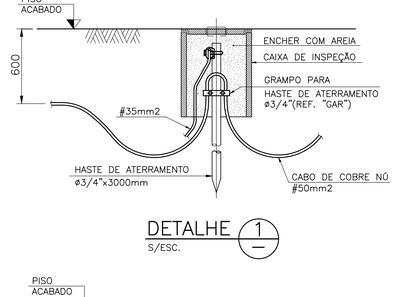
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

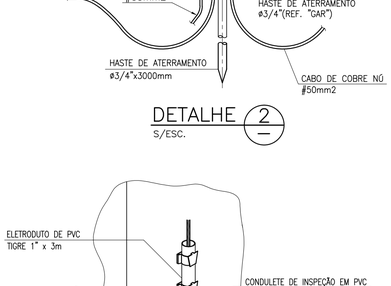
PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



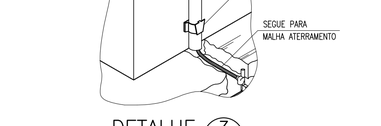
PAVIMENTO TÉRREO
PLANTA – DISTRIBUIÇÃO DE ATERRAMENTO
ESC. 1:50



DETALHE 1
S/ESC.

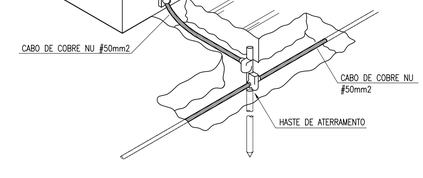


DETALHE 2
S/ESC.



DETALHE 3
S/ESC.

DETALHE DE CONEXÃO DA DESCIDA EM BARRA CHATA DE ALUMÍNIO COM A ATERRAMENTO



DETALHE 4
S/ESC.

DETALHE DE CONEXÃO DA DESCIDA EM BARRA CHATA DE ALUMÍNIO COM A ATERRAMENTO

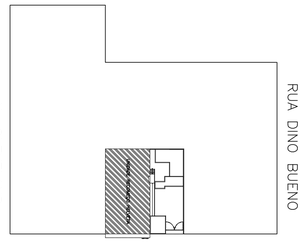
NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– OS CABOS DE ATERRAMENTO PRINCIPAL DA MALHA DE SEÇÃO 50mm2, DEVERÃO SER INSTALADO A UMA PROFUNDIDADE MINIMA DE 600mm.
3– NOS LOCAIS ONDE HOUVER CRUZAMENTO COM CANALETAS, CAIXAS DE VISITA E TUBULAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM SUBTERRÂNEA, OS CABOS DE ATERRAMENTO DEVERÃO SER INSTALADOS A UMA PROFUNDIDADE QUE EXISTA INTERFERÊNCIA COM OS MESMOS.
4– TODOS OS EQUIPAMENTOS, DEVEM SER CONECTADOS NA MALHA DE ATERRAMENTO UTILIZANDO CABO DE COBRE NÚ.
5– A RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO NÃO DEVERÁ SER SUPERIOR A 5 OHMS, QUAISQUER QUE SEJAM AS CONDIÇÕES DO TERRENO NAS DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO.

LEGENDA

- CABO DE COBRE NÚ #50mm2
- CABO DE COBRE NÚ #35mm2
- BARRA CHATA EM ALUMINÍO ø3/4"x1/4"x3mm
- HASTE DE ATERRAMENTO ø3/4"x3000mm C/ POÇO DE INSPEÇÃO
- HASTE DE ATERRAMENTO ø3/4"x3000mm S/ POÇO DE INSPEÇÃO
- CABO DE COBRE QUE SOBE
- CABO DE COBRE QUE DESCE

PLANTA DE SITUAÇÃO



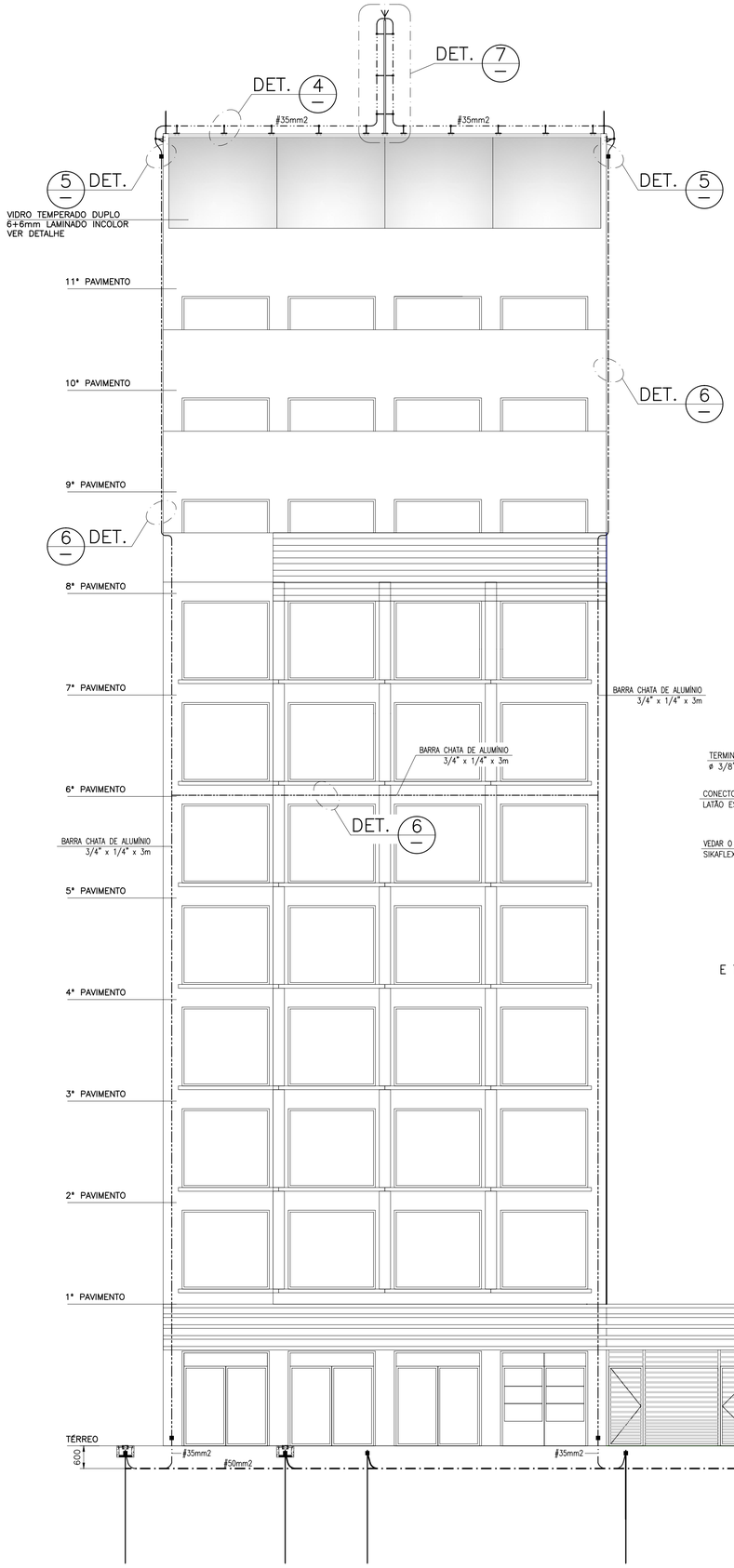
ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA		FOLHA: 01/01
ASSUNTO: ATERRAMENTO – PLANTA E DETALHES		
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014
AUTOR DO PROJETO: MARCELO		
CO-AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. Nº: 5063859631-SP	
Nº DESENHO SPDM: SPDM-HELV-DE-ELE-002		REVISÃO: 0

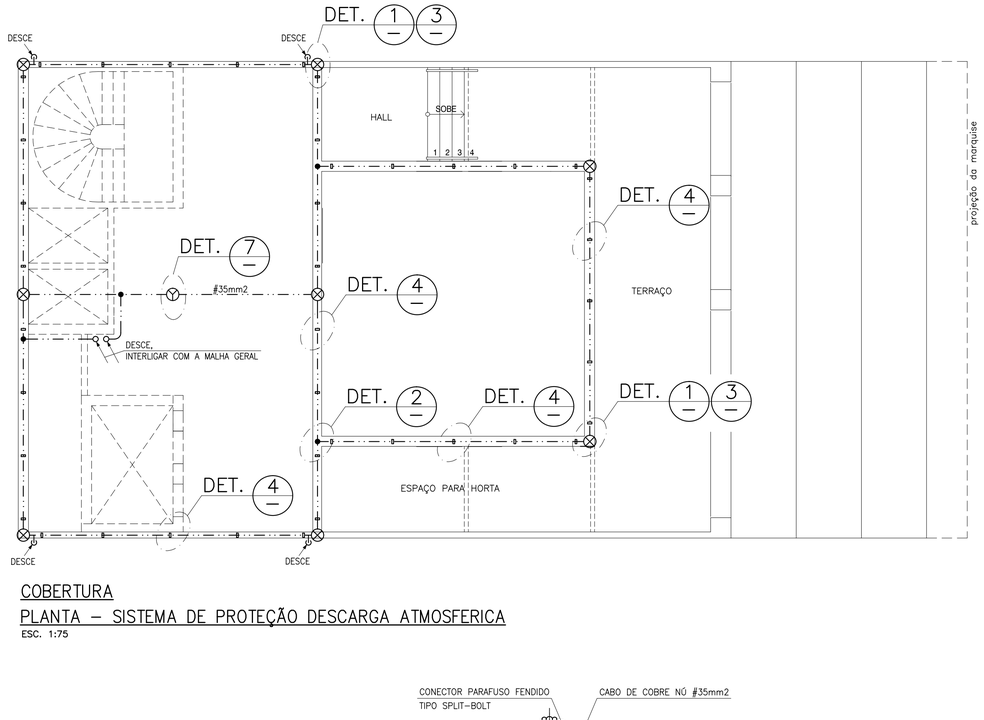
Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-26D6.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT



FACHADA PRINCIPAL
ESC. 1:75



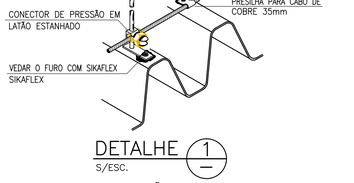
COBERTURA
PLANTA – SISTEMA DE PROTEÇÃO DESCARGA ATMOSFERICA
ESC. 1:75

NOTAS GERAIS:

1– DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2– PARA SUPORTES DE FIXAÇÃO DO SPDA, CONSIDERAR UMA DISTÂNCIA MÁXIMA DE 600mm NA HORIZONTAL E 2000mm NA VERTICAL ENTRE SUPORTES.
3– CONSIDERAR NÍVEL DE PROTEÇÃO II, COM RAIO DAS ESFERAS DE 30 METROS

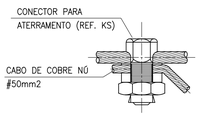
LEGENDA

- CABO DE COBRE NÚ #50mm2
- CABO DE COBRE NÚ #35mm2
- BARRA CHATA EM ALUMINÍO ø3/4"x1/4"x3mm
- TERMINAL AÉREO h=600mm
- PÁRA-RÁIOS TIPO FRANKLIN
- HASTE DE ATERRAMENTO ø3/4"x3000mm C/ POÇO DE INSPEÇÃO
- HASTE DE ATERRAMENTO ø3/4"x3000mm S/ POÇO DE INSPEÇÃO
- CABO DE COBRE QUE SOBE
- CABO DE COBRE QUE DESCE

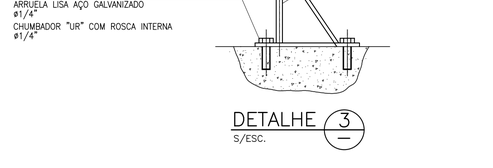


DETALHE 1
S/ESC.

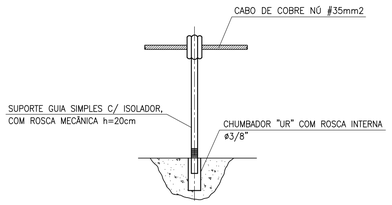
DETALHE DE FIXAÇÃO DO CABO DE COBRE
E TERMINAL AÉREO NA TELHA DE FIBROCIMENTO



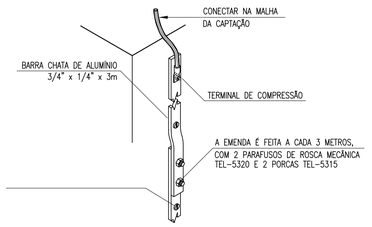
DETALHE 2
S/ESC.



DETALHE 3
S/ESC.

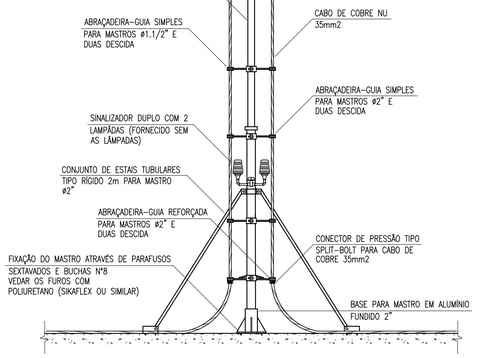


DETALHE 4
S/ESC.



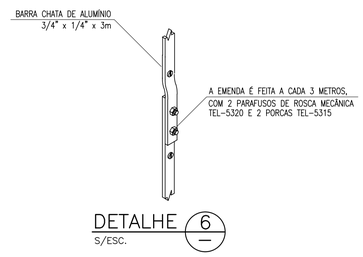
DETALHE 5
S/ESC.

DETALHE DE CONEXÃO DA DESCIDA EM BARRA CHATA
DE ALUMÍNIO COM A ATERRAMENTO



DETALHE 7
S/ESC.

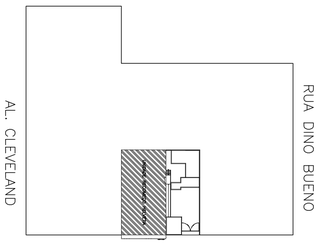
DETALHE DE CAPTOR TIPO FRANKLIN
EM MASTRO 6 METROS TELESCÓPICO



DETALHE 6
S/ESC.

DETALHE DE CONEXÃO DA DESCIDA EM BARRA CHATA
DE ALUMÍNIO COM A ATERRAMENTO

PLANTA DE SITUAÇÃO



ohm construtora

TÍTULO: UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA			FOLHA: 01/01
ASSUNTO: SISTEMA DE PROTEÇÃO DESCARGA ATMOSFERICA–SPDA PLANTA, FACHADA E DETALHES			
LOCAL: RUA HELVETIA, 55	ESCALA: 1:50	DATA: ABR/2014	
AUTOR DO PROJETO: MARCELO			
CO-AUTOR DO PROJETO: ENG. SEIKO SAKIMA	C.R.E.A. Nº: 5063859631-SP		
Nº DESENHO SPDM: SPDM-HELV-DE-ELE-003			REVISÃO: 0

Este documento foi assinado digitalmente por Philip Piontkievicz Teixeira. Este documento foi assinado eletronicamente por Anderson de Mello Costa, Quirino Cordeiro Junior e Suely Freire da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site http://verisign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código D9D3-FC11-2138-28D0.

PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal Vertsign. Para verificar as assinaturas clique no link: http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D9D3-FC11-2138-26D6 ou vá até o site http://vertsign.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D9D3-FC11-2138-26D6

Hash do Documento

0D50FC1A2BAB67E421B7D8DF2AEBF4DF917C4352AC5B82DFDDCF551FA1ACA9DD

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 06/10/2026 é(são) :

☑ Philip Piontkievicz - 074.***.***-00 em 06/10/2026 17:25 UTC-03:00
Nome no certificado: Philip Piontkievicz Teixeira
Tipo: Certificado Digital

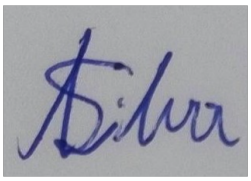
Evidências

Geolocation: Location not shared by user.
IP: 172.16.4.12
AC: AC Certisign Multipla G7

☑ Anderson de Mello Costa (Testemunha) - 045.***.***-09 em 06/10/2026 16:58 UTC-03:00
Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Tue Oct 06 2026 16:58:23 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
Geolocation Location not shared by user.
IP 200.219.243.150
Identificação: Por email: anderson.costa@vmvg.spdm.org.br
Assinatura:



Hash Evidências:

F95AB73B5B52BFAEE59A29F9EA1D6D7F3E89EFBABAEA370E47D347B079C0864F

Quirino Cordeiro Junior (Representante Legal) - 213.***.***-99 em 06/10/2026 16:58 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Tue Oct 06 2026 16:58:11 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
Geolocation Latitude: -23.54021094232955 Longitude: -46.65009132620387 Accuracy: 24.990662101855595
IP 187.90.205.191
Identificação: Por email: quirino.cordeiro@hub.spdm.org.br
Assinatura:



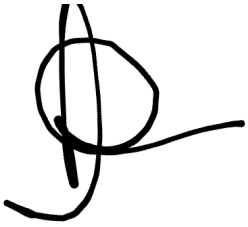
Hash Evidências:
49167D2442847693B4FCDDA88D5BCF91626C6572C7EFDB3C3A72B9DA880BBA0C

Suely Freire da Silva - 151.***.***-65 em 06/10/2026 16:56 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Tue Oct 06 2026 16:56:39 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)
Geolocation Latitude: -23.5335033 Longitude: -46.6418093 Accuracy: 100
IP 177.26.238.195
Identificação: Por email: suely.freire@spdm.org.br
Assinatura:



Hash Evidências:
4E0252C2BECD77A4702A6E2924033A6E7F8BC51B1E47BB298BD21731A352D4F7